Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.269

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA **U. T. B.** EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O governo chileno continúa no firme proposito de punir severamente os cabeças do movimento de rebellião da esquadra

ATÉ AGORA FORAM PRESOS 2.700 HOMENS DAS GUARNIÇÕES DOS NAVIOS REBELLADOS, ALÉM DE VARIOS INFERIORES E SOLDADOS DOS NUCLEOS DO EXERCITO QUE TAMBEM SE REVOLTARAM

— Continúa sendo objecto de commentarios o discurso pronunciado pelo sr. Dino Grandi na Liga das Nações —

Ecos da revolta da esquadra chilena

Até agora já foram presos 2.700 homens das guarnições rebelladas

Santiago, 9 (U. T. B.) — O governo continua a desarmar as equipagens que se revoltaram nas bases navaes de Coquimbo e Talcahuano. Até agora já foram presos 2700 homens pertencentes ás guarnições dos navios "Almirante Latorre", "O' Higgins", e dos sete destroyers e cinco submarinos que estiveram envolvidos na sublevação. Tambem foram presos os componentes de alguns nucleos do exercito que se rebellaram.

O governo continua no firme proposito de punir severamente os cabeças do movimento que tanto sobresalto causou ao paiz.

Santiago, 9 (U. T. B.) — O general Novoa, commandante militar da praça de Talcahuano, no relatorio que fez sobre os acontecimentos alli occorridos por occasião da revolta naval, friza o facto de haverem os rebeldes, reiniciado o fogo contra as posições legaes, mesmo depois de haverem içado a bandeira branca.

"LUZES DA CIDADE", O ULTIMO FILM DE CARLITOS

Londres, 9 (U. T. B.) — "Luzes da Cidade", o ultimo trabalho de Charles Chaplin para o cinema, embora não tenha entrado na linha geral moderna dos films falados, continua a ser exhibido com grande successo nesta capital, tendo já produzido para os seus exhibidores o dobro da receita habitual dos melhores films falados.

Ainda a semana passada, em plena crise economica, o primeiro ministro MacDonald, acompanhado de sua filha Isabel e de um de seus secretarios, assistiu a uma exhibição dessa fita, em sessão especial para elle, e que buscava distrair-se um pouco em meio dos intensos trabalhos governamentaes.

Annuncia-se agora que aquelle film será exhibido quinta-feira á noite no castello de Balmoral, para o rei Jorge e a rainha Mary, que convidarão para esse espectaculo alguns dos seus intimos amigos da Côrte. Já alguns films de successo têm sido alli exhibidos em sessões especiaes para os soberanos, mas desta vez a projecção será feita por pedido expresso do rei, a quem chegaram noticias da excellencia do trabalho daquelle actor inglez, conhecido nas telas de todo o mundo. Já anteriormente o rei Jorge havia apreciado enormemente a fita "O Circo", do mesmo actor, exhibida especialmente para a familia real de Windsor em 1928.

A SESSÃO DE ANTE-HONTEM NOS COMMUNS

As manifestações contra o primeiro ministro

Londres, 9 (U. T. B.) — Durante a memoravel sessão de hontem, da Camara dos Communs, toda a margem esquerda do Tamisa, entre a Abadia de Westminster e o rio, no local em que se ergue o Parlamento, ficou literalmente occupada pela multidão. Os duzentos e cincoenta policiaes para alli destacados foram impotentes para conter a massa, quando os "sem-trabalho" começaram a fazer manifestações contra o primeiro ministro, tendo sido necessario um reforço de mais mil homens, que acorreram em autos policiaes, sob o commando directo de lord Byng, commissario-chefe. Os policiaes fizeram repetidas cargas a "casse-tête" para dissolver os manifestantes.

UM DIA DE QUESTÕES DO REGIMENTO INTERNO NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 9 (U. T. B.) — A Camara dos Communs esteve hoje occupada exclusivamente com questões de regimento interno.

O primeiro ministro MacDonald apresentou um projecto autorisando o Conselho de Gabinete a adoptar certas medidas de economia, em assumptos de seu alcance immediato. Esse projecto foi lido hoje em plenario, e será discutido sexta-feira. Permittirá elle que o governo ponha em execução, o mais rapidamente possivel, as medidas de economia que constarão da proposta geral de orçamento supplementar a ser apresentada na sessão de amanhã pelo sr. Snowden.

O sr. Stanley Baldwin, "leader" da Camara, apresentou em seguida duas indicações, uma no sentido de ser todo o tempo da actual convocação applicado á discussão das medidas de emergencia propugnadas pelo governo, e outra determinando que as diversas propostas de ordem supplementar que amanhã serão apresentadas sejam immediatamente entregues á nobre & Commissão Especial de Meios que as acatará. A primeira dessas indicações foi approvada por 308 votos contra 215 e a segunda unanimemente.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A extraordinaria repercussão do discurso do sr. Dino Grandi

Genebra, 9 (U. T. B.) — Nesta cidade continua em ordem do dia o memoravel discurso proferido hontem pelo ministro dos Estrangeiros da Italia, sr. Dino Grandi.

Nas rodas chegadas ás diversas delegações commenta-se a palavra do estadista italiano com toda a sympathia, salientando-se a forma clara e franca com que elle discorreu sobre o mais importante dos problemas. As palavras do sr. Grandi afastaram-se bastante da norma usada quasi sempre ao serem tratados assumptos de tal monta. A forma de expor o ponto de vista de cada nação nas mais das vezes deixa bastante a desejar no que diz respeito á clareza e á sinceridade da idéa apresentada.

Do exterior tambem já começam a chegar noticias da impressão que causou o discurso do sr. Grandi. De Washington, noticia-se que nas rodas governamentaes evita-se commentar as palavras do ministro italiano. Se bem que o governo norte-americano, em principio, sympathise com o novo intuito do sr. Grandi, existe uma outra face do problema que deverá ser encarada muito seriamente. A suspensão de toda a actividade nas grandes fabricas de apetrechos bellicos, especialmente nos estaleiros, viria a complicar ainda mais a situação afflictiva dos sem trabalho, cujo numero augmentaria grandemente.

Genebra, 9 (U. T. B.) — A secretaria da Sociedade das Nações recebeu dos governos italiano e allemão as informações e tabellas sobre os respectivos armamentos.

Berlim, 9 (U. T. B.) — Todos os jornaes commentam lisonjeiramente o discurso em que o sr. Grandi, ministro das Relações Exteriores da Italia, defendeu hontem em Genebra, na Sociedade das Nações a adopção das "treguas aduaneiras" até a proxima reunião da Conferencia do Desarmamento.

O MEXICO NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Mexico, 9 (U. T. B.) — Affirma-se, em circulos officiaes, que o governo mexicano resolveu acceitar o convite que lhe foi feito para ingressar na sociedade das Nações.

A GRECIA PROMOVE A CRIAÇÃO DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DO CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA

Athenas, 9 (U. T. B.) — O governo grego enviou á Sociedade das Nações os instrumentos de ratificação do convenio para a creação da sociedade Internacional de Credito Hypothecario e Agricola.

O sr. Alessandri não acceita sua candidatura á presidencia do Chile

Santiago, 9 (U. T. B.) — O sr. Arturo Alessandri declarou que não acceita a sua candidatura á proxima presidencia da Republica, proclamada na Convenção das esquerdas.

Em memoria do goal-keeper de um club inglez

Glasgow, 9 (U. T. B.) — Foi hoje rezado na egreja da Trindade o serviço divino em memoria de John Thompson, goal-keeper do quadro de football do Celtic, o qual morreu em consequencia de um pontapé que recebeu sabbado ultimo, quando defendia a cidadella de seu club, em um "match" contra os "Rangers".

Era enorme a multidão que pretendia entrar na egreja, registrando-se grande tumulto assim que se abriram os portões, pois a policia foi impotente para manter a ordem.

O jogador inglez Sam, "centerforward" dos "Rangers", causador involuntario do incidente de que resultou a morte de Thompson, assistiu ao serviço divino, tendo chorado copiosamente quando o orgão começou a tocar a "Marcha funebre".

O desfalque do Banco Continental de Illinois

Chicago, 9 (U. T. B.) — Está officialmente annunciado que o desfalque dado por Walter Wolff, no Banco Continental de Illinois chegou á formidavel cifra de 3.666.929 dollars. O Banco está segurado contra roubo em dollars 2.000.000, de modo que foi cobrir o *deficit* actual terá que lançar mão do fundo de reserva.

A ausencia dos francezes e italianos na Taça Schneider

Londres, 9 (U. T. B.) — O Ministerio do Ar annuncia que, com a ausencia dos francezes e italianos da disputa da Taça Schneider, sabbado proximo, em Calshot, um dos dois hydroplanos britannicos typo "S-6-B" construidos especialmente para aquella prova, vae tentar naquelle dia, no mesmo local já demarcado, bater o "record" mundial e o daquella competição classica.

Si essa tentativa falhar, será ella repetida pelo hydro-avião "S-6-A", que competiu em 1929 e que venceu a prova naquelle anno.

Roma, 9 (U. T. B.) — Em circulos chegados á Aeronautica italiana, lamenta-se a ausencia da Italia nas provas de 12 deste, em Calshot, em disputa da Taça Schneider, visto que um dos apparelhos especialmente construidos para essa prova desenvolveu, nas experiencias, a velocidade surprehendente de 420 milhas por hora, sufficiente para conquistar para a Italia aquelle trophéo.

Londres, 9 (U. T. B.) — O Aero Club Real recebeu do ministro do Ar a notificação de que os aviadores das Forças Aereas que pilotarão os apparelhos que vão disputar sabbado a "Taça Schneider" serão os seguintes: Tenente aviador J. N. Boothman, que pilotará o hydroplano "S-6-B" Vickers — Rolls Royce; tenente aviador L. S. Snaith, no mesmo hydroavião "S-6-A", que concorreu ao mesmo trophéu em 1929; e o tenente aviador F. W. Long, em outro "S-6-B".

A primeira dessas machinas é a principal concorrente, pois a ella caberá cobrir o percurso demarcado para a corrida, procurando bater o record mundial de velocidade e o da "Taça".

Caso esse primeiro apparelho não consiga bater esses records as outras tentarão fazel-o, mas si ella tiver successo as demais poderão realizar apenas exhibições da alta velocidade, sem o intuito de melhorar o referido record.

A séde da embaixada americana em Berlim

Berlim, 9 (U. T. B.) — O embaixador dos Estados Unidos sr. Frederick Sacket, acaba de comprar o palacio Bluecher, para séde da embaixada norte-americana nesta capital.

O lindo immovel que custou 1.708.406 dollars tem accommodações para receber todos os departamentos do governo dos Estados Unidos nesta cidade e está situado no coração do mais importante bairro de Berlim, em frente á embaixada ingleza e perto da residencia do presidente da Republica.

O campeonato de tennis dos Estados Unidos

Forest-Hill (Long Island), 9 (U. T. B.) — Prosegue a disputa das provas do campeonato nacional de tennis. Os favoritos continuam a se manter em suas posições em demanda das provas finaes.

Nas provas de hontem, Shields venceu a Barnes por 6-4, 6-2 3-3 e 6-1. O tennista Bel venceu a Blauer por 6-4, 6-2 e 6-2. Também passaram para o quarto round os jogadores Perry, G. Lott, J. Vanryan e C. Sutter.

A DISPUTA DA TAÇA HARMSWORTH, EM DETROIT

Nova York, 9 (U. T. B.) — Com a desclassificação dos pilotos Kaye Don e Gar Wood, com seus barcos-motores "Miss England II" e "Miss America 9", ficaram os demais concorrentes nas corridas em disputa da Taça Harmsworth, em Detroit, foi a victoria na segunda prova adjudicada ao barco "Miss America 8", tambem pertencente a Gar Wood.

O barco vencedor desenvolveu a velocidade de 60,872 milhas por hora.

Detroit, 9 (U. T. B.) — O conhecido volante norte-americano Gar Wood enviou á commissão promotora das corridas de barco motor um protesto em que declara que tendo naufragado "Miss England II", de Kay Don, elle deveria ter sido julgado o terceiro percurso e ganho portanto o trophéo "Harmsworth".

O volante americano acusa Kay Don de ter saído antes do tempo, e que tambem constitue uma falta, punida com desclassificação.

Encerrou-se a concentração dos jovens fascistas

Roma, 9 (U. T. B.) — Encerrou-se, com grande successo, a concentração de jovens fascistas levada a effeito no campo "Dux", tendo sido desmobilizados todos os "balilla", que nelle se achavam.

Por esse motivo foram trocados entre o sub-secretario Ricci e chefe do governo, sr. Mussolini, significativo telegramma de congratulações em que foi posta em destaque a magnificencia do espectaculo offerecido pelos jovens "camisas-negras".

Preso o indigitado autor de um attentado

Paris, 9 (U. T. B.) — Foi preso em Nancy o operario italiano Callini, indigitado autor do attentado levado a effeito em julho ultimo contra o Comité da Assistencia aos italianos, o qual resultou a morte de quatro pessoas.

O VÔO DOS AVIADORES AMERICANOS MOYLE E ALLEN

Pretendem cobrir 4.455 milhas em quarenta horas

Tokio, 9 (U. T. B.) — Os aviadores norte-americanos Don Moyle e C. Allen que estão voando através do Pacifico com destino a Seattle ao partirem tinham o seu avião carregado com 1.020 galões de essencia. Esse vôo que é considerado o mais perigoso que se possa realizar sobre o oceano foi tentado innumeras vezes, porém, sempre tem fracassado.

O apparelho usado, que não dispõe de radio telegraphia, é equipado com um só motor e está todo pintado de amarello. O percurso total do salto de Samushir até Seattle é de 4.455 milhas e os pilotos pretendem cobril-o em 40 horas.

Se conseguirem o seu intento os aviadores receberão o premio de 25.000 dollars offerecido pelo jornal "Asahi", de Tokio, que virá bem a proposito pois que os mesmos, para effectivarem o seu plano, gastaram até o ultimo real.

O caso do fuzilamento de um official japonez na Mandchuria

Tokio, 9 (U. T. B.) — Esteve reunido o gabinete sendo longamente tratado o caso do fuzilamento do capitão Shinatro Nakamura, levado a effeito pelas tropas da Mandchuria um mez atrás.

Sabe-se que o ministro da Guerra, que ha poucos dias recommendara ao governo medidas energicas a respeito, na reunião de hontem explanou minuciosamente a attitude do exercito em face do lamentavel acontecimento.

A Allemanha vae adquirir trigo norte-americano

Berlim, 9 (U. T. B.) — Segundo informações do Departamento de Commercio, estão concluidas as negociações entre os governos da Allemanha e dos Estados Unidos para a compra de 7.300.000 bushels de trigo duro, da colheita do inverno.

O trigo foi comprado a prazo sendo que os negocios, em seus detalhes será financiado pelos importadores allemães que lançarão a mercadoria no mercado sem prejudicar interferencia por parte do governo.

NA FINLANDIA A LEI SECCA FRACASSOU

Helsingfors, 9 (U. T. B.) — De accordo com as declarações feitas pelo presidente da Federação dos Juizes finlandezes, a lei secca, na Finlandia fracassou lamentavelmente. Segundo estatisticas feitas ultimamente, chegou-se á conclusão de que após o advento da referida lei o consumo dos licores augmentou em 50 por cento.

O proximo anniversario de MacDonald

Londres, 9 (U. T. B.) — Por occasião de seu anniversario, a 12 de outubro proximo, o primeiro ministro MacDonald será alvo de uma homenagem dos escossezes residentes nesta capital, entre os quaes figuram os mais representativos na literatura, nas sciencias, nas artes e nos meios juridicos e no commercio.

Essa homenagem, que não terá o menor caracter politico, consistirá em um banquete que será presidido por Lord Elgin.

O preço da farinha de trigo no Chile

Santiago, 9 (U. T. B.) — Os proprietarios de moinhos resolveram reduzir o preço da farinha, ao mesmo tempo, propor gratuitamente á massagem da que for destinada pelo governo aos sem-trabalho.

Um congresso internacional de navegação

Veneza, 9 (U. T. B.) — Chegaram a esta cidade as representações de 36 nações que vão tomar parte nos trabalhos do 15° Congresso Internacional de Navegação.

A maior delegação é a dos Estados Unidos, composta de quatorze membros.

Amy Johnson aterrou em Croydon

Londres, 9 (U. T. B.) — Pilotando o seu avião "Puss-Moth", aterrisou hoje no aerodromo de Croydon a aviadora britannica Miss Amy Johnson, que assim completou seu vôo de regresso de Tokio, de onde levantou vôo a 24 de agosto ultimo.

O vôo Londres-Tokio, Miss Amy Johnson, gastára apenas nove dias.

FOI PROROGADO O "MODUS-VIVENDI" COM A FRANÇA

Um accordo vae ser, a seguir, entabolado entre o nosso governo e o — francez —

Desde ha dias as novas negociações entre o governo brasileiro e o governo francez relativamente ao "modus-vivendi", ha pouco denunciado, e que hoje deveria ser suspenso, estão sendo encaminhadas pelo Ministerio do Commercio.

Ante-hontem, ao anoitecer, em uma conferencia que se realizou no pavilhão britannico, entre o sr. Lindolfo Collor, o sr. Joaquim Eulalio, director do Departamento do Commercio, e o visconde du Chaffault, encarregado de negocios da França, foram então assentadas as ultimas combinações, dellas resultando a prorogação, por mais tres mezes, do accordo até aqui vigorante entre o nosso paiz e a França, sem ser preciso ao Brasil alterar as taxas recentemente decretadas em protecção á lã nacional.

No decurso desses tres mezes será, a seguir, estudada entre os dois governos, uma combinação definitiva, sabido que pelo "modus-vivendi" o Brasil assegura á França a tarifa minima para todos os seus productos, ao passo que só gozamos das vantagens de nação mais favorecida no que diz respeito á exportação do nosso café.

As combinações assentadas entre o ministro do Commercio e o encarregado de negocios da França foram já hontem devidamente confirmadas pelo Ministerio das Relações Exteriores, como se vê do seguinte communicado do D. O. P.:

"O gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores informa a este departamento que "aguardando a conclusão de um accordo commercial a ser celebrado, em consequencia das negociações actualmente em curso entre o Brasil e a França, convieram os dois governos, por troca de notas, que se verificou nesta capital, entre s. ex. o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e o sr. visconde du Chaffault, encarregado de negocios da França, em prorogar por tres mezes o "modus-vivendi" estabelecido em 1900 e que o governo francez denunciára a 25 de abril do anno corrente."

TERMINOU O MEETING DE AVIAÇÃO DE CLEVELAND

Cleveland, 9 (U. T. B.) — Terminaram as espectaculares provas de aviação que foram levadas a effeito nesta cidade para a disputa dos varios trophéos que constituem as chamadas corridas aereas nacionaes.

Alguns resultados obtidos durante os dez dias das provas são verdadeiramente sensacionaes. Dentre todos, porém, destaca-se o "record" de velocidade obtido pelo aviador Lowell Bayles, Springfield, que conseguiu voar, com seu pequeno monoplano á 236 milhas horarias, batendo assim o seu mais sério competidor o major James H. Doolittle.

Com essa performance, o aviador Bayles venceu o premio de 15.000 dollars e o trophéo *Harmsworth*.

Uma corrida internacional de botes á vela

Nova York, 9 (U. T. B.) — Pela terceira vez successivamente os norueguezes venceram a corrida internacional de botes a vela.

A guarnição do barco pertencente ao navio norueguez "Bergensfjord" conseguiu chegar em primeiro logar com uma dianteira de 500 jardas sobre o segundo collocado que foi o barco pertencente ao navio, tambem norueguez, "Argentina".

Em terceiro logar chegaram os inglezes do navio "Caledonia" pertencente á Anchor Line.

Uma emissão de bonus do Thesouro dos Estados Unidos

Washington, 9 (U. T. B.) — Os bonus do Thesouro que o governo offereceu á venda no principio deste mez na importancia de 800.000.000 de dollars foram cobertos com um excedente de 140.559.550. Uma outra emissão de bonus do Thesouro, pagando tambem 3 % de juros offerecida á venda em junho passado, foi subscripta oito vezes. Desses algarismos póde-se deduzir que a situação economica ainda deixa bastante a desejar.

A ex-rainha da Hespanha está em Milão

Milão, 9 (U. T. B.) — Chegou a esta capital, procedente de Lucerna, e com um numeroso sequito, a ex-rainha Victoria, da Hespanha, a qual visitou a cathedral e outros pontos notaveis da cidade, seguindo depois para Genova e Cannes.

O DIA DA IMPRENSA

Na data que hoje passa, é justo não esquecer o que tem sido a cooperação prestigiosa do jornalismo em todas as causas de interesse cardeal para o paiz

Um pouco de historia — O primeiro prélo installado e o primeiro jornal que se editou no Brasil — Os grandes vultos desapparecidos do jornalismo patrio — A imprensa nos Estados

A commemoração do Dia da Imprensa implica dizer que, no Brasil, o jornalismo nunca deixou de ter uma situação preponderante na solução pratica de todos os grandes problemas sociaes, politicos e economicos, em cuja orbita tem girado o progresso ascensional da nacionalidade. Do drama culminante da independencia do momento presente, não houve uma coisa de interesse cardeal, para a nossa existencia de povo em marcha accelerada para suas grandes finalidades politico-historicas, a que faltasse a cooperação prestigiosa, por vezes decisiva, do jornalismo.

Ella se fez sentir, com destemor de combate e irresistivel força de orientação, no alvorecer da nossa soberania politica. Foi um dos factores preponderantes na consolidação da immortal conquista de 1822. Jugulou em grande parte, e vantajosamente, para o paiz, a perigosa crise que se seguiu á abdicação do primeiro imperador, crise que ameaçou nos seus fundamentos e na sua continuidade, os vinculos da cohesão moral e da integridade geographica do novo imperio.

Exerceu acção extremamente salutar durante a guerra a que fomos arrastados contra o Paraguay, precisamente numa phase em que urgia galvanizar o sentimento instinctivo da nossa defesa e da nossa conservação nacionaes, para supprir a perigosa deficiencia de elementos materiaes que essa defesa e essa conservação exigiam em face de um adversario poderoso, apparelhado conscientemente para garantir e confiscar á liberdade dos povos vizinhos.

Após esse inestimavel serviço, prestado com o mais alto e vigilante patriotismo á causa do resguardo do nosso patrimonio ethnico, geographico e historico, serviço que redundou, com a conquista da victoria memoravel e justa, na segurança e estabilidade do nosso prestigio intercontinental, de que nunca nos servimos, senão para garantir e tornar fecunda e bemfazeja a paz nesta parte do mundo, a imprensa brasileira culminou a sua interferencia em prol dos grandes ideaes de solidariedade humana e liberdade individual e collectiva nas campanhas formidaveis da Abolição e da Republica.

Já então as velhas tradições de liberalismo e fraternidade, que através de continuas lutas e generosos sacrificios expiatorios, haviam, no decurso de dois seculos, delineado os contornos da nossa consciencia de povo, definiam magnificamente o caracter dos nossos ideaes e das nossas reivindicações, como uma das mais saudaveis forças de persuasão e realização ao serviço da democracia.

Pode-se dizer, sem excesso de conceito, que, sem a imprensa, a questão escravagista não teria sido resolvida com a impetuosa celeridade que a caracterizou, a ponto de poder ser considerado esse triumpho como uma das affirmações concretas e imperativas de capacidade e disciplina no exercicio de nossa soberania politica, destacando-se, dessarte, com inexcedivel gloria, entre os feitos de maior repercussão e significação na vida social de todos os povos civilizados.

A passagem do Dia da Imprensa justificaria um longo e minucioso inquerito á poderosa, decisiva actuação do jornalismo nas directrizes fundamentaes e na projecção historica da sociedade brasileira. Tal estudo, que exigiria amplitude de explanações, não pode caber, evidentemente, nos limites de uma pagina de jornal. Todavia, o que proporcionamos, ao publico, nesta reportagem, a titulo meramente informativo, basta para dar uma idéa, syntheticamente preciosa, do valor desse incomparavel instrumento de propulsão social e progresso economico como, tambem, da vasta influencia por elle exercida nos destinos politicos e na formação do povo brasileiro.

A imprensa defrontou-se com o poder temivel e coheso dos feudatarios escravocratas que, durante varias decadas, desistiram, nos fossos e ameias da bastilha negra, á arrancada heroica das legiões abolicionistas. O sentimento unanime do povo era pela irradiação do mal terrivel mas convinha imprimir aos seus philantropicos e fraternaes impulsos uma directriz homogenea e uma cohesão indestructivel para levar, de vencida, a resistencia dos senhores de escravos que defendiam a posse de suas presas, invocando fortes razões de ordem economica. E mais: para induzir a attitudes claras e energicas os meios governamentaes, hesitantes e parcimoniosos na concessão do luminoso direito que integrou, na raça, os ramos ethnicos formadores do paiz, a despeito da

Evaristo Ferreira da Veiga

clarividencia e do patriotismo de alguns estadistas que ficaram, tambem, como pró-homens da epopéa Republicana.

Coube, desse modo, á imprensa a funcção de coordenar as diversas correntes do abolicionismo e consolidal-as, varias modalidades do seu prestigio é das suas iniciativas. E desferiu, depois, o formidavel golpe que arrebatou a victoria, desde a lei do ventre livre á jornada da imperecivel da Abolição.

"Para extraordinaria conquista — a derrocada do escravagismo — que estereotypou o vigor e a ascendência da nossa evolução democratica, havia de conduzir-nos, rapidamente, ao advento da Republica. As aspirações geraes do paiz, apezar da mentalidade liberal do ultimo imperante, eram fundamentalmente incompativeis com o anachronismo dynastico, implicito no facto de sermos, na America, a unica nação regida por instituições absoletas que entravavam os surtos do nosso potencial economico-politico e continham, no povo, os desejos de dirigir-se, entre os povos livres e ricos, sob os auspicios de seus proprios ideaes e convicções governativas.

Como na Abolição, a imprensa preponderou decisivamente na campanha da propaganda pela implantação do actual regimen. E' historia de hontem. Na memoria de todos, fulguram os nomes que ennobreceram, no apostolado das liberdades publicas a missão social do jornalismo.

De 1889 para cá, a imprensa soffreu, na sua ethica e no seu profissionalismo, accentuada transformação. Sem prejuizo, embora, do seu *facies*, propriamente doutrinario, ella entrou em uma phase de evolução industrial que a incorporou, de um modo geral, ao bloco dos valores effectivos da economia privada.

Sua influencia ampliou-se extraordinariamente, dando-lhe caracter mais particular de vehiculo do pensamento politico e exercendo, por isso mesmo, uma acção poderosa e absorvente em todas as questões que suscitou o interesse da direcção superior da vida nacional.

Nesse desdobramento de sua missão, em que ha procurado representar e traduzir os rythmos e as fluctuações da opinião publica, ella tem, sem duvida, incidido em erros. Mas é indiscutivel que esses erros desapparecem sem deixar vestigios, em confronto com os incontaveis beneficios resultantes de sua intervenção tutelar em pról do direito, da justiça, da liberdade e da sua constante dedicação ao bem geral do Brasil, desde a aurora de sua soberania no mundo.

UMA GAZETA HISTORICA

Passemos, agora, a um esboço historico da existencia da imprensa entre nós.

Começaremos por proporcionar aos leitores uma preciosa contribuição historica do mais vivo interesse para o conhecimento das nossas origens de povo, nos primeiros dias do descobrimento.

Trata-se de um exemplar rarissimo de uma gazeta publicada sobre o Brasil, na Hollanda, em 1508.

Entre os impressos raros da vasta collecção do bibliographo patricio dr. José Carlos Rodrigues, hoje pertencente á Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, encontra-se um folheto anonymo intitulado "Copia Der Newen Zeytung auss Presillg Landt" exemplar, como dissemos, rarissimo, de que só ha dez existentes em todo o mundo.

O volume traz dois ex-libris: um — não descripto em obra alguma, por ser dos mais antigos que se conhecem, e que consiste em um brasão com corôa de carvalho de oito folhas; outro — pequeno, talvez mais moderno, que é o da "Bibliotheca Conventus Bulsanesis ad S. Franciscum".

Na folha do rosto do primeiro opusculo da collecção se acha a seguinte nota manuscripta, por letra do seculo XVI: "Pro Conventu fratru Minoru Reformatoru Bulsanonsiu".

Não se soube como, nem quando, essa preciosa collecção de impressos antigos saiu da livraria, indo parar ás mãos dos livreiros antiquarios irmãos Rosenthal, de Munich, dos quaes o dr. Carlos Rodrigues a adquiriu, antes da guerra, pelo respeitavel preço de quatorze mil e quatrocentos marcos.

A *Gazeta* é um impresso rarissimo. Só se conhecem, além do exemplar da collecção Rodrigues, dez outros, em differentes bibliothecas publicas e particulares da Allemanha, França e America do Norte.

O texto do exemplar impresso da Real Bibliotheca Publica, de Dresden, anda reproduzido nas obras de Humboldt, Ruge, Wieser e Capistrano de Abreu. Foi traduzido, em francez, por Humboldt e Henry Tonaux Compons, cuja versão foi publicada, mais tarde, por Capistrano de Abreu. Ha, tambem, uma versão portugueza da *Gazeta* feita pelo mesmo Capistrano de Abreu sobre o texto allemão publicado por Wieser. Trechos isolados, vertidos para o portuguez, do exemplar de Dresden, acham-se insertos nas differentes edições da "Historia Geral do Brasil", de Varnhagem, e no seu estudo intitulado: "*Nouvelles Recherses sur les derniers voyages du navegateur Gloretin, et le reste des documents et éclairessements sur lui.*"

A "GAZETA" E SEU AUTOR ANONYMO

O autor anonymo e a viagem descripta na *Gazeta* têm sido objecto das mais variadas controversias.

Humboldt relaciona-a com uma viagem ao estreito de Magalhães e considera-a escripta entre 1526 e 1540, o que naturalmente resulta impossivel em vista de já ter sido utilizada a *Gazeta* em 1515 por Schoner, para o tratado da *Brasilian Regie*.

Varnhagem, quando Visconde de Porto Seguro, apresentou uma terceira conjectura. A *Gazeta* refere-se a alguma das expedições despachadas por Gonçalo Coelho, o qual, vindo ao Brasil em 1503, ali se demorou, de dois a tres annos, mandando explorar a costa do sul, até á Bahia de S. Mathias, voltando os exploradores da região do Rio da Prata sem terem achado saida para Malaca. A carta da *Gazeta* narra essa excursão, e é do 1506.

UM TRECHO DA "NEWEN ZEYTUNG"

A Der Newen Zeytung auss Presillg Ladt, no artigo sobre o Brasil, escripto em allemão, assim começa:

"Item sabei que, a 12 do mez de outubro, aqui aportou da terra do Brasil, por falta de vitualhas, um navio que Nuno e Christovão de Hare e outros armaram, ou aprestaram. São dois os navios, com licença do rei de Portugal, para descrever ou reconhecer a terra do Brasil. E descreveram a terra mais seiscentas ou setecentas milhas do que antes se sabia. E assim chegaram (á altura do) Cabo da Boa Esperança, que é uma ponta ou logar que avança no mar, de norte a sul, e ainda um grão mais acima ou mais longe.

E quando chegaram áquelle clima ou região, isto é: quarenta grãos de altura (latitude sul) descobriram o Brasil, com um Cabo, isto é: uma ponta, ou um logar que avança ao mar. E navegaram em volta ou circumnavegaram esse mesmo cabo, e acharam que aquelle golfo corre do mesmo modo que a Europa, do lado do poente para levante, isto é: situada entre o Levante ou Este e o Poente ou Oeste, etc."

DO "REVERBERO" A' "AURORA FLUMINENSE"

E' sabido que, quando as Côrtes Portuguezas intimaram o Principe D. Pedro a retirar-se do Brasil e a regressar para Portugal, quem mais aconselhou a resistencia do principe a essa intimação, resistencia que deu logar á proclamação da Independencia, foram os directores do *Reverbero*. E na crise politica que surgiu entre a proclamação da Independencia e a abdicação de D. Pedro I, as idéas nativistas foram principalmente defendidas e propagadas pelo *Tamoyo* e pela *Sentinella*, dois jornaes de opposição, que, verberando o poder pessoal do primeiro Imperador, provocaram a dissolução da Assembléa Constitucional e a prisão e o exilio dos Andradas.

Logo depois, as sublevações que tiveram como resultado a abdicação foram devidas á acção da *Aurora Fluminense*, de que era redactor Evaristo da Veiga.

Durante a campanha pela abolição da escravidão tornaram-se immortaes os nomes de Ferreira de Menezes e de José do Patrocinio, que, na *Gazeta da Tarde* e na *Cidade do Rio*, emprehenderam, contra a escravidão, uma luta formidavel. E' necessario não esquecer a *Gazeta de Noticias* e *O Paiz*, que se bateram, brilhantemente, ao lado desses dois jornaes. E, entre muitos nomes gloriosos, os de Joaquim Serra, Ferreira de Araujo e Raul Pompeia, paladinos incansaveis da abolição.

A Republica nasceu, tambem, da Imprensa. Basta relembrar a acção energica que desenvolveram Quintino Bocayuva e Ruy Barbosa, durante os ultimos annos do Imperio, para reconhecer que o jornalismo politico no Brasil foi, accentuadamente, um dos factores da quéda da monarchia.

A propria revolução de outubro não se teria feito, se não a preparasse incessantemente, conscientemente, a acção energica, poderosa e decisiva da imprensa.

O PRIMEIRO PRÉLO QUE FUNCCIONOU NO BRASIL

Pertenceu a Antonio Isidoro da Fonseca, installado no Rio de Janeiro, na metade do seculo XVIII, sendo governador Gomes Freire de Andrade, conde da Botadella — o primeiro prélo que funccionou no Brasil.

Em 1908, D. João VI, retirando-se de Portugal para o Brasil, fugindo á invasão franceza, trouxe comsigo o prélo e os typos com que resolveu fundar a Impressão Regia (decreto de 13 de maio de 1808).

A "GAZETA DO RIO DE JANEIRO"

Dessa imprensa que, nos primeiros annos de sua existencia, publicava, quasi exclusivamente, actos officiaes, regulamentos, sermões e orações sacras, sairam, mais tarde, o *Ensaio sobre a Critica*, de A. Pope, traduzido, em portuguez, pelo conde de Aguiar e o primeiro jornal que se publicou no Brasil: a *Gazeta do Rio de Janeiro*, redigido por Frei Tiburcio José da Rocha.

A *Gazeta do Rio de Janeiro*, cujo primeiro numero foi impresso a 10 de setembro de 1808, durou até 1822.

Suas collecções formam 15 volumes "in quarto". A este perio-

(Continúa na 6.ª pag.)

DISCURSO Á MOCIDADE

Como o sr. Moniz Sodré falou aos bacharelandos bahianos de 1931

Damos abaixo a conclusão do discurso que o professor Moniz Sodré fez ler na Bahia, aos bacharelandos da turma de 1931.

Conforme dissemos hontem, o professor Moniz Sodré, paranympho da turma, não podendo comparecer á solennidade por motivo de doença, enviou a sua oração. Desta, divulgamos hontem a primeira e hoje damos a segunda e ultima parte.

Escreveu o illustre cathedratico:

REVOLUCIONARIO SEMPRE

"Revolucionario tenho sido sempre, na irreductivel intransigencia da minha fiel opposição a todas as vilanias da força, a todas as truculencias do poder. Porém digo e redigo: nem todas as revoluções são salvadoras. Ha revoluções da liberdade contra o despotismo. Mas tambem os extravasamentos da ambição humana provocam revoluções em prol do despotismo contra a liberdade, e ainda revoluções contra o despotismo para a enthronização de um despotismo maior. Ha revoluções para a redempção politica dos povos, e outras que trazem em seu bojo ou nas suas enxurradas, o flagello das maiores calamidades.

São innumeros os exemplos historicos, em todas as raças e todas as épocas da humanidade. Não é mister sair do seculo actual. Vemos, na Hespanha, sob Primo de Rivera, a revolução desencadeando-se no sentido reaccionario para a implantação do cezarismo autocratico. Mas a brutalidade da sua dictadura logo provocou, em sentido contrario, outro movimento revolucionario em favor da liberdade, com a proclamação da Republica. A Italia, nos dias que correm, embora sob a direcção de um homem superior, offerece-nos o caso typico de uma revolução que explodiu para a implantação de um maior despotismo, substituindo um regimen constitucional de democracia imperfeita, pelo systema dictatorial, em que floresce a absoluta hypertrophia da vontade pessoal de um só homem, senhor do proprio monarcha.

As revoluções podem ser feitas pelo povo ou partirem do proprio governo. As primeiras, as insurreições verdadeiramente populares, são sempre libertadoras. As outras, que se operam a golpes de Estado, são sempre liberticidas. As rebelliões militares podem ser de uma ou de outra natureza: emancipadoras ou tyrannizadoras dos povos.

REVOLUÇÕES FEMENTIDAS

Na America latina quasi todas as revoltas triumphantes são filhas do despeito pessoal ou da ambição politica. Por isso os revolucionarios das vesperas, que desfraldaram a bandeira do movimento insurreccional sob a invocação dos mais lindos e mais puros ideaes republicanos, tornam-se no poder os mais fogosos e ardentes reaccionarios contra todas as idéas liberaes. Não só contra as idéas liberaes, senão ainda contra as proprias conquistas democraticas e direitos individuaes, que, de ha muito incorporados ao patrimonio moral e juridico da nação, nunca soffreram, mesmo sob o abominavel despotismo dos governos anteriores, as affrontas da violencia.

Será que as sedições triumphantes, exigem, no primeiro momento, para a sua victoria definitiva, o sacrificio das consciencias, o esbulho de direitos, a suppressão das liberdades? Será que as revoluções democraticas estão sujeitas á fatalidade desta pungente ironia, qual a de exigir, para a sua estabilidade, a suspensão temporaria das franquias constitucionaes, em nome de cujas garantias ellas conseguiram a plenitude do seu exito feliz?

Não. Felizmente assim não é. A affirmação desse desacerto importaria na condemnação absoluta ao appello á revolução, que constitue, como já accentuava ha mais de cem annos o duque de Broglie, "esse direito delicado e terrivel que dorme ao pé de todas as instituições humanas como a sua triste e derradeira garantia".

Já acertei em sustentar, na tribuna parlamentar, em momentos tragicos da vida nacional, não sómente o direito, mas tambem o dever da revolução pelos povos ou para os povos opprimidos. Mas se aos amantes da liberdade cabe o direito e incumbe o dever de revolta contra o despotismo, maior obrigação lhes assiste, obrigação suprema perante o paiz e em face da historia, de se manterem nos dias alegres do triumpho, absolutamente fieis aos principios democraticos, cuja excellencia proclamavam, para a conquista de elementos e seducção de proselytos, nas épocas amargas da conspiração e da luta.

REVOLUÇÃO NINGUEM FAZ

Certo uma revolução ninguem faz. Só os allucinados pelo delirio das grandezas se poderiam jactar de ser della seus autores. A revolução é um phenomeno natural, um phenomeno historico, como o direito, como a religião, como as linguas. Surge, sempre pela fatalidade do determinismo universal, no logar certo e momento exacto, em que os factores naturaes, bio-psychicos e physico-sociaes, tornarem, pelo conjunto das circumstancias, propicio o ambiente para a sua inevitavel e intransferivel explosão. Ha quasi meio seculo, Alves Mendes, com as scintillações da sua magnifica eloquencia, repetindo, aliás, idéas e comparações de Emilio Castellar, buscava desilludir a vaidade humana das suas pretenções ridiculas. E exclamava:

"A revolução é de si impessoal e incorporea, embora tenha paladinos e cultores. Produz-se em virtude da lei de mecanica celeste. Chega, como chegam as marés pela attracção do satellite, os ventos pelo desequilibrio aereo, os coriscos pela electricidade do planeta. Forja-se no laboratorio do universo. Rebenta á razão propria, á temperatura prefixa, porque qualquer chispa basta para apegar o incendio... Ninguem póde glorificar-se de fazer a revolução, porque ninguem é senhor das correntes das idéas, como o não é das correntes cosmicas."

E de facto assim é.

Os homens são apenas instrumentos doceis e quiçá inconscientes, executores, mais ou menos brilhantes, embora por vezes desleaes, desse plano maravilhoso da historia, traçado pelas forças occultas e invenciveis que guiam a humanidade, através de empecilhos e desenganos, alegrias e soffrimentos, derrotas e triumphos, na marcha evolutiva da sua accidentada trajectoria pelos barathros da vida, até attingir o pincaro dos seus nobres ideaes de perfeição.

Valem os individuos, na corrente da historia, o que vale o machado para a derrubada das arvores: sem o braço que o maneja, elle quedaria inerte, inutil na sua immobilidade. E' certo que sem a ajuda do instrumento seria difficil ao [illegible] impossivel, o [illegible] no arvoredo. Mas ainda ahi é o homem quem fabrica o instrumento, quem forja as ferramentas que usa para maior efficiencia do seu trabalho de destruição ou construcção, tal como essas forças directrizes creram as circumstancias e inventam os individuos, que vão ser, na torrente impetuosa dos acontecimentos, joguetes das necessidades ephemeras para a realização das obras preconcebidas por este poder supremo que rege o destino dos povos, na variedade do seu incerto fadario, e dirige o movimento dos mundos, na imperscrutabilidade do seu divino mysterio. Mas existem instrumentos que preenchem maravilhosamente o seu fim. Ha outros, porém, de qualidade inferior, de fraca tempera, claudicantes nas suas virtudes, que não conseguem alcançar o objectivo das forças que os impulsionam. Que os homens, instrumentos de Deus para a felicidade dos povos, se mantenham dignos dessa alta missão para a qual os caprichos da sorte os designaram e distinguiram, não se collocando abaixo da magnitude do seu papel, nas encenações do grande drama, não talando os compromissos proprios e as esperanças alheias, não repudiando as idéas que lhes serviram de bandeira, não zombando dos principios com que se enalteceram e adornaram para a conquista do ruidoso prestigio que lhes deu as graças da victoria, não atraiçoando as promessas que o impuzeram á confiança, ao enthusiasmo, ao sacrificio dos seus adeptos e foram os estimulos aos esforços de todos para o esplendido successo da causa commum.

Sei que a revolução, costuma, como Saturno, na brilhante metaphora de Vergniaud, "devorar, successivamente, todos os seus filhos". Mas é indubitavel que, muitas vezes, ella não é como a Dalila dos seus amores, na perfidia dos seus enleios, mantendo-se, ao contrario, com toda a nobreza do seu orgulho, rigorosamente fiel aos seus principios.

REVOLUÇÕES LIBERAES

Vêde a revolução de 1848 na França, que proclamou a Republica, derrubando o throno. Fazia parte do governo provisorio uma pleiade brilhante de homens notaveis: Lamartine, Luiz Blanc, Arago, Ledru-Rollin. O paiz atravessava uma phase de intensa agitação politica, com as lutas acerrimas em que se degladiavam as varias correntes monarchicas, além do Partido Republicano, o Partido Catholico e o Partido Socialista.

No dia 25 de fevereiro está triumphante a revolução. No dia 29 o governo revolucionario annulla as condemnações por crimes politicos e de imprensa. Cinco dias depois convoca a Assembléa Constituinte, estabelecendo o suffragio universal e directo. Em 6 de março revoga todas as leis restrictivas da liberdade de imprensa. Assegura a plena liberdade de reunião e dentro de dois mezes supprime a pena de morte, em respeito á inviolabilidade da vida humana; extingue a escravatura dos pretos, em homenagem ao principio sagrado da liberdade pessoal; acaba com as prisões por dividas, condemna os titulos nobiliarchicos e reduz as horas de trabalho, tornando menos penosa a existencia do operario.

JUSTA UFANIA

E Luiz Blanc, o mais radical dos revolucionarios, ufanara-se de que o governo provisorio, em pleno regimen dictatorial, conseguira "manter-se no vertice de uma sociedade abalada até aos seus fundamentos, sem haver recorrido á força, sem impôr silencio mesmo á calumnia, sem abrigar-se atraz de juizes, dos agentes de policia, dos soldados, e só chamando em seu auxilio um unico poder: o da persuasão, sem que nem uma só prisão entristecesse o seu poder". E accrescenta: "Os membros do governo não tiveram necessidade nem de accusadores publicos, nem de jurisdicções especiaes, nem de carcereiros, nem de esbirros. Não tiveram que defender a ordem a golpes de espada. Nenhuma familia tomou luto com a leitura dos seus decretos. Empregaram a sua dictadura em abolir a pena de morte, em acalmar a praça publica, em proteger os vencidos, em tornar inviolavel o domicilio de cada cidadão e independente a voz de cada jornal". Foram além: "Convidaram um dia o povo a reunir-se no campo de Marte, para celebrar a festa philosophica do esquecimento de odios e queimar o cadafalso, tomando por divisa — ordem na liberdade".

Attentae ainda como se passaram os factos na mesma França, em 1870, com a revolução de 4 de setembro, que instituiu ahi definitivamente o regimen republicano, após o desastre vergonhoso de Sedan, em que Napoleão III expiou a infamia do seu crime de 2 de dezembro.

Horrivel a situação. O paiz invadido por 600.000 prussianos, que se estendiam pelo centro, pelo leste e pelo norte. Paris sitiada pelos implacaveis inimigos, que a occuparam depois militarmente. 420.000 francezes prisioneiros da Allemanha. A perspectiva do flagello da fome, as ameaças da guerra civil e o perigo do desmembramento da patria. Os partidos politicos, monarchicos e republicanos, em plena hostilidade.

DEMOCRATA DE ESCOL

Mas o governo revolucionario tinha, como sua principal figura, um homem da envergadura superior de Gambetta. Democrata de escol e heroe de verdade. Por isso cinco dias depois era a nação chamada ás urnas para a eleição da Assembléa Constituinte, em 16 de outubro, porque, diziam, os seus convocadores: "é preciso que a Europa saiba, por testemunhos irrecusaveis, que o paiz inteiro está comnosco". Houve ahi quem julgasse temeraria essa resolução, receando que "a terrivel batalha dos votos" rompesse "as treguas dos partidos". Gambetta resiste e mantem o programma, porque, insiste o genial patriota "é necessario legalizar a revolução de 4 de setembro, tirar todo o pretexto ás hostilidades e ás pretenções do interior", e tambem para "não parecer ter esquecido no poder os principios professados na opposição e dar á Republica, perante a Europa, a consagração da nação".

Mas Bismarck, comprehendendo com a sua penetrante visão politica todo o alcance moral dessa resolução, que ia fortalecer o governo provisorio com o prestigio dos suffragios populares, desenvolve os maiores esforços para impedir o pleito com a ameaça das tropas invasoras. As circumstancias impuzeram o adiamento das eleições. Aproveitando, porém, o governo os dias de armisticio [illegible] em 8 de [illegible] a convicção geral de que a [illegible] condição para a permanencia do poder é a sua indiscutivel legitimidade. E o governo da "Defesa Nacional" saiu coberto de glorias, porque o povo francez, sob o peso de tantas desgraças, nunca desfrutou maiores liberdades.

Gambetta foi sempre o seu defensor integerrimo. Esquiros, prefeito de Marseille, fecha "La Gazette de Midi", que havia publicado um manifesto do conde de Chambord e uma carta do principe de Joinville. Gambetta intervem a favor do jornal, pois, "é impossivel consenti, que se commetta alguma violencia contra a liberdade e a propriedade". Esquiros insiste. Gambetta retruca: "A firmeza nada tem do commum com o arbitrio... E' impossivel suspender a publicação do jornal". Esquiros demitte-se, Gambetta levanta, por um decreto, a interdicção da "Gazeta", porque, conforme diz em um dos seus considerandos, "importa provar que a Republica é o unico governo que pode supportar em sua plenitude a liberdade de imprensa o que não cabe áquelles que têm sempre reclamado na opposição em favor desta liberdade, restringil-a ou mutilal-a".

ATTITUDE GLORIOSA

Por isso Deschanel accentua entre justos encomios ao grande patriota: "Em dezembro, chegando a Bordeaux, Gambetta podia dizer: "Não será uma das menores honras do governo da Defesa Nacional ter querido e ter sabido dar a mais extrema liberdade no meio da crise a mais espantosa que o povo tem jámais atravessado". No dia seguinte elle proclamava de novo "o respeito da liberdade até á calumnia, até á injuria". E alguns annos depois, quando voltou a esta mesma cidade, exclamou: "Foi aqui, repellido e acuado pelo inimigo, 43 departamentos assolados pelas suas armas, com a capital sitiada e fechada, com uma Europa hostil ou desdenhosa, com partidos hostis ou desencadeados contra elle, que o governo da Defesa Nacional se manteve, e com que armas? Em nome das liberdades publicas: porque uma só das liberdades, a da imprensa, o direito de reunião, o direito de associação, uma só não soffreu nenhuma lesão e nenhum ultrage".

GRANDES LIÇÕES

A França sangrou aos golpes das maiores affrontas, vencida e mutilada. Mas nos transes da sua agonia ella deu ao mundo nesse momento critico, duas grandes lições. Demonstrou praticamente que o exercicio das mais amplas liberdades individuaes não é incompativel com as necessidades mais prementes da ordem publica, ainda que nos momentos mais tragicos da vida nacional. Deu tambem evidencia a esta verdade suprema, que Alexandre Zevaes accentua na sua "Historia da Terceira Republica", commentando os desastres da patria pelos erros do imperio — "tudo, mesmo uma apparencia de liberdade, mesmo um tenue vislumbre de egualdade, mesmo uma ficção de Republica, tudo vale mais do que o poder pessoal, do que o regimen de Cesar, do que um grande ou pequeno Bonaparte".

FRAQUEZA DA FORÇA

Toda a historia do mundo rebrilha com as scintillações desta soberana verdade: Não ha regimen mais fraco do que o regimen da força. Na hypertrophia do poder estão todos os germens mortiferos do seu proximo anniquilamento. Meditae no exemplo da Russia Czariana, uma das maiores potencias do globo, "o mais vasto imperio do mundo", formidavel colosso que projectava sobre o universo uma sombra de pavor, reputada no momento da guerra mundial a "columna da coalisão anti-germanica". Porque foi o portentoso imperio a primeira e a maior victima da grande conflagração? Porque o poderoso autocrata se viu em cruel desamparo e completo isolamento nos momentos tragicos da terrivel derrocada, em cujos vortices se abysmou toda a familia imperial? E' que aos esplendores da sua grandeza faltava o prestigio das forças moraes: No direito e na liberdade é que se estriba a estabilidade do poder. No respeito á inviolabilidade de ambos é que estão as condições de garantia real e segurança unica de todos os governos.

Na tremenda conflagração mundial só as instituições democraticas puderam resistir aos embates [illegible] da tormenta cataclysmica. Todas as monarchias que viviam escudadas na potencia dos seus grandes exercitos, sossobraram nas convulsões da guerra civil, varridas pelo tufão reivindicador dos [illegible] liberaes. E' que contra ellas havia a conspiração surda, latente, da consciencia collectiva do paiz, á espreita do momento opportuno para a sua eclosão triumphal.

Reflecti ainda sobre este facto notavel, que é mais uma demonstração luminosa de que as revoluções populares não exigem o holocausto das liberdades publicas, para a consolidação do seu triumpho:

De 1918 a 1919, rebentam, sob o signo da grande guerra, em quasi toda a Europa, movimentos revolucionarios de espirito libertador. Mas não houve um só paiz onde a revolução pretendesse estabilizar-se fóra das normas constitucionaes. Todos os governos revolucionarios, entre os povos que se organizaram em novos Estados, ou que se revolviam contra o regimen das monarchias oppressoras, fizeram appello immediato ao veredictum das urnas, convocando assembléas constituintes, que legalizassem o poder e dotassem a nação com a sua Lei Fundamental. [illegible]

URGE CONSTITUCIONALIZAR O BRASIL

Relevae, pois, senhores, que vos repita. Empenhemo-nos na cruzada gloriosa pela redempção nacional. Já não nos basta libertar a Republica. Já não nos basta defender a Constituição dos ultrajes do poder. Já não basta preservar dos attentados de governos arbitrarios os principios cardeaes do regimen.

No momento actual é muito maior a nossa tarefa, cujos objectivos mais amplos exigem mais intensos esforços [illegible]

NILO PEÇANHA

[illegible]

ROMANTISMO POLITICO

[illegible]

Pingos & Respingos

Em Bello Horizonte, Daniel Alves contraira casamento com Idalina Aversani, verificando-se agora que ambos são mulheres.

Sobre o caso escandaloso variam os commentarios:

Um catholico praticante — Ahi está uma mulher capaz de peccar até contra o 9º mandamento...

Um patriota — Não ha de ser com casaes dessa ordem que augmentará a população do paiz.

Uma feminista — Bravo! Isso mostra que, mesmo para o casamento, o homem não é indispensavel.

Uma solteirona — Casar é bom, mas não nessas condições...

O dr. Heitor Lima — Haverá alguma senhora que não applauda este divorcio?

As mulheres em geral — Que decepção!

* * *

Cosme Guimarães espancou o syrio Arthur Schaire que lhe fôra cobrar a prestação mensal.

Mario Souto aggrediu e entregou á policia o turco Roseinbrice, por identico motivo.

Em Marechal Hermes, Joaquim de tal sopapeou Thiago das Neves que lhe fôra cobrar uma conta antiga.

Por esses casos, todos relatados pelos jornaes de hontem, verifica-se que a falta de numerario é um facto; cada qual vae pagando com a moeda que emitte.

* * *

Fala-se na creação do Ministerio da Saude Publica que se desligará do da Educação.

No caso de ser escolhido um ministro que não ligue aos negocios sanitarios, nem assim perderá elle o direito a usar galhardamente o "M. S. P."; será ministro sem pasta.

* * *

Os organizadores do Codigo Florestal estão empenhados em definir o que seja "floresta".

Ahi está uma questão lexica que vae dar que fazer á Academia: uma definição rigorosa de "floresta" não é coisa que se dê do pé para a mão.

Entretanto é facillimo definir o Codigo Florestal de que ha vinte annos se cuida, sem resultado; é simplesmente um negocio *pão*.

Cyrano & Cia.

A CONVENÇÃO COLLECTIVA DO TRABALHO

O sr. Lindolfo Collor submetteu o respectivo decreto á apreciação do chefe do governo

O sr. Lindolfo Collor, no seu despacho de hontem, com o chefe do governo provisorio, submetteu á apreciação do sr. Getulio Vargas o decreto, que institue no Brasil a convenção collectiva do trabalho.

Acompanha o decreto uma circumstanciada exposição de motivos em que o ministro explana largamente o assumpto, ventilando-o sob todas as suas phases.

ACADEMIA BRASILEIRA

Commemorando o Centenario de Alvares de Azevedo

Realiza-se hoje, ás 5 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenario de Alvares de Azevedo.

Occuparão a tribuna os srs. Coelho Netto, Affonso Celso, Augusto de Lima e Constancio Alves.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

OS SERVIÇOS DO TELEGRAPHO NACIONAL

Commentarios feitos por um jornal paraense

Belém, 9 (A. B.) — "O Estado do Pará", commentando os melhoramentos nas informações telegraphicas, diz que [illegible]

E accrescenta:

"Podemos, afinal, notar que o Telegrapho Nacional, [illegible] engenheiro Edgard Teixeira, está, afinal, [illegible]

ENSINO EM GOYAZ

Escreve-nos novamente o dr. Adão d'Abreu, ex-secretario da Escola de Pharmacia e Odontologia de Goyaz: [illegible]

Collação de grão de bachareis paraenses

Bahia, 9 (A. B.) — Realizou-se hontem a ceremonia da collação de grão dos novos bachareis em Direito, que se revestiu de grande imponencia.

Collaram grão os seguintes bachareis: [illegible]

Concluido o relatorio da Commissão de Syndicancia do Ministerio da Viação

A Commissão de Syndicancia da Secretaria da Viação e Obras Publicas, [illegible] entregou ao ministro José Americo o relatorio, [illegible]

No palacio do Cattete

Com o chefe do governo provisorio despacharam, hontem, os ministros da Fazenda, e do Trabalho, [illegible]

Uma lancha para o Ministerio da Marinha

O ministro José Americo [illegible] da Marinha.

VAE SER PROCEDIDA A REVISÃO DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

Os termos do decreto assignado pelo chefe do governo

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o seguinte decreto:

Decreto n. 20.380, de 8 de setembro de 1931.

Manda proceder á revisão das tarifas alfandegarias e a negociações de accordos commerciaes.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á necessidade de modernizar, simplificar e melhorar a Tarifa das Alfandegas, pondo-a de accordo com os interesses economicos do paiz, decreta:

Art. 1º — O ministro da Fazenda procederá, sem demora, á revisão integral da Tarifa das Alfandegas da Republica, procurando conciliar os interesses do fisco com os da lavoura, da industria e do commercio do paiz.

§ 1º — A revisão deverá estar concluida dentro de seis mezes da data deste decreto e comprehenderá as alterações dos direitos aduaneiros que, porventura, venham a ser introduzidas no orçamento geral da receita, que fôr organizado para o exercicio de 1932.

§ 2º — A revisão terá como finalidade principal uma nova e mais minuciosa classificação das mercadorias importadas, tendo em vista reduzir ao minimo possivel o arbitrio dos despachos alfandegarios, procedendo-se, ao mesmo tempo, a uma avaliação actual das mercadorias, que permitta transformar em direitos especificos o maior numero dos direitos *ad-valorem* ainda cobrados.

§ 3º — Na distribuição das classes e rubricas, bem como na individualização das mercadorias, a tarifa brasileira adoptará a nomenclatura que fôr, afinal, recommendada pela Liga das Nações, aproveitando, desde já, os trabalhos até agora por ella realizados e procedendo á sua adaptação final, logo que sejam dados por findo e approvados os trabalhos em andamento.

Art. 2º — Para maior facilidade de calculo nos despachos alfandegarios, maior estabilidade nas transacções do commercio internacional e maior segurança na previsão orçamentaria e até que seja posta em vigor a nova tarifa das Alfandegas, decorrente da revisão geral a que se refere o art. 1º deste decreto, fica revogado o art. 2º da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, para que os direitos aduaneiros fixados na actual tarifa das Alfandegas, sejam calculados em mil réis, ouro, ao cambio de 27 d. por 1$000 e cobrados com os abatimentos de 20 % (vinte por cento), e 35 % (trinta e cinco por cento).

§ 1º — A tarifa com abatimento de 20 % (vinte por cento) constituirá a tarifa *geral* brasileira e vigorará na ausencia de qualquer regimen especial que o governo estabeleça.

§ 2º — A tarifa com o abatimento de 35 % (trinta e cinco por cento) que constituirá a tarifa *minima* será aplicada aos productos de paizes que garanti- [illegible]

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — *Getulio Vargas* — *José Maria Whitaker*.

Pela passagem do 7 de Setembro

Por motivo da passagem da data da Independencia do nosso paiz, o chefe do governo provisorio recebeu telegrammas de [illegible] dos srs.: Rodrigues Alves, embaixador no Chile, [illegible]

Pela cessão de 4 locomotivas á Oeste de Minas

O ministro da Viação consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito especial [illegible] para attender ao [illegible] governo do Estado de Minas Geraes, pela cessão feita, em 1927, de quatro locomotivas á E. F. Oeste de Minas.

INTERNACIONALISMO CULINARIO

Durante um periodo de dez dias, o Rio de Janeiro vae offerecer um espectaculo curioso e unico de cosmopolitismo inesperado. Vae apresentar um cosmopolitismo culinar. De facto, nestes dez dias a partir de 12 do corrente, vamos ter no Palacio das Festas, chás e jantares de pratos internacionaes preparados por technicos *cordons bleus* de suas respectivas nações e o carioca apezar de todas as crises poderá sem sair da cidade de seus sonhos e de seus parallelos, petiscar todos os pratos mais afamados de cozinha franceza, norte-americana, italiana, portugueza. Os Estados tambem contribuirão: o Rio Grande nos dará churrascos; a Bahia, pratos preparados por mãos de mestres, e mesmo o Amazonas e Minas não se desinteressarão do paladar dos cariocas.

O nosso internacionalismo, é inutil dizer, vae ter um sabor especial. Ao deleitar-nos com um "savarin aux pommes", poderemos apreciar cantores francezes da Opera e como se em Paris estivessemos.

A opera italiana acompanhará os "*spaghetti* e *Costolle*, á milaneza". Mais uma vez a Europa se curvará ante o Brasil, para lhe fornecer petiscos.

E isso porque? Porque a elite social das differentes colonias, a senhora Getulio Vargas, a senhora embaixatriz de Italia, a senhora do encarregado de Negocios de França, outras damas da alta sociedade e o sr. embaixador Morgan se interessam por uma obra brasileira de grande alcance social: a obra de educação, de instrucção, de alimentação de centenas de creanças, futuros homens e mulheres a quem esta formação moral e physica será uma garantia de felicidade futura.

Formar uma raça melhor, mais esclarecida e como tal um Brasil mais sadio e mais forte, tal é o fito do Externato São José, dirigido por nossa distincta patricia irmã Eugenia. Ella acolhe, nas amplas salas, arejadas e hygienicas, de sua casa de Laranjeiras mais de 400 creanças necessitadas que ali recebem amparo moral e physico.

É uma obra que não só interessa aos brasileiros, mas a todos que idealizam um mundo melhor.

A commissão organizadora desta festa, que se denominou a Feira da Alegria, é composta das senhoras Getulio Vargas, Assis Brasil, Simões Lopes, Quina Monteiro, Daudt de Oliveira, Sarmanã, Enéas Martins, Souza Quartim, Souza Figueiredo, Bartlett James, Mario Frias, Machado da Costa, Barboza Lima, Franklin Sampaio, Delgado de Carvalho, e senhoritas Marieta de Souza, Andréa de Mello e Dyonisio Cerqueira.

Tomou posse o novo interventor federal no Maranhão

O chefe do governo provisorio recebeu os telegrammas que se seguem:

"S. Luiz, 8 — Chefe do governo provisorio — Cattete — Rio. — Tenho honra e satisfação de communicar a v. ex. que acabo de dar posse ao interventor nomeado para este Estado, tenente Seroa da Motta, pedindo venia para congratular-me com v. ex. por este acto. Attenciosas saudações. — Tenente-coronel Aquino Corrêa, commte. do 24º B. C.".

"S. Luiz, 8 — Chefe governo provisorio — Rio. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi nesta data o cargo de interventor federal neste Estado, para o qual fui nomeado por v. ex., e aproveito a opportunidade para hypothecar solidariedade ao patriotico governo provisorio. Attenciosas saudações. — *Seroa da Motta*, interventor federal no Maranhão."

O chefe de policia entregou ao sr. Getulio Vargas o projecto que crêa a Prefeitura de Policia desta capital

Ao chefe do governo provisorio, o sr. Baptista Lusardo fez entrega, hontem, do ante-projecto que crêa a Prefeitura de Policia do Districto Federal.

A entrega teve logar no salão dos despachos do Palacio do Cattete, com a presença da commissão que elaborou o dito projecto, e os membros da mesma, drs. Melchiades Sá Freire, Evaristo de Moraes, Rodrigues Caó, Olintho Nogueira, Armando Vidal, foram apresentados ao sr. Getulio Vargas pelo chefe de policia.

O decreto que reorganiza a policia deverá ser assignado pelo chefe do governo provisorio no dia 3 de outubro, proximo, quando será commemorado o 1º anniversario da Revolução.

Os diplomas de radiotelegraphistas fornecidos pelo exercito

Os radiotelegraphistas diplomados pelo exercito, a exemplo do que foi concedido aos seus collegas diplomados pela marinha, requereram ao ministro da Viação expedição de diploma pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Por despacho de hontem, o ministro José Americo, em vista das informações prestadas, mandou que fossem attendidos os requerentes.

Podem vôar sobre o territorio nacional

O ministro da Viação concedeu permissão aos pilotos Colin Frank Abbott da "Schell-Mex Argentina Ltd." e Francisco Mendes Gonçalves para voarem sobre o territorio nacional.

QUASI CONCLUIDO O PROJECTO DE REFORMA DA CENTRAL DO BRASIL

Ainda este mez deverá ser submettido á approvação do ministro da Viação

Do gabinete do director da Central do Brasil recebemos a seguinte nota:

"Não é verdade que o sr. ministro da Viação tenha nomeado os srs. Oscar Weinschenk, Arlindo Luz e Carlos Euler para estudar a reforma da Central. O projecto dessa reforma já está quasi concluido pelo actual director, que espera submettel-o a exame e approvação do sr. ministro dentro ainda do corrente mez. O problema geral da administração das Estradas de Propriedade da União está, por sua vez, entregue á Commissão do Plano Geral de Viação, de que fazem parte os engenheiros Arlindo Luz e Oscar Weinschenk, que, nesse caracter, estudam-no com especial interesse. Sobre este assumpto é que estes dois engenheiros ouviram o sub-director da 5ª Divisão, dr. Carlos Euler, que, ha tempos, delle cogitou com a sua reconhecida competencia."

A morte de D. Luiz Gastão, segundo filho de D. Luiz

Em Boulogne-sur-Seine, falleceu, ante-hontem, segundo communicado de Sua Alteza d. Maria Pia, o joven principe brasileiro d. Luiz Gastão de Orléans e Bragança, segundo filho do mallogrado d. Luiz e neto de Sua Alteza a Princeza Izabel, a Redemptora.

D. Luiz Gastão, que contava 20 annos de edade, completava, agora, seus estudos superiores, em companhia de seu irmão, o principe d. Pedro Henrique, pretendente ao throno.

Intelligencia vivaz, animo forte, educado no mais profundo amor á terra em que seus maiores reinaram e que era a sua propria terra, o pequeno principe herdára, consoante a opinião de todos os amigos da antiga Familia Imperial, todas as virtudes que haviam tornado seu pae uma figura radiante de sympathia e que lográra occupar logar de destaque entre os brasileiros illustres.

Sua morte prematura, quando a mocidade lhe doirava o espirito e enchia de orgulho os seus parentes, vem causar, pela natural sympathia com que sempre cercámos a familia dos antigos imperantes, a maior tristeza na sociedade brasileira.

Em viagem para o Rio o interventor no Rio Grande do Norte

Do capitão-tenente Ercolino Cascardo, interventor federal no Rio Grande do Norte, recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma seguinte:

"Natal, 8 — Presidente Getulio Vargas — Rio. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela data da passagem da Independencia. Seguindo de avião amanhã para o Rio, afim de tratar de interesses deste Estado, passei hoje a interventoria ao secretario geral, dr. Antonio de Souza, de accordo com o disposto no Codigo dos Interventores. Cordiaes saudações. — *Cascardo*, interventor federal."

Vae collaborar no Maranhão

Por ter sido posto á disposição do interventor do Maranhão e ter de partir para aquelle Estado, apresentou-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, o 1º tenente Cyro Paes Leme.

Officiaes transferidos pelo Departamento do Pessoal

Foram transferidos pelo chefe do Departamento do Pessoal, da 1ª região militar para a 6ª, na Bahia, o 1º tenente Alcino Monteiro Azevedo; da -ª região para o 19º batalhão de caçadores, o 1º tenente Lucio Felix de Souza e do 29º batalhão de caçadores para o 25º os 2ºs tenentes Manoel Ferreira da Costa e Arnulpho Corrêa.

Proseguimento de um summario

Prosegue hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, o summario de culpa do processo a que [illegible] de contadores.

A NOSSA AVIAÇÃO MILITAR

Os nossos azes em Matto Grosso

A esquadrilha da Escola de Aviação que daqui partiu com destino á Matto Grosso, no dia 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, sob o commando do capitão Armando Mezial, tendo como pilotos os primeiros tenentes José Sampaio de Macedo, Arthur Motta Lima e José Gomes Ribeiro, aterrou em São Paulo ás 11 horas, do mesmo dia, tendo de lá alçado vôo á 1 hora para Lages, onde chegou ás 3 horas, depois de um percurso de mais de 1.000 kilometros, sem que fosse registrado algo de anormal em seus motores, que funccionavam bem e a contento.

A esquadrilha, obedecendo a um programma organizado pelo general Klinger, tem feito, com verdadeiro successo e grande efficiencia technica, uma serie de "raids", sobre Nioac, Bella Vista, Ponta Porã, Corumbá e Porto Esperança.

O regresso dos nossos bravos aviadores, que vêm dando um grande realce a nossa aviação militar, ainda não está marcado.

A actividade e precisão dos vôos que vem realizando nestes ultimos tempos a nossa aviação militar, deve-se em grande parte ao major Eduardo Gomes, que vem controlando esses "raids".

O NOVO DIRECTOR-PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado, hontem, na pasta da Fazenda, o decreto nomeando o dr. Vicente de Paula Almeida Prado, para o cargo de director-presidente do Banco do Brasil.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

Um telegramma do presidente do Instituto de Café

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem o seguinte telegramma do Instituto do Café:

"Fomos informados pelas noticias dos jornaes, estar concluido o accordo com a França. Comquanto não houvesse o Instituto recebido communicação official a respeito, congratulamo-nos com v. ex. e agradecemos o excellente trabalho realizado. — (a) *Alves Lima*, director presidente Instituto do Café."

UM OFFICIO DO ITAMARATY A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O ministro das Relações Exteriores enviou o seguinte officio á Associação Commercial, a proposito do accordo commercial com a França:

"Accusando recebimento seu telegramma de 28 de agosto relativo ao accordo commercial com a França, cabe-me assegurar a essa Associação, que, este ministerio não descurou um só instante tão relevante assumpto, exercendo maior solicitude junto governo francez de um lado e differentes ministerios de que dependem por parte do Brasil medidas que constituem objecto desaccordo, afim de se tentar concilial-as. Devo, todavia, observar funcção Ministerio Relações Exteriores em taes circumstancias se limita servir intermediario entre dois governos e, negociador das combinações por elles propostas ou acceitas, não lhe cabendo iniciativa propostas ou concessões que não tenham prévio assentimento dos demais ministerios para medidas dependentes de cada um delles e são no caso: Fazenda, Educação e Saude Publica, e Commercio. Apraz-me assegurar-lhe na sua funcção de mediador e negociador Ministerio das Relações Exteriores tendo feito até aqui tudo o que delles dependia e continuará a desenvolver a mesma acção com todo zelo e egual solicitude. Attenciosas saudações — Afranio de Mello Franco."

O "WESTERN WORLD" VEM A REBOQUE

O "Western World" que, como noticiámos, desencalhou, está a caminho do Rio, rebocado pelo vapor "Helbring" e pelo rebocador "Times".

E' provavel que o paquete norte-americano chegue, hoje, á Guanabara.

Noticias do Ministerio do Trabalho

De ordem do ministro do Trabalho, á directoria geral do expediente e contabilidade informou á commissão incumbida da construcção do albergue nocturno que os lotes de terrenos ns. 238 a 241 da quadra XXV do caes do porto desta capital, segundo declaração do ministro da Viação, estão completamente livres e não são necessarios aos serviços do porto.

— Está convidado a comparecer no Departamento Nacional do Trabalho, á praça da Republica, nesta capital, conforme aviso prévio que lhe foi transmittido por telegramma, o sr. Joaquim Fernandes, afim de se entender com o dr. Oscar Saraiva, adjunto de patrono.

— Os requerimentos de Miguel Lacinick e Miguel Guel, ambos domiciliados em Marechal Mallet, no estado do Paraná, allegando serem reservistas do Exercito Nacional, pleiteam a concessão de lotes de terrenos na colonia Candido de Abreu, no referido Estado, só poderão ser encaminhados, pela directoria geral do expediente e contabilidade do Ministerio do Trabalho, depois que os interessados apresentem provas da qualidade de reservistas.

— O ministro do Trabalho em despacho exarado nos respectivos requerimentos, autorisou o Departamento Nacional do Povoamento a devolver a João e a Antonio Ogrodowisk as cadernetas de reservistas e demais documentos com os quaes se habilitaram á posse de lotes de terra na colonia Cruz Machado, no Paraná.

UM CRUZEIRO DE AMISADE E ARROJO PELOS PAIZES IBERO-AMERICANOS

Os aviadores militares partirão amanhã do Campo dos Affonsos

A Aviação Militar brasileira realizará, com o concurso de denodados officiaes aviadores, um cruzeiro de confraternização pelos povos ibero-americanos das duas Americas. As azas do exercito nacional, que cruzarão de todos os lados os céos americanos, levarão as mensagens de amizade do nosso povo, dizendo com calor aos irmãos continentaes os ideaes de cordialidade e de paz que nos animam.

Capitão Archimedes Cordeiro, commandante do "raid"

O commando do avião está entregue ao capitão Archimedes Cordeiro, figurando como piloto o tenente Francisco Corrêa de Mello, cujo arrojo se tem manifestado em provas de acrobacia, e como observador o tenente Godofredo Vidal.

CARACTERISTICAS DO "RAID"

O tenente Godofredo Vidal, que toma parte no cruzeiro aereo, procurado pelo "Correio da Manhã", na Secção de Observação Metereologica do Telegrapho Nacional, onde se achava colligindo dados sobre a situação da atmosphera das primeiras etapas, falou-nos sobre o emprehendimento. O total de espaço a percorrer é de 26.000 kilometros, que se pretende cobrir em 48 dias, calculado para um tempo "standard". As etapas já estão determinadas. O traçado é o seguinte: Porto Alegre, Assumpção, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago, Antofogasta, La Paz, Tungillo, Quito que não possue campo de aterrissagem, fazendo-se por isso a descida em La Tacunga, Bogotá, Panamá, Managuá, Guatemala e Mexico. Desta ultima cidade retornarão com as seguintes escalas: São Salvador, Tela (Honduras), São José da Costa Rica, Colon, Maracaibo, Caracas, Bolivar, Panamarimbo, Belem, Fortaleza, Natal, Bahia, Victoria, Rio.

Falou-nos depois das caracteristicas do apparelho, que foi submettido a provas de segurança pelo tenente Mello.

O avião que será utilizado no vôo transcontinental é um apparelho "Amiot Lorraine" de 650 HP, com o peso de 4.300 kilos. Desenvolve 180 kilometros num *raid* de 15 horas. Possue tres logares para a tripulação. E' um monomotor e o ministro da Guerra, general Leite de Castro, baptisou-o com o nome de "Duque de Caxias".

O aviador tenente Godofredo Vidal não nos esconde a sua alegria por ter sido designado para essa prova de efficiencia, e refere-se á pericia do tenente Mello e á capacidade technica do capitão Archimedes Cordeiro. Diz que este é navegador de valor, com pleno conhecimento de seu "metier", garantia maxima do exito desse emprehendimento da aviação militar.

Primeiro tenente Francisco Mello, piloto

Primeiro tenente Godofredo Vidal, ajudante de navegador e observador

O governo provisorio dirigiu-se por intermedio do Itamaraty aos das nações amigas, communicando o grande emprehendimento aviatorio. E todos responderam com expressões de maxima cordialidade.

A's 3 horas da tarde de hoje, o ministro da Guerra, general Leite de Castro, levará os componentes da tripulação ao palacio do Cattete para apresental-os ao chefe do governo, que entregará as moções de amizade para os povos irmãos.

O SALVO-CONDUCTO

Os "raidmen" conduzem o seguinte salvo-conducto circular:

"O governo dos Estados Unidos do Brasil, tendo deliberado enviar em visita de cordialidade internacional ás Republicas irmãs da America Latina o avião militar "Duque de Caxias", tripulado por officiaes aviadores capitão Archimedes Cordeiro, e pelos primeiros tenentes Godofredo Vidal e Francisco Assis Corrêa de Mello, o abaixo assignado, ministro das Relações Exteriores, pede, em nome do chefe do governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil, ás autoridades civis e militares a quem este salvo-conducto fôr presente, que prestem o auxilio e as facilidades de que venham a carecer os portadores deste salvo-conducto no desempenho de confraternidade.

Rio, 9 de setembro de 1931. (As.) — *A. de Mello Franco.*"

Os "raidmen" deverão partir amanhã, ás primeiras horas da madrugada, desde que o tempo o permitta.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Uma sessão cinematographica offerecida pelo Ministerio do Trabalho

Realiza-se hoje, ás 2 1|2 horas, a sessão cinematographica com exposição de productos nacionaes que o Ministerio do Trabalho offerece á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em seu Departamento, á Avenida das Nações (Pavilhão Britannico). A directoria, que recebeu o convite por intermedio de uma funccionaria daquelle Ministerio, mandou distribuir avisos pelo Correio a todas as associadas, inclusive as de associações federadas, estando convidadas as respectivas directorias.

A sessão regular de directoria da Federação realizou-se hontem com o comparecimento de grande maioria.

Ficou resolvido offerecer-se a reunião mensal de socias, na ultima quinta-feira do mez corrente, ás 5 horas, ás sras. Carmen Carvalho e Maria Luiza Doria Bittencourt, á primeira pelos relevantes serviços prestados á Federação, e á segunda, pelo mesmo motivo, e pela sua recente formatura no curso de direito.

Foi presente o offerecimento da Radio Sociedade que concedeu cinco minutos de seu programma para propaganda feminista, sendo a mesma feita directamente por membros da Directoria.

Por motivos de força maior ficou transferido para o proximo dia 20 a inauguração do terreno da Federação, no Recreio dos Bandeirantes.

A CONSTRUCÇÃO DO ALBERGUE-NOCTURNO

As propostas foram, hontem, recebidas pela commissão

Na séde da Associação dos Empregados no Commercio reuniu-se hontem á noite, mais uma vez, sob a presidencia do sr. Lindolfo Collor, a commissão constructora do albergue nocturno.

Logo que foi aberta a sessão, o sr. Walter Gosling, thesoureiro da Commissão, communicou que já se acham recolhidos ao Banco 486 contos de réis, faltando, ainda, o recebimento de importancias superiores a 20 contos.

Procedeu-se, em seguida, a verificação da idoneidade dos concorrentes á construcção do albergue, que foram em 18, mas apenas 14 apresentaram as respectivas propostas, devidamente acompanhadas de todos os documentos exigidos pelas condições geraes da concorrencia. A sessão prolongou-se até á meia noite.

A Commissão voltará a reunir-se no proximo sabbado ás 3 horas da tarde para a abertura das propostas, com a presença dos seus autores.

DESASTRE DE AUTO

O motorista perdeu a direcção e o carro caiu numa valla

Hontem, ás 5 horas da tarde, quando corria pela Estrada Nova da Tijuca, o auto particular 3.500, dado o excesso de velocidade, perdeu a direcção, precipitando-se numa valla á margem da Estrada.

No desastre sairam feridas as seguintes pessoas, passageiras do vehiculo:

Antonio Perez Gonçalez, sua esposa Dulce Perez Gonzalez e uma filhinha do casal de nome Izabel, que receberam ferimentos diversos.

Depois de medicadas numa pharmacia proxima ao local, as victimas foram conduzidas á sua residencia á rua Carlos Vasconcellos, 70.

A policia do 17° districto registrou o facto.

Falleceu hontem um dos nossos mais notaveis philologos

A morte do professor Mario Barreto

Com o fallecimento do professor Mario Barreto, occorrido hontem, ás 5 horas da tarde, na Beneficencia Portugueza, perde o Brasil um dos seus mais notaveis philologos. Conhecedor profundo da lingua, seu ardoroso cultor, Mario Barreto passou a existencia inteira entre os seus livros e os seus discipulos, estes mesmos que deploram agora o passamento não apenas de um mestre, mas de um grande amigo.

Mario Barreto era filho de outro illustre professor e philologo tambem de alto merito, Fausto Barreto, durante muitos annos cathedratico do Collegio Pedro II. Do pae, sem duvida, herdou o amor ao idioma patrio, nelle extremado.

Amigo intimo de Agostinho de Campos e outros consagrados nomes das letras lusitanas, com os quaes se correspondia continuamente, manteve-se sempre, não obstante o seu valor, naquelle elevado traço de modestia, que era feição principal do seu caracter e do seu coração.

Mario Barreto

Não ha, talvez, dois annos que a personalidade de Mario Barreto andou em evidencia na imprensa e nos nossos centros de ensino.

E' que o governo de então exonerára-o da cathedra que, com brilho, occupava no nosso primeiro estabelecimento de ensino secundario official, sob pretexto de que a surdez lhe impedia o completo desempenho á sua funcção de professor. O caso despertou protestos vehementes e o ministro de então delle não se saiu airosamente, provando-se, como ficou provado, que se sacrificava um grande conhecedor da materia para que se empregasse um dos protegidos da situação.

Mario Barreto, entre outras obras que firmaram a sua reputação de philologista eminente, conhecidas em todos os paizes em que se fala o portuguez, deixa os "Novos e os Novissimos Estudos da Lingua Portugueza", e "Através do Diccionario e da Grammatica", trabalhos que lhe valeram a alta distincção de ser eleito membro correspondente da Academia de Sciencias de Lisboa. Defensor do systema orthographico lusitano, dirigiu, com Silva Ramos e Souza da Silveira, a propaganda para sua adopção no Brasil.

Ruy Barbosa tinha pelo morto de hontem elevada estima e indicava-o sempre como autoridade em assumptos linguisticos, com elle a miude discutindo pontos controversos e interessantes, em que não raro Mario Barreto via triumphante a sua opinião ou o seu modo de vêr.

Fez os seus estudos de humanidades no Collegio Militar, de que seria mais tarde, como ainda o era, professor cathedratico. Lente do Gymnasio S. Bento e da Escola Normal, em ambos esses estabelecimentos as suas lições eram as de um mestre da materia que leccionava.

Bacharel em direito, formára-se em 1902, quando já auxiliava o seu progenitor no ensino do portuguez, revelando todas as suas completas qualidades de professor.

Ha cerca de tres mezes, foi victima de um desastre. Fôra atropelado por uma bicyclette. Operado, teve mais tarde de se submetter a nova intervenção cirurgica, que não logrou o desejado exito. Já, então, estava recolhido ao hospital da Beneficencia Portugueza, onde era tratado com desvelado carinho, tanto que as suas ultimas palavras, palavras de funda gratidão, foram: "Morro satisfeito, porque morro numa casa de Portugal e no meio de portuguezes."

Collaborador desta folha, sempre brilhante, Mario Barreto, o homem que, no Brasil, mais conhecera e analysára a obra de Camillo, de quem aliás descendia, pelo lado materno, escrevia ultimamente, no nosso supplemento dominical, a sua interessantissima secção "A sra. Grammatica", que elle só interrompeu devido ao seu precario estado de saude.

Logo que tiveram noticia do passamento de Mario Barreto, os religiosos benedictinos pediram á familia que o corpo fosse transportado para aquella abbadia, o que será feito hoje, pela manhã. A's 11 horas, será rezada missa de corpo presente, dando-se o saimento, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 3 horas.

Mario Barreto deixa cinco filhos, Antonio, Maria de Lourdes, Marcello, Dóra e Jorge, e era irmão do sr. Raul Barreto, recentemente fallecido.

Imprensado entre o bonde e o auto

Lamentavel occorrencia verificou-se, hontem, na avenida Rodrigues Alves, á tarde. Pela referida rua corria o bonde n. 296, linha Rodrigues Alves, dirigido pelo motorneiro Sebastião Faustino, n. 3.271. Ao chegar ao armazem 4, um caminhão do Ministerio da Guerra por elle raspou, e tão rente que colheu o conductor José Guerra Tavares, de n. 1.426, que procedia á cobrança. A victima, imprensada entre o bonde e o auto, soffreu ferimentos graves, caindo ao solo. O chauffeur fugiu e o conductor foi levado ao hospital da Light, onde ficou internado.

PARA NÃO FALAR NA POLITICA... — DOS GRANDES —

Os quadros tristes da miseria numa "habitação" de pobres

O FRIO DA NOITE CHUVOSA É O MAIOR FLAGELLO PARA OS DESHERDADOS DA SORTE

Uma "habitação" de pobre: sem telhado, sem paredes, sem assoalho, sem nada

Os imperativos da evolução do Rio de Janeiro forçaram a derrubada dos casebres de lata que se dependuravam nas encostas dos morros da parte urbana da cidade. Aos poucos, desde o pavoroso incendio que destruiu aquelle amontoado de miseraveis vivendas do morro de Santo Antonio, reduzindo á expressão mais horrivel os seus desditosos moradores, foram ficando despovoados e nus o do Livramento, do Pinto, da Saude, da Favella e, por fim, o do Castello, arrazado.

Mas a gente pobre que ali habitava, desappareceu com elles?

Não, evidentemente. Nem tampouco, infelizmente, diminuiu em numero ou melhorou em condição. Foi apenas transferindo a sua miseria par outros pontos dos arrabaldes e dos suburbios, a preferir sempre os morros, talvez para esconder melhor a triste situação de desherdados da sorte, ou talvez para, pela altura, illudir-se a si mesma, com a sensação de quem olha tudo do alto...

A vida infortunada dessas pobres creaturas já tem sido por vezes descriptas em reportagens periodicas. Mas não é propriamente da collectividade que vamos aqui, tratar. Vamos, sim, focalizar a existencia miseravel de uma só familia, que aliás, serve tambem de paradigma para a generalidade.

Uma communicação anonyma relatou-nos um quadro que serviria de thema formidavel para esses frisos torturantes, em que os padecimentos mais inacreditaveis se plasmam de modo allucinante.

Dizia a informação que uma familia inteira, composta de sete pessoas, um casal e cinco filhos, morria de fome, em uma choupana de um dos morros cujas fraldas descem até Catumby e Itapirú.

A nossa ascenção foi penosa. Chovia, e o calçado resvalava de momento a momento no barro molhado e escorregadio da subida, offerecendo o perigo de uma quéda desastrosa, de grande altura.

Finalmente, chegámos á casinha indicada, após varias perguntas respondidas com desconfianças.

O espectaculo que se nos apresentou foi delirante: era verdade, havia ali uma familia que morria de fome, vencida pela fatalidade, incapaz de qualquer movimento de reacção, paralysada pelo destino, sujeita á garra implacavel da miseria.

Aquelle foi talvez o peor dia de todos, dia de humidade e de fome, em que a vida extremou de crueldade para a familia infeliz. A chuvinha miuda, fóra, regelava.

Entrámos para uma especie de sala, sem tecto, sem assoalho, sem paredes, cujo reboco apresentava feridas enormes, e cicatrizes reabertas.

A curiosidade attraira vizinhos. Foi preciso fechar a porta, isto é, foi preciso apanhar uma porta de lata enferrujada que estava encostada no interior e collocal-a no buraco por onde haviamos entrado. Não se deu nenhuma transição de luz, pois lá estavam as fendas pelas quaes penetrava a cor acinzentada do exterior.

Nem todos se sentaram em torno da mesa simulada de taboas velhas. Durante o ancioso silencio que se succedeu, podemos prestar mais attenção ao grupo desditoso. Era o espectaculo mais horrorizante da miseria.

O chefe da casa historia a sua vida então: homem de cincoenta annos, mais ou menos. Alto e magro. Suas convicções de um cavalheiresco extremado, e sua honradez, a toda prova, haviam-no levado áquella espantosa pobreza, mais espantosa ao vel-a retratada e reproduzida naquella mulher e naquelles filhos, pedaços de sua alma, do que por sentir os estragos physicos que em seu proprio corpo lhe causava.

Filho de uma poderosa familia do extremo sul, creára-se em um ambiente de luxo desmedido, quiçá superior ao que a sua fortuna lhe permittisse realmente, visto que o poderio de seus paes tinha sido bem mais de indole moral que monetaria. Contra a vontade delles, casou-se. Durante os primeiros annos, continuou vivendo a mesma vida despreoccupada, até que dois golpes simultaneos o arrasaram: a morte seguida dos paes. Juntou os ultimos dinheiros e veiu para a metropole, com a mulher e os filhos. Emprehendeu aqui a luta terrivel com a vida, conseguindo uma collocação. Mas, não era guerreiro: era bom, era honrado e estes dotes não são factores que influam para a victoria quando o campo da guerra é a vida e as armas que se empregam são os sentimentos. E foi de derrota em derrota e por isso não conseguiu sair com victoria de nenhuma batalha.

Um dia, ha tres mezes passados, foi dispensado do emprego, e com a mulher e cinco filhos, resvalou, vertiginosamente pela encosta da miseria, até que, ao fim se viu jogado com os seus ao abysmo espantoso daquella miseravel habitação, humida e enfermiça, em que surprehendemos o grupo quasi agonisante da sua familia.

Mas, não era tudo. Havia tambem a anciedade pela volta dos dois filhos mais velhos, que tinham sido mandados á procura de um conhecido, a ver se arranjavam qualquer coisa que lhes confortassem, ao menos naquelle fim de dia, os estomagos esfaimados.

Era, já a terceira vez que desciam...

O menor delles estava ao collo da mulher. A sua natureza de seis annos tinha sido vencida pela fome de dois dias e seu corpinho anemico se rendia, debilitado e agonizante, exalando queixumes imperceptiveis.

A mulher, em um arranco de virilidade, levantou o filho nos braços, querendo reanimal-o com beijos e conseguindo tão sómente banhar sua frontezinha febricitante com as lagrimas que ermavam de seus olhos, tristes e apagados.

Da garganta do homem escapou um rugido de féra, que mais parecia, no entanto, um lamento de creança...

Olhou-nos, espantado, como se quizesse sair á rua, correr em busca de alimento para os seus, mas bem comprehendemos que a garra implacavel da miseria o detinha, recordando-se com crueldade que já fazia bastante tempo que a sua calça e o seu paletot se empenharam para cobrir as necessidades de um dia...

Momento de terrivel angustia, em que todos esqueceram a fome propria para só pensar na fome do garotinho. Amargurados e constrangidos, iamos levar a mão ao bolso, quando a menor das pequenas, esfarrapadinha, apanhou um vaso de barro e, sem esperar resposta, disse que ia pedir a vizinhança, talvez nas mesmas condições de vida, um pouco de sopa...

Pela demora, pareceu-nos que a sua peregrinação, o calvario da pobre menina, tinha sido grande e doloroso. Quando voltou, tiritando, notou com alegria que o irmãozinho estava mais animado.

A mãe arrebatou com avareza o vaso de suas mãos, acercou-o com carinho dos labios do pequeno que sorveu anciosamente de um trago todo o conteudo. E depois o garotinho, na sua innocencia inconsciente, teve um sorriso de agradecimento, para a irmãzinha, emquanto grossas gottas de suor lhe appareciam na fronte, como consequencia da injecção de vida inoculada naquelle corpinho que se morria!

Entre as demonstrações de carinhoso affecto com que festejou aquella gente infeliz a passageira resurreição do garotinho notámos a anciedade pela volta dos outros, dos que deviam trazer mais alguma coisa para todos...

A chuvinha cessára um momento. Saimos, encontrando do lado de fóra ainda alguns curiosos que por ali levam a mesma existencia de espantosa necessidade. Uma velha, junto de quem parámos, esquecendo-se da sua mesma condição, falou-nos:

— Meu senhor, veja se póde soccorrer essa familia. São todos bons, e por isso a nossa dôr ainda é maior. Passam ahi dias e dias sem alimentação. O menor dos meninos, o Luizinho, ha pouco, quasi morreu de fome. Fiquei no casebre uma noite, velando por elle, sem nada lhe poder dar... Não imagina o senhor como os pobres coitados vencem as noites frias...

E por outras palavras, talvez, relatou:

— Do meu canto, enrolada na minha manta, com a creança ao collo, sentindo-lhe a febre ardente, pude ver que nada mais tragico e mais comico ao mesmo tempo póde haver no mundo do que o trabalho daquelles meninos para construir o ninho nocturno.

Sobre a terra humida do chão collocaram dois saccos, ennegrecidos pelo roçar continuo com o solo. Uma das raparigas trouxe do outro compartimento uma estranha copia de trapos, que pôz sobre a parte dos saccos, que havia de servir de cabeceira, depois de submettel-os a uma prova de posição, que a convenceu da fórma em que com mais propriedade desempenhariam o papel de almofada. Em seguida, cobriu, a sua superficie com uma especie de colcha, rota e suja da qual ninguem seria capaz de averiguar o tecido primitivo, devido á multiplicidade de remendos de distinctas qualidades e cores. E por cima della estendeu as roupas velhas que se amontoavam ao lado e que lhes serviriam de abrigo. Terminado esse serviço, começaram as tres irmãs a despir-se, ordenando a maior ao irmão mais velho que saisse um instante, emquanto se deitavam. Após breve momento, entrou este e, depois de pequena meditação, decidiu-se a começar a penosa e difficil tarefa de fazer uma cama, sem colchão, sem mantas, sem almofadas, sem nada. Sobre a ponta de um banco apoiou uma diminuta mala, para travesseiro, e estendeu um sacco de juta. Faltava a coberta. Arrastou-se, devagarinho, até onde já dormiam as irmãs e cuidadosamente foi tirando alguns dos trapos com que ellas se tapavam, para proporcionar-se um pouco de calor durante a noite. E dez minutos passados, todos aquelles seres, representações evidentes de uma vida de miseria e soffrimentos, entregavam seus corpos a um descanso relativo e suas almas voavam pelas immensidades do desconhecido, sonhando, provavelmente, com os mundos creados para a felicidade eterna...

E concluiu a pobre senhora:

— Veja, meu senhor, se póde soccorrer esta familia!

Neste momento, vimos approximar-se, fatigados, dois pequenos vultos, os quaes, sem nada dizer, entraram rapidamente no casebre, onde apenas a luz de uma lamparina de azeite, deante de uma oleographia do Sagrado Coração, illuminava toda a habitação.

Entramos tambem. Apresentação acanhada.

A mais velha dos filhos era uma prematura mulherzinha, de belleza espiritual. Seus olhos, grandes e negros, de larguissimas e irizadas pestanas, tinham uma expressão constante de dor immensa, davam a impressão de estar sempre chorando por uma pena que lhe destroçasse a alma.

Eram uns olhos negros, creados talvez para ser azues, e que não o foram seguramente, para serem mais bellos, por serem mais estranhos. Não falavam de paixões, nem de tragedias, nem de loucuras, nem queimavam com o fogo das suas pupillas: eram mysteriosos, sonhadores, romanticos, e, sem embargo, eram negros. A cor da sua pelle, amorenada e fina, era como a das petalas de uma rosa-chá, que abre á vida o calix sob a temperatura artificial de uma estufa. Seus labios muito pallidos, debuchando sempre um sorriso angelico que mais parecia um rictus, de amargura intensa, mostravam constantemente a brancura immaculada de seus dentinhos leves, perlados e symetricos. Seus cabellos, de uma obscura cor de caoba, partiam-se sobre a fronte, em contraste com a pallidez das faces. Era uma mulherzinha prematura, uma virgem de quinze annos.

Seu irmão, que a seguia em edade, era uma contraposição á irmã, physicamente. De constituição, forte, que as calamidades não haviam logrado vencer: moreno, de olhos grandes, negros e expresivos; de olhar profundo e vivo; de cabellos negrissimos e alvorotados. Ao observal-os juntos, pelejando com heroismo na batalha que a vida tão cedo lhes havia imposto, davam a sensação de um matrimonio de brincadeira, que lutasse pela conquista do pão para seus filhinhos de celuloide...

Ambos tinham chegado com alguns promettedores embrulhos. O homem indagou:

— Por que demoraram tanto?

— Fomos á casa do teu amigo e, depois de nos fazer esperar mais de meia hora, mandou a creada dizer que sentia muito mas que não podia servir...

— E, então, como? — interrompeu a mulher, referindo-se aos comestiveis que advinhava nos embrulhos...

— Saimos de lá, continuou a menina, e resolvemos bater na primeira casa de nossa sympathia... Fomos felizes. Contamos a nossa historia deram-nos vinte mil réis.

— E nos disseram que voltassemos amanhã para nos darem roupas... — ajuntou o rapaz, que até então tinha guardado silencio.

— Vinte mil réis! — exclamou o homem.

— Roupas! — murmurou a mulher.

A menina não quiz conceder a ninguem a satisfação de desamarrar os volumes e sorriu ingenuamente ao ver os irmãos e os paes curiosos de descobrir o conteudo...

Foi um banquete pantagruelico: linguiça, queijo, sardinhas, pão em abundancia...

Quasi que não se notava a nossa presença. Deslizamos suave e discretamente para fóra, porque todos, satisfeitos os estomagos e tristes as almas, se apinhavam já em torno da mesa tosca, para escutar, talvez da bocca do pae, as historias do seu tempo de poderio, que elle contava aos seus nos poucos momentos em que os não via com fome...

Saimos. Deixamos a pobre gente envolvida por aquella passageira felicidade tão passageira que talvez não fosse reproduzida na noite seguinte, porque é assim a vida de quem vive de esmolas...

O PORTO DE FORTALEZA

Realizou hontem o engenheiro Augusto Hor Meyll, chefe dos postos do Ceará, com regular concorrencia, a sua annunciada conferenrencia sobre o porto de Fortaleza. O salão da Sociedade Brasileira de Engenheiros apresentava uma assistencia da elite, vendo-se o ministro da Viação, sr. José Americo.

GOYAZ REVOLUCIONARIO

SITUAÇÃO FINANCEIRA — ORIENTAÇÃO FISCAL — INCENTIVO A' INDUSTRIA E A' LAVOURA

Fala-nos o dr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal

Goyaz era um Estado que, antes da Revolução, vivia no noticiario sensacional dos jornaes. De lá sómente nos vinham informações sobre o arbitrio dos governos de então.

Mas, de outubro para cá, fez-se silencio sobre as coisas de Goyaz. Era um bom signal. E as raras noticias que nos chegam dali dizem bem do governo revolucionario do Estado.

Seria, pois, interessante ouvir o dr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal, que aqui se encontra.

O interventor goyano, que é medico na zona do Sudoeste, foi um combatente decidido, na luta contra o regimen deposto. E, quando surgiu a Revolução, elle organizou uma columna e invadiu seu Estado, afim de libertal-o.

De nossa palestra com o doutor Ludovico, damos aos nossos leitores o resumo abaixo.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Goyaz é um dos Estados que, apezar da crise, estão em melhores condições — disse-nos o interventor. E, mostrando-nos um relatorio do sr. Nero Macedo, secretario de Finanças, continuou:

— Encontrámos uma divida passiva de 3.793:152$729, comprehendendo especialmente vencimentos do funccionalismo do interior, que estavam atrazados de tres mezes, e contas dos fornecedores do Estado. Esse algarismo foi apurado depois de exhaustivo trabalho daquelle secretario, visto que reinava a maior balburdia na escripta do Estado.

Deante desse caos, reuni os secretarios e traçámos um plano de acção. O orçamento de 1931 seria calcado no já elaborado pelo governo decahido, reduzindo alguns impostos escorchantes que incidiam sobre determinados contribuintes e supprimindo despesas que nos pareciam exageradas. Instituimos o imposto territorial, objectivando a suppressão gradativa do de exportação. E, prevendo os effeitos da crise, resolvemos fazer a maior compressão das despesas, ao mesmo tempo que procurariamos incentivar o aproveitamento de nossas riquezas. Esse foi o plano traçado em dezembro de 1930.

— E os resultados?

— Nestes nove mezes de governo temos cumprido á risca o que imaginámos. No primeiro semestre, arrecadámos apenas réis ...... 2.634:182$406, mas despendemos sómente 2.146:420$831, ou sejam 50 % da despesa autorizada, donde um saldo de 887:761$575, que foi empregado no pagamento dos funccionarios e fornecedores em atrazo.

Pensamos que, no fim deste mez, o funccionalismo de todo o Estado ficará em dia, quando o encontrámos, como disse com dez mezes sem receber.

O imposto territorial foi instituido e regulamentado, sem incidir nas bemfeitorias. Elle se baseia na area e não no valor das propriedades e as terras cultivadas são beneficiadas com 20 % de abatimento. A arrecadação desse imposto está sendo feita neste mez [illegible], devido á simplicidade do seu mecanismo.

Instituido o imposto territorial e verificado o saldo a que me referi, attendemos ás suggestões dos exportadores de gado e arroz, diminuindo o imposto de exportação sobre taes productos.

Para cuidar dos interesses estaduaes, tivemos o Congresso de Bemfim, onde compareceram delegações de 36 municipios.

Ahi, assentámos medidas que agora o Codigo dos Interventores adoptou: a lei padrão para os orçamentos municipaes, o imposto territorial, a suppressão gradativa do imposto de exportação. Um dos fructos do Congresso já apparece em Catalão, onde foi inaugurada a primeira usina de alcool a motor, ha poucos dias.

Estamos organizando o Banco do Estado, destinado exclusivamente a amparar o commercio, a lavoura e a industria, contando já com o apoio dos capitalistas goyanos.

Aproveitando os automoveis e caminhões do governo que, por medida de economia, não são utilizados, organizámos uma empreza de transportes que facilitará a circulação nas zonas não servidas pela estrada de ferro [illegible].

— Como vê — disse-nos o doutor Ludovico — temos esforçado por fazer algo em nossa terra, apezar da crise geral.

POLITICA

— E quanto á politica? — indagámos.

O interventor responde com franqueza e sem subterfugios:

— Em Goyaz, reina perfeita harmonia entre os que tomaram parte na Revolução e os que [illegible] á Alliança Liberal, posteriormente, da Revolução. E pelos actos que vem praticando meu governo, dando plenas garantias mesmo áquelles que, hontem, no governo, commetteram toda a sorte de violencias contra os revolucionarios, [illegible] Goyaz, não ha descontentes com excepção — é claro — daquelles que o dominavam, como se fosse uma fazenda e que estão respondendo pelos seus crimes ante a Junta de Sancções. O povo e a imprensa [illegible] acompanham, por motivos facilmente explicaveis, [illegible] intenções honestas do governo [illegible] que muito nos envaidecem.

Volto, para Goyaz — terminou o interventor goyano — [illegible].

A MORTE DE UM PRINCIPE

Já em outro logar noticiamos o fallecimento do joven principe Luiz Gastão de Bragança, neto do conde d'Eu e da Redemptora. A nossa photographia representa os filhos de Gastão de Orléans Bragança, o brilhante e saudoso autor de "Sob o Cruzeiro do Sul" e herdeiro presumptivo do throno do Brasil.

Nella se vêem os tres pequenos principes, photographados pouco depois da morte do seu progenitor. São elles Pedro Henrique, Luiz Gastão e sua irmãzinha, então retrato vivo de Pedro II.

E' um documento que retirámos do nosso archivo e que reproduzimos a titulo de curiosidade historica.

RENDA DOS CORREIOS

Attingiu a 43:249$566, a receita arrecadada hontem pela administração dos Correios.

O interventor federal no Espirito Santo visitou o Conselho Nacional do Café

O capitão Bley examinou varios assumptos de interesse para a lavoura cafeeira capichaba

O capitão Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo, cercado dos membros do Conselho Nacional do Café

O Conselho Nacional do Café recebeu hontem a visita do capitão Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo, que ali chegou acompanhado do dr. Edison Prado, representante do Espirito Santo no referido Conselho.

O capitão Bley se demorou em longa conferencia com os membros da commissão executiva do Conselho.

Durante esta conversa, varios assumptos foram tratados referentes todos ao café espiritosantense, producção, commercio e exportação, tendo o interventor solicitado do Conselho outras medidas em beneficio do principal producto do Estado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Euzebio Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Dutra de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrasados	500

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0637. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising Service, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd. e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A DATA DE 13 DE MAIO

Em uma das suas edições de maio ultimo, fechou o *Correio da Manhã* um dos seus trechos da parte editorial com estas palavras, dignas de serem frisadas: "Quando se poderia imaginar que a data de 13 de maio seria considerada um pretexto para abusos de autoridade?"

Deu logar a esta legitima censura um caso muito curioso, occorrido em Santos, onde um delegado de policia entendeu que devia prohibir um comicio que uns homens de côr da cidade queriam "solennizar publicamente a data da lei aurea".

Decerto que a autoridade, tão solicita da ordem, não invocou como razão da medida o facto de estar a data de 13 de maio eliminada do novo calendario civico. E, aliás, de presumir que, nesse caso, para commemorações de semelhante natureza, não ha necessidade de sancção do poder publico; pois são frequentes em todo o paiz, amparadas até pela expressão da nossa antiga lei fundamental.

Não se comprehende, portanto, o espirito da tal prohibição, salvo se o zeloso delegado descobriu algum manejo suspeito no intento burlado; o que parece mais difficil de acceitar-se...

Seja como fôr, o que fica fora de duvida é que essa data é mais viva no coração popular do que, pelo menos, algumas que foram conservadas, mas que só se commemoram officialmente.

E, com todas as razões do mundo, pois a abolição do trabalho servil foi a obra de mais alta significação de toda a nossa existencia historica até agora.

Sabe-se que ha gente, para cujo espirito de nobreza ou de orgulho, sendo a escravidão a maior mancha do nosso passado, o que se impõe á nossa hora de hoje é que procuremos apagal-a da nossa consciencia, pelo esquecimento.

E' redondamente falso esse criterio!

Antes de tudo, os erros do passado não nos podem envergonhar senão quando contemporizamos com elles.

E isto não aconteceu aqui, porque fomos nós os mais sollicitos — os mais sinceros em protestar contra o sacrilegio da escravidão ainda quando [illegible].

Demais, convém não esquecer que os maiores povos da historia não estão mais livres da pecha do que nós outros.

Qual é o povo do mundo que não praticou a impiedade desse abuso, e alguns até hoje?

Se fossemos a proscrever dos annaes da nossa vida os factos que não é possivel conciliar agora com a nossa moral e a nossa justiça, teriamos de mutilar tanto a nossa historia que não ficaria della quasi nada.

Por outra parte, a propria raça violentada tem alguma coisa a attenuar no libello que se formula a respeito da raça directora.

Bastaria perguntar: — Não logrou a Africa algum proveito com a escravidão da Africa para aqui?

O caso, na historia, tem esta significação: um homem, degradado até á quasi perfeita animalidade, simplifica o seu problema de existencia a ponto de, num processo que demorou o sacrificio de pouco mais de tres seculos, e que, por muito rapido, teve de ser mais doloroso.

Esse homem lá na Africa selvagem será hoje mais feliz, ou estará hoje em melhores condições do que no seculo XVI?

Esse homem que veiu para a America poderia comparar-se com o seu irmão de sangue que até hoje lá está confinado na sua miseria?

Não estará ahi uma grande maravilha operada pela maldade humana?

A catechese religiosa terá feito mais entre povos que não puderam tomar os caminhos do mundo?

Os proprios Jesuitas na Africa chegaram a desilludir-se do poder da palavra e do exemplo como processo de christianização.

Quantas vezes proclamaram a raça negra insusceptivel de cultura só porque um ou outro negro que conseguiam preparar para o exercicio do sacerdocio, ao cabo de algum tempo na funcção sagrada, voltava para os sertões.

Estaria talvez por ahi, nessa falsa logica, a piedade do grande Las Casas, quando suggeria a escravização do selvagem da Africa para salvar do sacrificio o incola da America.

Reduzamos, portanto, a questão a estes simples termos em que o facto tem de ficar na historia da civilização do mundo: das duas raças incultas que se incorporaram, ou que se estão incorporando aqui na raça branca — qual a mais intelligente e capaz de cultura?

Não é possivel dar sentença conscienciosa nesta causa.

E ainda mais: — que provas poderia dar a propria raça branca de que é superior ás duas subalternas?

Tem-se, pois, de recusar todo argumento com que se tenta concluir que ha distincção essencial entre os elementos que vão aqui entrando na mescla que ha de dar a raça historica.

A unica differença que é justo reconhecer entre esses factores é a da cultura; e esta tende a desapparecer naturalmente, desde que se modificaram as condições sociaes do negro e do indio, e, principalmente do negro, porque este sangue não se renova como o indigena.

Daqui a mais alguns seculos não se encontrará mais no Brasil nenhum individuo em que se verifique accentuado o estigma africano.

E então a que causas teremos de attribuir esse milagre senão ao novo meio geral em que a raça negra veiu renascer para mudar de rumo no seu destino?

Mas então tudo isso não é uma forte razão para que os que vieram do captiveiro se ufanem da sua fortuna, ou pelo menos para que não se envergonhem do seu martyrio?

E tanto, ou mais até que os que se remiram pelo sacrificio, tambem os que de qualquer modo tiveram parte naquella infamia se exaltaram pela sua grandeza moral na obra da redempção.

Como então supprimir essa festa com que redimidos e redemptores, agora em perfeita communhão, celebram a grande victoria contra o passado?

O 13 de Maio não é data que recorde a escravidão: é marco eterno nos fastos da nossa vida. Não é possivel eliminal-o, nem da propria historia universal.

Rocha Pombo

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e ainda em ascensão de dia. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte; rajadas possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e ainda em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará de dia. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste em São Paulo, e rondando para sul no Rio Grande do Sul; rajadas fortes possiveis.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que no litoral entre o Rio da Prata e o Paraná os ventos soprarão fortes, variaveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9) — O tempo foi [illegible], com chuvas, á tarde, e bom á noite. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ascensão de dia. As mais altas temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°5 [illegible] e minima 18°4, respectivamente ás 12 horas e 50 minutos e 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos por vezes.

Indelicadeza a corrigir

O sr. Adolpho Bergamini submetteu, como se sabe, a uma commissão arbitral o estudo da questão da liberdade do exercicio da profissão de jornalista no edificio da Assistencia Municipal.

A commissão compunha-se dos drs. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, Edmundo Bittencourt, fundador do *Correio da Manhã*, e Pedro Ernesto — um membro do governo, outro da imprensa e um terceiro, membro de cada uma das duas classes directamente interessadas na solução do assumpto. O dr. Pedro Ernesto, porém, excusou-se, por motivos que [illegible] não occultasse seus desejos de que seja mantida na Assistencia a situação de que desfrutavam anteriormente os jornalistas ali destacados em serviço. Competia, assim, ao sr. Bergamini dar-lhe immediatamente substituto.

Mas foi o que elle, até agora, não fez. E é o que precisa fazer, por dois motivos: primeiramente, porque [illegible] uma decisão arbitral; em seguida, porque a falta da designação de um terceiro membro, que substitua na respectiva commissão o dr. Pedro Ernesto, poderá parecer indelicadeza em relação ás duas outras pessoas que não recusaram o convite do sr. Bergamini.

As policias estaduaes

O dispositivo do Codigo dos Interventores, pelo qual as milicias estaduaes terão limite de effectivo e de armamento, está provocando certo clamor que, não obstante ainda vago e indefinido, deixa já entrever uma attitude de desagrado ou de um quasi protesto. Esse ritual de norma administrativa, que responde a uma necessidade imperiosa e inadiavel, tenha ou não de passar por modificações, não será provavelmente emendado nessa parte.

O que os factos demonstram, frequentemente, sem excepção de Estados, é a preoccupação dos respectivos governos em organizar marcialmente, dotando-as de um apparelhamento accentuadamente militar, as corporações creadas para garantir a defesa da ordem, da segurança individual e da propriedade. As unidades federativas de maiores recursos, como São Paulo, collimando a manutenção desse organismo militar, não hesitavam em custear missões estrangeiras dispendiosissimas. No vizinho Estado esteve por longos annos a missão franceza e, ao passo que os batalhões viviam nos quarteis e nos campos de instrucção e manobra, a autoridade civil não dispunha de força para o policiamento das cidades.

O Codigo dos Interventores, pauta transitoria mas opportunissima, destinada a regular a administração regional, poderá ser alterado consoante algumas suggestões ponderaveis e acceitaveis, mas não ha de ficar sem talvez a melhor de suas providencias.

As atrocidades da Clevelandia

O sr. Hugo Santos, ex-secretario da Agricultura do Pará, apresentou ao interventor naquelle Estado minucioso relatorio acerca dos inqueritos procedidos na Clevelandia, para apurar as atrocidades praticadas contra os presos politicos que ali viveram deportados, no governo sinistro do sr. Arthur Bernardes.

O relatorio descreve os supplicios por que passavam as victimas dessa violencia, muitas das quaes eram de nacionalidade portugueza, e conclue por affirmar que a Clevelandia era um verdadeiro inferno, onde os sentimentos de humanidade não chegavam nunca a ser cultivados.

Conjuguem-se esses crimes com varios outros, de que tem tomado conhecimento a justiça revolucionaria, e veja-se se é possivel arredar a negra figura de Bernardes dos processos em andamento na Junta de Sancções. A Junta, reorganizada como foi, precisa dar á opinião um exemplo de imparcialidade em seu rigor punitivo e, se os actos do governo do sr. Washington Luis são dignos de exame e julgamento, não ha como innocentar os dois presidentes anteriores, réus de culpas notorias, que tambem carecem de ser apuradas.

Nucleação agricola

Entre as iniciativas tomadas pela Allemanha, para resolver o problema do desemprego, está a creação de colonias agricolas. Aqui, cogitando da mesma solução, o Ministerio do Trabalho e os departamentos competentes, nos Estados, tambem já encaminham para a actividade agricola numerosos desoccupados.

A questão deveria ser considerada de um ponto de vista mais largo, aproveitando-se a manifestação dessa crise para a pratica de novos methodos de colonização, ou melhor, de nucleação de trabalho rural, mediante a collocação definitiva de nossos proprios patricios, estimulando-se-lhes o interesse por permanentes compensações.

Se paizes da Europa, mais de feição industrial do que agricola, assim procedem, maior razão assiste ao Brasil para fomentar o trabalho agricola, levando para esse ramo de cooperação nacional o maior numero possivel de braços. O que convinha, todavia, era o estudo de um processo, de um plano systematico de nucleação agricola, no sentido de fixar o desoccupado, improvisado em trabalhador do campo pelas contingencias da vida, na cultura proveitosa da terra.

E assim, collocando numerosos individuos que perambulam, sem occupação, pelos centros urbanos e suburbanos, o Estado promoveria, simultaneamente, a colonização de grandes faixas do territorio nacional, até agora em completo e deploravel abandono.

O commercio illicito

Vão ser instaurados varios processos crimes contra leiteiros que foram apanhados em flagrante, addicionando agua ao leite.

Até agora a pena de multa não deu resultados. Na reincidencia, ella tornava-se pesada. Ainda assim os fraudadores não desanimavam. Pagavam e continuavam a adulterar o artigo.

Com a instauração do processo crime, talvez que essa "praxe" desappareça do nosso commercio de leite.

O exemplo da prisão ha de provocar um natural temor aos falcatrueiros.

Mas não é só o leite que é fraudado e adulterado.

Muitos outros generos de alimentação são egualmente alterados. Que a repressão attinja a todos, com a mesma severidade que se espera nos julgamentos agora instaurados.

As apolices populares do Estado do Rio

Dando uma demonstração de respeito á lei, o general Menna Barreto determinou, pouco depois de assumir a interventoria do Rio de Janeiro, que se procedesse ao sorteio das apolices populares, suspenso sine die de ordem superior. O sorteio realizou-se e os premios foram pagos.

Aconteceu, porém, que nem todas as apolices sorteadas constavam da lista publicada. Apenas appareceu a lista dos premios maiores. Como o maior numero seja justamente o dos premios menores, os portadores desses titulos estão até agora sem saber se os que possuem foram ou não sorteados, devem ou não ser resgatados.

O general Menna Barreto não deixará de ordenar essa publicação, estando como estão as apolices populares grandemente espalhadas por todo o Estado do Rio de Janeiro.

O bom exemplo

O exemplo que a dynastia ingleza offerece a todas as nações deveria ser imitado por muitas democracias de rotulo, das quaes está o mundo cheio. Antes de mais nada, é notavel, como já se tem feito accentuar, o civismo dos politicos britannicos, responsaveis pelos destinos do imperio, sacrificando os seus interesses partidarios e principios politicos á causa nacional.

Agora é a casa reinante que, attendendo á situação financeira do paiz, reduz a sua lista civil e põe á disposição do Thesouro varias sommas de sua economia privada. Em outros paizes, aliás republicanos, os córtes nos vencimentos e salarios começam pelas classes mais necessitadas, e ás vezes ficam a meio caminho dos pinaculos das gordas remunerações...

O preço da carne secca

Annunciou-se que os xarqueadores gauchos iam pôr em pratica a politica dos preços baixos, devido aos grandes *stocks* de carne secca existentes nos mercados consumidores. Depois, appareceu a affirmativa de que entendimentos entre elles e os productores de outros Estados, [illegible] mesmo sentido, tinham dado optimos resultados.

O publico aguardou que esses resultados lhe trouxessem algum beneficio para sua bolsa, com o barateamento do artigo nas mercearias. Mas os dias passam-se, com elles as semanas e os mezes, e nenhuma reducção soffreu a carne secca.

O seu preço é o mesmo de quando os xarqueadores faziam a politica dos preços altos. Nem vintem a menos. E a tabella de preços da Superintendencia do Abastecimento não consigna tambem a menor alteração.

Quer dizer que ganhou e continúa a ganhar [illegible] compra para vender ao segundo.

Os interesses do povo só são lembrados nos momentos difficeis. Agora ninguem delle se lembra, para livral-o das unhas dos intermediarios gananciosos.

Vendendo amendoim...

Agora que o juiz de menores, de accordo com a policia, resolveu levar mais longe a campanha contra os pequenos desoccupados, diariamente expostos a grandes perigos, chamamos a attenção do energico magistrado para os pequenos *vendedores* de amendoim. Ha aos enxames, em todas as linhas de bondes, a pinotar nos estribos dos carros, correndo riscos a todos os instantes.

Dir-se-ia que esses menores trabalham, auxiliando os paes, mas o que se verifica, pela maior das vezes, é que [illegible] para subir e descer dos bondes em movimento.

A fruticultura

Referimo-nos, não ha muitos dias, ao empenho com que a Sociedade Nacional de Agricultura acompanha a creação de mercados de fructas e productos da pequena lavoura do Districto Federal. Collimando objectivos de um tempo do interesse dos productores e dos consumidores, aquella aggremiação convocou as classes interessadas para uma reunião, já effectuada, afim de trocar idéas e assentar um plano de defesa [illegible].

Foi grande o numero de presentes a essa assembléa. Como medida de propaganda e expansão commercial, a Sociedade Nacional de Agricultura pleiteia, perante a Prefeitura, a isenção de tributações por parte dos vendedores de fructas, tal qual como se pratica em Nova York e Buenos Aires. O problema mais relevante, porém, é o [illegible] de concentrar as maiores attenções.

As autonomias municipaes

Muito se tem escripto, a proposito do Codigo dos Interventores, sobre a autonomia dos municipios. No entretanto, os que a criticam esquecem uma coisa: é que o governo provisorio [illegible] do Brasil muitos [illegible] foram inventados para os effeitos da politicagem.

Annuncia-se, por exemplo, que só no Estado de Pernambuco serão supprimidos [illegible] municipios, com o que se reduz de cerca de [illegible]. E' preciso, porém, [illegible]. Só o sr. Estacio Coimbra creou [illegible] Interventores.

[illegible] tres divisões [illegible] politica, tambem por ella serão [illegible]. Convém que o governo provisorio analyse a situação [illegible] de todos os Estados.

Accordo franco-brasileiro

Tem uma importancia insophismavel para nós a attitude tomada pelo governo francez em relação ao café de procedencia brasileira, e que teve por origem, como é publico, o acto dos actuaes responsaveis pelos destinos do Brasil, quando decretaram a protecção exagerada da lã nacional. Ainda hontem, relativamente a esse assumpto os jornaes da tarde publicaram um officio em que o ministro das Relações Exteriores affirma, á Associação Commercial, que nem um unico momento descurou do relevante assumpto, agindo não sómente junto ao governo francez como perante os demais departamentos publicos que deveriam ter interferencia no caso.

E' muito facil escrever a historia a seu modo e, aproveitando-se do [illegible] conhecimento que ha, entre nós, a respeito desse debatido caso, o sr. Afranio de Mello Franco o conta como quer, naturalmente para que os nescios lhe dêem credito... A verdade, porém, é muito differente desse enredo de pura ficção em que um homem, investido de grande responsabilidade, desvirtua totalmente episodios em que esteve envolvido por dever de officio.

O ministro das Relações Exteriores foi, como era natural, a primeira autoridade que teve, entre nós, sciencia do que se passava em França, ao ser ali posto no tapete das discussões o *modus-vivendi* commercial lavrado entre o nosso e o governo francez. Quando ninguem aqui sabia que se cogitava de tomar qualquer resolução contra os interesses do Brasil o ministro das Relações Exteriores foi procurado pelo conde Robien, secretario da embaixada de França, levando-lhe um officio em que o embaixador, conde Déjean, informava o governo brasileiro de tudo quanto se estava fazendo em seu paiz a respeito do combinado franco-brasileiro. Annunciava-se, então, a sua denuncia! Ora, o ministro das Relações Exteriores, ao contrario do que lhe competia fazer, não só deixou de receber o secretario da embaixada franceza como um [illegible] importantissimo, em que era levado ao seu exame.

Não tardou o epilogo dessa desidia. Em 25 de abril o governo francez denunciava o accordo. Viu-se assim o Brasil arrastado a um incidente que, além de lesivo para os seus interesses commerciaes, vinha abrir um hiato nas relações cordiaes que mantinham os dois paizes. E a culpa de tudo isso, teve-a exclusivamente o homem a quem competia, por dever de funcção, zelar pelas boas relações internacionaes de nosso paiz.

Quando o sr. Afranio de Mello Franco se viu elevado ao posto de ministro das Relações Exteriores do governo provisorio, os seus thuriferarios descobriram em sua vida pregressa um remoto passado diplomatico que lhe deveria conferir um certo tacto, tão necessario ao tratamento dos assumptos internacionaes. Ahi está uma prova do que é a aptidão diplomatica do antigo representante do Brasil no desastre de Valparaiso... Procurado pelo representante de uma nação amiga, quando se tratava de [illegible] factos que interessavam tanto ao seu paiz quanto á nação junto da qual estava acreditado, o sr. Afranio de Mello Franco excusa-se de recebel-o, e acaba naturalmente na cesta de papeis ou para a poeira do archivo uma communicação digna do maior acatamento e que continha, além disso, util advertencia.

Fosse o ministro das Relações Exteriores um homem identificado com a importancia da missão que lhe foi confiada pelo governo provisorio, num momento de excepcional gravidade, em que o Brasil precisava recommendar-se ao respeito das demais nações, e certamente outra teria sido a sua attitude nessa contingencia, e outro tambem o desenrolar da questão da combinação franco-brasileira. Infelizmente, porém, ao envés disso, estava elle já mergulhado no pó da politicagem, identificado com [illegible] em Bello Horizonte, a ordem publica para pescar, nas aguas turvas da desordem, melhores propinas...

Depois de ter dormido lamentavelmente sobre o facto da negociação franco-brasileira, teria despertado o sr. Afranio? Hontem á noite, communicado official, que inserimos em outro ponto, informava que o governo francez [illegible] resol[illegible] mezes [illegible] o *modus vivendi* denunciado em abril. Torna-se mais do que nunca necessaria a maior habilidade para encaminhar essas negociações de maneira que a solução definitiva do caso, agora protelada, seja dada sem prejuizo dos interesses nacionaes. Poderemos acreditar que o sr. Afranio de Mello Franco, causador de todo esse desentendimento, seja o homem indicado para semelhante tarefa?

Conta-se por ahi o caso de um inglez — os inglezes sempre serviram para symbolizar a fleugma — que, por inadvertencia de um medico, teve um filho morto, em consequencia de receita por aquelle erradamente formulada. O medico foi condemnado como responsavel pela morte de seu doente. Terminada a sentença e posto em liberdade, procurou-o o pae da victima para lhe pedir que continuasse a tratar da saude de seus filhos... Mas então, indagou-lhe o Esculapio surpreso, o senhor ainda confia em mim? Certamente, retrucou-lhe o inglez: depois dessa lição, não creio que seja mais capaz de formular dóses mortaes de veneno...

O sr. Getulio Vargas está repetindo com o seu ministro das Relações Exteriores a lição do inglez fleugmatico. Não acredita certamente que, depois da primeira "gaffe", de tão lamentaveis consequencias, seja o sr. Afranio capaz de repetir a "receita". Que os factos lhe dêem razão!

As dividas do Estado

Ao assumir a herança da administração passada, o governo actual encontrou um grande passivo representado por dividas a pagar. Naturalmente, antes de resolver a liquidação desses debitos, cabia-lhe examinar os direitos dos credores, evitando novos sacrificios impostos ao erario. No entretanto, a necessidade de apurar convenientemente os debitos do Thesouro e os direitos dos que contrataram obras ou serviços com o governo não deve servir de pretexto ao adiamento systematizado, praticado pelo poder publico sob o vago fundamento da desconfiança.

Ha realmente innumeros credores do Estado que se encontram com seus direitos plenamente provados, com a sua honestidade abonada pelas variadas syndicancias que estão examinando as contas das repartições publicas. Alguns delles executaram obras de que o governo se ufana, como poderiamos citar, entre outras, a já celebre bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores. Apezar de provadamente executadas debaixo de um regimen honesto e acautelatorio dos interesses do Thesouro, semelhantes serviços continuam esperando para ser pagos, e aquelles que os executaram, confiantes no governo, permanecem desembolsados de sommas que por sua vez se comprometteram a entregar aos que lhes forneceram material e mesmo capital.

Uma vez reconhecida a lisura com que essa gente procedeu, não é justo vel-a collocada na contingencia de uma fallencia. Castiguem-se os ladrões! Mas as obrigações legitimas do Estado para com os credores honestos não devem ser proteladas a pretexto de se defender o erario...

A nossa exportação de arroz

Attingiu a 58.782 toneladas a nossa exportação de arroz de janeiro a julho do corrente. Foi a maior que já realizámos. Sobre as remessas de egual periodo do anno passado, houve um accrescimo de 45.364 toneladas. E no quinquennio de 1926 a 1930 a maior venda realizada foi a do anno passado: 38.341 toneladas.

O valor do arroz exportado este anno foi de 37.067:000$, com a equivalencia ouro de libras 553.000. Tivemos um augmento de 27.898:000$, ou libras 338.000 sobre as vendas do anno passado.

O trigo nacional

O Departamento de Agricultura, annexo á Secretaria das Obras Publicas do Rio Grande do Sul, está resolvendo de accordo com os modernos methodos, na Estação Phytotechnica de Bagé, sob a direcção especializada do dr. Iwar Beckmann, a questão do trigo nacional. Esses trabalhos, que demandam mais ou menos dez annos, foram iniciados em 1925, estando portanto em plena elaboração.

Tem-se exigido, como ha pouco tempo um matutino de Porto Alegre, que os responsaveis pela administração publica, desavisadamente, distribuam sementes importadas aos agricultores, o que seria um erro.

A extensão desse erro está na proporção directa da quantidade de sementes distribuidas.

Em Campo Bello

O major medico Alfredo Octaviano Dantas, director do Deposito de Convalescentes em Campo Bello, denunciado ás autoridades superiores por irregularidades no exercicio do cargo, continúa á testa daquelle estabelecimento hospitalar. Os motivos que levaram o tenente Velloso, contador do Deposito de Convalescentes, a formular a denuncia, foram de molde a obrigal-o a fechar o cofre da Intendencia e entregar as chaves ás autoridades superiores. Na ultima reunião do conselho administrativo, sob a presidencia do major Dantas, na qual o tenente Velloso tomou parte, este viu-se cerceado no direito de protestar na acta contra a execução de actos que o regulamento define como de sua responsabilidade!

Não seria conveniente o afastamento do major medico, afim de que o inquerito apure o fundamento da denuncia, antes de serem destruidas as provas do delicto?

Os "pingentes"

Os menores não podem viajar mais como "pingentes" nos vehiculos da Light.

A providencia é louvavel e o seu cumprimento está sendo exigido com rigor. O juiz Mello Mattos ganhou a campanha e está a receber applausos merecidos.

Mas é preciso estender a providencia aos maiores de 21 annos. A Light para desculpar-se diz que o "pingente" é um quê, um luxo do carioca. Mesmo com o banco vasio elle quer viajar de pé e faz disso questão, altercando não raro com o recebedor que avisa ou pede que tome logar no banco...

Não é tanto assim... Pelo menos nos bondes que fazem o percurso do centro da cidade, não se encontra um logar commummente. A's vezes elles sáem do ponto superlotados e ainda vão recebendo passageiros pelo caminho, agarrando-se uns aos outros, pendurados até do lado da entrelinha.

O remedio para esse mal não é fazer saltar o menor, depois da restituição da passagem... Parece que é fazer correr mais bondes.

Mas isso se usa nas capitaes onde ha fiscalização para empresas como a Light...

O NOVO INTERVENTOR DA BAHIA EMBARCARÁ DOMINGO

No preparo do combate a Lampeão

O tenente Juracy Magalhães, novo interventor da Bahia, embarcará domingo para aquelle Estado, afim de assumir o seu posto.

O joven official do Exercito pretendia seguir amanhã, mas resolveu adiar a sua partida para poder concluir, aqui, as providencias que adoptou no sentido de se munir de todos os elementos para dar um combate definitivo ao cangaceirismo na Bahia. Desta vez, Lampeão soffrerá uma offensiva violenta. O tenente Juracy, que é homem do nordeste, vae para a Bahia disposto a acabar com Lampeão, o mais depressa possivel e conta poder fazel-o em curto prazo.

Interpellado sobre a campanha, que lhe estão movendo, o tenente Juracy nos declarou que a todos iria responder com os actos. Não gostava de palavras. Preferia a acção.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Os serviços do ministro Mauricio Nabuco

Encarregado pelo governo de estudar e apresentar as bases para a fusão dos serviços dos Correios e Telegraphos, o ministro Mauricio Nabuco ha mezes se dispoz á delicada e ardua tarefa. De accordo com as instrucções officiaes iniciou o seu trabalho, ao qual deu grande relevo. Recentemente, por motivos que não dependeram da sua vontade e do seu patriotismo, o ministro Nabuco em declaração que fez ao governo exonerou-se da incumbencia.

A sua resolução foi recebida com inilludivel pezar, lamentando-se a obra incompleta.

O ministro Nabuco, pela sua intelligencia, pela sua cultura, pela sua experiencia e conhecimento das questões postaes e telegraphicas no paiz e no exterior, pela sua indiscutivel capacidade de organização desempenhou-se do mandato com a correcção que era de esperar.

NOTICIAS DA BAHIA

VEM AHI O SR. EDUARDO ESPINOLA

Bahia, 9 (A. B.) — A bordo do paquete "Ebe" seguiu, para essa capital, o dr. Eduardo Espinola, que teve um bota-fóra muito concorrido.

FELICITAÇÕES AO FUTURO SECRETARIO DA JUSTIÇA

Bahia, 9 (A. B.) — Grande numero de pessoas de destaque da cidade de Alagoinhas felicitaram, por telegramma, o magistrado Barros Porto, pela escolha de seu nome para secretariar a pasta de Justiça no governo do interventor Juracy Magalhães.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

Bahia, 9 (A. B.) — Realizou-se nesta capital a convenção do Partido Evolucionista, estando presentes representantes de 67 municipios. Foi eleita a commissão directora do Partido, que ficou assim constituida: Pacheco de Oliveira, presidente; José Antonio da Costa, vice-presidente; Carlos Lopes, 1° secretario; Ezequiel Baptista, 2° secretario; Glycerio Velloso, Americo Simas, Raulino Xavier, Coriolano Carvalho e Plinio Costa, membros do Conselho.

A' ESPERA DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

Bahia, 9 (A. B.) — "A Tarde" justifica a demora do interventor Juracy de Magalhães ahi, dizendo que o mesmo está procurando obter junto ao governo provisorio recursos para iniciar o combate ao bandoleiro Lampeão e pagar ao professorado e á magistratura, que estão em atrazo. Caso obtenha esses recursos, terá o interventor Juracy de Magalhães desbravado metade do terreno que lhe cumpre palmilhar, seguro das suas attitudes na resolução sympathica de promover maior somma de beneficios collectivos.

Applaudindo essa iniciativa, "A Tarde" acha que o presidente Getulio Vargas deve auxiliar o interventor bahiano com todos os meios possiveis, necessarios á realização de seu programma

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Educação e da Justiça

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Abrindo o credito especial de 8:140$000 para pagamento de vencimentos ao vice-director do Hospital São Sebastião, dr. Antonio Augusto Ferrari.

Approvando o regulamento da secretaria geral do Departamento Nacional de Saude Publica.

Extinguindo o cargo de chefe do laboratorio de bacteriologia do Hospital São Sebastião, do D. N. S. Publica.

Pondo em disponibilidade, com as vantagens do seu cargo, o professor cathedratico da cadeira de italiano do Collegio Pedro II, dr. Octavio Augusto Inglez de Souza.

Aposentando o dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Junior, assistente clinico ophtalmologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Henrique Carlos Meininncko, official da Bibliotheca Nacional; José Gonçalves da Costa, 2° official da Inspectoria de Aguas e Esgotos; Innocencio de Drummond Junior, amanuense da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; Carlos Alves de Carvalho, professor de canto do Instituto Nacional de Musica; João Arthur Carvalho, mestre de officicinas da secção de trabalhos de madeira, da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe.

Promovendo, por merecimento, a 2° official da Inspectoria de Aguas e Esgotos o 3° official da mesma inspectoria, Silvano Coelho de Souza.

Exonerando o dr. Arlindo Raymundo de Assis do cargo de chefe do laboratorio de bacteriologia, ora extincto, do Hospital de São Sebastião; a pedido, o professor do Gymnasio Mineiro de Bello Horizonte, dr. Claudio Brandão, das funcções de membro do Conselho Nacional de Educação.

Designando a directora da divisão de enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica, Edith Fraenken, para exercer o cargo de superintendente geral do Serviço de Enfermeiras do mesmo Departamento.

Transferindo o amanuense do Manicomio Judiciario, Albertino Gomes Barreto, para identico logar no Hospital Nacional de Psychopathas; e os armazenistas da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, José Chaves e Octavio de Araujo Vianna, para identico logar na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Nomeando o dr. Euclydes Castinho Dania para exercer o cargo, em commissão, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio Grande do Sul; o escrevente da Directoria do Saneamento Rural, Sebastião da Costa Mattos, para o logar de escripturario da mesma directoria; a adjunta de professor de curso primario da Escola de Aprendizes Artifices de Alagoas, Aurelina de Oliveira, para o logar de professora do mesmo curso na mesma escola; a adjunta de professor de curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, Olivia dos Santos Valles, para o logar de professora do mesmo curso no mesmo estabelecimento; e Randolpho Henrique de Souza para porteiro-almoxarife da Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Norte.

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito especial de 28:512$000, para pagamento de complemento de vencimentos, relativo ao 2° semestre de 1931, ao pessoal subalterno da secretaria do Senado Federal em serviço na secretaria do Estado da Justiça.

Declarando em disponibilidade Oscar Brunnet, ex-auxiliar do Registro Geral de Eleitores do Districto Federal.

Exonerando Antonio Silveira de Souza e Leon Poussouliers Filho, do cargo de commissarios de policia, respectivamente, do 18° e 22° districtos policiaes; a pedido, o padre Antonio Regis, de professor da Colonia Correcional de Dois Rios; a bem da disciplina, o guarda civil de 3ª classe Olympio Soares Pinto; por abandono de emprego, o fiscal de vehiculos, reserva, Antonio Gonçalves Roguendo; por abandono de emprego, Carlos dos Santos Maia, de servente do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro.

Nomeando o bacharel José Antonio de Carvalho e Mello para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 1ª Pretoria Civel desta capital; Breno Alves e Manoel Lopes Pereira, para commissarios de policia, respectivamente, no 18° e 22° districtos policiaes; Ivan Barbosa para professor da Colonia Correcional de Dois Rios; Manoel Martins dos Passos e Henrique Ribeiro da Silva, para serventes, respectivamente, do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal e Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro.

Concedendo naturalização a Manoel Affonso Teixeira, natural de Portugal e residente nesta capital, e Fritz Herbert Agard, natural de Barbados e morador no Estado do Pará.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

Parte hoje o tender "Belmonte"

Com destino a Fernando de Noronha e aos rochedos de São Pedro e São Paulo, parte hoje, ás 4 horas da tarde, o tender "Belmonte", do commando do capitão de fragata Appio Torquato Fernandes do Couto.

Esse navio levará a seu bordo, em viagem de instrucção, a ultima turma de guardas-marinha, acompanhada dos respectivos instructores, capitães-tenentes Americo Jacques Mascarenhas Silveira, Oswaldo de Alvarenga Gaudio e Carlos Conceição.

A turma de guardas-marinha é a seguinte: Honorio Ferraz Koeler, Milton Coutinho Marques, Acyr de Carvalho Rocha, José Francisco da Silva, Arthur Saldanha da Gama, Francisco Simas de Alcantara, Sylvio Mauricio de Abreu, José da Silva Cabral, Paulo de Oliveira, Paulo Aranha Hoppe, Newton Sholl Serpa, Jurandyr Muller de Campos, Alvaro Natividade Fidalgo, Aloysio Galvão Antunes, Gastão Carmo Junior, Alberto Leite, Oscar Lopes Fabião, Julio de Araujo Silva, Antonio da Silva Gomes, Dario Camillo Monteiro, Amarillio Alves Teixeira, Francisco Teixeira, Ernani Pedrosa Sardman, Franklin Antonio Rocha, Carlos de Felgueiras Souto, Claudio Acylino de Lima, José de Araujo Goyano, Aldo Pessoa Rebello, Alexandre Alves de Souza e Waldyr Ramos de Hollanda.

JUNTA DE SANCÇÕES

No preparo da publicação do decreto do novo alistamento eleitoral

A Junta está mesmo na sua phase de remodelação revolucionaria.

A annunciada composição é esta: o sr. Oswaldo Aranha, na presidencia; os dois membros militares, major Juarez Tavora e capitão-tenente Ary Barreira; e os dois membros civis, sendo um delles o sr. Pedro Ernesto.

O sr. Ariosto Pinto, parece, só hoje receberá o convite que lhe será dirigido. E' exacto que, tambem quanto ao commandante Ary Barreira, tem este muito relutado em acquiescer ao convite.

NO GABINETE DO MINISTRO DO INTERIOR

Ainda hontem, á tarde, estiveram reunidos no gabinete do ministro do Interior os srs. Oswaldo Aranha, José Americo, Pedro Ernesto, Juarez Tavora, Themistocles Cavalcanti e Levi Carneiro.

Foi uma longa conferencia de muitas horas, em que se apreciou, preliminarmente, a necessidade da constituição urgente da Junta, de accordo com a nova organização. E dominou logo que a Junta, nesta nova phase, devia ser prompta, decisiva. E' assim que se admittia que, em menos de um mez, podia ella ter a sua tarefa quasi concluida.

As suas reuniões serão agora diarias. E o pensamento dominante é que as suas primeiras reuniões sejam dedicadas aos processos já com defesa, como os dos srs. Washington Luis, Vianna do Castello; dos deputados, dos senadores, da junta eleitoral da Parahyba, etc.

De outra parte tendo o procurador, sr. Themistocles Cavalcanti já preparado o processo dos casos escabrosos do Banco do Brasil, no governo Bernardes, cogita-se de que o seu debate seja logo provocado.

Interessante é que, a proposito dessas decisões, certos elementos bernardistas têm feito constar ora que o major Juarez Tavora não participará da Junta, ora que o sr. Themistocles Cavalcanti vae ser afastado da Procuradoria, com uma nova nomeação. Mas esses boatos são, de todo, destituidos de fundamento. Aliás, quanto ao procurador, nunca elle trabalhou tão activamente, na conclusão dos processos mais sensacionaes, como os do Banco do Brasil.

O NOVO ALISTAMENTO

Aquella reunião do Ministerio do Interior mais cogitou, antes, entretanto, do projecto de lei do alistamento, organizado pela sub-commissão eleitoral. O sr. Levi Carneiro ali chegára com os primeiros avulsos, que são constituidos de cerca de 200 paginas, com 222 artigos.

Como já temos informado diversas vezes é, o projecto dividido em dez capitulos, desenvolvendo uma organização inteiramente original para nós. O alistamento é encarado em face dos partidos. Dess'arte, pensa-se que a nova lei vae ser de influencia benefica, quanto á constituição de partidos nacionaes.

O alistamento é collocado sob o amparo da magistratura. E' assim que ha tribunaes de circumscripção eleitoral e a Côrte Suprema Eleitoral, exercendo esta uma influencia decisiva quando ao julgamento dos grandes casos eleitoraes.

Com a nova organização, acaba-se com a faculdade de poder realizar a casa do Congresso um novo pleito, no reconhecimento.

Parece que o decreto, lido naquella reunião do Ministerio do Interior, de modo em geral, causou boa impressão. Houve criticas quanto a alguns pontos, que foram logo esclarecidos pelo sr. Levi Carneiro.

Finalmente, o ministro Oswaldo Aranha ia tomar providencias para a redacção do decreto que determinaria a publicação official do projecto, afim de receber suggestões. Discute-se o prazo durante o qual poderá receber essas suggestões. O decreto, que institue as sub-commissões legislativas, fala em 60 dias para esse prazo, mas admittindo a possibilidade de ser prorogado. Então, se discute esse prazo em face das communicações com os Estados mais afastados, os do extremo norte. Resolve-se tambem logo que o decreto de publicação já estabeleça um prazo de 90 dias para as suggestões.

EM FUNCÇÃO DO PRAZO

E' provavel que o projecto seja lido para o Ministerio, na proxima reunião collectiva do governo. E só então será assignado o decreto determinando a sua publicação no "Diario Official".

Portanto, sómente lá para terça-feira da proxima semana se dará a publicação do decreto do alistamento. Como terá 90 dias para receber suggestões, estas deverão ser encaminhadas, pelo Ministerio do Interior, á sub-commissão eleitoral, lá para meiados de dezembro. E, por mais pressa que haja, no seu estudo, o decreto corrigido sómente poderá ser publicado lá para fins de janeiro, do proximo anno. Por outro lado, já se calcula que o novo alistamento levará, no minimo, 10 mezes. Assim, sómente poderá estar em via de conclusão, para fins de 1932. Dess'arte, as eleições para a Constituinte só poderão ser convocadas, na melhor das hypotheses, para principio de 1933. E quando se poderá realizar o primeiro pleito presidencial? Nunca antes de 1934.

O CODIGO DOS INTERVENTORES

O general Miguel Costa é esperado hoje nesta capital. Fala-se que vem tratar do caso da Policia Paulista, em face do Codigo dos Interventores.

A DEFESA DO SR. VIANNA DO CASTELLO

Deu hontem entrada na secretaria da Junta a defesa do sr. Eurico de Sá Pereira, indicado pelo Instituto dos Advogados para defensor do sr. Vianna do Castello.

A defesa elaborada com erudição é longa e minuciosa, escripta em 61 folhas dactylographadas e dividida em sete partes e 132 paragraphos.

No inicio o sr. Sá Pereira articula a preliminar da injuridicidade da Junta, que o Instituto sustenta, e termina com uma exortação em prol da paz dos espiritos, para que se não vejam mais os homens nesta hora e sómente o Brasil.

O general Miguel Costa e o sr. Prado Junior vêm — ao Rio —

São Paulo, 9 (U. T. B.) — Pelo Cruzeiro do Sul seguiram com destino ao Rio o general Miguel Costa e o sr. Antonio Prado Junior, ex-prefeito da Capital Federal.

O embarque desses viajantes foi grandemente concorrido.

Foi preso o autor de um audacioso assalto

O ladrão já estava de viagem preparada para a Africa Ingleza

Cento e vinte contos de pedras preciosas apprehendidas pela policia aqui e em São Paulo

Após longas e trabalhosas diligencias, a policia conseguiu prender o autor de um assalto audaz, levado a effeito em outubro do anno passado, na pessoa de um negociante, lapidador de pedras preciosas.

O assaltante, individuo dotado de grande calma, mostrou ser bastante perspicaz, porque pôde, durante quasi um anno, despistar as autoridades empenhadas em descobrir, para, ao fim desse tempo, ser preso para responder pelo crime de que era autor e responsavel, praticando-o de uma maneira audaz e barbara, abatendo sua victima a pancada e procurando ainda cegal-a, para maior exito da sua arriscada aventura.

A policia lavrou um tento, prendendo o ladrão, e conseguindo apprehender o vultoso roubo, cujos detalhes vão descriptos nas linhas que seguem.

QUEM E' A VICTIMA

E' estabelecido á rua da Alfandega n. 174, com negocio de lapidação de pedras preciosas, o sr. Otto Richard, que tem 60 annos de edade.

Entregue á seus affazeres, o negociante se demorava em seu estabelecimento até tarde e não saia nunca antes de 9 horas da noite, regressando para sua residencia á rua Barão de Petropolis n. 185.

O sr. Otto fazia sempre essa viagem em companhia de seu amigo José Blaser, como elle, negociante, e nunca nenhum incidente se registrou no trajecto diario que ambos faziam.

E era habito do sr. Otto levar para casa algumas pedras preciosas para examinal-as e separal-as, adeantando assim o serviço, pois lidava com grande numero dellas.

ASSALTADO, ROUBADO E ESPANCADO

Na noite de 11 de outubro, como de costume, o negociante saiu de seu estabelecimento ás 9 horas da noite, porém só, porque seu companheiro, por um motivo qualquer, não ve... se encontrar com elle.

Tinha o negociante um motorista que o servia ha mais de seis annos, a quem pagava por mez, de nome José Monteiro da Cruz e que dirigia o auto n. 6.146, fazendo ponto na avenida Rio Branco, esquina de Alfandega.

Para aquelle ponto se encaminhou o negociante, sobraçando uma valise de couro com grande numero de pedras preciosas, na maioria nacionaes, de valor approximado de 150:000$000, outra menor com mantimentos e uma pasta, contendo apolices de seguro, despachos, facturas, recibos, demais documentos e um revolver Smith and Wesson.

Tudo isto posto no interior do vehiculo, seguiu este o destino de sempre para a rua Barão de Petropolis, onde o negociante vivia maritalmente com Catharina Radionova, ha doze annos.

Chegado á porta de sua casa, o auto parou, delle saltando o negociante e o motorista, despedindo-se, voltou para a cidade.

Acontece, porém, que o portão da casa não tinha cadeado e sim um arame.

Com as mãos occupadas, o sr. Otto não podia retiral-o e, para isso, descansou no chão as valises e a pasta.

Quando assim procedia, foi inopinadamente aggredido por um individuo de côr branca, cara raspada, estatura regular e bem trajado, que, com um ferro, lhe deu uma pancada na testa.

O negociante reagiu, mas o aggressor, nesse momento, lhe atirou um punhado de pimenta do reino em pó aos olhos, com o intuito de cegal-o.

Embora aturdido com a pancada e desorientado com o ardor da pimenta nos olhos, o negociante entrou em luta com o assaltante, que quiz lhe enfiar os dedos nos olhos sem conseguir.

O sr. Otto se defendia com bravura e apezar de sua situação, ferido e sem poder enxergar direito, já levava vantagem sobre o aggressor. Foi quando este lhe desferiu violento ponta-pé no joelho esquerdo, que fez o negociante perder as forças e cair.

O ladrão apanhou a valise das pedras e a pasta, correndo rua acima, para entrar em uma chacara ali existente, onde desappareceu.

Recobrando as forças, o negociante correu ainda atraz do ladrão, mas não conseguiu alcançal-o.

Ferido e roubado, o negociante não conhecia o ladrão, nem desconfiava de pessoa alguma.

Lavado em sangue, foi soccorrido por seu vizinho Henrique Mayer e conduzido para casa.

Posteriormente foi dada queixa á policia do 9º districto e instaurado o competente inquerito, sem que nada ficasse apurado.

Em fevereiro do corrente anno, por seu advogado, o sr. Otto encaminhou um pedido á 4ª delegacia auxiliar no sentido de serem as diligencias desenvolvidas pela secção especializada, que é a de Roubos e Furtos.

AVOCADO O INQUERITO A' 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Já o dr. Salgado Filho, attendendo á solicitação que lhe fôra feita determinou diligencias para descobrir os autores do assalto.

O capitão Albino, chefe da secção de Roubos e Furtos, que com seus auxiliares já vinha seguindo uma pista assim se expressou ao 4º delegado auxiliar:

"Cumprindo a respeitavel determinação de v. s. tenho a informar que esta secção se interessou pela descoberta dos assaltantes do requerente Otto Richard já tendo ouvido testemunhas a respeito, só não tendo por emquanto, sido tomados os depoimentos por se achar o processo do inquerito na delegacia do 9º districto.

Presentemente esta secção está no encalço de um individuo muito suspeito e sua inquirição bem como diligencias outras, poderão trazer a perfeita elucidação do facto criminoso.

Permitto-me, assim, informar a v. s. que talvez, a avocação do processo a esta delegacia, de modo a correrem por aqui as diligencias, seja de proficuo resultado.

Entretanto v. s. resolverá como lhe aconselhar o alto criterio e reflectiva ponderação."

O inquerito foi avocado á 4ª delegacia auxiliar e as diligencias entregues á secção de Roubos e Furtos que entrou agindo com afinco para esclarecer o assalto.

NA BOA PISTA

O individuo que assaltara o sr. Otto Richard, se não era um grande criminoso sabia pesar as consequencias de sua precipitação que seriam desastrosas e dariam com elle na cadeia.

As joias apprehendidas, vendo-se duas aguas marinhas, topazios e rubis

Reflectindo, elle não procurou se desfazer das pedras roubadas logo depois do assalto.

Só nove mezes decorridos soube a policia que ellas estavam sendo vendidas em São Paulo, Santos e Estado do Rio.

Nas suas investigações souberam as autoridades que o mesmo individuo negociava com as pedras, deixando-as em consignação.

Pouco depois desapparecia elle vindo para esta capital.

Estava o homem identificado, mas ninguem o conhecia e nisso consistia a difficuldade em prendel-o, pois não figurava no promptuario da policia e a victima vendo os criminosos, em nenhum reconhecia o ladrão.

Rodolpho Backer, o assaltante

A ARGUCIA DO POLICIAL DETERMINOU A PRISÃO DO LADRÃO

Pelos signaes descriptos o individuo em questão devia ser Rodolpho Backer, residindo presentemente á travessa Barão de Petropolis n. 27, fundos.

Foi encarregado de "acampanal-o" o investigador Agra e esse serviço durou varios dias.

Finalmente, o homem que estava, sem saber, sob as vistas da policia saiu de casa e tomou um bonde linha "Estrella", com destino á cidade, seguido pelo policial incumbido de vigial-o.

No largo de S. Francisco, o individuo saltou e o investigador, que já "tirara na pinta", como se diz na gyria policial, deixou que elle desse alguns passos e o chamou pelo nome:

— Rodolpho.

O individuo voltou-se rapidamente, sendo immediatamente seguro pelo investigador Agra.

Sem se mostrar surpreso, apparentando a maior calma, o ladrão disse apenas o seguinte:

— "Se não me apanhasse agora, nunca mais o fazia, porque eu ia embarcar amanhã para a Africa Ingleza".

CEM CONTOS DE PEDRAS GUARDADAS NA CASA FORTE DE UM BANCO

Levado para a 4ª delegacia auxiliar Rodolpho, como todo criminoso, negou a principio conhecer qualquer coisa sobre as pedras roubadas.

Submettido, porém, a longo interrogatorio, disse que as comprara das mãos de outro por preço muito baixo.

Depois de varias contradições acabou confessando que tinha um cofre na casa forte do Banco Allemão Transatlantico, mas que não sabia da chave.

Foi, então, effectuada uma busca na sua casa sem resultado.

No jardim, porém, o investigador Agra encontrou enterrado um canudo de metal dos que trazem sabão para barba e aberto este, lá estava a chave do cofre.

Conduzido ao estabelecimento de credito, pediu aos policiaes que o acompanhavam não fizessem escandalo para não o collocar mal perante o banco.

Satisfeita sua vontade, Rodolpho abriu o cofre e de dentro retirou: 2 aguas marinhas com 106 kts., 2 ditas com 120 kts., diversas esmeraldas Bom Jesus dos Meiras com 39 kts., diversos topazios com 465,50 kts., diversos topazios com 1.621 kts., 10 topazios especiaes com 96,25 kts., diversos topazios rosas com 162,60 kts., diversos topazios especiaes com 96,50 kts., diversos topazios com 54 kts., 1 topazio rosa bryolete com 27 kts., diversos Zircon com 200 kts., diversos topazios defeituosos com 134 kas., 2 topazios, 1 turmalina e 1 esmeralda com 12,50 kts., diversos topazios queimados com 50 kts., diversos crysolberyllos com 160 kts., diversos topazios rosa com 127 kts., diversas aguas pequenas especiaes com 67 kts., diversos topazios pequenos rosas com 104 kts., 1 cruz aguamarinha em prata, diversas esmeraldas Bom Jesus com 53 kts., diversas saphiras australianas com 94 kts., diversos rubins defeituosos com 49 kts., diversas turmalinas com 156 kts., diversos topazios para cruzes, diversas esmeraldas defeituosas com 35,50 kts., 2 turmalinas com 50 kts., diversas opalas com 65 kts., diversas turmalinas para cruzes, diversas aguamarinhas com 253 kts., diversas turmalinas rosas com 68 kts., diversas amatites diversos topazios brancos com 475 kts., 26 amatitles, diversas turmalinas pretas com 67 kts., diversos beryllos semi-claros com 99 kts., diversos lapis lazuli com 95,40 kts., diversas turmalinas verdes e 2 rosas defeituosas com 102 kts., diversas saphiras orentaes com 102,25 kts., diversas aguamarinhas claras, sendo diversas defeituosas com 221 kts., diversas aguamarinhas com 125 kts., diversas ditas pequenas claras com 131,60 kts., 7 pares de bichas Citrin, diversos rubelites com 34,25 kts., diversos beryllos claros com 80,25 kts., 4 turmalinas verdes com 45,60 kts., diversos Citrins e ametites diversos, 6 pequenos Zircons claros com 4,50 kts., 18 topazios imperiaes, alguns com defeitos com 36,25 kts., diversas pequenas saphiras Ceylon e topazios com 42,75 kts., diversas aguamarinhas cruzes pequenas com 40 kts., 3 lapis lazuli e 1 ametista com 23 kts., tudo no valor de 106:255$600.

MAIS PEDRAS APPREHENDIDAS

Em varias casas commerciaes desta capital a policia apprehendeu mais o seguinte, que Rodolpho vendeu:

1 topazio imperial com 6 kts., em poder de Arthur L. Gregory á rua da Alfandega n. 65 sobrado; 3 topazios imperiaes com 12,60 kts., em poder de Augusto H. Veeck, á rua Candido Mendes; 1 topazio imperial com 4,30 kts., em poder de Ernesto Krauth; 18 topazios imperiaes com 80,65 kts., em poder de Glen R. Byrkett, á rua Gonçalves Dias n. 39; 1 Citrin com 18,30 kts., em poder de Charles & Cia., á praça Mauá n. 73; 1 Zircon evom 4,65 kts., 1 ametista, 1 topazio amarello em poder de Bauer Irmão; 1 aguamarinha em poder de Carlos Hugo Fischer; 18 aguamarinhas com 21 kts., 2 esmeraldas com 4,80 kts., em poder de Luiz de Carvalho, á rua do Ouvidor n. 66, no valor de 4:574$000.

Em poder de Paulo Walther, á rua Tiradentes n. 51?, Nictheroy: 19 aguamarinhas com 23,90 kts., 1 beryllo verde com 2,25 kts., 1 topazio imperial com 3,40 kts., 1 opala com 4,40 kts., 14 saphiras synth, e 1 Alexandril com 15,50 kts., avaliados em réis 775$000.

AS APPREHENSÕES FEITAS EM S. PAULO E SANTOS

Como dissemos linhas acima, Rodolpho iniciou a venda do roubo em São Paulo, vindo depois para Santos, onde um amigo do negociante Otto Richard reconheceu uma pedra deixada em consignação como sendo das pertencentes ao lapidador e immediatamente o avisou.

Pôde a policia apprehender em São Paulo 3 turmalinas rosas com 5,50 kts., 1 esmeralda com 0,95 kts., em poder de Amadeu Rossi á avenida Celso Garcia n. 46; 1 saphira, 1 turmalina rosa com 4,90, em poder de Campiglia & Filho, á rua Frederico Abranches 3 aguamarinhas com 17,50 kts., 5 Citrins com 21,60 kts., em poder de Arrigo Adriano á travessa Grande Hotel n. 1-G; 2 esmeraldas com 1,50 kts., em poder de Guilherme Amantuci á avenida São João n. 40; 2 esmeraldas com 2,25 kts., em poder de Ernesto Amantuci, á rua 24 de Maio n. 59-A; 2 esmeraldas com 1,60 em poder de Ricardo Kraeminger, á rua Brigadeiro Tobias n. 23; 2 esmeraldas com 2,60, 24 topazios brancos com 19,50 em poder de avid Artz, á rua Anhangabahu n. 17; 2 turmalinas rosas com 15,65, 2 ditas verdes com 13,25, 3 topazios brancos com 6, 65 em poder de Voltan Krell, á rua do Arrocho n. 44; e em Santos: 1 aguamarinha com 53,50, 1 dita com 17,80, 6 aguamarinhas com 7,05 kts., 2 turmalinas rosas com 6,65 kts., em poder da Viuva Pestiglioni, á rua João Pessoa n. 7, cujo valor é de 5:388$500.

E' de 116:993$100 o montante das pedras preciosas em poder da policia.

Terminadas mais algumas diligencias de cartorio o processo seguirá para juizo.

Uma commissão de paranaenses no Ministerio da Justiça

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, uma commissão de revolucionario, paranaenses, chefiado pelo capitão Antonio Viegas, que, depois de esperar longo tempo, foi attendido pelo ministro, o qual mandou que a mesma commissão voltasse hoje, pela manhã.

A commissão estivera, antes, no Ministerio da Guerra e o assumpto que a levou ao Monroe prende-se á interventoria do Paraná.

A REFORMA DA POLICIA

O sr. Baptista Lusardo faz declarações

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, acompanhado do sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, a Commissão Central encarregada de elaborar a reforma da policia desta capital.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu a Commissão no gabinete do coronel Esteves a portas fechadas.

[illegible]

Mais tarde, o chefe de policia nos fez as seguintes declarações sobre o assumpto:

[illegible]

ou menos, a actual Quarta Delegacia Auxiliar.

[illegible]

AS PALAVRAS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

[illegible]

UM CASO SENSACIONAL NA CAPITAL MINEIRA

Maria Perez tentou matar Idalina e suicidar-se em seguida

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Despertou geral curiosidade nesta capital a historia de amor entre duas senhoritas que se consorciaram, passando uma dellas pelo homem do casal. Descoberta, agora, a egualdade do sexo de ambas a policia tomou as providencias que o caso exige.

As duas protagonistas desse romance estão detidas, e em andamento o processo que as autoridades mandaram instaurar, tendo sido apurados já os verdadeiros nomes das duas, pelo que se concluiu que Daniel Alves, o pseudo esposo, chama-se Maria Perez e a sua companheira Idalina Aversani.

Pelo que occorreu no momento em que a policia descobriu essa união illegal, evidencia-se que um grande laço de affeição ligava os dois corações femininos. Quanto Maria Perez viu descoberta a sua felicidade conjugal, tentou matar Idalina e suicidar-se depois, utilisando-se, para esse fim de romance, de uma navalha.

Maria Perez que antes trabalhara numa alfaiataria, como homem, nunca, entre os seus companheiros de trabalho, deixou suspeitar a menor duvida sobre a sua pessoa, que sempre foi tida como um habil alfaiate. Entrevistada por um reporter, ella declarou que sempre viveu feliz no seu "lar", e a ninguem nunca incommodou.

Logo que seja ultimado o inquerito policial, Maria e Idalina seguirão para S. Paulo onde responderão pelas illegalidades decorrentes do casamento civil.

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Maria Perez e Idalina Averzani casaram-se pelo motivo mais extranho possivel. Porque Maria havia seduzido Idalina.

Como, não se sabe. O certo é que casaram pela policia. Isto é pelo menos o que affirmam ambas. Casaram porque Maria, a mulher-homem, precisava reparar uma culpa. Como ella conseguiu praticar essa culpa ainda é mysterio. Depois passaram a viver maritalmente, na melhor harmonia. E nunca houve desavenças. Maria trabalhava e sustentava o casal. Uniram-se e o lar tão curiosamente constituido parecia perfeito. Pensavam até em adoptar uma creança para que nada faltasse á vida feliz. Depois tudo se descobriu. Era a derrocada de duas existencias.

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Logo que se viram descobertas assaltou a ambas a idéa de um pacto de morte. Com rapidez, Maria tirou da caixa de costuras uma navalha e tentou golpear a companheira, para suicidar-se em seguida. Mas foi impedida. E foram levadas á policia. Lá devidamente examinadas, descobriu-se o embuste.

Agora vão ser recambiadas para São Paulo. Ha muito o que se apurar. Como se conseguiu effectuar o consorcio, como isto se verificou com o consentimento e sob as vistas da policia. Tantas e tantas coisas que certamente não deixarão muito bem a perfeita organização da policia paulista.

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — A cidade está impressionada com o sensacional caso da mulher-homem que vivia casada ha muito tempo, sem que se suspeitasse da sua verdadeira identidade. Maria Perez confessou que fôra levada a essa situação porque verificára que o trabalho da mulher não era recompensado devidamente. Revoltara-se contra essa injustiça social.

Além do mais, como mulher estava sempre sujeita aos gracejos e investidas dos conquistadores que sempre lhe causaram a mais viva repugnancia. Trabalhando como alfaiate não teve difficuldades de se vestir de homem. Mudando-se para uma cidade onde ninguem a conhecia soube, devido ao seu feitio insinuante, aos seus modos delicados, conquistar facilmente varias sympathias e o que era mais importante, ganhar a vida com mais facilidade. Maria Perez contou toda a sua vida. Nascida no Brasil de paes hespanhóes foi levada para a terra de seus progenitores. Foi para um convento. Mas essa vida não era feita para o seu temperamento.

Fugiu com um amigo da familia para o Brasil e por elle foi tratada como filha. Mais tarde esse amigo de sua familia, de nome José Rodriguez quiz voltar á Hespanha. Mas Maria Perez não desejava regressar. A sua patria era o Brasil e aqui queria viver. Esta foi a sua vida até que as necessidade, o sacrificio em que era obrigada a conduzir a existencia a levaram a vestir-se de homem, porque assim ganharia mais dinheiro, e poderia sustentar-se com maior facilidade.

Proseguindo a sua narrativa, Maria Perez narrou como conhecera a sua esposa. Já estava trabalhando como alfaiate. Num carnaval conheceu, na pensão em que se hospedava o sr. Hidalino Averzani e sua filha. Os dias de festa fizeram com que a amizade entre Maria, o homem-mulher e Idalina estreitassem relações. Maria sempre delicada e attenciosa, conquistou facilmente o coração de Idalina. Nada fez para isso. As duas mulheres se sentiam attrahidas por uma força mysteriosa que as dominava.

O que se passou com Maria não é facil de descrever. Idalina sentiu no affecto que Maria lhe devotava algo que se parecia com o verdadeiro amor e a sua vida familiar, desventurada pelo abandono moral em que a deixava, a impellia para os braços de alguem que a quizesse consolar. Maria se viu assim dominada por esse affecto novo. Não soube ou talvez não quizesse repellir a mulher que amava. O sentimento de ternura que começara a sentir pela creatura que entregava seu destino a esse affecto a levou a tutelal-a contra os homens. O amor dos homens seria nefasto á creatura que a amava. E ella para defendel-a cultivou a extranha amizade.

O interventor do Espirito Santo conferenciou com o major Tavora

Conferenciou, hontem, longamente, com o major Juarez Tavora, delegado militar do norte, o capitão Bley, interventor no Espirito Santo.

A propaganda pelo cooperativismo em São Paulo

São Paulo, 9 (A. B.) — Realizam-se no proximo domingo, no interior do Estado, quatro grandes reuniões de propaganda do cooperativismo.

Em São Carlos, Taubaté, Catanduva e Botucatu', diversas commissões agricolas dos differentes municipios da zona levarão a effeito reuniões, nas quaes explicarão, com pormenores, os pontos do manifesto dirigido ha pouco á lavoura. Além disso, será tambem encarecida a necessidade de arrigimentação dos membros da grande classe que, não obstante contar, com cerca de 60.0000 elementos, até agora tem agremiados mais ou menos dois mil.

Spinelli continúa a repetir a proesa de Marconi

São Paulo, 9 (A. B.) — Amanhã, ás 20 e meia horas o telegraphista pernambucano, Celestino Spinelli, que ha pouco reeditou a façanha de Marconi, illuminando de Recife, o predio Martinelli, desta capital, illuminará daquella cidade nortista, a entrada do Parque da Agua Branca, onde se acha installada, a Feira de Amostras.

A directoria da Companhia Telegraphica Brasileira, acaba de ceder gentilmente, a sua estação de ondas curtas em Recife, afim de enviar para São Paulo, uma mensagem radio telegraphica que será finalisada com a palavra "Progresso".

Maior interesse no mercado de café em Santos

Santos, 9 (A. B.) — O mercado de café disponivel foi hoje estavel e um pouco mais de interesse da parte dos exportadores, permittindo maiores negocios, fechados em base sustentaveis. Os cafés finos tiveram grande procura. Os centros de consumo não estiveram muito interessado. A base do disponivel typo 4 molle passou a ser de 1$100 por dez kilos. O movimento estatistico foi o seguinte: passagem, 36.794; entradas, ... 27.701; embarques, 16.662 de despachos, 45.563; em existencia 1.201.984.

Um appello do governo de Minas sobre o lançamento de impostos

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Iniciando-se a primeiro de outubro o lançamento de impostos em todo o Estado, a Secretaria das Finanças faz um appello no qual lembra que nenhum cidadão, pode em consciencia levantar obstaculos aos agentes do governo de Minas.

A Junta de Sancções do Rio Grande do Norte — approva —

Natal, 9 (A. B.) — Funccionou hoje a Junta de Sancções, tendo condemnado tres prefeitos, absolvido outros tres e convertido em diligencias tres processos.

O SR. WENCESLÁU BRAZ

O sr. Wenceslão Braz, que regressou ante-hontem de Bello Horizonte, tem recebido constantes visitas de figuras representativas da politica. A velha figura liberal de Minas é sempre o mesmo vulto acatado de homem publico.

CHRONICA ESPIRITA

Diagnostico errado

O dr. René Allendy, em sua recente obra intitulada "Orientation des Idées Medicales", affirma que nas academias, até agora, o que mais se aprende é fazer diagnosticos. Parece, porém, que o autor não tem razão, pois o seu illustre confrade dr. Antonio Leão Velloso *errou o diagnostico* quanto ao que escreveu aqui sob o titulo "Os males do espiritismo", pois que confundiu *cangerê* ou *candomblé* com Espiritismo, doutrina altamente philosophica e scientifica, consagrada em congressos mundiaes, em cujas fileiras se encontram sabios de reputação universal.

Parece que o dr. Leão Velloso ignora que a *macumba ou cangerê* foi importado com os primeiros escravos da Africa, onde, a seu modo, os indigenas africanos se communicam com os espiritos dos defuntos.

O dr. Leão Velloso é muito illustrado, versado em todas as sciencias, escriptor eximio e por isso mesmo que, sendo medico, é hostil ao Espiritismo o que, sem embargo, não póde ser havido como regra absoluta, visto que aqui, como em todo o mundo, ha collegas seus, illustres tambem, que proclamam a verdade da doutrina e sem preconceito a praticam.

Os phenomenos que o dr. Velloso descreveu são proprios da magia negra, nas macumbas onde gente branca e da mais alta roda social vae fazer as suas *encommendas* e *despachos*.

Para poder julgar o que o Espiritismo faz, preciso é que o doutor se dedique ao seu estudo como o fizeram Charles Richet e tantos outros collegas seus, e não se fie no que alguns *sachristãos* dizem delle, sem nenhum estudo scientifico que recomende as suas obras.

Outro dia, um collega seu, tambem formado em direito, ouvindo tanto falar da Manoelina, do Coqueiros, lá foi para verificar de *visu* o que se passava. Queria, como scientista, estudar de perto os phenomenos que, diziam, lá se verificavam.

Vendo tanta gente que pedia a benção a Manoelina e alguns sentindo logo um allivio, soffrendo elle mesmo de longa data do figado, pediu a Manoelina para o benzer tambem. Ella lhe collocou a mão na cabeça e balbuciou algumas palavras. Agradecendo, saiu da choupana e logo ao transpôr o limiar da porta teve um grande susto: a vista se lhe turbou, não enchergava nada tão nitidamente como quando entrou para ser benzido. Apavorado, tirou os oculos e qual não foi o seu espanto ao verificar que não precisava mais delles, que desde o começo dos estudos era obrigado a usar!

Este seu criado, ha já tempos, foi chamado para dar passes á esposa do sr. José Thomaz de Mello Alves, empregado do Thesouro, a qual soffria de um cancer no estomago e a quem o medico, depois de abrir o estomago, no hospital da Gambôa, disse que nada mais havia a fazer pois se a operasse, ella ali mesmo ficaria morta na mesa de operação, aconselhando-o a que a levassem para casa, para morrer quando chegasse a hora. E durante 6 semanas lá foi o facultativo dar-lhe injecções de morphina para amenisar as dores que soffria, nada lhe dando para evitar os vomitos.

Consultando eu um espirito, este mandou que lá fosse darlhe passes e o resultado foi que, em tres dias, a senhora ficava livre das dores e dos vomitos, curada, morrendo quatro annos depois de um colapso cardiaco. E' o que faz o Espiritismo.

Talvez o dr. Velloso ignore que o maior estadista norteamericano, Abraham Lincoln, foi espirita e que os actos que praticou para ganhar a guerra civil foram-lhe indicados pelos espiritos, por intermedio da medium sra. Nettie Colburn Maynard, como tambem a proclamação da liberdade dos escravos lhe foi transmittida pela mesma medium, do Além. Leia a obra "Was Abraham Lincoln a Spiritualist?"

Com certeza, Arthur Conan Doyle, tambem medico, o espirito mais perspicaz da nossa época, não seria o espirita evangelisador que foi, fazendo viagens de propaganda pelos Estados Unidos, Africa e Australia, desinteressadamente, se não tivesse tido muitas provas do valor do Espiritismo para a humanidade hodierna.

Da mesma forma Henry Ford, o industrial mais arguto da actualidade, não seria espirita se não tivesse boas razões para acreditar na reencarnação dos espiritos.

Para começar a convencer o dr. Leão Velloso e os autores dos livros por elle citados, estou prompto a levar os mediuns á casa de qualquer um delles, e mostrar-lhes phenomenos que os farão pasmar, esperando, apenas, combinarmos dia, hora e logar.

FRED. FIGNER.

O DIA DA IMPRENSA

(Continuação da 1ª pag.)

dios succederam, tambem no Rio de Janeiro, e saindo da mesma *Impressão Regia*, a qual, em 1821, passou a chamar-se Typographia Real — ainda os seguintes: o *Jornal de Annuncios*, que apenas publicou 7 numeros (1821); *O Amigo do Rei e da Nação*, o *Conciliador do Reino Unido*, periodicos politicos; o *Despertar Brasiliense*, redigido pelo advogado França Miranda e a *Sabbatina Familiar dos amigos do bem commum*, edição semanal de José da Silva (1821-22).

Depois de 1821 fundaram-se novas officinas typographicas e, a partir de junho daquelle anno, começou a publicar-se, na Impressão Regia, o *Diario do Rio de Janeiro*, que depois teve officinas proprias, assim vivendo até 1878. Nelle estreiam, e collaboraram nos ultimos tempos, jornalistas de valor, cujos nomes são patrimonios gloriosos da politica e das letras brasileiras: José de Alencar, Machado de Assis, Quintino Bocayuva, Luiz Guimarães e tantos outros.

Entre 1821 e 1826, abolida a censura, appareceram, successivamente, cerca de 30 jornaes, de existencia precaria, todos accentuadamente politicos, mas dos quaes apenas se publicaram poucos numeros. Entre esses encontram-se: *A Verdade Constitucional*, *O Espelho*, *O Brasil*, *O Constitucional*, *O Correio do Rio de Janeiro*, *O Macaco Brasileiro*, *O Malagueta*, *O Papagaio Volantin*. Após a Independencia, appareceram: *O Espelho*, *Regulador Brasileiro Luso*, *Sylpho*, *Semanario Mercantil*, *Tamoyo*, *Diario do Governo*, *Diario da Assembléa Geral e Constituinte*, *Brasileiro Resoluto*, *O Caboclo*, *Estrella Brasileira*, *Despertador Constitucional*, e o mais notavel: *O Correio Braziliense*, impresso em Londres, de 1808 a 1822.

O "ESPECTADOR BRASILEIRO"

Em 1826, fundou-se, no Rio de Janeiro, uma folha destinada a ter carreira longa e prospera: o *Espectador Brasileiro*, editado por Emilio Planchet. Este jornal transformou-se, no dia 1º de outubro de 1827, no actual *Jornal do Commercio*, desta capital, que conta, hoje, cento e cinco annos de existencia.

EVARISTO DA VEIGA E OS ACONTECIMENTOS POLITICOS DA REGENCIA

Havia, então, no Rio, cinco typographias e onze jornaes. Entre estes, merece especial menção a *Aurora Fluminense*, que representou papel de importancia positivamente extraordinaria nos acontecimentos politicos da Regencia e do Primeiro Imperio. A *Aurora Fluminense*, como se sabe, era redigida por Evaristo da Veiga, ardente patriota e paladino da Independencia.

Naquella época, de effervescencia politica, o numero de publicações periodicas foi enorme, mas quasi todas tiveram vida ephemera, talvez porque tomassem parte na luta dos partidos. Entre ellas citamos: *Honra do Brasil*, *Vozes Fluminenses*, *Amigos do Povo*, *Tribuna do Povo*, o *Grito da Patria contra os Anarchistas*, etc.

"Esta febre de jornalismo politico — diz José Verissimo — durou até 1840, quando, normalizada, a situação do paiz, organizados os dois grandes partidos constitucionaes, não havia logar para a copiosa, embora ephemera, manifestação de opiniões, idéas, animosidades partidarias, por não haver mais quem por ellas se interessasse. O "Jornal do Commercio", o "Correio Mercantil" (1848) e o "Diario do Rio de Janeiro" foram, por esse tempo, os principaes orgãos do jornalismo fluminense e, como taes, chegaram até os nossos dias, o primeiro até 1868; os dois ultimos até 1878."

E prosegue: — "O *Correio Mercantil* teve, na sua differentes phases, como redactores, J. F. A. B. Muniz Barreto, J. M. da Silva Paranhos (Visconde do Rio Branco), o cego Marinho, Torres Homem (depois visconde de Inhomirim), Octaviano, José Maria do Amaral, Manoel de Almeida, Pinheiro Guimarães, Cesar Muzio e Tavares Bastos. De 1840 a 1852, publicou-se *O Brasil*, editado por Justiniano José da Rocha, um dos bons jornalistas brasileiros. *O Brasil* teve tambem muita importancia no seu tempo, talvez, maior, talvez, que a da *Aurora Fluminense* no seu".

A IMPRENSA NOS ESTADOS

A' excepção dos jornaes cariocas, que são de tal sympathia de todos, póde-se dizer, guardada, é certo, uma precisa relatividade, que a vida da imprensa não é menos activa nos Estados.

No Amazonas, cujo primeiro jornal foi a *Estrella do Amazonas*, publicado em 1854, actualmente se publicam varios periodicos, todos apresentando agradavel feição material. *O Jornal*, que se publica em Manáos, será, talvez, o mais importante delles.

No Pará, o primeiro jornal appareceu em 1822. Era *O Paraense*. Ali se publicam, no momento, entre outros, os seguintes: *O Estado do Pará* e a *Folha do Norte*.

No Maranhão, a imprensa sempre prosperou e ali existiram imprensas profusas, com o prestigio de um Odorico Mendes, traductor emerito de Homero e Virgilio; Sotero dos Reis, Moraes e Silva, João Francisco Lisbôa e outros.

O primeiro jornal do Maranhão, *O Conciliador*, publicou-se de 1821 a 1823. Actualmente os seus principaes jornaes são *A Pacotilha* e a *Federação*.

Em Pernambuco, appareceu a imprensa em 1817, mas sómente em 1825 começou a publicar-se, no Recife, uma folha destinada a longa existencia: o *Diario de Pernambuco*, o qual conseguiu chegar a cem annos de vida. O *Jornal Pequeno* e o *Jornal do Recife* são, hoje, os seus melhores periodicos.

No Estado de Alagôas appareceu o primeiro jornal em 1831, com o titulo *Iris Alagoana*.

O *Conciliador Sergipano*, primeiro jornal de Sergipe, appareceu em 1838.

São Salvador da Bahia foi a segunda cidade do Brasil que teve um jornal: *A Edade de Ouro do Brasil*, que viveu de 1812 a 1823.

No Estado do Espirito Santo o primeiro jornal publicado foi a *Estafeta*, apparecido em 1834.

No Estado do Rio de Janeiro appareceram jornaes desde 1829. O primeiro foi o *Echo da Villa Real*, seguido de *O Tempo* (1832-23).

São Paulo é um dos Estados onde a imprensa prosperou com maior vigor. Seu primeiro jornal appareceu em 1829 e se intitulava *Renascença*. Hoje, o periodismo paulista attinge ao apogeu com a publicação de grandes orgãos, entre os quaes se citam: *O Estado de São Paulo*, *Diario de São Paulo*, *Folha da Manhã* e outros.

Minas Geraes, teve a sua primeira imprensa em 1822 e o seu primeiro jornal, a *Abelha do Itacolomy*, em 1824. Appareceram, depois, ás centenas, em diversas localidades, sendo o mais notavel o *Monitor Sul Mineiro*, da cidade de Campanha, que se publicou de 1872 a 1886. Até 1898 teve Minas 863 jornaes, publicados em 118 localidades.

Em Goyaz e Matto Grosso appareceu a imprensa entre 1830 e 1840. Hoje, entre outros jornaes, são publicados, em Goyaz: *A Voz do Povo*, *O Ipameri*, o *Sul de Goyaz*, e outros...

No Rio Grande do Sul existia, desde 1828, um jornal: *O Constitucional Rio Grandense*. E' um dos Estados onde a imprensa prosperou com mais vigor. Actualmente ali se editam: *A Federação*, o *Diario de Noticias*, o *Estado do Rio Grande* e alguns mais.

O Rio Grande do Norte, Piauhy, Santa Catharina e Parahyba têm vida jornalistica relativamente escassa.

Nesta rapida resenha do jornalismo brasileiro puzemos de lado por conveniencia de espaço, enorme quantidade de periodicos literarios que têm sido publicados e ainda se publicam no paiz, tanto no Rio, como nas capitaes dos Estados e cidades do interior.

O que ahi fica é, apenas, uma visão rapida sobre a significação de uma data, o Dia da Imprensa, que coincide com a publicação do primeiro jornal impresso no Brasil. O "*Correio da Manhã*", como parte integrante della, não poderia esquecer essa prodigiosa força de cultura social e politica, esse maravilhoso instrumento de civilização, ao qual tantos e tamanhos serviços deve a nossa patria nos dois regimens.

S. de C.

ADVOGANDO A COMPLETA LIBERDADE DE IMPRENSA

Pelo presidente da A. B. I., acaba de ser endereçado ao dr. Getulio Vargas, o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Certa de que a liberdade de escrever e a revogação das leis que a restringiam foram e são dogmas capitaes da revolução brasileira; certa de que esses mesmos nobres ideaes têm norteado sempre o liberal espirito de v. ex. — a Associação Brasileira de Imprensa vem solicitar do magistrado que rege hoje superiormente os destinos do Brasil, a mercê de promulgar o projecto de reforma excellentemente redigido pelo dr. Levy Carneiro por incumbencia do proprio governo provisorio, no proximo dia 10 de setembro, satisfazendo assim as aspirações do jornalismo e commemorando com esse acto elevado e justo o "Dia da Imprensa".

Protestando a v. ex. a mais alta veneração, subscreve-se com antecipado reconhecimento. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

O ROTARY CLUB E A IMPRENSA CARIOCA

A sessão do Rotary Club, que se realiza, amanhã, ao meio-dia, durante um almoço, no Palace-Hotel, foi dedicada á imprensa carioca, acompanhando as diversas commemorações desta semana ao Dia da Imprensa.

Do sr. Rodrigo Octavio Filho, presidente dessa instituição, recebemos gentil convite.

OS ARTISTAS E A A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber a seguinte carta, traduzindo uma gentileza dos artistas para com a A. B. I.:

"Temos a informar a v. ex. que, segundo estamos scientificados, a empresa Paschoal Segreto, no theatro São José, cederá no dia 10 a essa benemerita associação certa percentagem da renda liquida dos espectaculos de então. No entanto, essa informação não nos foi feita por escripto. Do consocio Procopio Ferreira, acabamos de receber a seguinte carta: "Em resposta á carta recebida pela Casa dos Artistas, do dd. presidente da Associação Brasileira de Imprensa, communico-vos que ficou assento entre minha empresa e a empresa J. R. Staffa a cedencia de 20 % (vinte por cento) da receita bruta dos espectaculos da noite de 10 do corrente no theatro Trianon. Rogando a v. s. se digne scientificar o dd. presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sou etc. — *Procopio Ferreira*."

Na certeza de que v. ex. providenciará a respeito, sem outro motivo subscrevo-me de v. ex., am., att., obrg. — O vice-presidente em exercicio, *Oswaldo Novaes*."

AGRADECENDO A' A. B. I.

Acaba de ser enviado á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio, que rende justiça aos serviços que ella vem prestando ao jornalismo:

"Depois do vendaval que destruiu por completo a nossa tenda de trabalho, venho á vossa presença agradecer penhoradissimo as provas de solidariedade dispensadas pela Associação de que sois digno presidente e que tão valiosas foram para que justiça nos fosse feita. — Aproveito o ensejo para solicitar a vossa interferencia junto ao exmo. sr. general interventor do Estado no sentido de sermos indemnizados dos prejuizos soffridos, avaliados em 20 contos, por serem elles occasionados, como ficou flagrantemente comprovado á face do inquerito, por funccionarios da Prefeitura, auxiliados por elementos da policia municipal, o que foi feito com o tacito assentimento da autoridade policial. A isto ha a accrescentar os insistentes pedidos de providencias dirigidos aos altos poderes do Estado, sem que lograssemos ser attendidos. Dada a vossa solidariedade, queremos ficar a dever-lhes mais esta altissima fineza. Gratos por vossas providencias pedimos notificar todos os nossos collegas de haver "A Noticia" voltado a circular, o que por tudo vos fica profundamente grato o confrade e amigo — *Aurino Soares*."

Recebendo a mensagem, o presidente da A. B. I. apressou-se a officiar ao interventor do Estado nos seguintes termos:

"Exmo. sr. interventor de Santa Catharina. — Agradecendo-lhe em nome da Associação Brasileira de Imprensa as providencias tomadas em relação ao diario de Joinville "A Noticia", enviamos a v. ex. a copia inclusa de um appello do director daquelle jornal, que secundamos, esperando do alto criterio de v. ex. a devida justiça. Renovando protestos de elevada aconsideração agradece. — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I."

NA BAHIA

Bahia, 9 (A. B.) — Amanhã o dia da imprensa será commemorado com grandes festas por parte de todos os jornalistas. A Associação Bahiana de Imprensa tambem commemora nessa data o seu anniversario.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

A presidencia do Banco do Brasil

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Com a noticia do convite feito ao dr. Vicente de Almeida Prado, para a presidencia do Banco do Brasil, confirma-se que o sr. Numa de Oliveira, o primeiro convidado, declinou definitivamente da missão que lhe pretendia dar o governo provisorio no nosso principal estabelecimento de credito.

O sr. Numa de Oliveira declarou, ao ser convidado, que não desejava deixar a secretaria da Fazenda de São Paulo, pois não quer interromper o programma que se traçou na gestão das finanças paulistas, já almejada, em que deposita a maxima confiança.

Procuramos, tambem, ouvir o dr. Vicente de Almeida Prado, que está dirigindo o Banco de São Paulo, e que tem uma das influencias proceres do Partido Republicano Paulista, como chefe politico de Jahú e senador estadual do governo deposto. Mas o sr. Almeida Prado estava hontem ligeiramente enfermo, recolhido ao leito. Em vista disso recorremos a outras fontes de informação. Por ellas podemos inferir que o sr. Almeida Prado só aceitará, com toda a segurança, que s. s. foi convidado pelo dr. José Maria Whitaker para occupar o cargo de presidente do Banco do Brasil, convite esse que foi hoje acceito.

A CONFERENCIA DO SR. CINCINATO BRAGA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Perante avultada concorrencia, e com o maior exito, o sr. Cincinato Braga realizou hontem, no Instituto de Engenharia, a sua annunciada conferencia sobre questões economicas e sobre a volta do paiz ao regimen constitucional, atacando o Codigo dos Interventores que chamou de engeitado pelo Norte; mal visto pelo Sul e julgado incapaz no Rio de Janeiro e em São Paulo.

SEGUE PARA O RIO O CHEFE DE POLICIA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — O major Cordeiro de Faria, chefe de policia deste Estado, deverá seguir hoje para essa capital, a chamado, devendo estar novamente aqui depois de amanhã.

RECONHECIMENTO DE FIRMAS

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Um dos ultimos decretos do interventor João Alberto foi creando uma estampilha para o reconhecimento de firmas, nos cartorios, estampilha essa de valor de dois mil réis. Sem essa formalidade não terão andamento nas repartições publicas quaesquer processos, requerimentos, etc. Entretanto, nas repartições estaduaes continuam grande numero de documentos em informações e agora os interessados estão soffrendo prolongadas demoras em seus andamentos pelo motivo dos secretarios de Estado, em despachos, exigirem firmas reconhecidas.

AS CARAVANAS DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Diminuiu o enthusiasmo das "caravanas" da Legião Revolucionaria, que andavam viajando pelo interior, em propaganda da instituição, dessa milicia em agremiação politica. E isso devido ás enormes despesas que estavam dando as municipalidades visitadas, com banquetes, bailes e mais festas, sem outros resultados apreciaveis.

Não eram culpados

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, José Chavão e Murillo dos Santos, accusados de tentativa de roubo.

O cirio de Nossa Senhora de Nazareth, no Pará

Belém, 9 (A. B.) — Todas as classes sociaes proletarias estão constituindo uma frente unica, afim de conseguirem que o cirio de Nossa Senhora de Nazareth, se realize com o antigo esplendor do tempo em que passava pela rua da Praia, com o antigo concurso do povo. Esta ceremonia foi interrompida devido á revolução e ao antigo arcebispo d. Irineu Joffily.

Hontem houve uma sessão preparatoria, ficando resolvido que uma grande commissão seguirá ao governo do arcebispado e ao interventor federal afim de pedir-lhes o seu apoio, esperando-se que o cirio volte a ter na alma da cidade. O 26º batalhão de caçadores, quando da revolução, se achava na berlinda, que por isso mesmo foi victorioso.

Sabemos que a commissão telegraphará ao dr. Sebastião Leme, sobre o assumpto, fazendo o mesmo ao sr. Luiz Estevam de Oliveira, delegado do interventor no Rio, afim de interpretar junto ao chefe da Egreja brasileira a aspiração do povo paraense para que o cirio volte com as suas antigas galas.

Belém, 9 (A. B.) — Falleceu hontem o sr. Paulo Coimbra, irmão do interventor no Pará, capitão-tenente Rogerio Coimbra.

Preparando os futuros Codigos

Uma reunião conjunta das sub-commissões do Processo Penal e do Codigo Penal

Ainda hontem se reuniram, na Camara, tres sub-commissões legislativas. A primeira reunião foi a do direito commercial. Nessa reunião, leu o sr. Gudesten de Sá Pires suggestões da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, sobre uma nova lei de sociedades anonymas. A segunda foi a da do direito maritimo. Nesta, houve sómente jubilo pela segunda volta do sr. F. de Almeida, ao seio da sub-commissão.

Entretanto, a reunião mais interessante, foi a da do Processo Penal, conjuntamente com a de direito penal. Compareceram todos os seus membros. A reunião fôra provocada pelo sr. Candido de Oliveira, levantando tres duvidas sobre a quem cabia a competencia de legislar. Na sua ultima reunião, a sub-commissão de direito penal havia approvado uma orientação a seguir, ficando ao presidente, sr. Virgilio de Sá Pereira, a incumbencia de redigir o parecer.

Iniciados os trabalhos, o sr. Sá Pereira assim definiu o ponto de vista da sua sub-commissão:

1º Caso — *Exercicio da acção penal*

Não parece passivel de duvida que a materia é de direito substantivo e que, portanto, é no Codigo Penal que deve ser tratada.

Como *jus persequendi*, a acção pertence ao direito substantivo ou material, pertence porque, como diz acertadamente Chiovenda, "*l'azione è un bene e un diritto per sè stante.*"

E' um bem porque como tal o define o Cod. Civil:

a) no art. 44, n. 1, mandando considerar como immoveis os direitos reaes sobre immoveis, inclusive o penhor agricola, e as acções que os asseguram.

b) no art. 48 n. II, mandando considerar como moveis os direitos de obrigação e as acções respectivas.

Podemos, na discussão travada entre os juristas italianos, sobre a natureza desse direito, tomar o partido que quizermos, e sustentar com PESCATORE, ser a acção um direito *accessorio* ou com MATTIROLO, ser um direito *á parte*, ou, com VITI, um direito dependente; o que não poderá é contestar que seja um direito. Ella não é, porém, sómente um direito, cujo exercicio assegure um outro direito, ou lhe é accessorio, ou delle depende: ella é esse proprio direito sob a forma dynamica. Isto é, reagindo contra a violação, que o nega ou desconhece.

Assim é que a conceitu'a o nosso Codigo Civil quando, no artigo 75: "A todo o direito corresponde uma acção, que o assegura", synthese perfeita e cabal do conceito de CHIRONI definindo a acção como "la forza con la quale il diritto si afferma contro il disconoscimento o la violazione altrui", accrescentando que "non può essere concepito il diritto senza azione" e que está ahi "il diritto stesso in atto: perciò compete anche se la legge non la dica espressamente". (*Istituzioni di diritto civile*, v. I, § 88, p. 147).

2º caso — *Da caução ou fiança.*

Deixando de lado a questão de nomes entre caução e fiança, passamos ao exame do segundo caso.

O de que se trata é de saber se a fiança criminal é instituto do direito adjectivo ou substantivo, e, consequentemente, se ella deverá ser regulada no Codigo Penal ou no Codigo do Processo Penal.

O principal argumento em favor da these de ser a fiança instituto de direito substantivo é um argumento de autoridade e de autoridade de grande peso: o accordão do Supremo Tribunal, de 19 de maio de 1906, em que votaram onze juizes, e cinco foram vencidos, computando entre estes o do ministro que votou com a maioria sómente tendo em vista a applicação retroactiva da lei.

Esse "accordão" redigido com *precipitação*, como o proclama João Mendes, contém o seguinte: "Considerando que, no actual regimen politico, o poder outorgar e garantir direitos é deferido aos Estados, e conservar a liberdade mediante fiança, para tratar da defesa, é *materia de direito substantivo*, pois que essa fiança acha expressamente regulada pelo Codigo Penal".

O saudoso João Mendes cobre com a sua autoridade scientifica a these principal desse "considerando", por pensar que elle "estabelece a verdadeira doutrina, principalmente quando declara que — a liberdade, mediante fiança, para tratar da defesa, é *materia de direito substantivo*, isto é, constitue materia de competencia do poder legislativo federal."

Apezar deste salvo-conducto, não pode semelhante doutrina passar incolume deante da tribuna.

E' verdade que a fiança é da competencia do legislativo federal e isto é tudo o que se salva daquelle "considerando".

Já é estranhavel (e o reparo é do proprio João Mendes) que nelle se qualifique a fiança como um *favor* quando é um *direito*; mas, não ha tal.

Diz o accordão que "no actual regimen politico, esse *favor* (a fiança) é materia de direito substantivo.

O regimen politico de um paiz não é criterio pelo qual se possa discriminar a natureza substantiva ou adjectiva, material ou formal deste ou daquelle instituto juridico.

Será por sermos uma Republica, não? Mas, a Constituição monarchica, no art. 179, § 9º, consagrava a fiança.

Será por sermos uma Republica Federativa? Mas, tambem o são outros paizes da Europa e da America; sem que occorresse a ninguem qualificar a fiança ou caução como materia de direito substantivo ou adjectivo, tomando por criterio discriminador a organização politica do paiz.

Será porque disponha o n. 23 do art. 34 da Constituição da Republica que "compete privativamente ao Congresso Nacional legislar sobre... o direito criminal da Republica?

Em primeiro logar, ahi temos uma simples regra de competencia que não caracteriza o "actual regimen politico"; em segundo logar, o argumento traduz uma verdadeira petição de principio. A questão formula-se nos seguintes termos: — Sendo da competencia exclusiva do Congresso Federal legislar sobre o direito criminal, é a fiança um instituto deste direito, de modo que sobre o mesmo não possam legislar os Estados?

Como se responde? Desta fórma: — A fiança é um instituto de direito substantivo porque, é da competencia exclusiva do Congresso da União legislar sobre o direito criminal. Responde-se á questão com a propria questão, dando por demonstrado o que cumpre demonstrar.

Mas, diz o accordão que a fiança é materia de direito substantivo porque está regulada no Codigo Penal.

Nada mais simples, como criterio discriminante, mas tambem nada mais falso em muitos casos. Nem sempre é a collocação do instituto ou da regra neste ou naquelle diploma que determina a sua natureza intrinseca.

Ha no Codigo Commercial, ha no Codigo Civil muitas disposições de natureza caracteristicamente adjectiva, assim como podemos ver em leis adjectivas disposições de caracter indiscutivelmente substantivo.

Tudo o que está na Constituição é materia de direito constitucional?

Em que titulo, em que secção, em que capitulo de um tratado sobre o nosso direito constitucional, iremos collocar os dispositivos que mandam dar uma pensão a D. Pedro II e comprar a casa em que falleceu Benjamin Constant?

A fiança é da competencia exclusiva do Congresso Federal, não porque exclusivamente lhe compita legislar sobre o direito criminal, não porque esteja ella regulada no Codigo Penal, não porque seja materia de direito substantivo, mas porque é um direito assegurado pela Constituição.

Sob a rubrica — *Declaração de direitos* — tomada ás Constituições da Revolução Franceza que, por sua vez, se inspiraram nas primitivas Cartas dos Estados da America do Norte, a nossa inolvidavel Constituição estabelece:

Art. 72. A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade nos termos seguintes:

....

§ 14. Ninguem poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, salvas as excepções especificadas em lei, nem levado á prisão, ou nella detido, se prestar fiança idonea, nos casos em que a lei a admittir.

O titulo é expressivo — DECLARAÇÃO DE DIREITOS. — Esses direitos, os brasileiros os têem, de ninguem os recebem, não lh'os outorga a munificencia de nenhum soberano. A Constituição limita-se a *declarar* esses direitos. E' como a sentença, que é apenas *declaratoria* e não *attributiva* da propriedade.

Mas, para que *declara* a Constituição esses direitos? Para *assegural-os*: "A Constituição *assegura*...." A quem os assegura? "A brasileiros e *estrangeiros* residentes no paiz..."

Esses direitos são portanto do homem e não sómente do cidadão. Mantemos assim a tradição ideologica da Revolução Franceza.

Ora, a quem assegura um direito é que compete dispor sobre os meios dessa segurança. A fiança é um desses direitos e se quem o assegura é a União, é a União que compete legislar sobre a fiança.

Legislar onde? No Codigo Penal? No Codigo do Processo?

Nós temos o exemplo de casa e temos o exemplo de fóra.

O Codigo Criminal do Imperio não cogita da fiança. Será porque Bernardo de Vasconcellos ignorasse o que hoje tantos proclamam como verdade comesinha, isto é, ser a fiança instituto do direito substantivo? *Risum teneatis.*

Nos projectos de codigo penal dos paizes cultos, não ha tão pouco uma palavra sobre a fiança.

Ella evidentemente não é de direito substantivo. Porque elemento substancial se prenderia ella é infracção, ao delinquente ou á pena? Estará mutilado o Codigo Penal que a não contiver?

No Codigo do Processo Penal é que devemos regulal-a?

Depende. Se podeis penetrar os arcanos do futuro e saber que a nova Constituição estabelecerá a unidade do direito adjectivo, regulae-a no Codigo do Processo. E' allás o mais conveniente, como suggestão benefica.

Poder-se-á retorquir que o ante-projecto de codigo penal que serve de base á revisão da sub-commissão, que tenho a honra de presidir, dispõe sobre a fiança. No momento de sua elaboração, era constitucionalmente vedado fazer um Codigo do Processo para todo o paiz. A materia estava regulada no Codigo Penal que, precisamos não esquecer, é anterior á Constituição. Se uma lei federal não interviesse entre a approvação do projecto e a sua execução, abrir-se-ia quanto á fiança um hiato que iria perturbar profundamente a vida juridica do paiz. A estas razões de politica juridica deve ter cedido o autor do ante-projecto, e desta circumstancia não será licito tirar nem mesmo um argumento *ad hominem*, porquanto a sua convicção scientifica razoavelmente se infere do facto de haver omittido a fiança na primeira publicação da Parte Geral, em 1927.

Sem esse expediente, poderia durante certo tempo ficar desamparado de garantia legal um dos direitos pela Constituição assegurados a nacionaes e estrangeiros.

3º *CASO — O flagrante delicto*

O Codigo do Processo Criminal do Imperio considerava dois casos de prisão em flagrante — o do individuo que era encontrado commettendo algum crime e o do que fugia perseguido pelo clamor publico.

A esta clausula o Codigo do Processo Penal deste Districto acrescentou "ou pelo offendido".

A materia está presa a uma garantia constitucional: —

§ 13 do art. 72 da Constituição de 24 de fevereiro: "A' excepção do flagrante delicto, a prisão não poderá executar-se, senão depois de pronuncia, etc."

Poder-se-á argumentar que o legislador constituinte se refere a um instituto definitivamente constituido em nosso direito e cuja configuração não é licito ao legislador ordinario alterar. Ter-se-ia então que o adminiculo "ou pelo offendido", que lhe ajuntou o Codigo do Processo Penal deste Districto, é inconstitucional.

Não é este porém, o ponto que nos interessa O flagrante delicto é uma excepção, resalvada pela Constituição, a um direito por ella assegurado.

E' intuitivo que quem resalva a excepção é o unico poder competente para fixar-lhe os limites e que, portanto, sómente ao legislativo federal compete dispor sobre o assumpto.

Em que codigo? No penal ou no do processo?

Se tivermos a unidade do direito adjectivo, todo o receio patriotico do illustrado professor dr. Candido de Oliveira Filho que, na pluralidade legislativa, vê com razão um elemento dissolvente da unidade nacional, desapparecerá.

Se a não tivermos, e na futura Constituição se reproduzir a garantia do § 13 do art. 72 da Constituição de 24 de fevereiro, continuará defeso aos Estados legislar sobre a materia.

Restará a questão de technica legislativa.

Pensa o illustrado dr. Candido de Oliveira Filho que o instituto é de direito substantivo e que é, portanto, no Codigo Penal que devemos regul.al-o.

S. ex., trás em abono de sua these a opinião de João Mendes, assim emittida:

"Felizmente, em geral, tem sido mantida a noção do art. 131 do nosso Codigo do Processo; aliás, tratando-se de qualificar um facto e não de uma simples fórma processual, nunca será licito ás legislaturas dos Estados determinar os casos do flagrante delicto. E' este um dos pontos em que o processo criminal é inseparavel do direito penal, como materia prima é inseparavel da fórma substancial."

A sub-commissão do Codigo Penal está de accordo, como acima já manifestou, com a these contida no primeiro periodo, e em desaccordo com a do segundo. Nem existe entre as duas tão forte liame logico, que não se possa admittir a primeira sem implicitamente admittir a segunda, isto é, do facto de reconhecer-se que só o legislativo federal póde dispôr sobre os casos do flagrante delicto não é forçoso concluir que este instituto seja de direito substantivo. A these póde ser amplificada e então assim se enunciaria:

— "Do facto de determinada materia juridica ser da competencia exclusiva da legislatura federal não se segue, sempre e necessariamente, que ella seja de direito substantivo" — ou, por outros termos:

— "Não é a competencia exclusiva do Congresso Federal criterio acceitavel para discernir-se a natureza substantiva ou adjectiva do instituto sobre que essa competencia se exerça."

Se admittirmos que, por estar na Constituição, um instituto qualquer se reveste de caracter substantivo, e deva ser tratado no respectivo Codigo, teriamos de, no Codigo Penal, tratar por exemplo da *pronuncia*, (art. 72 § 13), da *sentença* (§ 15), dos *recursos* e da *nota de culpa* (§ 16).

Com a inclusão do flagrante delicto, o que afinal se pretende é que incluamos no Codigo Penal materia de prova, e outra não ha mais caracteristicamente formal, adjectiva, processual.

Realmente, qual a finalidade predominante do flagrante delicto? E' o proprio João Mendes quem a determina por estas palavras:

"A prisão em flagrante tem por fim, menos assegurar a pessoa do delinquente e a execução da setença, do que estabelecer a rainha das provas especificas, sem a qual, em muitos casos, a prova da culpabilidade do accusado seria irremissivelmente perdida." (Processo Criminal Brasileiro, v. I, p. 345).

Ao direito penal em nada interessa a circumstancia meramente accidental de ter sido o delinquente preso em flagrante ou não. Ha casos em que o preso em flagrante se livra solto, sem fiança, outros, mediante fiança, porém, que se quer em todos elles, mesmo incluindo os inafiançaveis, com o auto de prisão em flagrante? Colher as declarações do indiciado, do conductor e das testemunhas, mas, e isto é o principal, colhel-as em primeira mão, momentos após a pratica do crime, quando, nas testemunhas, as impressões ainda são vivas, e ellas ainda estão isentas de influencias estranhas, e no espirito do indiciado, ainda se não articulou um systema de defesa, original, ou suggerido pelo advogado. Muitas vezes, é a propria confissão o que nesse auto se encontra, confissão da qual, quasi sempre, procura retratar-se o indiciado no summario.

Como é que vamos levar para o Codigo Penal, como se fosse de direito substantivo, esse elemento de prova, materia essencialmente processual?

Porque o não fez ainda nenhuma das nações cultas que nos têm servido de modelo?

Porque em todas essas nações é nos respectivos codigos de processo que a materia é tratada?

Porque o não fez Bernardo de Vasconcellos em 1830?

Porque a trataram os admiraveis legisladores do Imperio no Codigo do Processo Criminal?

A razão é obvia, — é porque todos esses legisladores viram que a materia era do direito formal e não do material.

Assim, resumindo, a sub-commissão do Codigo Penal resolveu:

I — Que a acção penal — *jus persequendi* — materia de direito substantivo, será regulada no Projecto de Codigo Penal;

II — Que a fiança não constará do Projecto do Codigo Penal, por ser materia de direito adjectivo, embora deva ser regulada em lei federal;

III — Que o flagrante delicto não constará tão pouco do Projecto, por pertencer ao processo, embora tambem seja da alçada do legislativo federal.

Está é a nossa orientação, e se ella vos prestar algum auxilio na determinação da vossa, muito nos regosijaremos, mas — e que isto fique bem claro — não temos o minimo intuito de impol-a. Se entendeis dever tratar da acção penal no vosso projecto, fazei-o, porque, o facto, por exemplo, de nelle não tratardes da fiança ou do flagrante delicto, não nos determinará a delles cogitar no Codigo Penal.

O DIA POLICIAL

Presos quando jogavam o "Sete e meio"

Foram presos jogando o "sete e meio", pelas autoridades do 14º districto, na casa n. 46 da praça da Republica, os syrios, vendedores ambulantes, Fadge Mahumud, Galiame Miguel, Abrahão Ali, Miguel Abrahão, Antonio dos Santos, Abdala Assah, Fiums Abrahão, Joaquim Assum e Abdala Mam. A prisão foi feita pelo delegado do 14º districto, dr. Leonino Corrêa, que se fez acompanhar pelo commissario Alfredo de Oliveira, do investigador José Pires de Azevedo e dos soldados: n. 20, da 3ª companhia do 5º batalhão, e 51, da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar. Em poder de Abrahão Ali, que "bancava" o jogo, foi apprehendida uma navalha e, com Miguel Abrahão, foi encontrado um punhal. Foi arrecadado, ainda, um baralho de cartas e a quantia de 345$000 em dinheiro. Todos foram autuados em flagrante.

DESFECHOU TRES TIROS NO PEITO

A tentativa de suicidio desta madrugada, num terreno baldio do Meyer

Na madrugada de hoje, cerca de 40 minutos após a meia-noite, um popular correu a avisar as autoridades policiaes do 19º districto de que, na rua Dr. Marinho, um homem havia se suicidado.

Sem perda de tempo, o commissario Netto e mais o promptidão Durvalino sairam em direcção ao local indicado, ali encontrando, effectivamente, num terreno baldio, um individuo apparentemente moço e tombado ao solo numa poça de sangue.

O infeliz ainda segurava na mão direita um revolver Mauser, no qual foram encontradas tres capsulas deflagradas.

Examinando o corpo, a autoridade verificou que elle ainda estava com vida. Pediu por isso os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma ambulancia, afim de conduzir o ferido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Nos bolsos do tresloucado joven, cuja edade provavel é de 22 a 25 annos, o commissario Netto encontrou apenas um papel com o nome de Flavio Antonio Verdun.

Prisão de um larapio

As autoridades do 9º districto prenderam, hontem, na rua Julio do Carmo, esquina de Maurity, o gatuno Manoel dos Santos, em poder do qual foi encontrado um relogio de ouro, marca "Internacional", um grupo de tartaruga e um estojo de pó de arroz.

O larapio, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

FOMENTANDO O VICIO

Um negociante autuado por ter vendido alcool a um homem embriagado

O alcool é desses males que não affectam apenas o individuo, mas tambem a collectividade, por isso que a esta se transmittem os effeitos do veneno sobre o caracter do viciado.

E' commum presenciar-se, em metropoles populosas como a nossa, o doloroso espectaculo de um ébrio a cambalear pelas esquinas, á procura do primeiro botequim, que lhe ha de fornecer nova quantidade do liquido damninho. E não é raro ver-se o commerciante, sem nenhum escrupulo, attender á solicitação do freguez já em estado de inconsciencia.

Um exemplo desse attentado ás leis de humanidade foi verificado na noite de ante-hontem, no botequim da rua do Riachuelo numero 383, de propriedade de Agostinho Esteves Domingues, de nacionalidade hespanhola. Ali entrára, completamente embriagado, Elias dos Anjos, que ia em busca de alcool.

O commerciante, contrariando as determinações do codigo, vendeu a bebida. Nesse momento passava pelo local o guarda-civil 941, que effectuou a prisão de Agostinho, levando-o á presença do commissario Mario de Souza, de serviço no 12º districto.

Afim de poder lavrar o flagrante, a autoridade requisitou a presença de um medico-legista. O gabinete designou o dr. Raul Bergallo, que immediatamente procedeu ao exame da victima, constatando que a mesma se achava, realmente, sob a acção do alcool.

Depois de autuado, o negociante foi posto em liberdade.

Vendia objectos alheios e foi preso

Na rua Figueira de Mello, os investigadores Gualter Sobrinho e Alberto Nigro prenderam José Pereira Junior, quando ali vendia accessorios para automoveis, artigos que foram reconhecidos como clandestinos e avaliados em dois contos de réis. Disse Pereira que "aquillo" lhe fôra dado a vender por um creoulo, cujo nome não soube explicar.

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

Passageira da barca "Quinta" que faz a viagem entre o cáes Pharoux e a ilha de Paquetá, Maria Ferreira, residente no Hotel Aymoré, esplanada do Senado, na altura da ilha do Vianna jogou-se ao mar.

Salva pela tripulação foi ella levada para o 29º districto e ouvida pelo commissario Cicero disse que assim procedera por se sentir cansada e bastante doente.

EM BENEFICIO DE UM TRABALHADOR DA IMPRENSA

Na União dos Empregados no Commercio

No salão de honra da União dos Empregados do Commercio, gentilmente cedido por sua directoria, realizar-se-á no proximo sabbado, encantadora festividade em beneficio do cego Justino Noro, antigo auxiliar photographico da imprensa, e patrocinado pelas gentis candidatas da "Mi-Carême": Victoria Rocha, Alzira Alves, Odette Moutinho, Lilia Tavares e Diva Tourinho, que constituem a commissão de "Olhe lá".

Justino Nôso

O jornalista Amilcar Cardoni fará uma pequena conferencia humoristica, acerca da personalidade de Justino Noro, lembrando diversas phases da actividade desse antigo auxiliar dos photographos da imprensa carioca. Essa conferencia terá a seguinte designação: "Justino, o photographo e Justino, o amoroso".

Consta tambem no programma o nome do sr. Lamartine Babo e Conceição Machado, assim como da senhorita Mazinha Guimarães e menina Francelina Guimarães (banjistas), que cantarão com o seu afinadissimo jazz.

Comparecerá especialmente para esta festa o conjunto da Radio Educadora do Brasil: Moacyr Bueno da Rocha, Aymoré Sobrinho, Gomes Junior, Aida Avelães, pianistas: Carlos Rodrigues, Aristides Borges e Roberto Borges.

A festa, que promette alcançar grande successo, não só pelo seu programma mas, ainda, pelo elevado objectivo, que é o de soccorrer um infeliz que vive nas trevas e em extrema penuria, terá o concurso da Guimarães-Jazz, applaudido conjunto musical, sob a regencia da senhorita Manuelita Guimarães, e que tambem é homenageada da festa.

Será em honra aos commerciantes e empregados do Rio de Janeiro, sendo que os interessados poderão procurar os convites na secretaria da União dos Empregados do Commercio, até á noite da festa.

COMBATE AO CHARLATANISMO

A magia negra espalhada pela cidade

Uma das caracteristicas que aos olhos dos povos cultos rebaixa o nivel intellectual e social desta cidade, é a impunidade com que se pratica, mesmo no centro urbano, a magia negra, nas suas diversas modalidades.

Crime previsto pelo Codigo Penal foi profundamente estudado por Nina Rodrigues, que apontou todos os seus maleficios, evidenciando os desequilibrios psychicos a que estão expostos os incautos, que se deixam arrastar pelas labias dos profissionaes na arte dos sortilegios.

Os espiritos fracos, quando levados a quaesquer desditas physicas ou moraes, recorrem ao artificio malefico das cartomantes, dos feiticeiros, dos "pagés", dos manipuladores de philtros e fabricantes de talismans, buscando na arte terrivel destino melhor para seus dias amargos.

Seria enfadonho enumerar-se os transtornos mentaes provocados pelos violadores da lei penal, os quaes se encontram ás dezenas, nesta cidade, acobertando-se com o nome de "chiromantes", por haver uma medida judicial amparando os profissionaes da supposta sciencia de desvendar o futuro.

A repressão, se bem que constitua uma das tarefas de nossa Policia está longe de sorrir o effeito almejado, tanto assim que muitos dos violadores do nosso Codigo Penal, se bem que já tenham sido condemnados pela Justiça, logrando o *sursis*, continuam, noutros pontos de nossa "urbs", a exercer a arte damninha.

Deante da inexpressividade da acção repressiva de nossa Policia, a impunidade é um facto.

Houvesse mais actividade na Delegacia a que incumbe a repressão em preço e grande numero seria o de flagrantes conseguidos, o que evitaria que o mal se alastre de fórma por que se constata presentemente.

Delinquentes ha que já chegaram a annunciar remedios infalliveis para molestias que a medicina hodierna ainda considera incuraveis, estando assim a desafiar tambem a acção das autoridades sanitarias.

Antes mesmo de ser decretada a reforma da Policia Civil, seria opportuna e benefica uma campanha energica de caça ao charlatanismo, que do modo como é exercido na capital do paiz dá a entender que somos um povo supersticioso, ainda nivelado á mentalidade das populações do sertão africano.

REGIONALISMO

Recebemos, hontem, do doutor Abner Mourão, um dos directores do "Correio Paulistano", a seguinte carta:

Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Sendo o modesto profissional que assigna estas linhas até este momento, um dos directores do "Correio Paulistano", apezar de ter posto o cargo que occupa nas mãos dos accionistas da Sociedade Anonyma proprietaria do jornal, como não podia deixar de o fazer em face da reorganização porque a mesma terá de passar, toma a liberdade de oppôr ligeiros reparos ao seu editorial de hoje.

A primeira coisa a notar é que esse editorial está construido sobre a base fragilima de uma informação sem fundamento, colhida não se sabe onde por uma agencia telegraphica.

O Partido Republicano Paulista — o mais antigo dos nossos partidos e de tão gloriosas tradições — sempre teve como uma das suas bandeiras o culto da autonomia dos Estados, base do regimen federativo e portanto da integridade desta grande patria. E, como seu orgão, pela grandeza e pela felicidade da nossa indivisivel patria commum, invariavelmente se bateu o "Correio Paulistano". As suas collecções o attestam.

Devemos encarar a realidade sempre de frente, sobretudo em assumptos de interesse publico e de valor nacional. Em São Paulo, até outubro do anno passado, jámais se pensou em separação.

Se hoje não se póde desconhecer que uma corrente separatista surgiu, como effeito da revolução, não devemos exaggerar-lhe, por outro lado, a importancia. Todos os brasileiros, a começar pelos proprios paulistas, estou convencido, hão de combatel-a se algum dia chegar a constituir um perigo. Mas nem devemos pensar em ter de chegar até lá.

Seja, porém, como fôr, a tradição do Partido Republicano, como do "Correio Paulistano", são pela justa votação da unidade sagrada da patria. Sobre este ponto não podem pairar as duvidas que parecem alimentar o editorial de hoje. Estes são os reparos que elle inspirou ao confrade e admirador — Abner Mourão".

O DR. ASUERO DE VOLTA A' EUROPA

Após uma regular estadia, entre nós, regressa hoje para a Europa, pelo "Asturias", o dr. Asuero, o conhecido medico hespanhol que andou em rara evidencia com o seu processo do toque do trigemeo. Os acontecimentos politicos de sua patria é que em precipitam o regresso, desistindo de ir á Argentina, como era seu desejo.

O novo interventor federal na Bahia

Bahia, 9 (A. B.) — Correram pela cidade noticias de que o interventor Juracy Magalhães chegaria de improviso nesta capital, viajando de aeroplano. Parece todavia que o tenente Juracy embarcará domingo, em companhia do capitão Carneiro de Mendonça, devendo viajar juntos.

REGRESSOU A SÃO PAULO O SR. NUMA DE OLIVEIRA

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, para São Paulo, o sr. Numa de Oliveira, secretario da Fazenda daquelle Estado.

Inspectoria de Aguas e Esgotos

Adelino Dias Marques — Mantenho as multas.

Maria Emilia Braga, Antonio Eloy Carvalho, Augusto Melloni — Certifique-se.

José Teixeira — Compareça ao 3º districto.

João P. Costa Lima — Junte certidão de numeração.

A Vida Social

O coração de Merimée

Durante muitos annos Merimée gozou em França da fama de insensivel; homem polido, mas secco de coração; impenetravel á vaga do mais rudimentar sentimentalismo; incapaz de um amor, incapaz de uma affeição.

Essas famas que se dão, de vez em quando, ás pessoas, são sempre perigosas, principalmente porque, de ordinario, ellas não correspondem á realidade das situações.

Em relação a Merimée está, agora, se tirando mais uma dessas provas.

Com a publicação de sua correspondencia e a revelação de alguns segredos de sua vida intima, o autor da "Carmen" apparece sob uma nova face. Um Merimée sentimental e affectivo, dizedor de coisas amaveis, capaz de se deixar enlaçar nos jogos do amor.

As suas cartas á condessa de Montijo, haviam já entreaberto a ponta do véo. As cartas recem-publicadas e dirigidas á familia Delessert desvendaram, definitivamente, as cortinas.

Merimée teve por mme. Delessert uma grande paixão. Mme. Delessert, segundo os depoimentos de sua época, merecia, de facto, que os homens se apaixonassem por ella.

"Gracieuse sans nonchalance, délicate sans faiblesse, elle fut charmante sans fadeur, alliant à une élégance toute féminine un goût très vif pour les choses de l'esprit et pour les arts."

O grande escriptor conheceu-a por voltas de 1834 nos salões do conde d'Argout e, desde a primeira vista, deixou-se fundamente impressionar.

Por essa occasião os Delessert tinham tambem o seu salão muito elegante, de que eram frequentadores, entre outros, Thiers, Alfred de Musset, Montalembert, Remusat, Barrier, Molé, Victor e Albert de Broglie.

Não tardou que o autor da "Chronique du temps de Charles IX" fosse um dos seus convivas, e que, mais perto de mme. Delessert, mais se afeiçoasse a ella e com maior facilidade lhe rendesse as suas homenagens.

Mais tarde, em 1853, quando Merimée foi nomeado senador, houve entre elle e a sua apaixonada um grande esmorecimento, e o escriptor passaria, em pouco, pelo desgosto de ver-se preferido pelo poeta Maxime du Camp.

Ferido, porém, no coração, não deixou nunca de querer a mme. Delessert. E elle dirá a mme. de Montijo numa das cartas que lhe dirige:

"C'est un rêve fini, le réveil est assez triste. Je n'ai pour me consoler que la pensée de n'avoir rien fait pour être traité de la sorte. Plus j'y pense et plus je m'y perds."

E com 68 annos Merimée ainda escrevia á inspiradora de sua juventude estas phrases apaixonadas:

"La dernière fois que je vous ai vue, vous m'avez fait un très grand bonheur. Vous m'avez rendu, j'aime à le croire, une amitié qui m'était bien précieuse et dont j'ai cependant douté quelquefois avec le plus grand chagrin de ma part. Il m'a semblé que vous m'ôtiez une épine du cœur. Ne parlons plus de cela, Madame, permettez-moi seulement de vous en rendre grâces."

Amores do tempo passado, mas que a gente, ainda hoje, recorda com encantamento.

JOÃO JOSÉ

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club inaugurará, sabbado, as installações do seu golfinho e do gymnasio, com lindas competições entre clubs amigos, em que figurarão equipes femininas, que é o quanto basta para emprestar á festa um cunho elegante e gracioso. No domingo, dia da creançada, inauguração do parc infantil, seguindo-se uma distribuição de bonbons e bolas de ar. Haverá dansas no Gymnasio, ás 3 1|2, terminando ás 6 1|2, ao som de um trio da American Jazz. O ingresso para todas as festas a realizar-se este mez, será com o recibo n. 9, juntamente com a carteira social. Na festa de domingo as creanças só terão ingresso quando acompanhadas dos paes.

Noite de arte

A professora Mercedes Malagutti de Souza Lemos, filha do nosso saudoso companheiro Souza Laurindo, realizou domingo ultimo, em sua residencia, á rua Paysandú, uma audição de suas alumnas de canto. A distincta professora, que faz [illegible]

[illegible] Alberto Nepomuceno, Alberto Costa, F. Moutinho, Abdon Milanez, Araujo Vianna, A. Paraguassú, Henrique Oswald, M. Faulhaber e Villa-Lobos.

Fizeram-se ouvir, com geral agrado, as alumnas [illegible] Martins e Ruth Pinheiro.

Gremio 11 de Junho

As festas que se realizam nesta conceituada aggremiação recreativa, com séde á rua 24 de Maio, 208, na estação do Riachuelo, sempre constituem brilhantes acontecimentos.

Pois bem, no proximo sabbado, dia 12, [illegible]

Natalicios

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio do dr. Faria Junior, director do Gabinete Medico Legal da Policia Civil Fluminense.

Cercado do carinho de sua extremecida familia, o distincto anniversariante, que, pelos seus dotes de coração, desfruta um sem numero de amizades, receberá hoje as inconfundiveis manifestações de apreço, de todos quantos o conhecem.

— Transcorre hoje o anniversario de d. Celeste Weber, esposa do sr. Benno Weber, funccionario do Banco Germanico, desta praça, e nosso companheiro de trabalho. A anniversariante, que soube fazer um grande circulo de amizades pelos seus dotes de espirito e intelligencia, terá o ensejo de receber muitas felicitações e cumprimentos das pessoas de sua amizade.

— Transcorreu no dia 7 do corrente a data natalicia do sr. Luis A. de Sayão, commissario do Juizo de Menores.

Estimado por todos, o anniversariante foi homenageado por seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje d. Etelvina Pimentel Braga, esposa do sr. Eugenio S. Braga.

— Fez annos hontem o dr. Armindo Rangel, engenheiro chefe da secção de Proprios Municipaes da Prefeitura do Districto Federal.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do sr. Manoel Tolentino Lopes Sampaio, nosso antigo collega de imprensa e actualmente funccionario da Secretaria da Escola Naval.

— Faz annos hoje o sr. Aureliano Nogueira da Luz, funccionario da Saude Publica. Para festejar essa feliz data, o anniversariante offerecerá aos seus amigos e collegas, no proximo sabbado, um jantar dansante em sua residencia.

— Esteve em festa hontem, o lar do tenente Djalma do Carmo e de d. Violeta do Carmo, por motivo da passagem do anniversario de sua filha Marina.

Nascimentos

Maria de Lourdes será o nome da interessante menina nascida ante-hontem, e que veio enriquecer o lar de seus paes, sr. Juvenal Pereira Gonçalves e d. Aurea Borges Ferreira Gonçalves.

Casamentos

Realizou-se hontem, á tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Botafogo n. 105, na Piedade, o casamento do 2º tenente do Exercito Waldemar de Souza Bezerra com a gentil senhorita Helena Garcia Peixoto. Foram testemunhas, no civil, da noiva, o sr. Nilo Garcia da Silva e senhora, e do noivo, o sr. Gilberto de Alencar Saboya e senhora, e no religioso, da noiva, o sr. Antonio dos Reis Carvalho e senhora, e do noivo, o capitão Alvaro de Souza Bezerra e senhora. Findo esse ultimo acto, foram os noivos vivamente felicitados. Aos presentes foi offerecida uma mesa de doces finos, sendo ao champagne saudados os noivos pelo dr. Gilberto Saboya.

Banquetes

Um grande numero de clinicos desta capital, organizaram-se em commissão, para homenagear o dr. Belisario Penna, [illegible]

— Realizou-se hontem, no salão Renascença do Beira Mar Casino, o grande banquete offerecido pelos novos bacharéis pela Faculdade de Direito desta capital. [illegible]

Conferencias

Por motivo de força maior, a conferencia que se deveria realizar hoje, e era [illegible] pela Sociedade Brasileira de Philosophia, fica transferida para a proxima quinta-feira, 16 do corrente, ás 2 1|2 horas.

— No Centro Espirita Amar a Deus, á rua Sá Vianna n. 93, Grajahú, realiza no proximo domingo, 13 do corrente, ás 15 horas em ponto, a sua visita mensal á Casa da Correcção, [illegible] senhorita Olga [illegible] publica, e far-se-á representar a Liga Espirita do Brasil pelo seu presidente commandante João Torres.

— Sobre a "Genese da creação do nosso planeta e do seu reino animal", falará hoje na séde do Circulo Caritas, á rua Voluntarios da Patria n. 20, ás 8 horas da noite, o jornalista dr. Pedro Burlamaqui.

Enfermos

Encontra-se completamente restabelecida da sua enfermidade, a senhorita Nialva Caruso, filha do sr. Luis Caruso.

Enterramentos

Com grande acompanhamento sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Vito Pacheco Leão.

Além de avultado numero de amigos compareceram todos os delegados auxiliares e districtaes, o representante do chefe de policia, tendo o Centro dos Commissarios de Policia se feito representar por uma commissão composta dos srs. Agenor de Araujo Ramos, Israel Teixeira Mendes e Cesar Vieira de Souza.

Ao baixar o caixão falou, em nome de seus collegas de turma, o dr. Mem de Vasconcellos Reis, juiz da 7ª pretoria criminal, que em bella e sentida oração exaltou as qualidades do companheiro extincto.

Missas

Reza-se hoje, ás 9 horas, na Candelaria, a missa de setimo dia em suffragio da alma do capitão tenente aviador naval Deodoro Neiva de Figueiredo, victima do desastre occorrido em 3 do corrente, na Aviação Naval, e mandada celebrar por sua exma. familia.

Sobre um desfalque verificado em uma delegacia fiscal

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, José Francisco Nogueira, pede que seja relevada a sua responsabilidade no desfalque verificado na referida repartição, em 1907, resolveu que não é da alçada do Ministerio da Fazenda solucionar o caso.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Numa de Oliveira, secretario das Finanças do Estado de São Paulo, Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Alberto de Assumpção, delegado do governo junto ao Conselho Nacional do Café, Souza Reis, delegado geral do Imposto da Renda, Paulo Prado, presidente do Conselho Nacional do Café, Luiz Pereira e Henry Lynch.

Falharam as provas

O juiz da 3ª vara criminal absolveu hontem, Pedro Lobere da Cruz, accusado de seducção.

A proxima Conferencia Nacional de Educação

Na sua ultima reunião, a commissão executiva da 4ª Conferencia Nacional de Educação resolveu que se realizasse, durante os dias de funccionamento desse certamen, uma serie de conferencias sobre assumptos educacionaes de palpitante actualidade, confiando-as a personalidades de nome consagrado em nossos meios pedagogicos.

Para esse fim vão ser dirigidos os competentes convites, de accordo com a seguinte distribuição de assumptos:

I — A phylosophia da educação, a cargo do dr. Francisco Campos.

II — A nova orientação educacional em São Paulo a cargo do professor Lourenço Filho.

III — As directrizes da escola nova, a cargo do dr. Anisio Teixeira.

IV — O ensino agricola, pelo dr. J. Bello Lisboa.

V — As directivas educacionaes fixadas pelo Instituto "João Pinheiro" de Bello Horizonte, a cargo do professor Léon Rénault.

VI — O governo federal e a educação, a cargo do dr. Gustavo Lessa.

CORREIO MUSICAL

A CONFERENCIA DO PROFESSOR OCTAVIO BEVILACQUA SOBRE A MUSICA MODERNA

Coube ao espirito atilado de Octavio Bevilacqua destrinçar um dos mais rudes e complicados problemas da literatura musical: a historia da "Musica Moderna", terceira conferencia da serie patrocinada pela Associação Brasileira de Musica no pequeno salão Essenfelder, do Studio Nicolas. Era innegavelmente a mais curiosa, senão a mais ruidosa das tres. O assumpto, pelo sabor da novidade e pela cultura do conferencista, attrahiu grande concorrencia. Os modernos, com excepção de Debussy (que já se tornou classico, mesmo entre nós) são completamente desconhecidos no nosso meio artistico. Dahi a curiosidade aguçada com que o auditorio, neophyto, cheio da mais ardente fé, procurava ouvir a palavra do *apostolo*, no caso o nosso erudito confrade Octavio Bevilacqua, cuja peregrinação quasi recente pelo Velho Mundo, o poz em contacto com essa gente perigosa e arrelienta que se intitula "futurista"...

O futurismo em si não constitue nenhuma novidade. Todos os grandes mestres da musica foram, na sua época, pouco mais ou menos os representantes da musica do "Futuro". Os actuaes, quiçá pelo espirito mais aggressivo de combatividade e o destemerosso arrojo das transformações, se excederam, evidentemente, aos vultos revoltados de antanho. Os antigos fizeram apenas uma revolução, ou melhor uma evolução, em regra; os modernos desencadearam tamanho terremoto que não está longe de ser cataclysma musical, na opinião da generalidade...

Mas ouçamos Octavio Bevilacqua.

A sua dissertação foi longa — talvez longa de mais — e abrangeu a historia da musica, desde os tempos mais remotos, começando pela theoria do proprio som e dos seus enharmonicos que o conferencista explica por meio de um quadro elucidativo. Passa a seguir revista nos compositores de todos os tempos, demonstrando a obra que executaram. Trata dos primitivos, dos classicos, dos romanticos, e das apreciações pejorativas que sempre houve entre uns e outros... De facto, para um compositor não ha nada peor do que ... outro compositor! Os mestres desdenham uns dos outros. Todos os grandes vultos tiveram detractores, especialmente entre officiaes do mesmo officio! Perde-se ainda em divagações sobre varios assumptos que não se referem propriamente ao thema da palestra. Porfim, abordando a "musica moderna", não procura defini-a (aliás a tarefa seria difficilima) fala em architectura musical, em polytonalidade, em atonalidade, em quarto de tom; mas não caracteriza as tendencias, nem enumera as escolas e os "clans". Cita, porém, com grande minucia, os autores mais representativos: francezes, italianos, russos, hespanhoes, polacos, etc, e termina, com vastissima indulgencia, appellando para o tempo, que sempre foi o melhor mestre em materia musical. E' certo :não ha nada como um dia depois do outro...

Octavio Bevilacqua foi muito victoriado e mereceu-o pelo bello quadro geral que traçou da musica, demonstrando solidissima cultura.

A conferencia foi lindamente illustrada com trechos modernos de canto nos quaes se fizeram applaudir as sras. Rosetta da Costa Pinto e a senhorita Alicinha Ricardo, auxiliadas pelo pianista José de Souza Lima. Alguns numeros de discos completaram a parte musical do programma.

A palestra foi, certamente, das mais interessantes; mas lucraria em ser synthetisada e adstricta mais rigorosamente ao assumpto annunciado.

OS ESPECTACULOS DE AMANHÃ E SABBADO NO MUNICIPAL

Prosegue amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, a temporada official de 1931, tão brilhantemente inaugurada com o Concerto Schipa. Será cantada, em segunda recita de assignatura, a opera "Adriana Lecouvreur", do maestro italiano Francesco Cilêa, tendo Josefina Cobelli na protagonista; o tenor Galliano Masini no Mauricio e ainda o barytono Brownlee e o baixo Baccaloni, que assim se apresentam ao nosso publico. Depois de amanhã, sabbado, para apresentação da soprano Ninon Vallin e do tenor Georges Thill, será levada a deliciosa opera de Massenet, "Manon". No domingo será realizada a unica vesperal da temporada.

Não ficou provada a autoria

O juiz da 4ª vara criminal julgou não provada a accusação feita contra Martinho José Dyonisio.

A sessão de hoje na Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 10 do corrente, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 da noite, sendo esta a ordem do dia:

1ª PARTE

Posse do novo membro honorario professor Rocha Vaz, que será saudado pelo academico Barbosa Vianna.

2ª PARTE

1) — Operação de Estlander numa doente de 14 annos — pelo academico Henrique de Sá.

2) — Litiase ureteral e terapeutica citoscopica — pelo academico Estellita Lins.

3) — Resultados praticos da Conferencia de Leprologia, realizada em Manila — pelo academico H. de Souza Araujo.

4) — Complexos anatomo-radiologicos nas affecções cardiacas — pelo academico Manoel de Abreu.

5) — Um caso de cirurgia abdominal — pelo academico Leão de Aquino.

6) — Febre neoplasica — pelo academico J. Moreira da Fonseca.

7) — Syphilis do estomago — pelo academico Eduardo Meirelles.

8) — Districto de Araponga (com projecções luminosas) — pelo academico Jarbas de Carvalho.

9) — Pterigo e carcinoma — pelo academico Edilberto Campos.

10) — Polimorfismo do bacillo da tuberculose — pelo academico Antonio Fontes.

11) — Apendicites e sidromas abdominaes — pelo academico von Doelinger da Graça.

12) — Necessidade de um formulario brasileiro de therapeutica e pharmacologia — pelo academico Abel de Oliveira.

— A sessão é publica.

SYNDICANCIAS NA PREFEITURA DE SANTOS

O perrepismo venceu a commissão revolucionaria

Quando se tornou victorioso o movimento revolucionario de 3 de outubro foi empossada, na Prefeitura de Santos, uma Junta Provisoria, e dissolvida a Camara Municipal. Nessa occasião, o coronel João Alberto creou as Commissões de Syndicancias Districtaes, e Santos foi a séde de uma dellas. Dissolvidas mais tarde, e estando na Prefeitura o dr. Elias Machado, nomeou esse prefeito uma commissão composta de tres membros para examinar a escripta, os contratos da Prefeitura e o procedimento dos funccionarios que se tivessem afastado das bôas normas administrativas.

Apresentou essa Commissão tres relatorios que passamos a resumir:

1) Exame do contrato lavrado entre a Camara Municipal e a firma Carvalho & Sá para a impressão das actas da Camara, dos annos de 1918 a 1923.

A Commissão apurou que a impressão não se fizera e que os contratantes tinham ficado de posse da quantia de 15 contos que a Camara lhes deu por adeantamento, contra todas as praxes administrativas que exigem antes uma caução para garantia do cumprimento do contrato. A mesa da Camara, que se mostrou tão complacente com a firma contratante, usou ainda de maior liberalidade com um funccionario da Secretaria da Camara, sr. Paino, dando-lhe uma gratificação de 10 contos de réis pela "copia" das Actas. Essa copia não precisava ser feita, como não o foi, porque as sessões eram publicadas na integra no orgão official da Prefeitura; o gratificado tinha, pela natureza das suas funcções, o dever de fazel-a nas horas de expediente.

A commissão, no relatorio que apresentou e que foi publicado nos jornaes de Santos e de São Paulo, chamou á responsabilidade o successor de Carvalho & Sá, a mesa da Camara que fez o contrato sem concorrencia publica, e a edilidade que o approvou contra a letra expressa da Lei Organica dos Municipios paulistas então em vigor.

Apesar de extenso e fartamente documentado, esse relatorio não surtiu nenhum effeito. Chamado a Juizo, o successor de Carvalho & Sá, que é estrangeiro, declarou que o contrato tinha sido apenas um pretexto, e a quantia recebida como adeantamento era a paga da defesa politica do P. R. P., santista, pelas columnas do jornal de Carvalho & Sá, queimado pelo povo no dia 24 de outubro. Essa affirmação deve ser verdadeira, porque a verba votada era de 30 contos e o facto de ter sido retirada a quantia de 10 contos para gratificar o funccionario Paino demonstra que havia certeza da não execução do contrato.

O funccionario Paino foi reintegrado no cargo de uma Camara que não existe mais. A Prefeitura não conseguiu ainda rehaver os 15 contos adeantados.

2) Inquerito a respeito da actuação do funccionario João Bernils.

Esse funccionario como chefe de secção da Directoria de Obras tinha a seu cargo a approvação das plantas do Municipio de Santos e a fiscalização de todas as obras em andamento. Depuzeram nesse inquerito os grandes constructores de Santos e os capitalistas que realizavam obras na cidade.

Foi verificado que o sr. Bernils tinha monopolizado inteiramente a confecção de plantas na cidade, creando innumeros embaraços á approvação dos desenhos que não fossem de sua autoria. Desanimados, os constructores entregavam-lhe os projectos, que elle fazia em casa e approvava na Repartição. Além disso, contratava tambem com os proprietarios a fiscalização das obras por parte dos mesmos, quando era seu dever fiscalizal-as por parte da Prefeitura, recebendo para isso remuneração.

Auferiu grandes lucros esse funccionario, com tal systema: conseguiu fazer um palacete.

Tambem esse relatorio foi inocuo, porque o funccionario, que por signal é estrangeiro, tendo sido afastado do cargo que occupava a pedido da Commissão, acaba de voltar á activa, recebendo os atrazados.

3) Inquerito a respeito de irregularidades verificadas na escripta da Guarda Municipal de Vehiculos de Santos.

Foi o mais extenso de todos, tendo sido inqueridas mais de 60 testemunhas, e verificada a escripta da Prefeitura na parte referente aos dinheiros da Inspectoria de Vehiculos. Verificou a Commissão que em Santos só quem queria pagava multa por infracção do Regulamento de Vehiculos: as relevações se faziam em massa, por pessoas que absolutamente não tinham competencia para decidir sobre a sua annullação. Como consequencia os guardas viam a sua acção inteiramente desmoralizada pelos proprios chefes e relaxavam o serviço. Calculou a Commissão que, com o cancellamento clandestino de multas, a Municipalidade devia ter soffrido um prejuizo de perto de 200 contos no quadriennio passado.

Pelo regulamento em vigor, tinham os guardas municipaes o direito a uma percentagem sobre essas multas; todos se queixaram perante a Commissão de que recebiam sempre uma infima quota do que esperavam; era o effeito das relevações clandestinas de multas. Comtudo, a Commissão apurou que sairam do Thesouro Municipal perto de 80 contos, requisitados para gratificar os guardas; dessa importante quantia não havia a menor comprovação do emprego, em documentos de recibo, conforme exige a lei.

Por esses factos responsabilizou a Commissão o inspector de vehiculos, o chefe do Departamento a que pertencia a Repartição de Vehiculos, o ex-prefeito de Santos, e as edilidades que approvaram os balancetes e balanços do prefeito, sem a documentação precisa das despesas.

Até agora não foram tomadas providencias a respeito de nenhum dos responsabilizados. Houve um voto discordante, no seio da Commissão, no tocante ás responsabilidades chamadas.

Não parou ahi a acção da Commissão de Syndicancias. Com a posse do prefeito Bué, ex-secretario da Concentração Julio Prestes em Santos, vendo sua acção entravada pelo perrepismo desse novo prefeito, representou ella, por intermedio de seus membros, Freitas Guimarães Junior e E. L. Berlinck, ao coronel João Alberto, contra o desvirtuamento dos ideaes revolucionarios; nada foi feito para apoiar a Commissão. Sabedor disso, dissolveu o prefeito Bué a Commissão de Syndicancias que não poupara esforços para o saneamento moral da administração do municipio santista. Os membros da Commissão nada recebiam dos cofres publicos.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NO LEITO DA CENTRAL DO BRASIL

Um morto e varios feridos

A administração da Central do Brasil, recebeu communicação de que, no kilometro 366, da variante de Poá, no ramal de S. Paulo, na travessia da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, a locomotiva nº 510, que fazia parte da composição do trem lastro da Rezidencia da 5ª Divisão do referido ramal, apanhou um automovel particular, que conduzia oito pessoas. O desastre verificou-se por imprudencia do conductor do vehiculo, tendo morrido um passageiro e ficaram feridos grandemente mais dois. Os demais passageiros soffreram escoriações de menos importancia.

As autoridades locaes tomaram providencias necessarias, tendo seguido para o local o engenheiro residente da Central do Brasil e os soccorros para os feridos e o pessoal para desobstruir as linhas.

São Paulo, 9 (A. B.) — Na travessa da variante de Poá occorreu um desastre de lamentaveis consequencias. Um carro particular, tentando atravessar a linha foi colhido por uma locomotiva e despedaçado. Todos os passageiros que nelle viajavam ficaram gravemente feridos. A policia ainda não conseguiu apurar a identidade de todos. Morreu em consequencia desse desastre a senhora Ciacchio, quasi septuagenaria, não sobrevivendo ao choque.

A administração da Central do Brasil fez recolher em carros especiaes todos os feridos que foram transportados urgentemente para Mogy das Cruzes, onde se procedeu ao internamento no hospital local.

Nutrem-se poucas esperanças de salvação dos feridos, dos quaes um se encontra agonizante.

Noticias do Itamaraty

Estiveram hontem no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, a quem apresentaram as suas despedidas, os aviadores capitão Archimedes Cordeiro e os primeiros tenentes Godofredo Vidal e Francisco de Assis Corrêa de Mello, que vão realizar, no avião militar, "Duque de Caxias", um raid a todas as capitaes das republicas latino-americanas.

— O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu os seguintes telegrammas, relativos á data de 7 de Setembro:

"Nesta data tenho a honra de expressar a v. ex. os ferventes votos que formulo, em nome do povo e do governo de Guatemala e no meu proprio, pela prosperidade do Brasil e ventura pessoal de v. ex. — (a) *Alfredo Skinner Kiee*, ministro das Relações Exteriores."

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. minhas felicitações pessoaes e as da chancellaria dominicana neste dia de recordação para sua patria e para a America — (a) *Max Henrique Ureña*, secretario de Estado das Relações Exteriores da Republica Dominicana."

"A União Pan Americana e o abaixo assignado enviam cordiaes congratulações por occasião do glorioso anniversario da Independencia. — (a) *Rowe*, director geral."

— Em audiencia previamente designada, o ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem, o sr. Antonio Mora y Araujo, embaixador argentino.

— Estiveram hontem, no Itamaraty o commandante Sosthenes Barbosa e o director da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, para agradecer ao ministro das Relações Exteriores, ter-se feito representar na ultima conferencia promovida por essa Confederação.

— Esteve hontem no Itamaraty, em visita de despedidas ao dr. Mello Franco, o sr. Juan Carlos Mendoza, delegado official do turismo uruguayo. Por essa occasião, offereceu áquelle ministro uma moeda de ouro commemorativa do centenario uruguayo.

— Esteve hontem no Itamaraty, o dr. Celso Kelly, que convidou o ministro das Relações Exteriores, para assistir á inauguração da exposição do artista Navarro da Costa, promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros.

— Com data de 9 do corrente, foram assignadas as seguintes portarias: removendo, a pedido, o 2º secretario de legação Mario de Lima Barbosa, da embaixada em Londres para a secretaria de Estado. Designando o consul de 2ª classe João Baptista Barreto Leite, para servir no consulado de 2ª classe em Dakar. Concedendo ao ministro plenipotenciario de 2ª classe em Oslo, Eduardo de Lima Ramos, licença de tres mezes, em prorogação, para ser gozada no estrangeiro, de accordo com o artigo 8º n. 1, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921. Concedendo licença de 60 dias, em prorogação, á archivista de 2ª classe do Archivo Geral, Margarida Angelis, de accordo com o mesmo artigo daquelle decreto.

Exercia illegalmente a medicina

O juiz da 1ª vara criminal foi, hontem, denunciada Deolinda Nunes, que exercia illegalmente a medicina.

O AUGMENTO NO PREÇO DO — LEITE —

O Centro dos Lavradores Mineiros dirigiu um officio ao interventor no Districto Federal

A proposito do projectado augmento no preço actual do litro do leite, o Centro dos Lavradores Mineiros dirigiu ao interventor no Districto Federal o seguinte officio:

"Juiz de Fóra, 6 de setembro de 1931. — Exmo. sr. prefeito do Districto Federal.

O Centro de Lavradores Mineiros, no proposito de amparar e defender os interesses dos lavradores e criadores do Estado de Minas, vem trabalhando junto ás empresas de lacticinios dessa capital no sentido de ver melhorados os preços que ao productor são pagos por litro de leite fornecido ás respectivas usinas, e verificou que as alludidas empresas pleitearam junto a v. ex. uma majoração de 100 réis por litro, a qual destinavam integralmente aos productores. Succede porém, ao que informam a esse Centro, que a repartição a que foi distribuido esse requerimento, Superintendencia do Abastecimento está relutando em opinar favoravelmente. Sabido que as pastagens, não só deste Estado como a de outros productores de leite, soffrem neste momento os effeitos de uma secca horrivel, que está fazendo baixar o coefficiente de producção em mais de 60 %; sabido que a baixa excessiva da temperatura no mez de agosto mais contribuiu para aggravar os effeitos da secca, não é difficil comprehender a necessidade de solucionar o caso affecto ao alto criterio de v. ex. com a maxima urgencia e em favor da producção.

Ninguem ignora que os lavradores do Estado de Minas encontraram na industria de lacticinios um correctivo se bem que precario para o descalabro economico causado pela crise do café. Se a attenção dos poderes publicos deve acautelar os interesses do consumidor, com mais forte razão deve ella se voltar para o productor, mormente quando os governos a elle vão pedir maior somma de contribuição fiscal.

Se lhe fosse permittido, o Centro de Lavradores lembraria a v. ex. que a tabella de preços para o consumidor deveria ser fixada tendo em attenção o preço de compra no interior, aos productores.

O Centro de Lavradores, sentir-se-ia immensamente constrangido se tivesse de agitar a classe de productores de lacticinios, abrindo conflicto com as Usinas e Entrepostos de Leite, e perturbando o regular fornecimento á capital federal. Antes porem de tomar medidas mais energicas, resolveu recorrer aos bons officios de v. ex. certo de que não será em vão.

Nesse sentido muito confia na efficiente collaboração de vossa ex. pelo que assegura seus maiores agradecimentos. Saudações. — (a.) Mauro Roquette Pinto, secretario."

FOI IMPRONUNCIADO

O juiz da 6ª vara criminal impronunciou, hontem, Jeronymo de Almeida, accusado de homicidio.

ULTIMAS THEATRAES

O outro homem, no Trianon

Fez-se, hontem, no Trianon, com assistencia numerosa, a estréa do sr. Oswaldo Paixão como escriptor theatral. E fez-se de maneira promissora. A sua peça de estréa, o "Outro homem", é simples; não se bate por uma these social, não defende um problema opportuno; não revoluciona a technica theatral. E' uma comedia ironica, apanhando com graça e desenvolvendo com espirito, vulgares episodios caseiros. E', uma satyra á credulidade de certas mulheres no exemplar comportamento dos maridos, quando estes são cavalheiros que fazem o que commummente praticam todos, servindo-se, apenas, de habilidade e prudencia, que faltam á regra geral.

Ha na comedia uma senhora, viuva de um magistrado que, por experiencia, não póde acceitar a absoluta fidelidade dos maridos, mas tem uma sentença que constitue uma grande consolação. E' esta: — nada impede que as esposas continuamente enganadas fóra de seus lares possam ser felizes dentro delles. E adianta que ha optimos maridos infidelissimos fóra dos limites conjugaes.

A comedia de Oswaldo Paixão tem, todavia, um grande, um lamentavel defeito: abre os olhos das esposas confiantes, por serem os processos usados pelas figuras de "Outro homem" os mesmos que se usam, com identicos resultados, na vida real.

O desempenho deu muito realce ao enredo. Procopio Ferreira, no mais apurado dos maridos infiéis, tirou do seu papel todos os effeitos, já falando, já se servindo do seu bello accionado e da excellencia de sua mascara. Restier foi o outro "pandego". Pareceu-nos indeciso nas primeiras scenas, mas depois integrou-se no papel e o conduziu muito bem. Delorges Caminha natural no funccionario do escriptorio e que não é só um empregado, mas um amigo dos patrões.

Representando com a bella dicção e a linha de elegancia de sempre, a sra. Regina Maura deu-nos um excellente modelo de esposa, sendo bem acompanhada pelas sras. Elza Gomes e Luiza Nazareth, esta sempre na posse de absoluta naturalidade.

Vae ser julgado pelo Jury

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, José do Nascimento, accusado de tentativa de morte.

Homenagem ao marechal Esperidião Rosas

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Uma commissão de ex-alumnos, do Collegio Militar, após a reforma do então general Esperidião Rosas, pensou levar a affeito uma grande manifestação de carinho a esse educador, fazendo-lhe entrega de uma mimo que demonstrasse quanto presavam. Essa solennidade, porém, ainda não se póde realizar, e como neste momento outros exalumnos tambem pretendem demonstrar o seu grande affecto, convocam os primeiros, levados pelos mesmos sentimentos, não só aquelles como todos os ex-alumnos do periodo de 1889 até o anno em que o marechal, serviu por ultimo no Collegio Militar, para uma reunião preparatoria, na séde da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna n. 25, gentilmente cedida pela benemerita associação, na sexta-feira, dia 11, ás 7 horas da noite, afim de que fique ultimado o programma definitivo.

Pede-se a todos que se interessam por este acto de gratidão e de recordação entre collegas que hoje se espalham por todas as classes sociaes, se façam representar para maior brilho do tão merecida homenagem. — Antonio Lago, Anachreonte Borba Gomes, João de Oliveira Sá, Alberto Salles, Almerindo Alves de Moraes, Maximiliano da Fonseca, Octavio Maria Jacobina, Flavio de Lima, Djalma Argollo Ferrão, Mario Pinto S. Valle, Perseverando da Silva Oliveira, Pedro de eMsquita Telles e Raul da Cunha Bello".

OS SUCCESSOS DE NICTHEROY

AS EXEQUIAS DE HOJE NA CATHEDRAL DE NICTHEROY

Em cinco altares da Cathedral de Nictheroy, realizam-se hoje, ás 9 horas da manhã, missas de 7º dia, em suffragio da alma do ex-capitão revolucionario Jorge Soares, morto na madrugada do dia 4 do corrente.

Esses officios funebres foram promovidos pela familia do extincto e pelos seus amigos, companheiros na revolução de 1930.

ENVOLVIDOS NA INTENTONA FORAM DEMITTIDOS

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, exonerou, a bem do serviço publico, o inspector de vehiculos João Ferreira de Almeida e o investigador de 1ª classe, Walter Carneiro, visto ter sido apurado, no inquerito policial em preparo, que ambos tiveram parte saliente no fracassado movimento sedicioso da madrugada de 4 do corrente, na vizinha capital fluminense.

VAE PARA NICTHEROY UMA SECÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DESTA CAPITAL

O governador da fronteira capital fluminense, general Julio de Noronha, depois de longa conferencia mantida hontem á tarde, com o interventor federal, general Menna Barreto, á qual esteve presente o capitão Gabriel Menna Barreto, commandante da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, combinou as necessarias providencias afim de que o Corpo de Bombeiros desta capital, forneça uma secção afim de guarnecer o quartel da referida corporação de Nictheroy.

Essa providencia foi solicitada com a maxima urgencia ao ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha, para que possa ser prevenido qualquer sinistro imprevisto, de modo a não perturbar a tranquillidade da familia nictheroyense.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, hontem, Manoel João Rodrigues, que era accusado de actos attentatorios ao pudor.

O Jury não funccionou

O Tribunal do Jury não funccionou, hontem, sendo adiado o julgamento do réo Annibal Machadó de Oliveira, por se achar enfermo o juiz Magarinos Torres.

Passa hoje o anniversario de fundação do Lyceu Literario — Portuguez —

Completa nesta data 63 annos de existencia o Lyceu Literario Portuguez, benemerita instituição de ensino popular e gratuito que todo o Rio conhece.

Milhares e milhares de cidadãos passaram pelos seus bancos de ensino e devem a prosperidade que hoje desfrutam ao que ali aprenderam, encontrando-se, em todas as classes sociaes, a exercer as mais variadas actividades, ex-alumnos do Lyceu Literario Portuguez.

Sendo uma associação portugueza, mantida por portuguezes, tem, entretanto, um indice de brasileiros que sobe a 75 %, pois ella está aberta a quantos desejem preparar-se para a vida pratica.

Hoje, ás 8 1|2 da noite, será realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, presidida pelo commendador José Rainho da Silva Carneiro, uma sessão solenne commemorativa. O senhor Coelho Netto entregará pessoalmente o premio de que é patrono, fazendo o discurso official, a convite da administração.

A cerimonia obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Abertura da sessão pelo director-presidente, commendador José Rainho da Silva Carneiro. Discurso official pelo sr. Coelho Netto. Entrega de titulos honorificos. Discurso pelo director das aulas, professor Augusto de Mattos. Distribuição dos premios aos alumnos. — Agradecimento pelo alumno Manoel Gomes Susano. Discurso pelo representante do corpo docente professor Victor Vicente.

Segunda parte — Evocação, poesia do professor Augusto de Mattos, pelo alumno Antonio Nunes. A Agulha e a linha — poesia de Porto Carreiro, pelo alumno Joaquim Luiz de Faria. O Pensamento, poesia de Gustavo Kullmann, pelo alumno Cesario de Castro. — Luis de Camões, de Luiz Palmeirim, pelo alumno Antonio Pereira Sampaio — "Conto" de Malba Tahan, pelo alumno Clemente Gonçalves. Story of a Pairot — pelo alumno Josefino Ottoni Alves — "O Máo Collega", de Porto Carreiro, pelo alumno Joaquim José Pereira. — "Frente a frente", de Luiz Guimarães, pelo alumno Theodoro Valentim. — "Portugal" pelo alumno João Gavinho. — "La Fleur", de Millevoye pelo alumno Joaquim Lima. — "Saudades" poesia do professor Augusto de Mattos, pelo alumno Ricardo Antonio Freire. — "Foi brinquedo" poesia pelo alumno Oswaldo Minervino.

Denuncia improcedente

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Paulo Eulalio da Costa e José Antonio dos Campos, accusados de appropriação indebita.

Pedido de cessão de um terreno de marinha

O director geral do Thesouro transmittiu ao do Patrimonio Nacional o processo referente ao pedido de cessão gratuita de um terreno de macinha, feito pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo, no Estado do Rio.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

E' AMANHÃ QUE CHEGA A COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES — Tendo atrazado um dia a sua chegada, ao Rio o vapor "Eubée", em que está viajando a companhia portugueza de comedias Adelina-Aura Abranches somente amanhã, ás primeiras horas do dia chegará ao nosso porto. O atrazo do vapor porém não alterará a estréa, da companhia que amanhã mesmo se effectuará, no theatro Republica, com a primeira representação da deliciosa comedia em tres actos, "Maré de Sorte", original de Ladislau Fodor, traduzida pelos escriptores portuguezes José Galhardo e Coutinho de Oliveira, literatos de valor da moderna geração lusitana. Hontem, em radio enviado á empresa do Republica, Aura Abrances e toda a sua companhia fazem uma saudação ao publico e á imprensa carioca. A lotação do Republica para a estréa do afinado conjunto portuguez está quasi toda vendida, estando a maior parte assignada. Todos asseguram e com razão uma temporada brilhantissima, attendendo ao bellissimo repertorio que a companhia traz e á boa organização do conjunto. Apezar da hora matinal em que chega amanhã a companhia é provavel que o caes fique repleto de admiradores e amigos da Adelina e Aura Abranches, artistas muito queridas do nosso publico.

—:—

NOVA COMPANHIA NO TRIANON — A empresa J. R. Staffa organizou uma companhia de comedias que estreará a 2 de outubro no Trianon. O Trianon será modernizado, desde a sala de espera ao salão de espectaculos.

A' homogeneidade do elenco póde ser verificada pelo nome dos artistas que o constituem: Céo da Camara, Aurora Aboim, Cordelia Ferreira, Alma Castro, Melly Portella, Annita Spa, Placido Ferreira, Olavo de Barros, tambem director de scena, Antonio Ramos, Carlos Davinelli, um elemento novo que o Rio vae conhecer com enthusiasmo, Sylvio Vieira e outras figuras que opportunamente serão annunciadas.

A peça de estréa — "Sem Coração" — é uma de Henrique Pongetti, tres actos cheios de "humor" sadio e de sentimentalismo bem dosado.

O director é Francisco Pepe, que tantas provas da sua competencia deu orientando os espectaculos de seu irmão Raul Roulien.

—:—

A BOA SUBSTITUIÇÃO DE UM EXITO — Já se prepara na caixa do theatro São José, a distribuição da peça que se seguirá ao exito de representações que vem coroando a comedia de Mauro de Almeida "Amores & Modas".

Trata-se do original em cinco quadros curiosissimos — "O Chá da Viuva", da autoria do conhecido autor nacional Olivio Reis.

Toda a grande companhia de Sainetes, do theatro da empresa Paschoal Segreto tomará parte na representação.

CASA DOS ARTISTAS — Este syndicato profissional, dos trabalhadores de theatro, previne, por nosso intermedio a todos os interessados que tem em sua séde, á rua do Senado n. 16, á sua disposição as novas propostas para socios, de accôrdo com os estatutos em vigor e de conformidade com a Lei de Syndicalização. O ingresso do novo socio não vae além de 26$000.

—:—

A VESPERAL ESCOLAR DE PIOLIN, HOJE, NO LYRICO — Hoje, ás 4 horas, Piolin, Tom Bill e sua companhia de "espectaculos para rir" realizará mais uma vesperal sendo esta, dedicada á mocidade escolar e ás creanças, que gozarão de abatimento no preço das poltronas. Do programma, além do acto variado, da farça "Piolin no Tribunal", será representado, especialmente para divertir a petizada, o stech "Os tres Vagabundos", uma verdadeira torrente de gargalhadas. A's 8 e 10 horas da noite, mais duas sessões.

S. B. A. T. — Realiza-se hoje, ás 4,30 da tarde, a reunião conjunta de directoria e conselho da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A seguir terá logar uma assembléa geral ordinaria (1ª convocação), para a leitura do relatorio do presidente e escolha da commissão de contas.

—:—

O SAINETE DO S. JOSE' — Mauro de Almeida, autor do sainete "Amores & Modas", que está em scena, no São José, escreveu-nos agradecendo as justas referencias que aqui lhe fizemos ao noticiar a "première".

—:—

A FESTA DE HOJE, NO JOÃO CAETANO — A companhia Jayme Costa dedica o espectaculo de hoje ao conjunto portuguez que vem trabalhar no Republica e traz á sua frente os nomes de Adelina e Aura Abranches.

Os artistas portuguezes deviam assistir a essa festa de confraternização, mas serão representados pelo escriptor Rego Barros, visto só chegar amanhã o paquete em que elles viajam. A' noite estarão no João Caetano os velhos artistas internados no Retiro de Jacarepaguá, certamente muito gratos ao seu collega Jayme Costa por não se haver esquecido delles. Será representada a comedia de Roberto Romes, "Berenice", que tanto está agradando.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Hoje, quinta-feira, ás 5 horas, na sessão do Conselho Director, o dr. J. P. Fontenele, fará uma conferencia sobre o titulo "Apreciações sobre a nova construcção escolar do Districto Federal."

Entrada franca.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS FEITOS HONTEM JULGADOS

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 5.533. — Districto Federal. — 1º appellante, o juiz da 1ª vara; 2º appellante, a União Federal. Appellada, Casa Pratt (Sociedade Anonyma). — Negaram provimento ás appellações, para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

N. 5.802. — Rio de Janeiro. — Appellantes, o juiz federal, ex-officio, e a União Federal. Appellados, Carlos Thomaz Pereira e outros. — Deram provimento em parte ás appellações para excluir da condemnação os vencimentos anteriores a 1922 e bem assim os juros da móra, unanimemente.

N. 5.830. — Districto Federal. — Appellantes, o Juizo Federal da 2ª vara, ex-officio, e a União Federal. Appellados: Arnaldo Ferreira Johnson e outros. — Negaram provimento ás appellações.

N. 5.855. — Districto Federal. — Appellante, José Estanislau Barbosa da Silva, (tenente-coronel). Appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.864. — Piauhy. — Juizes da turma. — Appellante, a União Federal. Appellado, Herculano Bittencourt. — Rejeitada, unanimemente, a preliminar de nullidade da sentença appellada por incompetencia do juiz a quo; preferiu: "de meritis" negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.916. — São Paulo. — Appellantes, Schulz & Rosales, por seu successor, Francisco Schulz. Appellado, Sabbado d'Angelo. — Rejeitada a preliminar da nullidade do julgamento por incompetencia do juiz "a quo", contra o voto do ministro Cardoso Ribeiro; "de meritis" deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 5.927. — Districto Federal. — Appellante, Aristides do Amaral Santos Lima. Appellada, a União Federal. — Deram provimento á appellação para julgar procedente o pedido, conforme se liquidar na execução, unanimemente.

N. 5.940. — Districto Federal. Appellantes, o juiz federal da 3ª vara, ex-officio, e a União Federal. Appellado, dr. Agesilau Antonio Bittencourt. — Deram provimento ás appellações para, reformando a sentença, julgar improcedente o pedido, unanimemente.

N. 5.943. — Districto Federal. — Appellantes, o juiz federal da 1ª vara, ex-officio, a União Federal e a Estrada de Ferro Central do Brasil. Appellados: Azevedo Barros & Cia. — Negaram provimento ás appellações.

N. 5.952. — Districto Federal. — Appellantes, o juiz federal da 3ª vara, ex-officio, e a União Federal. Appellados, capitão Antonio Elvidio de Andrade e outros. — Deram provimento em parte para mandar pagar ao autor os vencimentos a que tem direito, e contar da data do regulamento de 1921 em deante.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Amores de uma Imperatriz", Programma Urania, com Lil Dagover.

Eldorado — "O Seu Homem", Programma Matarazzo, com Phillip Holmes.

Gloria — "O Vingador", Metro Goldwyn-Mayer, com John Mac Brown.

Imperio — "Aventuras de Tom Sawyer", Paramount, com Jackie Coogan.

Odeon — "Amor por Ondas Curtas", Metro Goldwyn-Mayer, com William Haines. No palco: Paul e Yola, bailarinos.

Palacio Theatro — "Lagrimas de Amor", Fox Movietone, com Ann Harding.

Parisiense — "Escalada Noturña", Prog. Matarazzo, com May Mac Avoy e "Cadela de Amor", Prog. Matarazzo, com Bebe Daniels.

Pathé Palace — "Principe sem Amor", Fox, com José Mojica.

Phenix — "Virgens Perversas"

São José — "Noite de Nupcias" Paramount, com Leopoldo Fróes.

NOS BAIRROS

Fluminense — "W-Li-Chang", Metro Goldwyn-Mayer, com Ernesto Wilches e "Esposa por Sport", Fox, com Edmund Lowe.

Mascotte — "Madame Satan", Metro Goldwyn-Mayer, com Kay Johnson.

Nacional — "Tarakanova", Programma Serrador, com Edith Jehanne.

Paris — "Anjos do Inferno", United Artists, com Ben Lyon e "Um Gury das Arabias".

Popular — "Dansarinos", Fox, com Lois Moran e "Trindade maldita", Metro Goldwyn-Mayer, com Lon Chaney.

Primor — "Sob os mares", Fox, com George O'Brien e "No Rancho Fundo".

VARIAS NOTAS

"TABÚ", O ULTIMO FILM DE MURNAU — Vejam Reri e Matahi, na simplicidade adoravel do amor que consagram um ao outro. Vejamo-nos taes como nol-os mostra "Tabú", esse film adoravelmente symbolico com que a Paramount vae deliciar, segunda-feira proxima, o publico do Capitolio. Vejamo-nos e comprehendam tudo o que elles dizem na mudez poetica da attitude simples que adoptam para as situações daquella obra que nunca teve igual no cinema o que é a maior expressão admiravel de Murnau, o director portentoso a quem a morte bem cedo arrancou aos braços da gloria.

"Tabú" repete, na tela, como que a eternizal-o, a essencia sublime do amor, tal como elle foi dado aos homens, sem as peias convencionaes que lhe foram accrescentando, de seculo para seculo, as convenções humanas. Da mesma forma como se amam Rori e Natahi, devem terse amado tambem todos os povos primitivos que formaram o berço da humanidade de hoje e devem ter-se amado tambem quantos, ha menos de um seculo, faziam do amor uma religião e um culto. Hoje, com as normas actuaes e com os preceitos dos nossos dias, o amor é uma coisa bem differente...

Mas "Tabú" resuscita o sentimento altamente significativo do amor primitivo, fazendo reviver a simplicidade de emoções que deviam ser gratas á alma dos simples. Murnau, quando preparou esse film que lhe havia de dar a sua maior gloria, soube bem em que teclas bater para fazer com que o trabalho tivesse sempre, em todas as suas passagens, uma significação espiritual alevantada para todos os publicos.

Vamos ver "Tabú" segunda-feira proxima. E não acreditamos que haja no Rio de Janeiro uma unica pessoa capaz de resistir ou de escapar ao sentimento admiravel do film.

—□—

"GENTE DE PESO", E O SEU ESPLENDIDO COMPLEMENTO — Ella, Marie Dressler — o marido, Lucien Littlefield, a filha, Anita Page e o caçula estavam de partida para Nova York. Iam viver em companhia de Polly Moran, que é, em "Gente de Peso", irmã de Marie Dressler. Lucien Littlefield,

Marie Dressler, em "Gente de Peso", da Metro Goldwyn-Mayer

menos forçudo que a esposa, deixara-se ficar na estação, comprando charutos e cuidando dos filhos e Marie fôra á bilheteria, adquirir as passagens. Depois de esmagar meio mundo com a sua gordura, Marie chega ao "guichet" e pede:

— Tres passagens.

— Aonde a senhora v-v-ae? — pergunta o bilheteiro, terrivelmente gago.

— Visitar minha irmã! — responde Marie, sem comprehender que elle queria saber o destino, para entregar as passagens...

Essa sequencia será, sem duvida, um successo, quando o film estiver, a partir de segunda-feira, no Palacio Theatro. Fará tanto successo como a comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy que será o complemento do programma: "Cabra Farrista".

—□—

RENÉ CLAIR, O DIRECTOR DE "SOB OS TECTOS DE PARIS" — René Clair é um dos mais operosos directores de films na França. O seu archivo artistico conta já com meia duzia de trabalhos de folego. Entretanto elle ainda não tinha dirigido um trabalho falado, quando fez "Sob os Tectos de Paris" — e dahi a supposição de que seria um trabalho de principiante.

Pois René Clair foi uma verdadeira revelação com esse film. Elle lhe deu esse tom moderno, que agora os americanos estão tomando — isto é, não tirando o caracter de film do seu trabalho, dando-lhe o dialogo apenas quando se torna necessario. Os films dialogados por demais, já se approximavam do genero theatro e fatigavam. Agora a musica vae substituindo a fala em muitos trechos, e foi isso que René Clair fez com "Sob os Tectos de Paris", dando-lhe, aliás, uma musica lindissima, como a valsa "Sous le toits de Paris", e o fox trot "Ça c'est comm'ça!". Albert Préjean, o heroe do romance, é quem canta esses dois trechos de uma maneira surprehendente e Pola Illery é a heroina desse film da Tobis, que a Companhia Brasil Cinematographica vae lançar dentro em pouco em um dos seus grandes e luxuosos cinemas.

—□—

"DESHONRADA", O NOVO E GRANDE FILM DE MARLENE DIETRICH — Quem vê Marlene Dietrich isoladamente, não chega a ter opportunidade para nella descobrir os seus verdadeiros dotes de artista. Acha que ella é exotica, que tem uma seducção irresistivel, que tem um olhar do outro mundo, que é uma mulher sem rival entre as mulheres, mas não chega a ver o quanto ella sabe ser artista.

Acontece o mesmo com os quadros. Ha necessidade da sombra, nos quadros, para que os effeitos de luz ganhem realce...

Em "Deshonra", o novo film de Marlene Dietrich que a Paramount vae apresentar muito breve no Rio de Janeiro, o valor da artista apparece ao vivo, mais destacadamente, por isso que ella está cercada por um punhado de artistas de valor, ao lado dos quaes, é fóra de duvida, ella ganha em valor e meritos. Justamente porque tem a seu lado Victor Mac Laglen, Warner Oland e Lew Cody, nomes que têm dado creações de vulto ao cinema, é que se póde ver, nesse film, como são illimitados os recursos artisticos de Marlene e o quanto é artista essa estrella prodigiosa com que a Paramount abriu no cinema horizontes inteiramente novos para a arte.

—□—

JOHN GILBERT EM "O DESTINO DE UM CAVALHEIRO" — O Gloria nos dará, segunda-feira, a reapparição de John Gilbert em "O Destino de um Cavalheiro".

O film da volta triumphal de John Gilbert, o film magnifico que rendeu á Metro Goldwyn Mayer um dos mais perfeitos exitos deste anno — não poderia deixar de ser re-apresentado. Estará, por isso, segunda-feira, no Gloria, para satisfazer a quantos não tiveram a felicidade de o ver e ouvir no Palacio Theatro, onde mostrou, ha dias, que John Gilbert continúa sendo o gigantesco da expressão...

—□—

"SVENGALI", A ESTREAR NO DIA 21 — Com "Svengali", a Warner First vae mostrar Barrymore em um papel digno de seu talento, e Marian Marsh. Elle é como a aurora boreal que surge das trevas prolongadas e penosas em que nos mergulha a crueldade allucinante do romance... E essa creaturinha que parece artificial, bonequinha fragil e desejada, que gostariamos de ter sempre na palma da mão, extaticos, esse prodigio de encanto e delicadeza, tambem vibrar e faz vibrar com a arte elevada com que sabe evoluir e emocionar. Marian Marsh é a mais pura belleza que o cinema já apresentou.

—□—

"MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES", SEGUNDA-FEIRA, NO CINEMA ODEON — Flagg e Quirt, verdadeiramente camaradas um do outro, brigam tanto, e dizem tantos desaforos, porque a amisade é tão grande que amam as mesmas mulheres!

Em "Sangue por Gloria" os nossos heroes entre tanto horror, tiveram tempo para sequestrarem Charmaine; agora finda a guerra, os grandes e valorosos fuzileiros "guerreiam" as mulheres...

Fantastico e humoristico este film dirigido pelo famoso Raoul Walsh, interpretado por Victor Mac Laglen, Edmund Lowe, Greta Nissen, El Brendel, Fifi Dorsay, Marjorie White, será apresentado segunda-feira, no cinema Odeon.

—□—

"CORAÇÃO DE OURO" — A vida deliciosa do filho de uma millionaria, teve seu termo. Posto para fóra de casa, como castigo ás tropelias feitas, Tom Breen volta ao lar materno depois de dois annos de ausencia, completamente modificado. O castigo valera-lhe uma boa lição. Não era mais um "farrista", mas sim, um homem de iniciativa, um homem de negocios. Eis, uma das principaes virtudes do film, tornar um inutil num homem de acção. "Coração de Ouro", é uma producção da Universal, a exhibir-se dentro de poucos dias, no Capitolio.

—□—

"HONRA A TUA FARDA", NO ELDORADO — O Eldorado annuncia para segunda-feira as primeiras exhibições de "Honra tua Farda", magnifica producção sonora e falada da Pathé Pictures, a fabrica que acaba de nos mostrar "O seu Homem", na tela do mesmo cinema.

Dorothy Sebastian, Ernest Torrence e William Boyd, em "Honra a tua farda"

Como principal protagonista, elle apresenta William Boyd, o creador formidavel de "O Barqueiro do Volga", cujo successo está ainda na memoria de todos os leitores. William Boyd crea tambem, em "Honra tua Farda", um personagem estupendo de realidade, demonstrando que o seu talento artistico é deveras admiravel.

Contrascenando com Boyd, veremos Dorothy Sebastian, a formosissima e incomparavel estrella de "A Ilha do Inferno", que apresenta tambem um typo interessante e verdadeiro.

Ernest Torrence completa a linha dos principaes artistas de "Honra tua Farda", producção que foi dirigida por Garnett, o director maravilhoso de "O seu Homem".

—□—

"O PRINCIPE DOS DOLLARS" — Levado para o lado do humor, o novo film da United Artists vae constituir uma esplendida diversão para todos os que apreciam Douglas Fairbanks.

Douglas Fairbanks é o principal interprete, sendo secundado por Bebe Daniels, Edward Everett Horton, Claude Allister, June Mac Cloy, Jack Mulhall e Helen Jerome Eddy. O Palacio Theatro, da Companhia Brasil, vae exhibir o film, muito breve.

—□—

"CORPO E ALMA", COM ELISSA LANDI — O film em que a Fox Movietone apresenta Elissa Landi, é "Corpo e Alma", com Charles Farrell, no galã.

A sua figura principal é Elissa Landi, a nova descoberta dos Fox Studios, a artista encantadora e genial, a mulherveneno que fala e canta, com perfeição, cinco idiomas differentes e tem o mais seductor physico de quantas "vampiros", do nomeada, hão passado pela arte do écran.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DA VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DO MONTE SERRAT, DO MORRO DO PINTO

Realiza-se domingo, sob o mesmo brilhantismo e pompa dos annos anteriores, os festejos da excelsa padroeira Nossa Senhora do Monte Serrat, morro do Pinto.

O programma é o seguinte:

A's 7,30, missa com communhão geral, officiando o capellão da irmandade; ás 11 horas, missa solenne, officiando o padre Frederico Hellenbrok e servindo de diacono e sub-diacono os padres Aloysio Ernst e André Franse. Pregará ao Evangelho o illustre orador sacro padre dr. Armando de Lacerda, que fará no pulpito a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1932.

A's 3 horas, distribuição de fazendas e biscoitos aos alumnos do catecismo, e ás 7 horas, solenne Te-Deum e benção do Santissimo Sacramento.

Em todas as solemnidades ouvir-se-á a orchestra Santa Cecilia, que, executará o seguinte programma: na missa solenne, Preludio Symphonico "Ouverture", missa a quatro vozes de Perosi; "Ave Maria", de Candido Vianna; "Credo", de Amatucci, na elevação o Hymno Nacional pela grande orchestra e no offertorio o Cor Amoris de Faure, por soprano e barytono, e marcha triumphal; no Te-Deum: Preludio symphonico de Bathman, Te-Deum de Perosi, Salutaris de Sequerini, Tanto Ergum de Rot.

A seguir, haverá leilão de ricas e originaes prendas e para maior brilhantismo, uma banda de musica militar se fará ouvir.

Da ornamentação de flores naturaes foi encarregada a conceituada casa A Victoria Regia, dos srs. Alvaro d'Appiani, verdadeiros artistas da arte florar, e a ornamentação electrica ao não menos artista sr. tenente Oscar Ribeiro de Barros, vice-provedor da Irmandade."

Pede-se o comparecimento dos irmãos na Secretaria da Irmandade ás 10 horas. A commissão dos festejos, solicita, de todos os devotos da excelsa padroeira Nossa Senhora do Monte Serrat, prendas para o leilão, para que a festa tenha maior exito possivel.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos: 1º anno medico: Dircau Eulalio, Mario de Freitas Diniz, Adorno Borelli, Rubens de Lacerda Manna, Samuel Scheikmann, Alfredo Rasteiro, Osman Freycinet Pedrosa e Argemiro Neves.

3º anno medico, Fernando Teixeira Leite.

6º anno medico: Cesar Tercio Belleza, Odilon Junqueira Ferreira, José Rocha, Alberto Ribeiro da Vinha, Moacyr Jorge, Amir Cotrim, Domiciano da Silva Passos, Lafayette H. Duarte da Fonseca e Herberto de Britto Lyra.

— Communica-se aos interessados que a inscripção para a matricula no curso de hygiene e saude publica, annexo a esta Faculdade, se acha aberta até o dia 30 do corrente, de accordo com o edital affixado na portaria.

PELA MARINHA MERCANTE

MARCADA PARA SABBADO, A POSSE DO SR. FIRMINO

Esteve hontem nos escriptorios do Lloyd Brasileiro o commandante Firmino Santos, nomeado director daquella empreza de navegação.

O objectivo da visita do novo director foi marcar para o proximo sabbado, ás 2 horas da tarde, a sua posse no alto cargo que acaba de ser distinguido pelo governo.

QUADROS QUE ATRAPALHAM

A Capitania do Porto desta capital anda cogitando da organização dos quadros dos officiaes das diversas companhias de navegação, afim de facilitar a nacionalisação.

Partindo de um ponto bizarro, o commandante Adalberto Nunes está acceitando suggestões de quem não tem credenciaes para tal. Assim, em vez da organização dos quadros ser affecta ás companhias, que têm o maior interesse no caso, ou de tal assumpto ser discutido com as sociedades de classe dos officiaes, quem está apresentando suggestões, aliás confusas é o capitão Jonathas de Oliveira, que fala em seu nome proprio e defende, no caso, os interesses do commandante do "Ingá"...

No meio da atrapalhada da nacionalização, apparecem agora os quadros para atrapalhar ainda mais o caso.

O criterio a ser adoptado deve ser a execução pura e simples da lei. Verificada a impossibilidade dessa execução, ahi sim, admitte-se alvitres tendentes a simplificar o caso e não como se está fazendo, quando todos falam e ninguem se entende.

CHEGOU O "BAEPENDY"

Dos portos do norte chegou, hontem, o paquete "Baependy", do commando do capitão Azevedo.

Desse navio desembarcou hontem mesmo, o commissario D. Ramon Solis, que vae legalisar os seus papeis afim de ficar de accordo com a lei de nacionalização.

NOMEAÇÕES DE COMMANDANTES

Foi nomeado commandante do vapor "3 de Outubro", o capitão Genesio Rosa, que já foi desembarcado de varios navios em virtude da pessima alimentação que costuma fornecer aos tripulantes. Essa nomeação, como é de prever, não causará boa impressão.

Duas outras nomeações são esperadas para breves dias — a do capitão Antonio Cavalcanti, para o "Parahyba" e do capitão Novaes, para o "Joazeiro".

O commandante Cavalcanti volta para o seu antigo navio, outro tanto não acontecendo com o capitão Novaes, que commandava o "Lages" e que agora vae para um navio de classe inferior.

A boa justiça está indicando que não deve ser feita excepção ao ex-commandante do "Lages", official distincto e merecedor da sua reintegração.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Programma de discos classicos.

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos populares.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos.

Das 9 horas em deante — Hora catholica de educação organizada pela senhorita Marietta Lopes de Souza, em que tomarão parte os seguintes artistas: cantores: sr. Ernesto de Freitas, sras. Lais Wallace, Lucilia Frazão, Olga Mussolin e Niuza Hauer. Violoncellista, prof. Hess de Mello. Harmonio e piano, srta. Maria Augusta Jopert. Palestra religiosa pelo sr. Joaquim M. da Fonseca. Palestra social pelo dr. Barbosa de Oliveira. Palestra pela senhorita Marietta Lopes de Souza. O Esperanto pelo dr. Couto Fernandes. Leitura do communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica, pela senhorita Marietta Lopes de Souza.

Em commemoração do dia da imprensa, occuparão o microphone do Radio Club o dr. Herbert Moses e diversos oradores escalados pela Associação Brasileira de Imprensa.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Ao meio-dia — Hora certa — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, srta. Emma Guimarães, srs. Paulo Rodrigues, Oscar Gonçalves e Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 2,45 ás 3 — Conversando com a creanças a escriptora Rachel Prado, dirá contos de sua autoria.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos escolhidos.

Das 9 horas em deante — Musica de dança, dedicadas aos ouvintes da Radio Educadora. Programma da casa do Disco.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 8,40 — O dr. José Mariano Filho fará uma palestra sobre "Urbanismo" da série promovida pela Commissão do Plano da Cidade.

Das 8,40 em deante — Programma de discos seleccionados.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 horas em deante — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Nerval da Rocha Duarte no qual tomam parte os srs. Manoel Mozart, João Vianna, Sergio Britto, Braz Gesualdo, Antonio Paulo Figueiredo, Oscar Lavado, Geraldo Reis, A. Simão.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Elie Alaluf, predio á rua dos Invalidos n. 144, por 165:000$000; Antranik Tachdjean, terreno á rua Saracá, por 4:400$; Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções terreno á rua Licinio Cardozo, por 13:680$; Albino Moreira, terreno á rua da Abolição, por 6:000$; Luiz Dias Pereira da Silva, terreno á rua General Azeredo Coutinho, por . . . 4:000$; Franklin Sette, predio á rua Coronel Cabrita n. 12, por 18:000$; Antonio Ferreiro, terreno á rua Fernandes Marinho, por 5:000$; José Gonçalves Ferreira, predio á rua Gonzaga Duque numero 101, por 11:000$; Lucia Branco Soares, terreno á rua Fernando Osorio, por 32:000$; Manoel Silveira Clemente, terreno á rua Santa Isabel, por 7:000$; Antonio Julio Teixeira, terreno á rua Coronel Agostinho, por 10:000$; Jeronymo Corrêa da Silva, predio á rua Ladislau Netto n. 19, por 60:000$ e Antonio Pereira Sampaio, predio á rua Miguel Fernandes n. 54, por 9:500$000.

OS CONTADORES E GUARDA-LIVROS NÃO DIPLOMADOS E O EXERCICIO DA SUA PROFISSÃO

Convocada pela commissão delegada pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro para apresentar suggestões sobre o decreto nº 20.158, de 30 de junho do corrente anno, realiza-se hoje na séde social do mesmo syndicato de classe uma grande reunião dos guar-livros e contadores não diplomados. A referida commissão estudou devidamente o referido projecto sob todos os seus aspectos, apresentando diversas emmendas dictadas pela observação da profissão dos contadores e guarda-livros. Além das emmendas, ella apresenta pequeno memorial elucidativo. Neste sentido, a commissão nos dá a publicação do seguinte aviso:

"Convidamos os contadores e guarda-livros não diplomados para tomarem parte na reunião dessa classe, a ser effectuada, hoje, ás 6 1|2 da tarde, no salão de assembléas e festas da União dos Empregados do Commercio, afim de terem conhecimento do memorial e das suggestões que traçamos sobre o decreto nº 20.158, de 30 de junho do corrente anno, parecendo-nos que a mesma classe de profissionaes não perderá o ensejo para dar uma demonstração do seu interesse acerca do assumpto, attendendo ao presente appello. (a) Jorge de Menezes Moreira, E. Autran Domont, Rodrigo Moreira Cesar, Paulo Mofreita".

UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, na séde da União Universitaria Feminina, no Edificio Odeon, á Praça Marechal Floriano, sala 417, a reunião mensal de socias dessa agremiação. A essa reunião, que é dedicada a um dos membros de grande destaque da U. U. F., dra. Maria Luiza Doria Bittencourt, que acaba de terminar o curso de Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, comparecerão além das socias, representantes de varias associações e pessoas gradas que se interessam pelo movimento universitario feminino no Brasil.

Após a reunião será servido o chá, fazendo-se ouvir por essa occasião, a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, presidente do Comitê da Casa do Estudante.

SALÃO DOS HUMORISTAS — DE 1931 —

Realiza-se no dia 2 de outubro no salão de espera do Theatro Trianon, a inauguração do Salão dos Humoristas.

Esse certamen obedece á seguinte ordem:

1º) — A exposição constará de esculptura, pintura, desenho e artes applicadas, podendo concorrer profissionaes e amadores, sem distincção e sem selecção dos trabalhos enviados;

2º) — Cada expositor poderá enviar dez trabalhos no maximo;

3º) — Haverá um jury que concederá dois premios (1º e 2º) de um conto de réis e quinhentos mil réis, respectivamente, aos dois trabalhos que reunirem o maior numero de qualidades com finalidade humoristica;

4º) — Os trabalhos serão recebidos até ás 10 horas da manhã do dia 1 de outubro, no escriptorio da Empresa J. R. Staffa, no Theatro Phenix (av. Almirante Barroso, 53) entre 9 e 11 da manhã e 3 e 7 da noite.

5º) — Acompanharão os trabalhos os respectivos preços de venda.

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando, por tres mezes, o diarista Camillo de Souza Vinhas; por um mez, o praticante diplomado Cyriaco Aurelio de Cerqueira; por um mez, o tubista Alcides Christovão Belcavelo; por tres mezes, o inspector de 3ª classe Alvaro Sayão Masson; por dois mezes, o diarista Joaquim Moreira Martins Reis; por tres mezes, o diarista Odorico Leocadio da Rosa; por dois mezes, o trabalhador Joaquim de Souza Ramos; e por tres mezes, o telegraphista de 5ª classe Vescio Barreto de Paiva.

Removendo o trabalhador Olympio Nascimento do 5º trecho da 2ª secção do 2º districto de Minas Geraes para servir como encarregado do 3º da 8ª secção e deste para o encargo do 6º da mesma secção, o trabalhador José Sant'Anna do Carmo; e o praticante diplomado Raymundo Lins Wanderley da estação de Clevelandia Radio, para o districto do Pará.

De Nictheroy

NÃO QUERIA ASSIGNAR O "DIARIO OFFICIAL"

E o funccionario fluminense severamente repreendido por escripto

Na representação que ao secretario das Finanças do Estado do Rio, general Sylvestre Rocha, fez o director da Despesa, em officio n. 996, de 2 do corrente e encaminhada ao secretario do Interior e Justiça, dr. Edgard Costa, foi, por esta titular, exarado o seguinte despacho:

"O protesto lançado pelo funccionario no cheque foi improprio, inopportuno e inconveniente em seus termos: esse não era o meio de reclamar de seus superiores hierarchicos contra o que entendia ser uma offensa ao seu direito. Aliás, essa offensa não existe, pois que é erronea a interpretação dada pelo funccionario ao artigo 6º do decreto n. 2.615, de 29 de junho ultimo: o desconto "compulsorio" em folha é, exactamente, a unica sancção aos que pretendam, como elle, fugir á obrigação da assignatura do orgão official estabelecida naquelle dispositorio.

O gesto do 1º official Pinho é positivamente um acto de indisciplina e de má comprehensão de deveres funccionaes, e, pois, passivel de pena. Attendendo, porém, ás informações que sobre os seus antecedentes me presta o director, deixo de applicar-lhe pena mais severa para determinar, como determino, seja severamente repreendido por escripto, nos termos do artigo 114, n. II, do regulamento geral da administração.

O director assim o tenha entendido e cumpra, fazendo constar dos assentamentos do funccionario essa penalidade. Publique-se".

CRIMINOSOS PRESOS

O official de justiça Octacilio Magalhães, do juizo criminal, foram capturados hontem os individuos: Joaquim da Silva Junior, pronunciado por homicidio praticado na ilha da Conceição e o chauffeur Lincoln França, tambem autor de um homicidio á rua Benjamin Constant.

OBTEVE "SURSIS"

O juiz criminal da comarca de Nictheroy, indultou João Francisco de Andrade, vulgo "Rato", condemnado como incurso no artigo 303, codigo penal, por ser criminoso primario.

UM CHAUFFEUR PRONUNCIADO

O juiz da 3ª vara de Nictheroy, por despacho de hontem, pronunciou o chauffeur José da Silva, incurso no artigo 297, do codigo penal, por ter atropelado e morto, na rua Dr. Paulo Cesar, com o auto-soccorro que dirigia, os menores José dos Santos e João Baptista da Costa, que morreram facto esse occorrido em 9 de julho de 1929.

RE'OS DENUNCIADOS

O promotor publico da comarca de Nictheroy, dr. Milchiades Picanço, apresentou denuncias, contra Amelio d'Avila Leite, por haver furtado uma bicycleta; Severino Pereira Lima, chauffeur, por haver, imprudentemente, ferido com um tiro de espingarda, a Manoel Adelino Lopes, na garage de Toque-Toque; Irineu Soares da Silva, por ter aggredido Vicente de Souza, na Villa Progresso; Constantino Branco, por ter aggredido Maria Tassini; Manoel Francisco de Oliveira, empregado na Directoria da Instrucção Publica, por ter furtado passes escolares para vendel-os ao conductor de bondes Fulgencio Ferreira de Andrade.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

O Conselho Penitenciario, reunido hontem no Tribunal da Relação Fluminense, de accordo com o voto do dr. Melchiades Picanço concedeu livramento condicional a Waldemar Rosa, condemnado pelo Tribunal do Jury de Itaperuna, a 10 annos e 5 mezes de prisão, unanimemente.

ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando: guarda-civil de 2ª classe, Victorino Cesar Pinto e guarda-civil de 2ª classe, interinamente, o guarda reserva Antonio Coelho de Magalhães.

Designando o funccionario municipal, Antonio Leonardo da Costa para servir, sem prejuizo de suas funcções, na directoria do Expediente, como escrivão da commissão nomeada pela portaria n. 94, de 21 do mez de agosto ultimo.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foi organizado hontem o respectivo programma

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo foi hontem organizado o seguinte programma:

Premio Alstano — 1.400 metros — 4:000$000 — Ganadera 50 kilos, Gigolot 50, Violeta 52, Maldad 52, Secillana 48 e Mechita 49.

Premio Saturnia — 1.600 metros — 4:000$000 — Umbú 55 kilos, Andalik 50, Turyassú 54, Zeppelin 56, Delva 54 e Tropeiro 50.

Premio Garibaldi — 1.600 metros — 4:000$000 — Viola Dana 50 kilos, Sybel 56, Bozó 49, Lazreg 53, Vencedor 53 e Ultramar 50 kilos.

Premio Faro — 1.600 metros — 4:000$000 — Faro 54 kilos, Cacolet 45, Sitéa 51, Nilda 51, Piauhy 49 e Primoroso 53.

Premio Cartier — 1.800 metros — 4:000$000 — Ouricury 56 kilos, Iberico 50, Palospavos 58, Pode Ser 52 e Brincador 54.

Premio Hepacaré — 1.600 metros — 4:000$000 — Whitford 56 kilos, Guaso Lindo 53, Puritano 54, Lazreg 50, Mondego 53 e Lobuna 51.

Premio Pirata — 1.600 metros — 4:000$000 — Andes 54 kilos, Sim Senhor 56, Xiró 50, Flor da Matta 50, Juruá 56 e X. Raio 50.

Classico Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000 — Vichy 53 kilos, Hiemal 51, Aracajú 47, Cartier 54, Vagalume 47, Ugolino 56 e Uberaba 54.

Os premios do betting — Hepacaré, Pirata e Protectora do Turf.

*

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY-CLUB

Foi organizado um programma de oito carreiras

O Derby-Club organizou hontem o seguinte programma para a sua corrida do proximo domingo:

Premio Criação Brasileira — 1.500 metros — 5:000$000 — Dorina 51 kilos, Kassinia 51, Apiahy 53, Hoover 53, Florim 53, Piastra 51 e Kahuana 51.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — Sumaré 52 kilos, Valmonte 51, Riachuelo 50, Calepino 53 e Flava 53.

Premio Rio de Janeiro — 1.609 metros — 2:000$000 — Tentadora 49 kilos, Malachite 51, Gavea 44, Tacada 50, Flava 47.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — Valmonte 51 kilos, Fragor 51, Tacada 50, Enredo 51, Figurita 53.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:500$000 — Ubá 51 kilos, Zezé 45, Taquary 53, Guitarra 53, Lambary 49, Pojucan 50.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 2:000$000 — Pavuna 51 kilos, Feiticeira 47, Vallombrosa 46, Africano 49, Little Jack 53, Mazinha 45 e Famoso 53.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 2:000$000 — Alpina 50 kilos, Pardal 51, Sem Temor 48, Alsaciano 51 e Guitarra 49.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 3:000$000 — Ebro 52 kilos, Jundiá 49, Cardito 52, Silles 52, Azulado 47 e Roody 51 kilos.

*

A ASSEMBLÉA DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Vae ser publicado um boletim mensal como orgão official do Centro

Realizou-se terça-feira ultima, em segunda convocação, a assembléa geral extraordinaria dos socios do Centro dos Chronistas Sportivos, para a reforma dos estatutos e interesses geraes.

A's 5 1|2 horas da tarde, com a presença de elevado numero de socios effectivos foi acclamado presidente o socio A. Cardoso Machado, que convidou para secretarios os socios Oscar Medeiros e Carvalho da Cruz.

Foi lida e approvada a acta da assembléa anterior, após uma ligeira rectificação requerida pelo presidente do Centro. Tambem foi lido um officio do Jockey-Club, agradecendo a communicação da eleição da nova directoria e os cumprimentos pelo 63º anniversario e congratulando-se com o Centro "pela directriz que promove o criterio administrativo e salutar, transparente nos termos expressivos do officio accusado".

A seguir tomou a palavra o socio Cleantho Jiquiriçá, que expoz minuciosamente todas as emendas julgadas necessarias aos estatutos, as quaes submettidas á votação foram unanimemente approvadas, com a excepção da que se refere á reducção do prazo de um anno para seis mezes, afim de que os socios effectivos possam gozar de todos os direitos e regalias, a qual teve os votos contrarios dos srs. Gil Goulart Filho, Egberto Land e José Pasquinelli, e a emenda que permitte o auxilio mensal, em caso de invalidez ou de grave enfermidade, a juizo da directoria, de 50$ a 100$ e que teve contra o voto do sr. Gil Goulart Filho, que mantinha esse auxilio na quantia fixa de 50$000.

Foi autorizada a directoria a promover a publicação de um boletim mensal, officialmente como orgão do Centro, até que este possa manter ou subvencionar um jornal ou revista de sua propriedade.

Os estatutos serão em breve publicados na integra.

A assembléa, por unanimidade, concedeu os titulos de socios honorarios aos srs. J. F. de Assis Brasil e ao marechal José Caetano de Faria, já pertencendo ao Centro como benemeritos os srs. André Gustavo Paulo de Frontin (presidente de honra) e Linneu de Paula Machado.

Foi approvado a creação do concurso C. C. S. e fixados os premios para os tres primeiros collocados na Taça Seabra os premios pessoaes de 300$, 170$ e 75$000 respectivamente e, na Taça Imprensa os de 200$, 100$ e 50$.

A assembléa approvou, unanimemente, a seguinte proposta, assignada por varios socios e justificada pelo socio Deusdedit de Menezes:

"Tendo em vista os relevantes serviços e inexcedivel competencia essa que se vem dedicando ao Centro, desde sua fundação, o nosso companheiro e socio benemerito fundador, actual presidente, dr. Cleantho Jiquiriçá, propomos que, pela presente assembléa geral, lhe seja conferido o titulo de grande benemerito, prestando-se-lhe por esta fórma mais essa justa homenagem."

A assembléa ainda approvou, unanimemente, o acto da directoria e conselho fiscal suspendendo, nos mezes de julho e agosto o pagamento de joias para os novos socios effectivos e prorogou essa concessão até 30 do corrente mez.

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com a corrida de domingo ultimo no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em tres dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	Raphael Afialo	87—140
2 —	J. A. Campos	85—136
3 —	F. Calmon	83—136
4 —	Oscar Medeiros	82—136
5 —	Alberto Smith	77—135
6 —	G. Vereza	88—134
7 —	J. Almeida	84—132
8 —	O. Ribeiro	83—130
9 —	C. Carvalho	81—130
10 —	A. Dias	81—129

Records — De rateios em 1º logar — 309$300 — Moraes Cardoso e Adauto de Assis; de pontos por dia de corrida (media 1,6) Carlos Carvalho; de rateios de duplas — 209$800 — Moraes Cardoso e Adauto de Assis.

TAÇA A. C. D.

1 —	H. Camara	83—133
2 —	M. Gonçalves	85—132
3 —	O. Ribeiro	86—128
4 —	A. M. Dias	77—126
5 —	G. Vereza	82—117
6 —	Samuel Rabo	69—117
7 —	L. Ribeiro	68—113
8 —	C. de Barros	71—109
9 —	R. P. Souza	71—105
10 —	A. Gonçalves	68—98

Records — De rateios em 1º logar — 309$300 — Cello de Barros e Genesio Ribeiro; de pontos por corrida — A. Dias e Roberto P. Souza; de rateios de duplas — 417$500 — Genesio Ribeiro.

TORNEIO MENSAL

1 —	Uogga	8—15
2 —	W. Santos	6—10
3 —	F. Calmon	5—10
4 —	C. Carvalho	5—10
5 —	L. Ribeiro	5—10
6 —	O. Medeiros	4—8
7 —	Samuel Rabo	4—7
8 —	J. Almeida	3—7
9 —	A. Dias	4—6
10 —	M. Guimarães	2—5

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, A. C. D., Salutaris, Globo e Daniel Blatter que para as corridas de domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas da noite de sabbado proximo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Realisou-se hontem um dos mais notaveis classicos do turf mundial

No hippodromo de Doncaster realisou-se hontem o Saint Leger Stakes, na distancia de 2.400 metros e que é uma das mais notaveis provas classicas do turf mundial. Correspondeu o triumpho ás côres de Lord Rosebery com Sandwich, um filho de Sansovino, ganhador do Derby, e da egua Waffles. Classificaram-se em segundo e terceiro logar, respectivamente, Orpen e Sir Andrew. Era favorito do Saint Leger o crack Cameronian, ganhador dos Dois Mil Guinéos e do Derby deste anno. Cameronian ou não se classificou ou soffreu qualquer contratempo que o impediu de correr. Sandwich ganhou este anno o Chester Vase e o King Edwards Stakes, havendo se classificado terceiro no Derby e no Eclipse Stakes, quando foi derrotado por Caerleon e Goyescas.

Depois de escripta a nota que se acaba de ler recebemos este telegramma:

Londres, 9 (U. T. B.) — O classico St. Leger foi hoje vencido pelo parelheiro Sandwich, sendo 2º e 3º collocados, respectivamente Orpen e Sir Andrew. Cameronian, o vencedor do Derby deste anno, chegou em ultimo." Correram dez cavallos.

Os pensionistas de M. Figueirôa seguiram hontem para S. Paulo

Conforme annunciamos foram embarcados hontem para S. Paulo, os cavallos Jequitibá, Guarde, Huno e Kosmos, os restantes representantes da Coudelaria Assumpção que se encontravam nesta capital. Juntamente com estes pensionistas do entraineur M. Figueirôa, seguiram tambem Predilecto e Pintor que não conseguiu ganhar no nosso turf. A proposito de Jequitibá devemos corrigir um equivoco em que caimos. O filho de Aymestry não poderá mais conquistar a Triplice Corôa, pois esse trophéo é constituido actualmente pelos grandes premios Cruzeiro do Sul, Dezeseis de Julho, que assignalou a derrota do crack paulista por Vendôme, e Districto Federal, e não Guanabara, como dissemos. E' certo, entretanto, que o neto de Corcyra voltará para tomar parte nessa importante prova de outubro.

O crack dos tres annos está de novo nesta capital

Chegou hontem da capital paulista, o potro Xyleno, que acaba de ganhar no hippodromo da Moóca, o grande premio Ypiranga. No mesmo vagão em que viajou o crack da Coudelaria Paula Machado, vieram cinco potros de dois annos que fazem parte da turma de nacionaes que iniciará no proximo anno a sua campanha nas pistas.

O reapparecimento de um jockey no Derby-Club

O jockey Carmelo Fernandez, recentemente chegado de Buenos Aires, onde convalesceu do grave accidente que soffreu ha dois mezes, reapparecerá na corrida do proximo domingo, no hippodromo do Itamaraty, montando varios pensionistas do entraineur G. Rodriguez.

Um jockey que regressa ao turf paulista

Regressou hontem ao turf paulista, onde exerce effectivamente a sua profissão como monta official da Coudelaria Assumpção, o jockey Andrés Molina.

*

Football

AS RENDAS DO BOTAFOGO NO R. GRANDE DO SUL

106:000$000

Em Porto Alegre:

Versus Internacional	35:000$
Versus Gremio	22:000$
Versus Combinado	18:000$
	75:000$

Em Pelotas:

Versus Bancario	5:000$
Versus Pelotas	15:000$
	20:000$

Em Rio Grande:

Versus S. C. Rio Grande	11:000$

Na época utilitaria em que vivemos, é agradavel registrar a noticia de que um club carioca fez uma excursão sportiva que produziu 106:000$00 de renda e que dessa mesma renda, esse mesmo club não quiz receber nem um real de percentagem.

O heróe dessa *proeza*, rarissima nos tempos que correm, foi o Botafogo F. Club, cuja recente excursão ao Rio Grande do Sul teve a exclusiva finalidade de levar ao football dos pampas, o seu abraço cordial e desinteressado. Como esse gesto é raro, merece um registro.

*

O VIII CAMPEONATO BRASILEIRO

Os cariocas treinam esta tarde

O grande jogo de domingo continua prendendo todas as attenções. Os paulistas treinaram, hontem e hoje, treinam os cariocas. A AMEA está chamando para o treno desta tarde, no stadium do Vasco da Gama os seguintes jogadores:

Agricola Siqueira — Alfredo Alves Tinoco — Alfredo Brilhante da Costa — Carlos Carvalho Leite — Domingos Antonio — Hermogenes Fonseca — Hildegardo de Almeida Magalhães — Ivan Maria — José Manoel Ferreira Coelho — José Meurer Ripper — José do Nascimento — Leonidas da Silva — Luiz Gervazoni — Mario Mattos — Martim Mercio Silveira — Moacyr de Siqueira Queiroz — Nilo Murtinho Braga — Oswaldo de Barros Velloso — Paulo Goulart de Oliveira — Theophilo Bethencourt Pereira — Walter Guimarães da Silva — Walter Rodrigues Fortes.

Reservas:

Alfredo Moreira Junior — Benedicto Menezes — José Luiz de Oliveira — Sylvio Corrêa Pacheco.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Azul:

Velloso — Domingos — Hildegardo — Hermogenes — Martim — Ivan — Walter — Nilo — C. Leite — Russinho — Theophilo.

Branco:

Zézé — Brilhante — Italia — Tinoco — Zézé — Walter — Ripper — Leonidas — Coelho — Pré — Celso.

*

NO STADIUM DE SÃO JANUARIO

Está resolvido que o grande match de domingo seja no stadium de São Januario.

*

A PRELIMINAR DO DOMINGO

O match preliminar de domingo proximo entre paulistas e cariocas será disputado pelos clubs Ideal e Mauá, da Liga Brasileira.

*

TORCIDA PAULISTA

(Um commentario gaucho)

"Porto Alegre Sportivo", o brilhante semanario gaucho de sports dirigido pelo prezado confrade Mario Euchenique, publicou num dos seus ultimos numeros, com o titulo que tambem reproduzimos, os seguintes commentarios:

A turma gaucha disputa amanhã com São Paulo a prova de fogo.

Ou vencemos e seguiremos para a frente nos buscas do supremo titulo, ou seremos vencidos e retornaremos.

Muito póde succeder uma coisa como outra. Não nos faltam qualidades para o triumpho.

O nosso football ostenta hoje um progresso igual ao dos melhores. Já avançamos bastante para podermos aspirar o maximo titulo nacional. Porém, para vencermos em sua propria terra, aos paulistas, temos de apresentar um jogo muito superior ao local.

Ninguem ignora a vantagem extraordinaria que levam os que jogam em sua propria casa.

Se até de campo para campo, nos campeonatos locaes, nota-se a differença, imagine-se de Estado para Estado. Principalmente no caso presente. Os paulistas são os actuaes campeões do Brasil e mestres proclamados por urbi e orbe.

A nossa turma si não é a melhor é uma das melhores que tem saido do Estado. Temos plena confiança nos nossos cracks. Mas, não podemos nos furtar ao ambiente em que vão jogar.

Terra extranha. Torcida exaltada e apaixonada. A torcida riograndense, por diversos factores, é uma torcida, ainda provinciana. Torce, com moderação e sempre com sympathia para com o adversario.

Ainda ha pouco com o Botafogo e Olympia, mostrou a sua educação. O illustre chefe botafoguense, assim com o seu instructor, o capitão Ladani, não cansaram-se, fóra daqui, de exaltar a torcida local. Tomavam interesse pelos visitantes procurando até desculpar os seus pontos fracos.

Com o Olympia a sua tolerancia foi posta a toda prova de fogo. Apresentando o quadro uruguayo uma turma soffrivel, em qualquer parte do mundo, o minimo que aconteceria seria uma vaia formidavel. Aqui nada aconteceu. Apezar de ludibriada mostrou-se educada, apenas incentivando os seus, incapaz de offender.

Em São Paulo, centro muito heterogeneo, frequentado os campos de football, por uma multidão de gente mal educada, difficil de controle, a torcida é uma das peores que conhecemos. Parece-se muito com a argentina que é uma das mais mal educadas do mundo. Aliás, não cabe culpa nenhuma aos mentores do football paulista, nem aos jogadores. Porém, não impede que tenhamos de enfrental-a. Ficarão os nossos jogadores isolados em sua acção dessa influencia?

O juiz da partida, com toda a boa vontade poderá tambem furtar-se ao ambiente? Difficilmente isto acontecerá. Já assistimos partidas de campeonato brasileiro entre paulistas e gauchos e sabemos qual a atmosphera que se fórma.

Por isso é que sempre pleiteamos a realização desses encontros em logar neutro. A C. B. D., porém, por motivos financeiros, obriga-nos a jogar em São Paulo. Não fazemos essas considerações como recurso de choro ou desculpa de derrota. Longe disso.

Frizamos apenas um ponto que não póde ser contestado e que ninguem de bom senso negará. Não obstante, vamos confiantes para a luta e esperamos que os nossos jogadores possam desobrigar-se com honra da tarefa. Os factos confirmarão as nossas previsões que aliás, não tem o merito de ineditismo. E' um facto muito conhecido e varias vezes comprovado.

*

UMA PRETENÇÃO PITTORESCA!

Um cavalheiro, da Italia, se propõe a organizar a C. B. D.

Chegou hontem, á C. B. D., uma carta interessantissima.

Um cavalheiro, da Italia, que se assigna Tono Guilhelmo, se offerece para organizar a C. B. D. de accordo com o systhema e os moldes da Federação Italiana.

Esse cavalheiro desconhece que a C. B. D. no seu genero, é a entidade nacional de sports, da organização mais perfeita do mundo!

Por mera cortezia a C. B. D. vae responder, agradecendo.

*

JOGOS DE DOMINGO

Segunda divisão da Amea

Proseguindo o campeonato da 2ª divisão, serão realizados, domingo, os seguintes jogos:

Brasil x Everest.
Mackenzie x Anchieta.
America x Cordovil.
Mavilis x River.
Bandeirantes x Engenho de Dentro.
Confiança x Municipal.
Central x Olaria.

Terceiros quadros

Será realizada, domingo, a ultima rodada do torneio dos terceiros teams, com os seguintes jogos:

Vasco x Botafogo — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

Fluminense x America — No campo do Bomsuccesso, á Estrada do Norte.

S. Christovão x Brasil — No campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello.

Liga Metropolitana

Por não ter sido ainda apresentada ao Conselho a tabella do returno, não haverá jogos domingo proximo.

*

A FESTA DA LEGIÃO RUBRO-NEGRA

Tendo sido cedido o rink do club, á Legião Rubro-Negra, para que seja effectuada sob a sua direcção uma festa dansante, depois de amanhã, sabbado, 12 de setembro corrente, a thesouraria do Club de Regatas do Flamengo avisa aos srs. associados que a entrada será com a apresentação do recibo numero (9) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras).

*

O TRENO DE HOJE NO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, hoje, quinta-feira, 10 de setembro corrente, ás 8,30 horas, no campo do Club, para um rigoroso treno de conjunto:

Ismael, Luiz Segreto, Léo, Penha, Almeida, Luciano, Adelino, Rollinha, Vicentino, Marrondes, Cassio, Celso II, Laranjo, Jajah, Jarbas, Moysés, Arsiteu, Sá Filho, Flavio, Pereira, Helio, Donga, Nelson, Celso I, Gilberto, Alberto, Edmundo, Gaucho, e Newton.

*

EM ALÉM PARAHYBA

O Operario venceu o Industrial por 2 x 0

O match disputado em Além Parahyba, entre o Operario F. C. e o Industrial F. C. terminou com uma facil victoria do Operario F. C., por 2 x 0. Moraes foi o autor dos dois goals. O juiz agiu com toda imparcialidade.

*

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO SUPERIOR DA LIGA METROPOLITANA

O presidente avisa aos conselheiros, que amanhã haverá sessão ordinaria do Conselho Superior, ás 8,30 horas, com 15 minutos de tolerancia.

*

*

O BOTAFOGO OFFERECE UMA SESSÃO DE CINEMA

A directoria do Botafogo F. C. cumprindo o programma social de setembro corrente, offerece hoje á noite, no salão nobre de sua elegante séde, uma sessão de cinema, aos socios e suas familias. O departamento social do veterano club alvi-negro organizou um interessante programma, que constará dos films: Em Marrocos, viagens, falado em portuguez e Anna Karenina, por Greta Garbo e John Gilbert. A sessão será iniciada ás 9 horas e os socios entrarão na forma dos estatutos, apresentando a carteira social e o titulo de quitação do mez.

Cyclismo

A COMPETIÇÃO RIO-S. PAULO

Embora o cyclismo entre nós esteja um pouco abandonado, bastante animada foi a festa de domingo no Campo de S. Christovão, entre paulistas e cariocas, patrocinada pelo Moto Club do Brasil e com o concurso da Federação Carioca de Cyclismo e Federação Paulista de Cyclismo. Composto de 6 provas, o grande certamen teve uma assistencia calculada em mais de 5.000 pessoas. A' primeira pugna concorreram 27 cyclistas, sendo esta prova dedicada ao dr. Rodolpho Motta Lima, para corredores de quartas turmas cariocas, com o percurso de 8 kimts. Desta prova foram classificados os seguintes corredores: — 1º — Cypriano Paredes, do Velo Club de Ramos; 2º — Empate entre José Candido do Cycle Club e Manoel Modelo, do Velo Club de Ramos. Eram 16 os concorrentes á segunda prova, que constituiu uma corrida em 10 kimts., dedicada ao Moto Club do Brasil, entre paulistas e cariocas, com a taça União Cycle Club ao vencedor, medalha de ouro ao 1º, medalhas de prata dourada, bronze e pequena de bronze. Foram classificados em 1º, Antonio Magnani; 2º, Santo Berganno; 3º, Arthur Quaglio; 4º, Julio Ghion; 5º, José Rodrigues Gama, todos paulistas. Com 14 concorrentes, dão inicio á terceira prova que foi corrida em 12 kimts., dedicada á Associação de Chronistas Sportivos, para terceiras turmas de clubs cariocas, com a Taça Cycle Club ao vencedor, e medalhas de ouro, prata e bronze, offerecidas pelo sr. Manoel Domingues. Desta prova sairam vencedores: 1º, Manoel Modelo, do Velo Club de Ramos; 2º, Ananias de Oliveira, do União Cycle Club; 3º, Gilberto Serpa, do Cyclo Suburbano Club. A' quarta prova, do Revezamento de 4x800, dedicada á Federação Paulista de Cyclismo, com 4 corredores de cada turma, saiu vencedora a equipe paulista, bem organizada, ao passo que a nossa equipe deixou muito a desejar, pois, nem um só dos concorrentes conseguiu receber o bastão na mão, que sempre caia ao chão, por má collocação de quem o devia receber. A' quinta prova, de 20 kimts., dedicada ao Paulista Moto Club, concorreram 15 cyclistas, sendo a seguinte a classificação: 1º, Ernesto Dolmann, do Cycle Club; 2º, Felisberto Alves, do Cyclo Suburbano Club; 3º, Osmar Guimarães, do mesmo. A' ultima e mais importante da tarde, que era a corrida de 50 kimts., dedicada ao dr. Baptista Luzardo, não foi possivel terminar, pois que, embora os cyclistas paulistas tivessem procurado se descollocar o nosso unico elemento que com elles competia, era simplesmente admissivel a suspensão da prova, porém nunca o que se verificou, que foi a invasão da pista por elementos do Exercito, que, esquecendo-se de suas funcções, entraram a espaldeirar o povo e principalmente os corredores paulistas. Graças ás providencias da Directoria do Moto Club do Brasil o incidente não tomou maiores proporções.

Motocyclismo

UMA EXCURSÃO A MORRO AGUDO

Realiza-se no proximo domingo, 13 do corrente a excursão mensal do Moto Club do Brasil ao Sitio do sr. Aleixo Queiroz, em Morro Agudo. Espera-se a presença de grande numero de associados do prospero centro de motocyclismo. A partida dar-se-á, como de costume, do Obelisco da Avenida, ás 9 horas precisas.

Homenageando a caravana Paulista e Santista que veio ao Rio em visita aos motocyclistas cariocas, o Moto Club do Brasil offereceu domingo em Petropolis um lauto almoço que decorreu debaixo da mais franca camaradagem. Ao toast foram trocadas amistosas saudações entre os secretarios dos Clubs Santista e Carioca.

Natação

NOTAS DO FLAMENGO

A Commissão de Natação convida todos os nadadores do Club e associados que se interessam por natação, a uma reunião, na Garage, á praia do Flamengo, 68, amanhã, ás 8 horas da noite.

Tendo sido convidada a equipe de natação do Flamengo, para, em competição com a Escola Naval e Associação Christã de Moços, inaugurar a piscina do Tijuca Tennis Club, em 27 do corrente, a direcção convida todos os nadadores para se prepararem para tal data. Quaesquer informações serão dadas pelo director ou pelos membros da Commissão de Natação.

A direcção de Natação do Club de Regatas do Flamengo convida todos os players de water-polo e nadadores rubro-negros a comparecerem diariamente á Garage do Club, afim de reiniciarem os seus

CENTRAL DO BRASIL

A pauta do Estado do Rio foi alterada do seguinte modo: café, 1.000 réis por kilo e taxa ouro 8$793; assucar 300 réis por kilo e taxa ouro 2$635.

— Foi admittido como trabalhador extranumerario, o extraordinario da estação Maritima, Antonio Felix Tourinho.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 33 passagens, no valor total de 1:200$600.

— Entrou em vigor nos escriptorios de todas as divisões da Estrada, o horario de verão, das 11 da manhã, ás 6 horas da tarde, e aos sabbados das 11 da manhã, ás 3 horas da tarde.

— Despachos da directoria:

Alberto Maximo de Almeida, pedindo pagamento — Deferido, tendo em vista a informação da 2ª divisão; Antonio Nazareth, pedindo rectificação de nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data (4-9-31); Coryntho Barbosa — O requerente já foi attendido. Archive-se; Americo de Andrade Sardinha, pedindo revisão de processo — Em face da informação mantenho a responsabilidade imposta ao requerente; Bento Francisco da Silva e outros — O assumpto depende do governo, conforme expliquei á commissão que apresentou este memorial. Archive-se; Polycarpo Manhães, pedindo rectificação de nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data (2-9-31); Umbelino Nerys, pedindo pagamento — Deferido; Servulo Fernandes Peças, pedindo pagamento — Deferido, tendo em vista as informações; Francisco Soares Gouvêa Junior, pedindo restituição da importancia de 30$000 — Indeferido. Não está provado haver o interessado desistido em tempo de ser o leito offerecido a outro passageiro antes da viagem do trem respectivo; Antonio Costa — Indeferido. O actual concurso é apenas para os praticantes de trens e de estação extranumerarios; Willmann, Xavier & C., pedindo levantamento de caução — Restitua-se; Manoel Delphim dos Santos, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Archimedes de Souza Martins, pedindo contagem de tempo — Sim, como simples assentamento; Manoel Gomes de Almeida — Aguarde opportunidade; Arthur Lourenço de Oliveira, Francisco Pires Ferreira Leal, Emil Toyoske, Hygino Martins de Souza, Manoel Custodio Cardoso, Philomena Silva, Paula Maria Vieira, Rosalina de Jesus Pucella, pedindo certidão — Certifique-se; José Raphael d'Almeida Bastos, pedindo certidão — Certifique-se de accordo com as informações; Emilie Ferreira — Dirija-se, querendo, ao conselho de administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões; Americo Florencio da Silva, pedindo licença — Apontem-se 11 dias, de accordo com o art. 139 do regulamento; Anthero Adães, pedindo licença — Concedo dois mezes, em prorogação, com dois terços da diaria, tendo em vista as informações. Extráia-se titulo; João Fagundes da Silva, pedindo licença — Concedo um mez, de accordo com o artigo 19 (accidente); José Ferreira da Silva, pedindo licença — Concedo dois mezes, em prorogação, de accordo com o art. 8º n. 2; Manoel Francisco Gomes, pedindo licença — Concedo dois mezes, em prorogação, de accordo com o art. 19; Laura Justi, José Galdino, pedindo licença — Concedo tres mezes, com dois terços da diaria; Ventura Ramos, Antonio Teixeira dos Santos, Alvaro Becks da Silva, pedindo licença — Concedo um mez, com dois terços da diaria; Santullo Canono — Restitua-se a quantia de 86$100, conforme parecer da 3ª divisão; José Silveira — Compareça á Secretaria.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi transferido, na arma de cavallaria, o capitão Octavio Siqueira, do 3º esquadrão do 13º (sem effectivo), para o 2º do 2º regimento de cavallaria independente (São Borja).

— Foi mandado matricular, na Escola de Sargentos de Infantaria, o 1º sargento Sergio Lopes de Novaes, da Policia Militar do Estado de Pernambuco.

— Foram mandados desligar: na Escola de Sargentos de Infantaria — os primeiros sargentos Francisco Gomes Ramalho e Verissimo Silva, por má conducta, nos termos do art. 51 do regulamento dessa Escola.

— Foi incorporada á rêde do Serviço Radio do Exercito a estação radio do 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte).

— Foram approvadas as designações: — No Serviço Radio do Exercito — do 2º tenente commissionado Elias Gonçalves Montalverne, para installar no quartel general da 8ª região militar uma estação radio destinada a auxiliar o serviço com as estações da rêde regional.

— Na Directoria de Engenharia — o major José Bentes Monteiro, para preencher uma das vagas existentes nessa Directoria.

— Foram autorizadas as nomeações: Na Directoria do Material Bellico — os reservistas Francisco Franco e Jovelino Antonio de Souza, para serventes do Deposito Regional de Material Bellico da 4ª região militar.

No Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro — encarregado de serventes, o servente de 1ª classe Manoel Francisco Gomes; serventes de 1ª classe, os de 2ª classe João Marques, por merecimento, Florencio Corrêa das Neves, por antiguidade, pedro Soares da Silva, por antiguidade, e Delphino Alves da Silva, por merecimento; para serventes de 3ª classe, os reservistas Cezario Pereira de Moraes, José Joaquim da Conceição, Assyrio Cabral e Frederico de Alencar Araripe.

— Foi approvada a designação, no 1º districto de artilharia de Costa, o capitão Octavio Coelho da Silva, para assistente desse districto.

— Foram transferidos: na arma de artilharia — os capitães Octavio da Silva, da 1ª bateria do 1º grupo de artilharia de costa (fortaleza de Santa Cruz), para a 4ª do 2º regimento de artilharia montada (sem effectivo) e Orlando Edgard da Silva, da 1ª bateria do 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta), para a 1ª do 1º grupo de artilharia de costa.

Foi preso por indelicadezas com um seu superior

Por ordem do ministro da Guerra foi mandado recolher preso a um dos corpos da 1ª região militar por ter feito referencias indelicadas, em documento official, a um seu superior, o 1º tenente Floduardo Gonçalves Maia, ex-ajudante de ordens do general Nestor Sezefredo dos Passos.

Uma epidemia de typho no municipio de Paraopeba

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Na fabrica de tecidos "Cedro", no municipio de Paraopeba, deste Estado, irrompeu, entre os seus operarios, uma perigosa epidemia de typho, tendo sido tomadas todas as providencias necessarias.

Um navio que visita Manáos pela primeira vez

Manáos, 9 (A. B.) — Chegou, hontem, a esta cidade, o novo paquete "Hillary", da Booth Line, de 7.400 toneladas.

A companhia a que pertence o "Hillary" offereceu, a bordo do mesmo, um almoço ás autoridades, á imprensa e ao commercio locaes.

trenos. Outrosim, avisa que deverão procurar o director de Natação, ou um dos membros da commissão, munidos de um retrato 3x4 cms., para a confecção de um registro. Previne-se que serão considerados como não pertencentes á Secção, e transferidos para a classe de socios contribuintes, todos aquelles que não attenderem ao presente aviso.

Xadrez

CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

Realiza-se hoje uma assembléa, em segunda convocação, dos socios do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para tratar de reforma dos estatutos.

Não havendo numero legal, haverá uma nova reunião, em terceira convocação, sabbado proximo, ás 5 horas. Esta assembléa, na forma dos estatutos se reunirá com qualquer numero.

(47779)

Tennis

CAMPEONATO BRASILEIRO
Os primeiros jogos

Será iniciado depois de amanhã, na quadra principal do Fluminense, o Campeonato Brasileiro de Tennis, patrocinado pela C. B. D.

As delegações de Alagoas e Pernambuco deverão chegar ao Rio, sabbado proximo, pela manhã.

A TABELLA DOS JOGOS

Os matches do campeonato brasileiro serão os seguintes:

Dias 12, 13 e 14:
1º jogo — Alagoas x Pernambuco.
2º jogo — Minas Geraes x Paraná. Não se realizará.
Dias 16, 17 e 18:
3º jogo — Vencedor do 1º x Districto Federal.
Dias 20, 21 e 22:
4º jogo — Vencedor do 2º x Rio Grande do Sul.
5º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

*

O TORNEIO INTERNO DO C. R. DO FLAMENGO

Jogos marcados para domingo, 13 de setembro

A's 8 horas — quadra n. 1 — Simples de homens — Scratch — Felix Vasconcellos x Luciano Martins.
A's 8 horas — quadra n. 2 — Simples de homens — Scratch — Rodrigo Medicis x Ernani de Souza.
A's 8 horas — quadra n. 3 — Simples de homens — Scratch — Herculano Lopes x Guerreiro de Faria.
A's 8,45 horas — quadra n. 1 — Simples de homens — Scratch — Figueira x Ruy Camargo.
A's 8,45 horas — quadra n. 2 — Simples de homens — Scratch — Paulo Silva Costa x Oswaldo Azevedo.
A's 8,45 horas — quadra n. 3 — Simples de homens — Scratch — Popplus x Armando Bastos.
A's 9,30 horas — quadra n. 1 — Simples de homens — Scratch — Antonio Teixeira x Fernando Esposel.
A's 9,30 horas — quadra n. 2 — Simples de homens — Scratch — Basilio x Lucio T. Malta.
A's 9,30 horas: quadra n. 3 — Simples de homens — Handicap — Pedro Serrado x Carlos Silva Costa.
A's 10,15 horas — quadra n. 1 — Simples de homens — Handicap — Popplus x Fernando Bastos.
A's 10,15 horas — quadra n. 2 — Simples de homens — Handicap — Luiz Ribeiro x Armando Barros.
A's 10,15 horas quadra n. 3 — Simples de homens Handicap — Jayme Guimarães x Waldomiro Gomes.

Athletismo

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Tendo passado por uma reforma a praça de sports do Gymnasio Vera Cruz, inaugurar-se-á no proximo dia 12 a Caixa de Saltos nesse estabelecimento.

Já se inscreveram para uma competição inaugurativa os alumnos: Guimarães, Camillo, Alvim, Homero, Jorge, Ventura e Autran.

Luta Romana

UM ESPECTACULO NO DEMOCRATA CIRCO

A luta romana vae resurgir sob a direcção do empresario, Oscar Ribeiro, do Democrata Circo, da Praça da Bandeira.

No proximo dia 15 será realizado um espectaculo promovido pelo athleta Jayme Martins Ferreira, com o concurso de varios profissionaes.

O programma está assim organizado: Pantojo x Carioca — luta romana; Jayme x Bijoca — luta greco-romana e que se medirão até á morte.

Pedro Cardoso x José Jorge — box em 5 rounds.

Waldemar x Kid — Box em 5 rounds.

Crespo x Spinelli Santos. Este encontro em box, será em oito rounds com luvas de 4 onças.

O inicio das obras de construcção do porto de Cabedello

João Pessoa, 9 (A. B.) — A "União" publica o seguinte officio dirigido ao interventor federal, pela empresa Geobra, contratante das obras do porto de Cabedello:

"Communicamos a vossa excellencia que, em virtude de não haver sido feita a entrega do material necessario para a construcção do porto de Cabedello, como está estipulado em nosso contracto, não podemos dar inicio ás obras cujo prazo para serem começadas termina hoje.

Assim, rogamos a vossa excellencia que se digne prorogar esse prazo para o tempo que for necessario, afim de que o Estado da Parahyba effectue a entrega do referido material."

João Pessoa, 9 (A. B.) — Referindo-se ao adiamento das obras do porto de Cabedello, determinado pela não entrega do material dentro do prazo estipulado, diz a "União" que o interventor Anthenor Navarro telegraphou mais de uma vez, á Inspectoria de Portos e Canaes do Rio de Janeiro, pedindo providencias para que fosse feita, quanto antes, a entrega do referido material. Aliás esses materiaes todos já se encontram em Cabedello, dependendo a sua entrega apenas da ordem para esse fim.

CORREIÇÃO NA JUSTIÇA — MILITAR —

Pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, marechal José Caetano de Faria, foram designados os bachareis Balthazar Barbosa e Djalma Maia, para os serviços correccionaes da segunda auditoria da 3ª circumscripção Judiciaria Militar, com séde em S. Gabriel, Rio Grande do Sul, em substituição aos bachareis Balthazar Sardinha e Nesio Almeida, impedidos de funccionar nessa commissão.

O caso da Prefeitura de Recife

Recife, 9 (A. B.) — Conforme se esperava, depois que o "Diario da Manhã", jornal do interventor Lima Cavalcanti, fez restricções á administração da Prefeitura desta capital, o prefeito, sr. Lauro Borba, pediu exoneração do cargo.

Essa exoneração foi concedida, sendo nomeado seu substituto o engenheiro Antonio Góes, prefeito no governo do sr. Sergio Loreto, actualmente director das Docas de Pernambuco.

Recife, 9 (A. B.) — Affirma-se que, em consequencia da exoneração do prefeito Lauro Borba, que até hontem exercia o cargo de prefeito desta capital, deixarão seus cargos os srs. João Cleophas, secretario da Viação e Obras Publicas, e o engenheiro Guimarães Franco, director das Obras Publicas.

Esses titulares se solidarizaram com o collega que pediu exoneração, após o jornal de propriedade do sr. Lima Cavalcanti "aver[illegible]" no Estado.

(47273)

Leiteiros criminosos que vão ser processados

O procurador dos Feitos da Saude Publica, offereceu denuncia, contra os seguintes leiteiros criminosos: Manoel Gomes, da avenida Fernandinho, n. 41; Serafim Pinto Cruz, da travessa do Patrocinio, numero 100; Antonio G. Espinola, da rua Barão do Bom Retiro, 24; João José de Azevedo, Antonio José de Azevedo e José de Azevedo, socios componentes da firma Azevedo & Irmãos, á rua S. Clemente, 76; Bernardo Lopes Pereira e Armando Pereira de Figueiredo, socios solidarios da firma Lopes & Pereira, da rua da America, 245; Estevão Ruivo, Estevão Ruivo filho, da firma Estevão & Irmão, estabelecida com leiteria e botequim á praça 5 de Maio, n. 8 em Campo Grande; José de Souza Campos, da rua Barão de S. Felix, 102, e Antonio Toste Pereira Parreira, com estabulo á rua Dr. Garnier, n. 60.

Dispensado do cargo de fiscal da extincta Inspectoria de Bancos

O ministro da Fazenda communicou ao interventor federal no Estado de São Paulo que o pedido feito pelo sr. Aristocles Pinto Coelho, para ser considerado em disponibilidade no cargo de fiscal da extincta Inspectoria Geral de Bancos, não póde ser attendido, por contar apenas cinco annos de serviço publico.

LIVRARAM-SE TODOS

O juiz da 7ª vara criminal condemnou, hontem, Manoel Mathias da Cunha a um anno de prisão, julgando, entretanto, prescripta a pena, e absolveu Ernesto Nunes Barata, Paulo Luiz da Cunha e Geraldo Pires de Oliveira, todos accusados de terem falsificado um recibo, em que era admittida uma importancia no valor de 11 contos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 8º dia util: atrasados.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas referentes ao mez de julho: adjuntas de 3ª classe, de J a Z; operarios da 3ª Divisão da 2ª sub-Directoria de Engenharia e as seguintes da Limpeza Publica: postos de Marechal Hermes, Bangú, Realengo, Campo Grande, Mercado e postos do Rio tiro Saudoso, Ilha da Sapucaia, Hospital Veterinario, turma de emergencia, secção Maritima e irrigação de Jacarepaguá.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 12 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

LEVY, GOMES & Cia. (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario n. 11.

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 22 do corrente, no sabbado, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, amanhã, 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á Av. Passos n. 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 45-47.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia — 4 Secção Central: 1º Elysio Corrêa Lisboa e 2º Reynaldo Ferreira de Magalhães; 1ª Secção: 1º Antenor Antonio Alves e 2º Pedro Veloso Soares; á 3ª: 1º Luiz M. Oliveira e 2º João L. d'Avila; á 4ª: 1º Adalberto Innocencio da Costa; e 2º Leal Ferreira; á 5ª: 1º Luiz M. Moreira Maia e 2º Octavio Jaymes; á 6ª: 1º Alfredo F. Guimarães e 2º Dalma Gomes Leal; á 7ª: 1º Paiva Guedes e 2º Nelson Rodrigues; á 12ª: 1º Conrado Camara Campos e 2º Manoel J. Mesquita; á 13ª: 1º Jotta Pinto Lyra e 2º Rocha Gomes; á 14ª: 1º Joaquim Rufino dos Santos e 2º José Agostinho de Macedo; Barbosa de Macedo e 2º Henrique Borba; á 15ª: 1º Christino S. Nunes e 2º Agenor de Queiroz Mascarenhas; á 17ª: 1º ba; á 20ª: 1º Lincoln Duarte e 2º Marinho Guimarães e ao 1º posto: 2º Raul Nery.

Fiscaes de ronda geral — Primeiros Antonio de Azevedo Carvalho, Castilho Brandão, Oscar, Oscar de Faria, Victor Hugo de França e 2º Hugo Luiz Bettamio Barreto.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Asturias", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Antonio Delfino", para Lisboa, Vigo, Bulgaria, Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Eastern Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itahité", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

Amanhã:

"C. Ripper", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª — Antonio Aquino de Barros, Antonio de Souza, Galiza e Luiz Gouvêa Junior.

Na 2ª — Odorico Alves, Alexandre Silva e Moysés Flotzhy.

Na 3ª — Attila Brandão, Antonio Lauro Louzada, Guilherme Sant'Anna de Souza, Mario Carlos da Silva, Ernesto Mariano Pinto, Vasco Affonso de Carvalho, Annibal Augusto Pires, Waldemar Moreira da Costa Lima e José Marianno Muniz.

Na 4ª — Gonzalo de La Pena.

Na 5ª — Victorino Teixeira e Ignacio de Miranda Filho.

Na 7ª — Benjamin de Souza, José Maria Abrantes, João Francisco Herdeiro, Luiz Felippe Gomes Coelho e Hermanio da Silva.

Na 8ª — Maria da Assumpção, René Bichart e Paulo Ferreira Alves.

LOTERIA DE S. PAULO

A Paulista, como lá na terra Bandeirante é mais conhecida, vai hoje mais uma vez fazer feliz um dos seus admiradores com os 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500. Depois d'amanhã, outro grandioso sorteio de 200 Contos por 40$, meios 20$, fracções 4$, jogando só 17 milhares e Sabbado, 10 de Outubro — 500:000$000, jogam apenas 9 milhares. Habilitae-vos na Loteria do Estado de S. Paulo.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: votação de pareceres da commissão de admissão de socios.

SERVIÇO MILITAR

Proseguimento do sorteio

Na 1ª circumscripção de recrutamento á Avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão, antigo quartel da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, realiza-se hoje, ás 13 horas, o sorteio militar dos jovens nascidos ou residentes no 7º districto desta capital, proseguindo-se amanhã, 11, ás mesmas horas, pelo 8º districto.

O sorteio abrange os jovens nascidos de 16 de julho de 1909 a 15 de julho de 1910, e bem assim, todos os que embora nascidos de janeiro de 1902 a 15 de julho de 1909, ainda não haviam sido alistados e sorteados.

O sorteio se effectua em sessões publicas que se prolongarão até ás 17 horas de cada dia.

Não só para verificarem a correcção com que se conduz a operação do sorteio como no proprio interesse do publico, a 1ª circumscripção de recrutamento tem a maior satisfação em convidar os interessados a vir assistir ao mesmo sorteio.

A principal e maior conveniencia para os assistentes está em ficarem sabendo desde logo, se estão ou não convocados, o que lhes permittirá apresentar em tempo as suas reclamações, se se julgarem com direito a fazel-as.

Annunciando-se sempre de vespera os districto cujos jovens tiverem de ser sorteados no dia immediato, todos poderão com antecedencia ajustar seus negocios de maneira que á hora fixada possam comparecer á 1ª circumscripção de recrutamento, e de prompto ficarem conhecendo as suas situações, isto é, se estão ou não convocados, obrigados ou não a se apresentarem ao Exercito em outubro ou novembro de 1925, para prestarem o serviço militar que lhes tenha cabido por sorte.

FACTOS DE NICTHEROY

A repressão aos contraventores prosegue, em Nictheroy

DOIS FLAGRANTES E DUAS APPREHENSÕES

O 2º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Juvelino de Mattos, proseguindo na campanha de repressão ao jogo do bicho, effectuou hontem, com o auxilio dos investigadores Joaquim Pereira da Cunha e Heitor Lopes dos Santos, dois flagrantes e duas apprehensões.

Na rua General Castrioto nº 66, fundos, foi surprehendido o menor João Pepe, vendendo o joguinho ao individuo Guilherme Silva. João Pepe é filho do conhecido contraventor Carmine Pepe, residente á rua São Lourenço, nº 97. Ali foram apprehendidos varios talões e a importancia de 26$700, sendo o jogo feito por conta do Banco Loterico.

No açougue da rua José Bonifacio nº 12, foi detido Alfredo Lopes, quando vendia, por conta da Casa Mascotte o jogo de bicho a Jacintho Oliveira. Em poder de Lopes foi apprehendida a feria de 231$200.

Lavrados os flagrantes, foram os contraventores recolhidos ao xadrez até que prestem a fiança arbitrada.

Os referidos agentes fizeram hontem as seguintes apprehensões:

— De talões e 10$500 em poder de João Rodrigues, empregado do conhecido contraventor "Manoel Picafumo", á rua da Conceição nº 10.

— E numa agencia do Banco Loterico, situada no Largo do Marrão nº 16, onde foram apprehendidos varios talões e a feria de 15$700, tendo o porteiro conseguido fugir.

XV EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Como ficou organizado o jury do certamen

A directoria do Brasil Kennel Club está recebendo as ultimas adhesões para a XV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que se realisará em breve, na magnifica séde do campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'.

A festa continu'a despertando grande interesse e animação em todos os circulos sociaes desta capital, sendo de esperar que ella tenha o maior brilhantismo.

Arbitrarão como juizes, na classe de luxo, os srs. D. L. Gaspar e Gil de Magalhães; na classe de pastores, os drs. Hanns Bistritschan e Raul Peixoto; na classe de guarda e Utilidade, o dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros; nas Classes de Corridas e Terriers, o dr. Lorival Fontes, e na classe de caça, o sr. J. P. de Aguiar.

As inscripções, de todas as raças, são feitas, diariamente, na secretaria do Brasil Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, onde o publico poderá obter todas as informações, estando o regulamento á disposição dos interessados.

Para manutenção de uma escola de aprendizes artifices

O ministro da Fazenda communicou ao da Educação que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito de 85:000$000, para attender ao pagamento da quota que compete ao Instituto Parobé, mantido como Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Sul, no corrente anno.

Nomeação na Fazenda

Foi nomeada pelo ministro da Fazenda Rosina Torres da Silva para exercer, interinamente, o cargo de dactylographa do Thesouro, durante o impedimento da effectiva Marietta Coelho Netto, que se encontra em gozo de licença.

Balancete da receita e despesa da 2ª Pagadoria do Thesouro

Foi este o balancete da receita e despesa da 2ª Pagadoria do Thesouro, em agosto findo:

Receita ouro, 267:380$592; papel, 9.692:041$224; despesa ouro, 267:380$592; papel, 9.581:382$565; saldo que passa para o mez de setembro, 110:658$659.

As despesas ouro havidas foram feitas pelos Ministerios da Viação e da Fazenda, respectivamente, 261:015$395 e 14:289$570 e de depositos, 2:075$227.

As obrigações do Thesouro sorteadas

A Directoria de Contabilidade do Thesouro realizou, na Caixa de Amortização, o sorteio das obrigações do Thesouro Nacional, ao portador, na importancia de 19.715:000$000, visto terem sido resgatados, por compra, titulos no valor de 285:000$000.

Foram sorteadas 572 obrigações, ao portador, de 10:000$000 e 2.799 de 5:000$000, tendo sido pagos os respectivos juros, até 31 de agosto findo.

Foi indeferido o pedido da Cooperativa Militar

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a Cooperativa Militar do Brasil pedia as vantagens da consignação em folha relativa ás vendas de mercadorias que faz aos seus associados.

CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Varias providencias de capital importancia tomadas por esta collectividade

Continuando a pugnar pela defesa dos competentes artigos no mercado brasileiro, a Camara Portugueza do Commercio, em commum com as suas congeneres Franceza Belga, Hespanhola, Italiana e Allemã, solicitou do sr. chefe do Governo Provisorio que os importadores sejam isentos do pagamento á Alfandega de 5 % sobre o valor dos seus despachos referentes á analyse que se verifica no Laboratorio Nacional, visto que este Departamento da nossa Aduana, pelo artigo 5º do decreto nº 19.604, deixou de ter attribuições para effeito de saude publica, mas tão somente para classificar a mercadoria para fins aduaneiros.

Nestes termos não é portanto racional que os importadores arquem, por motivo de analyse, da mesma forma com tal encargo, quando, pelo artigo 4º do mesmo decreto, as analyses previas têm de ser pagas, egualmente, ao Laboratorio Bromatologico!

Attendendo a que nem todas as fraudes podem ser punidas por insufficiencia do Regulamento do Imposto de Consummo, as mesmas Camaras solicitaram do ministro que ao paragrapho unico do artigo 78 daquelle Regulamento, fossem addicionados os seguintes artigos: azeite, conservas, especialidades pharmaceuticas e queijo.

— A Camara Portugueza do Commercio está tratando dos preliminares que a habilitem ao estudo da annunciada revisão de tarifas aduaneiras, tendo até, por intermedio das Associações Commerciaes de Lisboa e Porto, Associação Portugueza dos Exportadores para o Brasil e Centro Commercial do Porto, convidado tambem nesse sentido os exportadores portuguezes a apresentarem as suas suggestões.

— Por ultimo a Camara Portugueza de Commercio cuidou em Portugal, junto do ministro da Agricultura, do Commercio e dos Negocios Estrangeiros, associações commerciaes de Lisboa e Porto, Associação dos Exportadores para o Brasil, Centro Commercial do Porto e nesta cidade junto dos respectivos representantes e importadores da mercadoria sonsignada, da exportação de castanha no corrente anno para o Brasil, solicitando a todos providencias de forma a haver a mais rigorosa fiscalisação, com o expurgo, se possivel fôr, do artigo, para evitar que aquella venha contaminada de gorgulho ou de mariposa de que resulta a sua interdicção nos portos do Brasil, como tem acontecido nos dois ultimos annos.

A ULTIMA SESSÃO DO INSTITUTO HISTORICO

Posse do sr. Bernardino de Souza e centenario de Alvares de Azevedo

Muito concorrida, realizou hontem o Instituto Historico a sua sessão mensal, na qual prestou compromisso e tomou posse o socio correspondente sr. Bernardino José de Souza, que pronunciou o discurso da praxe. Respondeu-lhe, o orador perpetuo do Instituto, sr. Ramiz Galvão. Recebeu-o, egualmente, o presidente perpetuo sr. conde de Affonso Celso que disse nada haver que accrescentar ás expressões do sr. Ramiz Galvão. Pedia venia, entretanto, para uma informação. Recitou o dr. Bernardino José de Souza tres lindos sonetos enaltecedores de tres heroinas bahianas: Joanna Angelica, Maria Quiteria e Anna Nery. Esses tres sonetos são de d. Selené Maria de Souza, filha de s. ex., lidima heldeira dos predicados paternos. O Instituto faz fervorosos votos para que taes predicados cada vez mais se acentuem, de modo que o nome da joven poetisa se inscreva na lista das grandes intellectuaes da terra de Castro Alves.

Mais dois dias e celebrar-se-á o centenario de um emulo, no genio poetico e no prematuro desapparecimento, do glorioso cantor de Espumas fluctuantes, Alvares de Azevedo. O Instituto associa-se a todas as homenagens que lhe vão ser prestadas e, querendo render-lhe um preito especial, incumbiu de traduzir-lhe os sentimentos a um consocio aparentado com o cantor de "Pedro Ivo", o sr. Luiz Felippe Vieira Souto, a quem deu a palavra.

De maneira cabal, desempenhou este o encargo e terminou, entre palmas, recitando um soneto de Felix da Cunha sobre Alvares de Azevedo, de quem foi collega e amigo.

Foi lido no expediente, uma proposta com o nome do dr. A. J. Barbosa Lima Sobrinho, para socio effectivo, o que será votada quando houver vaga.

Estiveram presentes os socios: srs. conde de Affonso Celso, drs. Ramiz Galvão, Max Fleuiss, Agenor de Roure, A. Tavares de Lyra, ministro Hubert Knipping, dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, commandante Antonio Leoncio Pereira Ferraz, desembargador Vieira Ferreira, drs. Rodrigo Octavio Filho, Luiz Felippe Vieira Souto, José Mattoso Maia Forte, general dr. Moreira Guimarães, drs. Juliano Moreira, Alexandre Emilio Sommier, Manoel Tavares Cavalcanti, almirante marquez Indio do Brasil, drs. M. J. Ribeiro de Carvalho, Virgilio Corrêa Filho, Mario de Souza Ferreira, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, general dr. Liberato Bittencourt, coronel E. F. de Souza Docca, drs. Eurico de Góes, Octavio Tarquinio de Souza, commandante Lucas Boiteux, drs. Rodolpho Garcia, Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, Alfredo Ferreira Lage e Olympio da Fonseca.

O festival de domingo proximo no Jardim Zoologico

Como nos anteriores, o festival organizado pela commissão das damas auxiliadoras da egreja de S. Joaquim, matriz do Espirito Santo, a realizar-se domingo, de 1 ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, será de molde a attrair numerosa concorrencia, pela sabia organização do seu programma.

A nota predominante do festival será o artistico conjunto das barraquinhas dirigidas pelas senhoras da commissão organizadora e servidas pelas graciosas senhoritas auxiliares, que, vestidas a caracter, venderão prendas, flores, refrescos, etc., a preços communs.

Haverá innumeros attractivos, destacando-se a querida "pesca milagrosa".

Na arena de variedades, funcções, ás 2 ½ e ás 4 horas. Além dos admiraveis trabalhos do elephante amestrado, sob a direcção do seu domador, emocionantes numeros no "Bambú da Morte" e na jaula da terrivel onça "Sussuarana", capturada nas selvas de Matto Grosso.

Um dia de viva recordação, que o publico gozará pela modesta quantia de um mil réis, preço do ingresso no Jardim Zoologico.

O Gremio Sportivo 11 de Junho não obteve o registro do seu titulo

Em virtude do despacho dado pelo director geral do Departamento Nacional da Industria, do Ministerio do Trabalho, no requerimento de Augusto Nogueira Gonçalves, presidente honorario do Gremio Sportivo 11 de Junho em que pedia registro para a marca "Onze de Junho", e respectivo monogramma, foi mandado archivar o alludido processo, por não ter o mesmo requerente provado no prazo que lhe foi arbitrado de 90 dias, o que allegava no dito requerimento, dizendo-se negociante e industrial.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — José Demetrio de Moura Accioly, Ricardo Nami Jafet, José Martinho da Rocha, Armando Silva Santos Chermont, Alvaro Mendes Pimentel, Paulo Mulardi, Darcilio Alves de Oliveira, Avelino Tavares Fonseca, Americo Dias.

Prova pratica — Julio da Silva Carvalho.

Prova regulamentar — Audifax Gonçalves de Azevedo.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Edgard da Rosa Ribeiro, Gastão Masset Braconnot, José Luiz Ferreira Junior, Aristes Duncan, Manoel Francisco Pereira, Antero Moreira dos Santos, Ignacio Pereira Lima, José d'Almeida e Silva.

Prova pratica — Antonio do Nascimento Fonseca.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Francisco de Sant'Anna Alvim, Amadeu Silva, José Maria Pereira, Rogerio José de Oliveira, Damaso Villela Monteiro, Corberto Abdalla Chamma, Adelino M. de Almeida, Custodio L. A. dos Santos.

Reprovados: 2.

A MELINDROSA PARANAENSE

não é outra coisa senão a novel e sympathica loteria do Estado do Paraná, que vae proporcionar aos cariocas no proximo dia 14, segunda-feira, o seu magnifico plano BRASIL de 100:000$ por 25$, meios 12$500, fracções 2$500, jogam apenas 16 milhares distribuindo 75 % em premios; a seguir no proximo dia 21, outro plano SUL — 50:000$ por 15$, fracções 1$500, já á venda e só 14 milhares. (49750)

Rythmanalyse e Psychanalyse

Hoje, dia 10, ás 5 horas da tarde, o professor Lucio Santos, da Universidade do Porto, falará sobre: "Infancia eterna de Leonardo Da Vinci — Posição da Rythmanalyse em relação á Psychanalyse.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malaguets — Carmo, 5 (esq. de S. José), 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 - (2-0935) - 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 á 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5465. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2596.
Dr. Aluizio Marques — Rins, figado e Dec. alimentares, Pça. Floriano 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria, T. Res.: 6-1400.
DR. RAUL PONTUAL — Vias digestivas, figado, obesidade, thyroide - 7 de Setembro 73, (1º) - das 3 1/2 ás 4. Tel. 4-4102 — Res.: 6-0269.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, 3º (3 1/2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º, 2 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatistes, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 5 ás 7. Telph. 2-8500.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto. (Leblon). 7-3773.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 55. (8-4267).

Dr. Mario Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).
DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodg. Silva 30, 3º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 5 ás 6 1/2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 3-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs. e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro. 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs. 4ªs. e 6ªs. feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A, (8 ás 21). 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (3-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1/2. Tel. 2-3828.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5 (3-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Res.: Tel. 6-2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installação de Raios X.

ACTOS RELIGIOSOS

Capitão Tenente Deodoro Neiva de Figueiredo

✝ Alayde Moniz Freire Neiva de Figueirêdo e filho, viuva dr. Honorio de Figueirêdo, tenente coronel Neiva de Figueirêdo e familia, Comte. Honorio Neiva de Figueirêdo e familia, coronel Isidro Leite e familia, dr. Guedes Pereira e familia, capitão tenente Napoleão Moniz Freire e familia, dr. Ismael Moniz Freire e senhora, dr. Mario Moniz Freire e familia, dr. Campos da Paz e familia, viuva general Lavenère Wanderley e familia, viuva Eugenio Moniz Freire e filho, agradecem as manifestações de pezar que receberam por occasião do doloroso golpe porque vêm de passar e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar por alma do seu querido DEODORO, hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (F 01509)

Americo de Azevedo Marques

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

✝ Irmãos, cunhados, tios e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que se realizará amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. (F 28777)

D. Maria Dolores Duarte de Souza Bandeira

✝ Dr. A. H. de Souza Bandeira e filhos, viuva José Hygino, viuva Theodoro Machado, filhos e netos, contra almirante Bento Machado, senhora e filhos, dr. José Hygino Duarte Pereira e filhas, capitão tenente Paulo de Souza Bandeira, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia MARIA DOLORES DUARTE DE SOUZA BANDEIRA, e communicam que a missa de setimo dia será rezada amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (F 28789)

Mario Cabral de Menezes

✝ Carmen Dutton de Menezes, José Cabral de Menezes e familia, Rubens Serra Martins e familia, Annibal Gomes Ribeiro e familia, Hugo Cabral de Menezes e familia, Manoel Ribeiro Paiva Junior e senhora, Lizzy, Jayme e Walter Cabral de Menezes, Juvencio Cabral de Menezes e familia, Raul Cabral de Menezes e familia (ausentes), coronel Collatino Marques e familia, Radagasio Carvalho e familia, Francisco José Cabral de Menezes e familia, agradecem a todos os que os confortaram na grande dôr com o passamento de seu extremecido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MARIO CABRAL DE MENEZES, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (F 28779)

Julia Franklin da Costa

✝ Filho, irmãos, sobrinhos, netos e demais parentes participam que a missa de trigesimo dia em suffragio de sua alma, será rezada no sabbado, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Desde já muito agradecem a todos os que assistirem a esse acto de religião. (F 28794)

D. Francisca Guethnauer de Lima

(CHIQUINHA)
(TRIGESIMO DIA)

✝ Julia da Silva Lima de Oliveira, Julio Lima de Moura, Jacy da Silva Godolphim, Silvino Luiz de Oliveira, Ricardo Leão Quartim de Moura, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma de sua mãe, avó, tia e sogra D. FRANCISCA GUETHNAUER DE LIMA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem. (F 25937)

Maria Amalia Benvenuto Indelli

✝ Orestes B. Indelli e senhora, Jacintho B. Indelli e Marietta Indelli Paes, participam o fallecimento de sua inesquecivel e idolatrada mãe e sogra MARIA AMALIA BENVENUTO INDELLI, e communicam que o saimento funebre se realizará ás 4 horas da tarde, da rua Barão de Ubá numero 24 A, casa 22. (F 25938)

Major Serqueira Braga

(CORREIO GERAL)

✝ Thereza Gomes de Serqueira Braga, viuva e os demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade e as do extincto a assistirem á missa do setimo dia, por alma daquelle finado, que será hoje, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento. Agradecem, penhorados, ás pessoas que comparecerem, pedindo encarecidamente dispensarem os pezames pessoaes finda a missa, mas só a assignatura na lista de presença. (G 00575)

Elvira Pantaleão Amaral

✝ Olindo Amaral, J. A. Martins e senhora, David Pantaleão e senhora, Pamplona e Raul Pantaleão, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que em homenagem posthuma fazem rezar por alma de sua esposa, mãe e sogra ELVIRA PANTALEÃO AMARAL, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Parto, á rua S. José. Desde já se confessam agradecidos. (F 28797)

D. Georgina Aldano da Silveira Martins

(PROFESSORA MUNICIPAL JUBILADA)

✝ Elvira de Abreu Martins, Maria de Abreu Martins, Gardenia de Abreu Gomes, seus paes e irmãos, muito contristados com o fallecimento de sua prezada tia, cunhada, antiga mestra e saudosa amiga, professora D. GEORGINA ALDANO DA SILVEIRA MARTINS, participam aos parentes e amigos da extincta que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco Xavier. (G 01573)

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2982, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Advogados. Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar. Tel. 3-4939.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, esse mercado funccionou em condições nominaes, tendo vigorado para as cobranças a taxa de 3 1/8 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a taxa de 3 5/32 d. e sobre Nova York a de 15$760.

Taxas de Tabellas

[illegible]

Cabo

[illegible]

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	4 3/16 %	4 3/16 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.92	B. 34.89
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.91	L. 92.92
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 54.90	P. 54.40
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 74.96	L. 74.97
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS — FEDERAES — ESTADUAES — TITULOS DIVERSOS — TITULOS ESTRANGEIROS

[illegible]

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9. — NOVA YORK, 9. — PARIS, 9. — BUENOS AIRES, 9.

[illegible]

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1931.

Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

[illegible]

V.S. sente alguma dôr?

Os affazeres domesticos quasi sempre causam dôres intensas que o Linimento de Sloan allivia n'um instante. Ha quasi 50 annos que elle tem dado provas de ser o remedio mais efficaz para as dôres rheumaticas, nevralgicas e musculares. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e — o seu effeito é instantaneo.

Linimento de SLOAN — mata dôres —

(46749)

COTAÇÕES

[illegible]

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA: CONTRATO A (TYPO 7) — CONTRATO B (TYPO 6) — SEGUNDA BOLSA: Não funccionou.

NOVA YORK, 9. — NOVA YORK, 9. Fechamento — HAVRE, 8. — SANTOS, 9.

[illegible]

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em setembro	15$850	15$730
Café typo 4 para entrega em outubro	15$900	15$850
Café typo 4 para entrega em novembro	15$950	15$825
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$950	15$875
Vendas	500	1.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

SANTOS, 9.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$100; anterior, 15$000; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 16.662 saccas; anterior, 36.235 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.578 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 27.701 saccas; anterior, 29.990 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.934 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.201.984 saccas; anterior, 1.202.688 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.109.765 saccas.

Saidas para a Europa, 18.790 saccas.

Foram deduzidas 11.743 saccas para serem destruidas.

S. PAULO, 9.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.000 saccas.

JUNDIAHY, 8.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1931.

ENTRADAS

Do Estado de Minas:

Estrada de Ferro Central do Brasil	1.674
Estrada de Ferro Leopoldina	7.748

[illegible]

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado permaneceu todo o dia completamente paralysado e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO — MOVIMENTO DO DIA 8 — COTAÇÕES — LONDRES, 9. — NOVA YORK, 8. — NOVA YORK, 9.

[illegible]

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	1.46	1.45

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$875; anterior, 6$875.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$000; anterior, 4$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.100	1.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	6.300	2.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	2.000	1.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	54.000	57.900

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, sem procura de interesse e com os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Pardas
Stock anterior	4.842

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas:	
De João Pessôa	317
Do Ceará	395
Da Bahia	50
Total	762
Desde 1 do mez	5.421
Saidas	640
Desde 1 do mez	2.125
Stock actual	4.964

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

		Por 10 kilos
Typo 3	—	33$000
Typo 4	—	32$000

Fibra média — Sertões:

Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	29$000

Fibra média — Ceará:

Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	27$500

Fibra curta — Matta:

Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	27$000

Fibra curta — Paulista:

Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	3.69	3.74
Maceió Fair	3.69	3.74
American Fully Middling	3.64	3.69
American Futures, para outubro	3.32	3.47
American Futures, para janeiro	3.59	3.55
American Futures, para março	3.67	3.62
American Futures, para maio	3.75	3.71

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	3.56	3.47
American Futures, para janeiro	3.63	3.55
American Futures, para março	3.71	3.62
American Futures, para maio	3.79	3.71

Mercado afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente, devido ás noticias de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.75	6.70
American Futures, para outubro	6.66	6.64
American Futures, para janeiro	6.98	6.96
American Futures, para março	7.19	7.16
American Futures, para maio	7.35	7.32

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.

Aberturas:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.69	6.66
American Futures, para janeiro	7.01	6.98
American Futures, para março	7.21	7.19
American Futures, para maio	7.37	7.35

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás condições technicas. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	600	600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.500	3.500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem muito movimentado e accusou volumosos negocios, notadamente sobre as apolices da União, Uniformizadas, Diversas Emissões, nominativas e ao portador. Esses titulos ficaram em alta bem accentuada, com as Obrigações bem collocadas. As apolices municipaes e as estaduaes funccionaram em condições de estabilidade, o mesmo se verificando com as acções de bancos e outros titulos em evidencia.

Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	146$000
Ditas idem, 1, a.	150$000
Ditas de 500$, 1, 1, a.	375$000
Ditas de 1:000$, 5, 18, a.	795$000
Ditas idem, 10, a.	800$000
Ditas idem, 7, a.	805$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 1, a.	400$000
Ditas de 1:000$000, nom., 1, 2, a.	795$000
Ditas idem, 436, a.	797$000
Ditas idem, 5, 5, 10, 18, 33, 40, 78, 100, 150, a	798$000
Ditas idem, 3, 3, 60, a.	800$000
Ditas port., 2, 4, 5, 10, a	728$000
Ditas idem, 30, 30, a.	739$000
Ditas idem, 4, 6, 7, 28, 45, 53, 80, a.	730$000
Ditas idem, 5, a.	731$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 500$, 1, a.	490$000
Ditas de 1:000$, 109, a.	980$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 10, 20, 20, 15, 15, 20, a.	980$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 11, a.	155$000
Dito idem, 100, a.	156$000
Decreto 1.933, port., c/juros, 21, a.	189$000
Dito 3.264, port., 50, 100, 100, a.	152$000
Emprestimo de 1931, port., 25, 50, 50, a.	154$500
Dito idem, 6, 7, a.	155$000
Dito idem, 2, 3, 3, a.	156$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Petropolis (1918), 2, 23, a.	165$000
Minas Geraes, de 1:000$, 5 º/º, nom. (antigas), 20, 27, a.	536$000
Ditas port., decreto 9.555, 40, a.	498$000
Ditas de 7 º/º, dec. 9.625, 30, 10, a.	640$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 º/º, 5, a	164$000
Ditas de 1:000$, 1, a.	820$000
Ditas idem, 4, 6, 10, 10, 20, 35, 50, 50, 50, 50, 50, 88, 150, 167, 200, a.	821$000
Rio (Popular), 3, 4, 38, a	88$000
Idem, 2, 5, a.	89$000
Bancos:	
Funcc. Publicos, 100, a	35$000
Commercio, 43, a.	95$000
Brasil, 10, a.	295$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 10, a.	420$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 50, a.	13$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	93$000
Docas de Santos, nom., 2, 66, 100, a.	250$000
Ditas idem, 67, a.	252$000
Ditas port., 4, 40, 67, a.	265$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 100, a.	168$000
Docas de Santos, 50, 350, 300, a.	174$000
Mercado Municipal, 4, a.	208$000

VENDA JUDICIAL

Obrigações do Thesouro (1930), de 500$, c/juros, 1, a.	503$500
Ditas de 1:000$, 4, a.	1:005$000
Apolices Municipaes do Emprestimo de 1931, port., 200, a.	153$500

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:030$
Ditas (1930)	983$000	980$000
Ditas Ferroviarias	982$000	980$000
Ditas Rodov., nom.	—	740$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
3 %	860$000	600$000
3 %	805$000	800$000
Uniform., de 1:000$	—	798$500
Div. emissões, nom.	800$000	797$000
Ditas port.	731$000	730$000
Rio (Popular) 4 %	89$000	88$000
decreto 2.348	420$000	—
Ditas de 500$, 6 %	—	250$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	635$000
Ditas port.	650$000	640$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	—	540$000
Ditas port.	—	495$000
Ditas 5 %, nom.	500$000	495$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	821$000	820$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	600$000	—
Municipaes, de 1906, port.	—	155$500
Ditas de 1914, port.	150$000	—
Ditas de 1917, port.	—	143$000
Ditas de 1920, port.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	155$000	154$000
Ditas de £ 20, portador	—	660$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	162$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	152$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	165$000	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	182$000	181$000
Ditas titulos definitivos)	182$000	181$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	152$000	151$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	150$000	148$500
Ditas de Petropolis	—	162$000
Ditas de Iguassú	60$000	10$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	550$000	495$000
Ditas de 200$000, 6 %	135$000	110$000
Bancos:		
Brasil	297$000	295$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	38$000	34$000
Commercial do Rio de Janeiro	74$000	—
Portuguez do Brasil, port.	80$000	—
Ditas nom.	80$000	—
Commercio	100$000	95$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	28$000	20$000
Manuf. Fluminense	95$000	50$000
Conf. Industrial	27$000	—
Alliança	—	25$000
Petropolitana	118$000	—
America Fabril	155$000	—
S. Pedro de Alcantara	460$000	350$000
Taubaté Industrial	—	240$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	94$000	92$500
S. Paulo-Rio Grande	100$000	33$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	2:450$
Varejistas	1:300$	1:000$
Lloyd Sul-Americano	6$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	264$000
Ditas nom.	252$000	250$000
Docas da Bahia	15$000	10$000
Brasileira de Portos	300$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	174$500	173$500
Docas da Bahia	90$000	83$000
Mestre & Blatgé	193$000	190$000
Mercado Municipal	—	203$000
Manuf. Fluminense	—	168$000
Conf. Industrial	145$000	—
Prog. Industrial	—	148$000
Hoteis Palace	—	185$000
C. Brahma	1:050$	1:030$
Edificadora	140$000	—
Usinas Nacionaes	190$000	—
Guanabara	—	200$000
Tec. Magéense	150$000	130$000
Corcovado	—	162$000
Ind. Campista	—	160$000
Tecidos Alliança	150$000	140$000
Bellas Artes	216$000	210$000
Brasil Cinematographica	—	900$000
Nova America	—	1:000$
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Por ter confessado sua situação de insolvencia, foi decretada, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia de Bifano & Cia., estabelecida á rua da Quitanda n. 9. O termo legal retroagiu a 28 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de credores. Foi marcada a assembléa para o 7 de novembro. Passivo 244:220$450. Foram nomeados syndicos Borges & Irmão.

— A requerimento de Pereira Gomes & Cia., credores da quantia de 823$350 (duplicata), foi decretada, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia de J. Baptista Leite, estabelecido á rua Visconde de Abaeté n. 137, com negocio de seccos e molhados. O termo legal retroagiu a 7 de julho, sendo fixado o prazo de 20 dias para para habilitação de creditos e marcada a assembléa de credores para o dia 19 de novembro.

— Foi decretada, pelo juiz da 3ª vara civel, a requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de 2:505$000 (duplicata), a fallencia de Martiniano Rainho de Sá, estabelecido á rua Santo Christo n. 281, com restaurante. O termo legal retroagiu a 18 de julho, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 23 de novembro.

— Pelo juiz da 4ª vara civel foi decretada a fallencia da firma Angelo & Vicente, estabelecida á rua Carolina Meyer n. 44, com negocios de seccos e molhados, a requerimento de Pereira Filho & Cia., credores da quantia de 2:385$340 (duplicata). O termo legal retroagiu a 17 de julho, foi fixado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e marcado o dia 9 de novembro para a assembléa de credores.

— Attendendo ao requerido por Souza Mattos & Cia., credores da quantia de 529$300 (duplicata), o juiz da 4ª vara civel decretou a fallencia de Manoel Ferreira da Costa, estabelecido á rua Fernandes Marinho n. 15, estação de Oswaldo Cruz, com negocio de seccos e molhados. O termo retroagiu a 19 de julho, sendo marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos e designado o dia 9 de novembro para a assembléa de credores.

— O titular da 6ª vara civel, em obediencia ao accordão da 6ª Camara da Côrte de Appellação, decretou hontem a fallencia, nos autos da concordata preventiva, de Brenno & Cia., estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 107, com negocio de importação em geral de machinas, tintas, oleos, etc. Foi nomeada syndico a firma Crocchi Gravina & Cia. Ltd. Passivo 4:420:894$835.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã as seguintes: 1ª vara, D. Soares Pereira; 2ª vara, José Accurio e A. Sampaio; 3ª vara, Abilio Pinto & Cia. e Silva Marques & Cia.; 4ª vara, A. M. Bittencourt & Cia. e S. A. Commercial Paulista e Carlos & Gilberto.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	5.17	5.16
Para entrega em outubro	5.21	5.23
Para entrega em novembro	5.29	5.32
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	5.70	5.70
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	46,25	46,50
Para entrega em dezembro	48,62	49,25

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente mez:

Em ouro	107:038$404
Em papel	114:413$020
Total	221:451$424
Renda de 1 a 9 do corrente mez	1.244:778$858
Em egual periodo de 1930	2.721:850$670
Differença a maior em 1930	1.477:071$812

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 8 de setembro de 1931

CONTRATOS

De Arnaldo Ribeiro de Lemos & Comp., firma composta dos socios solidario, Arnaldo Ribeiro de Lemos e do de industria, Antonio Ribeiro de Lemos, para o commercio de bombeiro hydraulico, etc., á rua de Sant'Anna numero 210, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Magalhães & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios João dos Santos Magalhães e Matheus Alves Ribeiro, para o commercio de caixas de madeira, etc., becco do Bragança n. 20, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Alfredo Portilho & Cruz, firma composta dos socios solidarios Alfredo Portilho e Carlos Augusto da Cruz, para o commercio de artigos de lacticinios, á rua do Costa n. 81, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

Da Empreza Territorial e Agricola Limitada, firma composta dos socios solidarios drs. Paulo Fortes de Oliveira e Antonio da Silveira Salles, para o commercio de terrenos, com capital de . . . 20:000$000, prazo indeterminado.

De Crus & Araujo, firma composta dos socios solidarios Gabriel Cruz e José Macedo de Araujo, para o commercio de padaria e confeitaria á estrada Nazareth n. 24, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Taveira & Martins, firma composta dos socios solidarios João Barbosa Taveira e João Manoel Martins, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Vidal de Negreiros n. 59, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Tavares & Souza, firma composta dos socios solidarios José das Neves Tavares e Mario de Souza, para o commercio de quitanda, com capital de . . . . 5:000$000, prazo indeterminado.

De Weiner & Lerner, firma composta dos socios solidarios Mauricio Lerner e Arthur Herta Weiner, para o commercio de radios, etc., á avenida Rio Branco n. 103, com capital de 200:000$000, prazo até 31 de dezembro de 1932.

De Almeida & Leandro, firma composta dos socios solidarios Manoel de Almeida e Herminio da Costa Leandro, para o commercio de quitanda, á rua Lobo Junior n. 123, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Augusto C. Campos & Comp., firma composta dos socios solidario, Augusto Candido Campos e do commanditario Seraphim Branco Sobrinho, para o commercio de compra e venda de estiva, etc. á rua Angelica n. 11, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De M. Augusto Rodrigues & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Augusto Rodrigues e Faustino Luciano Rodrigues, para o commercio de seccos e molhados, á rua Arnaldo Quintella n. 57, com capital de . . . 6:000$000, prazo indeterminado.

De Brasil Expansão Commercial Limitada, firma composta dos socios solidarios Altevir Salgado Marques, dr. Joaquim Ferreira Dias Junior, Carlos Alves Pereira, Eduardo Leoncio Pereira e Fernando da Cunha Balaguer, para o commercio de propaganda commercial, etc., á rua 7 de Setembro n. 231, com capital de . . . 200:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Soares, firma composta dos socios solidarios João Soares de Sousa e Frederico Aluisio Soares, para o commercio de fabricação de vassouras, etc., á rua General Caldwell n. 312, com capital de 10:000$000, prazo tres annos.

De Kalil Rachid Saliba & Comp. firma composta dos socios solidario, Kalil Rachid Saliba e do socio de industria, Michel Rachid Saliba, para o commercio de moveis, etc., á rua Visconde de Itauna n. 83, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Antunes, Almeida & Comp., retira-se o socio João Martins Antunes, recebendo a importancia de 14:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Custodio J. Almeida & Comp.

De Maia Moreira & Comp., o capital social passa a ser de . . . 300:000$000.

De Rezende Aguiar & Comp., retira-se o socio José Pereira de Rezende, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Silva Santos & Comp., o capital social fica elevado a . . . 500:000$000.

De Sequeira Jorge & Comp., o socio solidario Augusto Ferreira de Carvalho passa a commanditario.

De E. Chaves, Souza & Comp., retira-se o socio David Pinto de Souza, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma E. Chaves & Filho.

DISTRATOS

De Miguel & Almeida, retira-se o socio Miguel Francisco Gomes, recebendo a importancia de . . . 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José d'Almeida Monteiro, na importancia de . . 4:000$000.

De Maia, Silva & Guimarães, retiram-se os socios Manoel Herculano da Silva e Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Maia.

De Loja, Pinto & Comp., retiram-se os socios Carlos Pinto Loja, Antonio Pinto Loja e José Rodrigues Martins, nada recebendo os socios.

De Soares & Rodarte, retira-se o socio Antonio Victor Rodarte, recebendo a importancia de . . 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio João Soares de Souza, na importancia de . . . 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De E. Consigli, para o commercio de commissões e consignações, á rua Mayrink Veiga n. 28, com capital de 50:000$000.

De A. M. de Gouvêa, para o commercio de botequim, largo da Lapa, 41, com capital de . . . . 40:000$000.

De M. Caetano da Silva, para o commercio de botequim, á rua Visconde da Gavea n. 138, com capital de 17:000$000.

De J. dos Santos Azevedo, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Ramiro Magalhães n. 79, com capital de 5:000$000.

De Carlos Barbosa Leite, para o commercio de especialidades pharmaceuticas, á rua Barão de Itaipu' n. 17, com capital de . . . 200:000$000.

De E. J. Pacheco, para o commercio de botequim em pequena escala, á avenida dos Democraticos n. 585, com capital de . . . 3:000$000.

De Amim Monassa, para o commercio de casa de diversões, á rua Antonia Alexandrina n. 205, com capital de 15:000$000.

De Manoel Carlos Monteiro de Barros, para o commercio de bar e diversões, á rua do Passeio numero 40, com capital de . . . . 15:000$000.

De A. C. Santos, o capital fica elevado a 40:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 4 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba".

Armazem 4 — Vapor sueco "Suecia".

Armazem 5 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Armazem 5 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Armazem 6 — Vapor nacional "Santos".

Armazem 7 — Vapor belga "Joseph Charlotte".

Armazem 8 — Vapor finlandez "Herakles" — Descarga de papel.

Armazem 9 — Vapor allemão "Imgard".

Pateo 10 — Vapor inglez "Baron Inchcape" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor allemão "Pernambuco" — Embarque de farelo.

Pateo 11 — Hiate nacional "São João".

Pateo 11 — Vapor nacional "Itaipú" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Zeelandia".

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Asturias".

Armazem 18 — Vapor inglez "Sultan Star".

Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus".

De Manáos e escs., vapor nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Uruguay".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Weser".

SAIDAS DE HONTEM

Para Barcelona e escs., vapor hespanhol "Uruguay".

Para Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "João Alfredo".

Para Recife e escs., vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Santos, vapor nacional "Cuyabá".

Para Rio Grande e escs., vapor inglez "Biela".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".

Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itassucê".

Para Santos, vapor allemão "Irmgard".

Para Bremen e escs., vapor allemão "Weser".

Para Buenos Aires e escs., vapor finlandez "Herakles".

Para Londres e e escs., vapor inglez "Sultan Star".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Belém e escs., "Poconé"	10
Buenos Aires e escs., "Asturias"	10
Santos, "Commandante Ripper"	10
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	10
Nova York e escs., "Eastern Prince"	10
Laguna e escs., "Miranda"	11
Hamburgo e escs., "Bayern"	11
Havre e escs., "Eubée"	11
Hamburgo e escs., "Santa Thereza"	11
Santos, "Cabedello"	11
Bremen e escs., "Essenach"	11
Santos, "Joazeiro"	12
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	12
Londres e escs., "Andalucia"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Southampton e escs., "Almanzora"	13
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	14
Buenos Aires e escs., "Lipari"	14
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	15
Buenos Aires e escs., "Avelona"	15
Hamburgo e escs., "Palatia"	16
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	17
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	17

VAPORES A SAIR

Cannavieiras e escs., "Celeste"	10
Hamburgo e escs., "Pernambuco"	10
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	10
Porto Alegre e escs., "Itaguassu"	10
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	10
Antonina e escs., "Itaipu'"	10
Porto Alegre e escs., "Itabirá"	10
Porto Alegre e escs., "Capivary"	10
Hamburgo e escs., "Aludra"	10
Portos do Pacifico, "Lararto"	10
Campos e escs., "Perynas"	10
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	10
Iguape e escs., "Piraby"	10
Southampton e escs., "Asturias"	10
Buenos Aires e escs., "Eubée"	11
Buenos Aires e escs., "Baependy"	11
Belém e escs., "Commandante Ripper"	11
Buenos Aires e escs., "Bayern"	11
Nova York e escs., "Northern Prince"	12
Aracaju' e escs., "Maria Luiza"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Campos e escs., "Rixales"	12
João Pessôa e escs., "Araraquara"	12
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	12
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	13
Manáos e escs., "Santos"	13
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	13
Santos, "Poconé"	13
Nova Orléans e escs., "Cabedello"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	13
Penedo e escs., "Itaquatiá"	13
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	13
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	14
Havre e escs., "Lipari"	14
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	14
Londres e escs., "Avelona"	15
Londres e escs., "Highland Brigade"	15
Hamburgo e escs., "Somme"	15
Laguna e escs., "Laguna"	15
Nova York e escs., "Ayuruoca"	15

LEILÕES

W. MOTTA & CIA.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão em 12 de Setembro de 1931
(F 00128) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão, 18 de Setembro de 1931
(G 01456) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
— Filial: —
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 21 de Setembro de 1931
(G 01596) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Setembro de 1931
— AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(F 28781) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão amanhã, 11, Setembro Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(49220)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Setembro
A's 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(G 01164) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Setembro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(49523) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 16 DE SETEMBRO DE 1931
Henry, Filho & C.
47 — Rua Luiz de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(49553) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.
MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para um casal, á rua Cosme Velho n. 104, casa 4, que durma em casa dos patrões. (G 1604) A

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (G 01050) C

OFFERECE-SE bom chauffeur para carro particular, dando boas referencias; Relação, 45 — Bastos. (G 00513) C

UMA senhora de meia idade, estrangeira, deseja collocação para tomar conta de uma casa de uma pessoa só, com cartas de referencias. Tratar na Avenida Gomes Freire n. 137. (F 25924) C

CENTRO

ALUGA-SE 1º e 2º andar da rua do Rosario, 78. Proprio para escriptorios e companhias. (F 28776) D

ALUGA-SE um bom escriptorio por 140$000 á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (G 01555) D

ALUGA-SE 1º e 2º andar da Praça Tiradentes n. 35. (G 00596) D

ALUGA-SE sobrado. Rua André Cavalcante, 130. Telephone 6-1592. (F 28751) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, sem pensão, em casa de familia, á pessoa só; preço 110$000 mensaes, á rua do Riachuelo, 106. (G 01526) D

ALUGAM-SE apartamentos desde 100$000, para escriptorios ou moradia para casaes ou srs. do commercio num edificio novo com agua corrente, servido de elevador. Visconde Rio Branco, 52. (F 25921) D

ALUGAM-SE esplendidos escriptorios, claros e arejados, com luz, sala de espera, limpeza, telephone, com criado; das 3 ás 6. R. Ouvidor, 56. 1. (49753) D

ALUGA-SE o optimo segundo andar da rua S. Pedro, 36. Trata-se no n. 38 da mesma. (F 28814) D

ALUGA-SE uma grande sala de frente com tres sacadas, encerada; para casal sem filhos ou moços do commercio; á rua Riachuelo, 97. (F 28815) D

ALUGAM-SE, em conta, salas e quartos para casaes e moços solteiros, casa muito arejada; á rua Monte Alegre, 37, proximo á r. Riachuelo. (F 28816) D

ALUGA-SE optimo armazem á rua do Senado, 285; trata-se á rua dos Ourives, 94, sobrado. (F 29018) D

QUARTO limpo, com duas janellas para o ar livre, na r. S. José, 34-2º, pequena familia aluga-o, com telephone. (G 603) D

CATTETE

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada para casal de bom tratamento. Cosinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (G 00282) E

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Carvalho Monteiro, 7. Aberta de 10 ás 5. (G 00540) E

ALUGAM-SE optimos quartos á rua do Cattete, 246, sobrado. Trata-se no mesmo numero, na Pharmacia Elite, com o Snr. Sampaio. (F 25923) E

ALUGA-SE a casal ou senhora de respeito, grande sala de frente, bem mobilada, sem pensão, á r. Buarque de Macedo n. 50. (G 01621) E

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da rua Ferreira Vianna n. 53, perto da Praia do Flamengo. Acha-se aberto. Tratar na rua São Bento n. 8. (G 01522) E

FLAMENGO — Familia distincta aluga confortaveis commodos mobilados, com café, a pessoas de tratamento; casa e rua socegadas. Rua Barão de Icarahy, 34. Tel. 5-1521. (G 1544) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia de tratamento, salas e quartos, passadio de 1ª ordem. Praia do Flamengo, 358. (G 574) E

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira aluga-se optimo apartamento de frente e mais 2 salas arejadas, com ou sem moveis, excellente mesa, a casaes ou pessoas de tratamento, do commercio, perto dos banhos de mar e 10 m. do centro. Poucos hospedes. Rua Marquez de Abrantes n. 138. (G 1574) E

FAMILIA respeitavel aluga optima sala, bem mobiliada e com boa pensão, a casal de tratamento. Informações 5-3892. (G 1528) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa sem filhos, um apartamento com duas peças, moveis modernos; tambem um quarto mobiliado; cozinha vienna. Rua Princeza Januaria n. 15, entre a praia e a rua Senador Vergueiro. (G 524) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE sala de frente e um quarto, em casa de casal, com pensão de 1ª ordem e com ou sem mobilia, vista ampla, na rua Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 01576) F

ALUGAM-SE os predios da rua das Laranjeiras, 103 e 113; as chaves estão no n. 120; trata-se com o sr. Jayme, á rua São Pedro, 42. (G 00518) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de senhora só, uma excellente sala mobilada. Phone 6-1980. (F 28744) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria, 88; 4 quartos, 4 salas, 2 quartos para criados e demais dependencias. Está aberta para visita e trata-se á rua 1º de Março, 101-2º and. (G 00419) G

ALUGA-SE uma casa pequena de 1 só pavimento e em centro de jardim. Ver e tratar das 9 ás 4 na rua Macedo Sobrinho, 57, Largo dos Leões, Botafogo. (G 01511) G

ALUGA-SE arrumadeira e copeira. Dá referencias. Trata-se pelo 6-1880, ou na rua Thereza Guimarães, 31. (G 00523) G

ALUGA-SE ou vende-se casa acabada de se construir á travessa João Affonso n. 80, (Largo dos Leões), de dois pavimentos, com duas salas, quatro quartos, banheiro completo, espaçosa varanda e demais dependencias para familia de tratamento. Está aberta; mais informações, fone 3-2556 ou 7-3556. (G 00521) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos, 126, as casas novas ns. XV e XIV, 4 quartos, salas e todo conforto moderno; preço modico. Estão abertas. (G 00528) G

ALUGA-SE o predio da rua Macedo Sobrinho, 74, inteiramente novo e dispondo de excellentes accommodações para pequena familia de tratamento. Tem quatro quartos, aquecedor e fogão a gaz. Póde ser visto a qualquer hora e tratar á rua do Carmo, 17, 1º. (G 00527) G

ALUGA-SE ou vende-se bungalow moderno, 5 q., 2 sal., garage, quintal, etc. Aluguel 1:100$. Contracto 2 annos. R. Theresa Guimarães, 21. Ver das 13 ás 17 hs. (G 01505) G

ALUGA-SE o predio á rua Maria Eugenia n. 76, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01433) G

ALUGA-SE quarto mob., agua corrte. com pensão a casal ou 2 moços. Av. Pasteur, 53, Botafogo. (G 01589) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01432) G

ALUGAM-SE, salas e quartos mobilados, a senhores ou estudantes. Rua Bambina, 99, Botafogo. (G 01518) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina n. 93, casa 8. (G 01508) G

SALA de frente — Aluga-se mobilada, com todo o conforto, para pessoas de tratamento, com entrada independente á rua Marquez de Olinda n. 94. (F 28831) G

SALA ou quarto, mobilados, com optima pensão a pessoas distinctas, aluga-se em casa de familia de trato, perto da praia. Preço modico. T. 6-1833. (G 28838) G

COPACABANA

ALUGAM-SE pequenos apartamentos no Lido, luxuosos e todo conforto moderno, pequeno contracto, tendo já luz e gaz. Aluguel 400$ e taxas. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo. (G 00441) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada e 1 quarto com pensão a cavalheiro distincto ou a casal sem filhos. Av. Atlantica, 480. (F 28827) H

ALUGA-SE a casa, r. B. Ribeiro, 802, 6 q. 750$ e taxas. Chaves na esq. r. X. Silveira, 95, onde se trata. (G 01601) H

ALUGA-SE ou vende-se, excellente predio á rua Barão de Jaguaribe, Ipanema, distante 20 metros do n. 324 e em frente aos ns. 305/7, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (F 28804) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (G 01588) H

ALUGA-SE, quasi na Avenida Atlantica, quarto mobilado, preço modico, a senhor que trabalhe fóra. Informações pelo tel. 7-1937. (G 01632) H

A com 6 quartos, amplas salas, entrada para automovel e grande terreno. R. Raymundo Corrêa, 25, Copacabana. (F 28769) H

ALUGA-SE quarto com optima pensão para casal distincto ou dois cavalheiros do commercio. Rua Copacabana, 75, (perto do Lido). (G 01569) H

ALUGA-SE casa acabada de se construir com muito gosto, de dois pavimentos, tres salas, cinco quartos, banheiro completo e demais dependencias para familia de fino tratamento. Ver e tratar á rua Barcellos n. 96, Posto 6 e mais informações. Fones: 3-2556 ou 7-3556. (G 00522) H

APARTAMENTOS — alugam-se optimos por preços modicos, á rua Haritoff, 35. Palacete São Paulo, posto 2. (G 01418) H

ALUGAM-SE aposentos confortaveis em casa de familia. Rua Copacabana, 1017. Posto 6. Fone 7-0417. Preços modicos. (G 01510) H

ALUGA-SE a casa IV da rua Barata Ribeiro, 682. Está aberta. Trata-se á rua 1º de Março, 51, 2º and. (G 00537) H

ALUGA-SE lindo bungalow, assobradado, na rua Garcia d'Avila, 75 (Ipanema), 3 quartos, 2 salas, boa garage, etc. Chaves no armazem da esquina. Aluguel 670$000. (G 01506) H

ESTRANGEIRO moço e distinto, desejando morar em Copacabana, precisa dum bom quarto, grande, bem mobiliado, com agua corrente, muito higienico, logar tranquillo, perto da praia, COM TODA A LIBERDADE. Cartas neste jornal para X. M. W. (G 1558) H

PRECISA-SE, no Leme, duma pequena casa, até 500$000, dentro de jardim, minimo 3 quartos, embora precise de pequenos reparos; preferencia com garage. Offertas com urgencia á Caixa Postal 1.895 ou telephone 5-3735. (G 1620) H

PENSÃO estrangeira. Quarto bem mobiliado; agua corrente. Grande jardim, Billiar, Posto 4; rua Xavier da Silveira, 58. Tel. 7-1678. (G 531) H

QUARTO, apartamento e pensão, garage em casa selecta; rua Figueiredo Magalhães, 123-141. (G 00539) H

QUARTO, por 90$000, no porão, mobilado, para pessoa que trabalhe fóra, junto da praia. Informações: r. Goulart n. 15. Tel. 7-1937. (G 1633) H

ROOM AND BOARD — In English Home good food. 568, Avenida Atlantica. — Phone: 7-2343. (G 01583) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 43, Jardim Botanico. Tratar pelo tel. 6-0379. (G 00480) 35

ALUGA-SE por 480$000, casa nova, 4 quartos, 2 salas. Rua Professor Saldanha, 1 A, casa 3. (F 29020) 35

BUNGALOW em Jardim Botanico — Aluga-se o confortavel bungalow da rua Visconde de Carandahy n. 13. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. (G 577) 35

GAVEA — Aluga-se a casa da rua Marquez de S. Vicente n. 455. As chaves estão, por obsequio, com o sr. Guimarães, no armazem do fim da linha do bonde. Trata-se na rua Buenos Aires n. 80, sobrado. (G 1386) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa nova, com garage, por 500$000 e taxas, tendo jardim e quintal pequeno; primeiro pavimento, duas salas, hall, copa, cozinha, W. C., chuveiro e quarto para criado; segundo pavimento, tres dormitorios e bem installado banheiro, no saluberrimo bairro do Rio Comprido; á rua Aureliano Portugal, 104; as chaves e tratar no n. 158. (F 28833) J

ALUGA-SE casa, Caetano Martins, 10. Chaves no armazem da esquina. Trata-se Gonçalves Dias, 7. (G 01625) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão. Avenida Paulo de Frontin, 160. (G 01554) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow, com dois e tres quartos, duas salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz, á rua Costa Ferraz n. 24; as chaves á mesma rua n. 68; trata-se á Avenida Passos n. 120. (G 01559) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa n. I, da r. dos Araujos, 89, c| 2 qs., 2 salas, coz. c| fog. a gaz, banheiro, jardim e quintal; as chaves encontram-se por favor na casa n. II. (F 28736) K

ALUGAM-SE casas. Tratar rua Conde Bomfim, 827. (G 00259) K

ALUGAM-SE as casas ns. 87 e 93 IV, da rua Pereira de Siqueira, Engenho Velho, a primeira com 4 quartos e a segunda com 2 quartos; as chaves no n. 93 casa 8, onde se informa. (G 00506) K

ALUGA-SE A CONFORTAVEL CASA DA RUA JOSE' HYGINO 188, CASA 7. ALUGUEL 250$000. ESTA' ABERTO. (G 01531) K

ALUGA-SE bom predio de dois pavimentos, com 4 quartos, garage, banheiro completo, á rua Pareto n. 46, 600$. Trata-se á rua Campos Salles n. 30. (G 00503) K

ALUGA-SE por 600$000, casa nova, á rua Uruguay n. 353, esquina da avenida Maracanã, tendo entrada, jardim, garage, etc.; 1º pavimento, hall, duas salas, um dormitorio, escriptorio, copa, cozinha, W. C., chuveiro, tanque, etc.; segundo pavimento, hall, quatro dormitorios, W. C., banheiro, dois terraços, vista bellissima para as serras, bondes e omnibus em quantidade á porta; as chaves e tratar no n. 324, casa XIX. (F 28834) K

ALUGA-SE por 400$000 e taxas com dois pavimentos, duas salas, tres quartos e um para criado, bem installado, banheira, optima copa, cozinha, etc.; á rua Uruguay n. 324. Villa Tijuca. Trata-se na casa XIX. (F 28832) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0759. (G 00535) L

ALUGA-SE a casa 11 da avenida á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01437) L

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Leopoldina n. 60, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71/73. (G 01436) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01435) L

ALUGA-SE a casa da rua Sousa Valente, 18, com 4 quartos, 2 salas, banheira, etc.; a casa está toda reformada; chaves no Café S. Sebastião, á rua Figueira de Mello, 422. (G 00511) L

ALUGA-SE optima casa n. XI da travessa da rua Ibituruna n. 124, com 3 bons quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, cosinha com fogão a gaz e bom quintal com entrada ao lado, perto da nova Escola Normal. As chaves na mesma rua, 81. (G 01519) L

ALUGA-SE ou vende-se o bungalow com 3 quartos, 2 salas, etc. R. Dr. João Ricardo. Tratar tel. 4-5604. (F 28818) L

BUNGALOW — Aluga-se ou vende-se com 5 quartos, 2 salas, etc. Av. Exercito 37. Tratar tel. 4-5604. (F 28818) L

PRAÇA DA BANDEIRA

MARIZ e Barros, 259 — Optimos predios, mas só para familias de todo tratamento. Conforto e selecção. Chaves na casa 2. (G 01520) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Torres Homem, 126, casa I. Trata-se com Dr. Mello, 1º de Março, 17, 6º andar. (G 00513) M

ALUGA-SE o predio da rua Turf Club, 26, (Largo do Maracanã); póde ser visto a qualquer hora. (F 28799) M

ALUGAM-SE as casas da Avenida 28 de Setembro ns. 94 e 96. Chaves no n. 98. Trata-se Alfandega n. 108. Estão enceradas. (G 01507) M

ALUGA-SE bonito bungalow, á rua Jeronymo Lemos n. 34, todo reformado. (G 00509) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE modernas casas c| 2 e 3 qs., 2 salas, coz., c| fog. a gaz e pia de marmore, banheiro e quintal, á r. Pereira Soares; as chaves no n. 21; alug. de 240$ a 270$ (já incluidas as taxas). (F 28734) N

ALUGA-SE por 250$000 a casa 74 da r. Amaral. Tratar á r. Buenos Aires, 52-1º andar ou tel. 6-1519. (G 00604) N

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves na r. Pereira Soares, 21. (F 28735) N

ALUGA-SE uma casa com 2 q. e 2 s. Chaves na rua Barão de Mesquita, 791, c. I. (F 25823) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Julio do Carmo n. 485, 3 quartos, 2 salas, pintada de novo; as chaves estão no n. 487. Preço 320$000. Tel. 8-6329. (F 28579) O

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, servindo para duas familias, á Travessa Guedes, 47 e 49. (Machado Coelho). 27833) O

LAPA

ALUGA-SE o predio do Becco das Carmelitas n. 5; trata-se á rua Candido Mendes n. 77, Gloria. (F 28773) P

SAUDE

ALUGA-SE por 280$, predio novo. Rua do Monte, 60. Tratar Jornal do Commercio, sala 302-3º andar. (G 01179) Q

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a optima residencia da rua Francisco Muratori n. 40 a quem comprar o mobiliario. Trata-se no mesmo das 14 ás 16 horas. (G 00567) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas completamente reformadas, com todo conforto, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 27832) U

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa, apalacetada, estylo moderno, á rua Frei Pinto n. 68, estação do Rocha, dispondo de seis quartos, tres salas, dois quartos de banho, quartos para empregados, e mais dependencias, assim como varanda ao lado. Póde ser vista das 9 ás 11 1/2 da manhã, e das 2 ás 5 horas da tarde. Tratar á rua dos Ourives n. 30, Casa A's Quatro Nações, com o sr. Ferreira. Telephone 3-4512. (F 28796) U

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 64 A, da rua Menezes Vieira, antiga Etelvina, com dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; trata-se no numero 66. Todos os Santos. (G 01578) U

ALUGA-SE 1 casa c| 1 quarto, 1 sala, etc. R. Goyaz. Tratar telep. 4-5604. (F 28819) U

ALUGA-SE a casa 3 da avenida á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/73. (G 01434) U

ALUGA-SE o predio de frente á rua Salvador Pires, 17, I, entre Meyer e Todos os Santos, com 3 salas, 2 quartos, fogão a gaz e banheira. Aluguel 200$ e taxas; chaves na casa II, por favor. (G 01563) U

ALUGA-SE optimo predio novo. R. São Francisco Xavier, 953 A, á pequena familia de tratamento. 3 quartos; está aberto. (G 01490) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189. Bocca do Matto-Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 8-5713. (G 00566) U

CASA — Moderna e confortavel, aluga-se uma a um casal de fino tratamento; á rua Carolina Santos, 84 — Meyer. (F 28761) U

NICTHEROY

ICARAHY — Aluga-se excellente casa moderna, á rua Tavares Macedo n. 210. Tel. 5-1941. (F 28820) W

VENDAS DIVERSAS

HOTEL A' VENDA — Em ponto central, proximo á Avenida Rio Branco, vende-se um em franco movimento, trinta quartos, agua corrente, bons salões terreos. Facilita-se negocio, acceitando chacara ou sitio. Motivo doença. Informar com Sady, rua Dois de Dezembro, 78. (G 551) 2

QUALQUER negocio; vende-se urgente baratissimo linda pequena nova installação de loja. Rua Goyaz n. 374, Piedade. (G 600) 2

FITAS para machina de escrever e papeis carbono, superior qualidade, a preços convidativos. Casa Dale — Rua General Camara, 92. (G 1171) 2

VENDE-SE uma victrola portatil Columbia, modelo 161, em bom estado, por 220$, fóra os discos; trata-se á rua Senador Dantas n. 71, sobrado. (G 507) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMP. Aurea Brasileira — Filial: Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 70.776, da serie A, da Filial desta Companhia. (F 29021) 4

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. Filial rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A-22.554, desta casa. (F 25936) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o longo contrato do predio da rua Sete de Setembro, 138, esquina da Travessa (Chapelaria Colosso), com installação de 1ª ordem; serve para qualquer negocio, para vêr e tratar na mesma, com o sr. Castro. (F 28745) 5

DIVERSOS

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Recebe sempre novidades. (F 26296) 3

ANTIEPILEPTICO DE LYON cura epilepsia e nevroses e LIMINUROL cura rins e — bexiga — (G 01357) 3

BARBEIROS não comprem loção para negocio, sem indagar os preços das loções Palma. Qualquer perfume, sem aumento de preço. r. General Pedra, 88 e 88. (F 28692) 3

COFRES
Os afamados cofres "INTERNACIONAL" são garantidos contra fogo e roubo, aproveitem, a grande venda que estamos fazendo a preços baratissimos. Rua do Rosario, 143. (47651) 3

MEDICO compra apparelho de diathermia, ultra-violeta e infra-vermelho. E aluga de um collega um consultorio para clinica de molestias de senhoras, horas diarias, á tarde. Cartas neste jornal para D. X. (G 1487) 3

Dormitorio . . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85 (49503) 3

Dormitorio. . . . 900$000
Sala de jantar . 1:200$000
MOBILIARIA BRASILEIRA
R. SEN. EUZEBIO, 73, 75, — 77 e 79 — (47775) 3

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica.
Cardinale & Cia.
38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40
TEL. 4-3714 — RIO
(48660)

MME. ANTONIETA, Manicure. Rua Ubaldino do Amaral, 32, das 3 ás 18 horas, diariamente. (F 28835) 3

NADA DE LUXOS — Aqui o freguez não paga a musica... Lindas alpercatinhas a 3600; sapatinhos lindos modelos a 7600 e 8900; sapatos modernos para senhora 15800, 16900 e 19800; Chinellos e tamanquinhos a 1900. Só na Grande Feira de Calçados á Avenida Passos, 102. E' AQUI MESMO. 50117) 3

SANGUE-SUGAS — Applicam-se e vendem-se á rua Senador Euzebio, 81. (F 26735) 3

CORRESPONDENCIA

IZINHA
Minha querida desculpe, receio perder, foi a causa, quero para sempre. Abraços (G 01624) Corr.

ADVOGADOS

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 28817) Adv.

ADALBERTO CORRÊA
ADVOGADO
Escript.: Av. Rio Branco, 91
7º andar - sala 3
PHONE: 3-1561
(F 26776) Adv.

MEDICOS

PROF. LUIZ MEDEIROS — Med. geral, pelle e syphilis. Uruguayana, 104. (G 346) 6

Gonofim cura radicalmente a GONORRHÉA. R. S JOSÉ, 61. (F 28763) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr; faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 28509) 6

DR. ALVES NEVES
Doenças da garganta, dos bronchios e pulmões. Asthma - Rheumatismo - Obesidade. R. 7 Set. 94, 2º. 2ªs, 4ªs 6ªs, 3 ás 5. (F 28762) 6

GONORRHEA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (48731)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 01553) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. Tel. 2-3213. (G 1556) 7

DENTISTAS — Vende-se grande stock de mercadorias com 10 % de desconto, á rua Gonçalves Dias, 29, Gentil Marcondes. (F 28257) 7

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de dois pistões, quasi nova, por 1:200$; compressor da Electro-Dental, quasi novo, por 700$000, e mais peças, para desoccupar logar. Rua dos Andradas n. 46. (G 598) 7

DENTES mal seguros, ennegrecidos, separados, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 01553) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 01553) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 01553) 7

DR. SIMÕES DE OLIVEIRA
Av. Rio Branco, 151, 2º. 2—1217. (F 29125) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva, exame gratis: pagar no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. (G 01013) 7

GENESCO DE CASTRO
DENTISTA — Clinica Geral e Alta-Protese. Rua Alcindo Guanabara, 26-4º and. Tel. 2-6215. (G 00072) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 1013) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares. tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 Setembro, 61. (G 01627) 8

PROFESSORES

PROFESSORA franceza ensina seu idioma praticamente e vae a domicilio. Tel. 2-1509. (F 1380) 9

SANATORIO HUGO WERNECK
Bello Horizonte - End. tel. WERNECK - Caixa. 237 - Tel. 2627
INSTALLADO COM TODAS AS EXIGENCIAS E COMODIDADES PARA O
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Em quartos e apartamentos para 50 hospedes
ASSISTENCIA MEDICA ININTERRUPTA - ENFERMEIRAS RELIGIOSAS
INF. RIO - DR. FELICISSIMO R. OURIVES, 7 - TEL. 2.9420
(F 27912) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (47054) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 01051) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(47136) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 27947) 6

VIOLINO, ensina professor allemão com 20 annos de pratica. Resultado garantido. Rua Augusta, 70, Santa Thereza. (G 1579) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 28837) 9

MONSIEUR SCHENKEL — Professor de corte formado em Paris ensina cortar vestidos, manteaux, tailleur, etc. Accelta confecção de obras finas. Rua Pereira da Silva n. 96, c. 3. 5-3837. (F 26748) Prof.

PIANO, THEORIA E SOLFEJO — Ensina-se a preços modicos pelo programma do I. N. de Musica. Vae a domicilio, e trata-se á rua Itapirú n. 250. (G 1495) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica prepara alumnos para os exames gymnasiaes. Rua Pereira da Silva n. 118. Telephone 5-3490. (G 119) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 1326) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 103) 9

EM começar, mesmo á noite, a estudar portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua São José n. 34-2º, não se demore, pois o que aprende na 1ª lição já lhe dá interesse. (G 602) 9

INGLEZ
Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma, por processo rapido e garantido. Prepara-se para exame
MR. HARRISON — R. Senador Dantas, 83. Tel. 2-7519. Segundas, Quartas, Sextas. (G 00279) 9

COPIAS a machina e ao Mimeographo: 7 Set.º 107. Escola Urania. (G 00599) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial, 7 Set.º 107. Escola Urania. (G 00599) 9

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158-1º — Phone: 3-3351. (F 28295)

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2-3051. (G 01610) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (47084) 6

CURSO DE GUARDA-LIVROS
em 3 mezes, Professor Mario Pires, Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (F 28813) 9

Automoveis de occasião

SEDAN — 2:500$000 — Vende-se Chevrolet pavão, de 4 portas, licenciada, toda reformada, machina optima, com pneus e pintura novos; á rua S. Clemente n. 81 (garage), com o mechanico "Boi de Barros", das 8 ás 5 horas. (G 00538) 18

FORD 1930 — Particular vende, optimo estado, perfeito, limousine, 4 portas. Com o sr. Roberto — Garage Tunel Novo. (G 1634) 18

CHEVROLET — Ensina-se a dirigir com perfeição. Telephone 6-1792, com Francisco. (F 28301) 18

PNEUMATICO
Vende-se 2 Royal Cord 32 x 6, reforçados em perfeito estado. Telephonar para WALDEMAR, 4-5063, Quitanda 85, 2º andar. (49696) 18

BARATA PACKARD
Em estado de nova, a preço de pechincha. Rua da Carioca 20, com o Snr. Juvenal, entre 11 e 16 horas. (G 01626)

LIMOUSINE GRAHAM — PAIGE —
6 CYL.
Vende-se uma quasi como nova por preço vantajoso ou troca-se por outro carro usado e de preço inferior. Mais detalhes pelo phone 5-3847. (G 01607) 18

TRACTOR FORD
Vende-se um em estado de novo por preço de occasião; á rua Regente Feijó n. 49. (G 01609) 18

FIAT 509
Vende-se em perfeito estado preço de occasião; ver e tratar Av. Thomé de Souza, 103-B. (G 00644) 18

PACKARD
Vende-se um quasi novo, optimo negocio de occasião. Trata-se na Avenida 7 de Setembro, 112, Nictheroy. (G 00274) 18

CHIROMANTES

MME. FATIMA
Chiromante
Acha-se nesta bella localidade Mme. Fatima, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos no Egypto, Jerusalém, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem sua residencia fixa. (Attenção) descobre factos os mais importantes da vida humana ás pessoas do interior, consultas por cartas, seriedade e rigoroso sigillo, 321, rua General Camara, 321. (G 00570) 21

MME. ELIZA — A chiromancia é hoje uma sciencia consagrada, cujo conhecimento depende de estudos especializados ;Mme. Eliza, portadora de conhecimentos geraes da chiromancia scientifica, póde revelar o segredo humano e lê a sina da pessoa que desejar; á rua Bento Lisbôa n. 5 — Cattete. (F 25931) 21

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (G 1611) 21

Mme. Betty; acha-se á disposição de seus clientes, á rua Barão Massambará 24. Telephone 14. Cidade Vassouras. (G 00469) 21

Mme. ZENAIDI
(Chiromante)
Acha-se nesta capital Mme. Zenaide, a celebre scientista européa que tendo estudado linguas e principios scientificos, durante longos annos na Grecia, Jerusalém, e na India, está apta á attender aos que desejarem ouvil-a, para o que tem sua residencia á Rua 7 de Setembro, 97 — 1º andar, das 10 ás 17 horas, excepto aos domingos. (G 01630) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se á rua do Rosario n. 150-1º — Corretor Araujo Lima. (F 26535) 22

DINHEIRO sobre hypothecas, no centro e bairros, até o Meyer, juros de 10 % e 12 % ao anno, pagamento a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização antecipada. Adianto. dinheiro, solução rapida. Ouvidor 81, sobrado. Silveira. — 4-0819. (G 1590) 22

50:000$000
Particular empresta, mesmo a juros de 10 %, e imposto de renda, sob hypotheca. Telephone 8-6032. (G 01584) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(47807)

Instrumentos de musica

VENDE-SE uma victrola ortophonica "Victor", armario, em perfeito estado de conservação, com pouco uso; preço de occasião; paar ver e tratar rua Primeiro de Março n. 123, sobrado. (G 1513) 24

VENDE-SE piano armario quasi novo; rua Copacabana 75 (perto do Lido). (G 1568) 24

PIANO — Vende-se um, francez, para estudo. Ver e tratar á rua São Clemente, 193. (F 25934) 24

PIANO Pleyel, 1:500$, vende-se um, com urgencia. Rua S. Francisco n. 449 — Maracanã. (F 28787) 24

PIANO PLEYEL
Vende-se um rico e superior, com pouco uso pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 57, sob. (G 01618) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 28803) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 400$ vendem-se á rua Uruguayana n. 97. (G 586) 27

MOVEIS USADOS

O ROCHA compra moveis e outras miudezas. Tel. 4-3610. (G 1244) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 00570) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI escola de córte e chapéos, fundada em 1900. Acceita discipulas e as apromptа com 25 lições. Corta moldes. R. S. José 80. (G 01616) 30

ALUGA-SE, em Cascadura, casa á rua Silva Gomes, 135, chaves no 131; tratar á rua S. José n. 26, 1º andar, com o Sr. Pinto ou tel. 6-0269 com Saraiva. (G 01560) 30

VESTIDOS, chapéos, costumes, manteaux, confecciono por qualquer figurino. Preços sem igual. Corta e prova desde 10$000. Vendemos vestidos prontos e chics desde 50$000. Chapéos modelos desde 15$000. Acceita reformas. Rua Ouvidor 121-1º. Mme. Nair. (G 463) 30

MLLE. DELPHINA
Confecciona vestidos, por preços modicos, corta moldes sobre medida a 6$ e acceita discipulas de corte. R. da Carioca 31, sob. (G 01595) 30

Mme. PINHEIRO Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Corta molde sobre medidas 6$000, 7 Setembro n. 97, 1º andar. Tel. 2-7849. (G 01595) 30

PENSÕES

PENSÃO — Vende-se bem afreguezada e muito barato, por motivo que se explicará ao pretendente; faz-se negocio por qualquer preço, por ser urgente; rua Senhor dos Passos, 25-1º, Prolongamento. (F 28760) 31

POSTO 4 — Pensão estrangeira accelta casaes ou cavalheiros para almoço ou jantar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 532) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem uma pessoa 8$000, casal 15$000; superior refeição a 3$000. (47824) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Terreno Ipanema Vende-se junto á Rua Jangadeiros, optimo lote por 17 contos. Tratar: Rua da Assembléa n. 56, sob. (G 01592) 1

VENDE-SE, na Tijuca, por offerta confortavel, predio para ultimar até ao dia 25; tem 4 quartos, salas, jardim, pomar, garage; metade a 8 annos de prazo. Aproveite; está aberto. Medeiros Passaro, 81, ou aluga-se, contrato por 10 annos. (F 28791) 1

VENDE-SE, no Ipanema, pequeno terreno em rua asfaltada; preço 13:500$000. Rosario 152, sala 5. (F 28793) 1

VENDE-SE o predio n. 259 da rua Prudente de Moraes, 2 pavimentos, 7 quartos, centro terreno de 20 x 52. Está aberto. (F 28778) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. Rua do Ouvidor, 87 (loja). (48882) N 1

TERRENO — TIJUCA
Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor, 87. (48882) N 1

(49512)

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. Rua Ouvidor, 87 (loja). (48882) N 1

TERRENO — IPANEMA
Vende-se por 12:500$000 á vista, magnifico lote com dez metros de frente, á rua Montenegro, esquina da Avenida Epitacio Pessôa, lado da sombra, ruas asphaltadas; facilita-se a construcção a longo prazo. Rua do Carmo, 58, sob. (G 00501)

GAVEA
Terreno, particular vende 10 x 25, ao lado do 27, rua Frederico Eyer. Tratar telephone 2760. (G 01249)

Icarahy (Nictheroy)
Vende-se optimo predio de concreto armado com 3 andares, no melhor local da praia, com 11 quartos e demais dependencias, centro de jardim, etc. — Informa-se pelo tel. 7—1125. (G 01174)

TERRENO
Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

Casas a prestações
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42203)

PALACETE — LEME
Vende-se ou aluga-se o da rua Gustavo Sampaio n. 208. Luxuoso, amplo, muitas salas, muitos quartos, banheiros, garage, emfim, toda a commodidade. — Informações com Alexandre Dale. — CANDELARIA numero 36. (G 01447)

Copacabana — Ipanema
Compra-se um terreno, que tenha no minimo dez metros frente. — Informes para a caixa 26 neste jornal. (G 01448)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se em Petropolis, á rua Marciano de Magalhães n. 408, um grande lote de terreno, medindo 39 de frente por 600 de fundo, com agua nascente e muita pedra para construcção, com linha de omnibus em frente; o motivo da venda é ter o seu proprietario de retirar-se para Europa; preço de occasião; podendo ser dividido em oitenta lotes; para ver e tratar no mesmo local. (G 00607)

CASA — TIJUCA
Tenho actualmente para vender uma boa casa na rua Andrade Neves. Nova, isolada, com bello terreno. E outras no mesmo bairro. Alexandre Dale. — Candelaria n. 36. 3—1307. (G 01443)

CASAS COMMIGO
para vender tenho sempre em quasi todos os bairros bons, e tambem terrenos bem localizados. — Alexandre Dale — Candelaria n. 36, 3—1307. (G 01445)

TERRENOS
Vende-se lotes com 10 mts. de frente, na rua Aureliano Portugal (lado impar) desde 16 contos o lote. — Informações no numero 137. (F 28780)

"Terrenos Meyer — Engenho de Dentro" Baratissimos
Em ruas calçadas, com agua, luz e todos os melhoramentos. Perto da estação, do omnibus e do bonde. Lotes a prestações desde 100$000. Informações com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (G 01414)

PREDIO — NITEROI
Vende-se um magnifico predio de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, fogão e aquecedor a gaz, banheiro completo, 2 garagens, a um minuto das barcas. Facilita-se o pagamento. Telephonar para 1351 Niteroi. (G 01561)

FAZENDA
Vende-se uma com 200 alqueires de terras com pastos, cannaviaes e trinta alqueires de matto, situada em Macuco, Municipio de Cantagallo, dista apenas cinco minutos da estação, tendo installações completas para o fabrico de aguardentes e taxas para assucar. Informações, rua de D. Manoel n. 14, com o sr. Cordeiro, das 13 ás 16 horas. (F 28784)

Terrenos — Botafogo Lotes 18 contos!
Vendem-se na rua Victoria da Costa, com 10 m. de frente por varios de fundos. Tratar: Avenida Rio Branco numero 129, primeiro andar. (G 01623)

TERRENOS PARA LAVOURA
A' margem da Estrada Rio São Paulo, servida por omnibus, vendem-se 500 alqueires, para dividir em sitios, optimos para criação e pequena lavoura, preço por alqueire geometrico 5:000$000, sem juros, e prestações de 80$000 mensaes. Informações com o sr. Adriano, das 10 ás 12 e das 18 ás 19 horas. Rua Visconde do Rio Branco n. 1. (G 01565)

FASENDA
150 alqrs., 80 em mattas. Bôa casa, Laranjal, cafezal, engenho. 120 contos. VASCONCELLOS — ROSARIO numero 159, 1º andar. (G 01593)

PREDIO NA RUA VASCO DA GAMA
Aluga-se, por contrato, o de n. 47; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (G 01303)

ARMAZEM
Aluga-se o excellente armazem á rua da Alfandega n. 86. Trata-se no 1º andar. (F 28792)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? Teleph. 2-9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 28790)

COMPRA-SE 1 FORD
Modelo A, de qualquer typo, pagamento immediato — Cartas com preço para a caixa n. 44 neste jornal. (F 28786)

Consultorio Medico
Optimamente installado, occupando todo andar. Rodrigo Silva, 30, sobrado. (F 28785)

PERDEU-SE
No trajecto de Copacabana á Praia de Botafogo uma caixa de oculos. Gratifica-se a quem indicar a 7—1646. (G 01577)

ROYAL POR 300$000
Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (G 01575)

CASA — PETROPOLIS
Aluga-se a da rua Santos Dumont n. 888. Tem garage. Trata-se na mesma ou pelo telephone 5—1732. (G 01566)

CHEFE VENDEDOR
Importante firma em São Paulo precisa de chefe vendedor para se fazer cargo de secção de vendas de machinas de escrever, de somar, etc. Boa oportunidade para pessoa habil. Absoluto sigilo. Escreva com detalhes de experiencia, a chefe vendedor, Caixa Postal 1495 — Rio. (G 01572)

ATTENÇÃO
Precisa-se, em ponto commercial, de uma casa para escriptorio, que tenha armazem terreo, com 500 m2. no minimo e aluguel maximo de rs. 4:000$000. Cartas de offerta para J. Rodrigues — Portaria deste jornal. (G 01564)

NEGOCIO LUCRATIVO
Precisa-se de um socio com o capital de quinze contos de réis, para desenvolvimento da venda de um apparelho de alta novidade, de utilidade commum, patenteado, já com grande acceitação nos mercados do Brasil. Carta na redacção deste jornal á caixa n. 16, determinando dia e hora para ser procurado. (G 01570)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS
Executamos e reformamos qualquer modelo. R. S. José, 59. Tel. 2—8764. (F 28826)

MOVEIS DE OCCASIÃO DORMITORIOS, SALAS DE JANTAR, MOVEIS PARA ESCRIPTORIO. FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua São José, 59. Tel. 2—8764. (F 28826)

Apartamento de luxo
Em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e entrada independente, cozinha á franceza. Marquez de Abrantes numero 110. Telephone 5—1365. (G 01605)

DESENHISTAS
Vende-se uma mesa americana, com movimento. Telephone 7—4462. (G 01606)

MOVEIS DE OCCASIÃO
Vende-se rica mobilia, tapetes, quadros e demais objectos para guarnição completa de casa confortavel. Informações pelo phone n. 3—5240. (G 01603) 29

COMPRA-SE PIANO
Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8—0241. (G 01598) 29

Piano Allemão
Vende-se um quasi novo. Urgente — Rua Cruz Lima n. 29, casa 12. (G 01602)

CONCERTO DE PIANOS
Autopianos, harmoniuns, por conceituado technico, dando referencias. Perfeição e seriedade. Extincção garantida cupim. — Phone 8—0241. (G 01599)

Sala opt. situada
Aluga-se immediações L. Carioca. — Inf. Quitanda n. 85, 2º. Cel. Guimarães. Das 12 ás 17 horas. (G 01600)

15 % DE RENDA
Vende-se importante predio, dando essa renda. VASCONCELLOS. — ROSARIO numero 159, 1º andar. (G 01594)

MOINHO
Vende-se um Krupp por preço de occasião, para desoccupar logar, á rua S. José n. 32. (G 01586)

Electrola-Radiola Victor
Vende-se uma modernissima em perfeito estado e nova, por motivo de viagem. Preço 3:800$000. Rua Farme de Amoedo n. 80. (G 01581)

Motor de 50 HP "G. E."
Vende-se um em estado de novo, com compensador, assim como 2 de 25 e 30 HP.; á rua Regente Feijó n. 49. (G 01608)

SOCIO — 25:000$000
Para negocio de vendas só a dinheiro, acceita-se um com o capital acima para assumir a gerencia e caixa, garantindo-se uma retirada de 2:000$000 mensaes, para cada socio. Para mais informes, cartas neste jornal á caixa n. 17. (F 28798)

PRECISA-SE VENDEDOR
bem relacionado nas casas varejistas de armarinho desta praça. Ordenado e commissão. Exige-se referencias. Offertas á Caixa Postal numero 336. (F 28922)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 203ª extracção de 1931, realizada em 9 de Setembro de 1931, 236ª do Plano N. 41.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
33803	20:000$000
31157	5:000$000
2521	3:000$000
2109	1:000$000
47979	1:000$000
54935	1:000$000
61469	1:000$000
61503	1:000$000

8 PREMIOS DE 500$000

6247	6412	16577	33804	36848
37042	42584	75009		

20 PREMIOS DE 200$000

3907	5650	7842	9656	13683
14113	16368	19526	21935	27135
35736	37996	38079	42419	46144
57690	60353	63623	65734	76050

50 PREMIOS DE 100$000

4758	6266	6595	7428	9217
9435	9850	10308	12296	13203
14906	16695	18888	18947	19325
21811	21882	26425	26573	27150
27293	28477	32600	33261	36225
36320	39366	41372	42414	42980
43121	43358	45071	50423	51173
51405	53771	56473	57281	60570
62063	62595	63107	63700	64054
64840	66529	70147	72949	79001

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
33802 e 33804	400$000
31156 e 31158	300$000
2520 e 2522	200$000
2108 e 2110	100$000
47978 e 47980	100$000
54934 e 54936	100$000
61468 e 61470	100$000
61502 e 61504	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
33801 a 33810	70$000
31151 a 31160	40$000
2521 a 2530	30$000
2101 a 2110	20$000
47971 a 47980	20$000
54931 a 54940	20$000
61461 a 61470	20$000
61501 a 61510	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro: O Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino; O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Estado de Santa Catharina

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

Numero	Premio
7.848 (S. Paulo)	200:000$
2.533 (Rio)	20:000$
10.308 (Rio)	5:000$
12.940 (Rio)	3:000$
9.916 (Rio)	2:000$
17.260 (S. Paulo)	2:000$
6.911 (Rio)	1:000$
12.876 (Florianopolis)	1:000$
15.171 (Rio)	1:000$
18.709 (Rio)	1:000$

Todos os numeros terminados em 08, 09, 11, 16, 33, 40, 48, 60, 71 e 76 têm 60$000.

Estado de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma Extracção de hontem:

Numero	Premio
5.993 (Claudio)	500:000$
5.766 (S. Paulo)	20:000$

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	3803— 1
2º "	1157—15
3º "	2521— 6
4º "	2109— 3
5º "	7979—20
Moderno	569—18
Rio	200—25
Salteado	3

Para hoje:

2783 — 5664

1893 — 0653

VARIANDO

4477 INVERTIDO

Zangão

Aª Garantia	684
Fluminense	417
Operaria	307
Noite	546
Caridade	695
Mineira	649

Nictheroy, 9-9-931. (F 28825)

Agave	722
Sorte	388
Matriz	434
Filial	525
Somma	069

9-9-931. (G 01612)

O QUADRO

1.º premio	873
2.º "	519
3.º "	312
4.º "	205
5.º "	797

9-9-931. (F 28811)

Garantia	074
Filial	810
Americana	739
Paulista	422
Mascotte	062
Auxiliadora	982
Popular	246

Nictheroy, 9-9-931. (G 01628)

28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN - GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

approximar-se o dia, quatro cavallos atravessavam o Jorquero — a povoação adormecida, avançando para o arraial de Dario, onde, em cada uma das janellas, nas vergas das grades bojudas, na estalagem da entrevista, mergulhavam os raios da lua.

Sorda, apoiado nos estribos, cochilava, mas abriu os olhos a tempo para ver essa fachada sombria atrás da qual ficava a ordenação scenica do novo espectaculo. O linguareiro e tumultuario Lambarro tinha cumprido plenamente, a palavra: tornara-se, desde o encontro, um modelo de prudencia, á sombra do ponto, na usina, e, até ao ultimo momento. Segundo sua promessa, tudo marchava bem, e só erão dignos de louvor, os excellentes serviços desse amigo da fortuna. Agora, voltando as costas aos indiscretos, penetraram nos valles solitarios de oeste, em doce declive, pelo lado das gargantas da fronteira.

Não era difficil adivinhar que Salvador Blanco fizera guardar os accessos do Copiapo por seus amigos araucanianos. Felizmente, porém, Carlos Capajerra conhecia a geographia dos malandros, mais adeantada que a da gente de bem. Mesmo nesse instante, collocava-se á frente da tropa, para escolher os atalhos. Navarro, na meia obscuridade, via a trinta passos, o guia avançar, confiante e seguro no sólo coberto de capim rasteiro. Divertia-o o balanço do corpo de Alfonso Ruiz, montador mediocre, batendo jocosamente com a perna de coxo na barriga do cavallo. Era-lhe, porém, supremamente agradavel, e fazia-o rir a sós, a mudança do quarto animal. Com uma phantasia sem precedentes nos annaes da mystificação, Carlos tinha pensado no mais comico, no mais burlesco dos objectos para os que dali a pouco a iriam usar, o mais enganoso para os que, pouco antes, acreditavam nelle encontrar a forma material da sua esperança.

— Ah, Blanco! Oras a Deus no oratorio de Morales, mas eu oro a Satan. Havemos de nos desvirtuar no Copiapo. Se não creres nos anjos e seraphins quando Resurreccion te abençoar á direita do Senhor; é que não passas de um consumado vagão!

—

Ao sul do poderoso massiço onde, numa articulação da montanha, se encontram os ramaes de Atacama, da Bolivia e da Argentina, se eleva um cume de cerca de seis mil metros appellidado o "volcan" de Copiapo. Atrás delle, a Cordilheira argentina-chilena — dizem os geographos — alarga-se num planalto onde a altura apresenta apenas uma elevação relativamente fraca e que atravessa desfiladeiros difficultosos, por causa da extenção a percorrer ao sopro cortante e, muitas vezes, gelado das tempestades.

Por uma dessas gargantas vinha a cavalgata de Navarro, havia meia-semana, na intenção de dar com as passagens mais desertas, para chegar de novo á base da montanha e começar a subida com o minimo de riscos de um encontro com os "soldados" de Blanco. Essas estradas, de penoso accesso e que eram menos caminhos que veredas de vagos indicios sem fim apparente, deviam ser muito fiscalisados. Tambem era nas vertentes norte e oeste, mesmo na de este, se bem que numa passagem mui estreita, que os espias poderiam exercer segura vigilancia e, em batidas methodicas, impedir, quase por completo, a approximação de quem quer que desejasse attingir o vulcão. Havia, tambem, pelo exiguo corredor do sul, subindo do novo pela fronteira argentina, todas as possibilidades de passar desapercebido. Capajerra tirava muito bom partido dessa feliz configuração do sólo e, complicando de proposito o itinerario, para melhor illudir a vigilancia do inimigo, procurava as difficuldades os estreitos mais asperos e resguardados de ambos os lados.

Tamanha habilidade permittiu ao engenheiro e seus dois companheiros de se insinuarem, favorecidos pela escuridão de uma densa noite, nos primeiros declives meridionaes do Copiapo, após avançarem como sombras, numa região em que os Araucanianos não os esperavam. Dois outros dias bastaram á segunda tarefa, deliberada por conselho do vagabundo Alfonso Ruiz, que conhecia o vulcão, por ter ali "trabalhado no enxofre" muito tempo, antes de se engajar nas explorações do baixo Juncal.

Quando, na elevada altitude, se attingisse o poste de onde logo se puxarão — dizia Sorda, — os cordéis do "manequim amoroso", se organisaria o "campo", como se se devesse esperar ali, uma offensiva, reconhecendo-se todas as vias de retirada, como para fugir immediatamente após a victoria.

O logar era, pelo menos, das de melhor escolha. De toda parte se poderia ver a approximação do inimigo e, de qualquer lado que apparecesse, dispunha-se para se livrar da perseguição de uma verdadeira encruzilhada de "descidas", as quaes, conforme a necessidade, os podiam levar ás planicies chilenas, para a confusão das gargantas e desfiladeiros da fronteira, na linha da divisão das aguas, ou, ainda, nos baixos contrafortes argentinos, entre os centros mineiros, tão favoravel á escamoteação de tres homens e quatro cavallos.

Combinado este ponto, só havia tempo de preparar o theatro das falsas apparencias. A natureza havia-se esmerado em collocar com inconfestavel arte quasi toda a necessaria decoração. Em torno de um pico destacado em mirante, de uma robusta base rochosa, um planalto circular, em brando declive, caia num montão chaotico de entulhos, que de bom grado se tomaria por uma queda de pedras meteoricas, até uma escarpada que, circulando o pico isolado, se perdia, aqui e ali para deixar lobrigar pela fenda um sólo escorregadio, feito de areia, de detrictos e de pedras lascadas. Era, exactamente, a imagem de uma dessas peças montadas, em que se escreve a arte dos padeiros, e em que, numa trincheira de biscoitos, se encurva uma cupola de creme, rematada por um centro de assucar, solido e sabiamente disposto em fios torcidos. Mas, aqui a construcção estalara na circumferencia e, por uma dezena de brechas, o sólo movediço do alto escorregara nas encostas inferiores. Avalia-se o que uma topographia assim apresentava de vantajoso: observatorio e cidadella, o pico elevado e isolado sobre um pinaculo annexo do Copiapo, devia, de longe, chamar a attenção de Blanco e de seus amigos. Alliás, far-se-ia todo o necessario para que nada lhes passasse despercebido. O quarto cavallo, desembaraçado de sua carga, juntara-se ás outras tres alimarias, que, ligadas por cabrestos, não retezos, contentavam-se com a herva secca e rara que os ventos de todos os lados haviam, desde o inverno, reduzido a espesso pó. Quanto aos homens, que, previdentes, não tinham, em seu plano de guerra, esquecido o abastecimento, esses satisfaziam-se esperando melhores festins, com as conservas um tanto arruinadas cujas latas, em numero sufficiente, arredondavam-se-lhes nos saccos achatados, atrás de cada sella.

O "objecto", o mysterioso objecto trazido das usinas de Antonio Ciudad, repousava na areia, solidamente amarrado e dissimulado sob uma capa de lã que não fôra levantada desde o começo da viagem.

A noite era de serenidade ideal. Nenhum sussurro de vento. Nenhuma bruma na crista dos montes. E o ar era tão puro, que, nas profundezas infinitas do oeste, acima de mais de oitenta kilometros de valles e montanhas, na rasgadura da cadeia que margeia o rio Jorquero, se via, luzente como o fio de uma navalha, uma linha de oceano, toda prateada, no horizonte cor de malva.

Um bello fim de dia — chacoteou Sorda — para o nosso trabalho de magicos.

— Assim que a noite desça. É tempo. Amanhã é o trigessimo dia do encontro com esses senhores.

— Ah! Ah! Onde estarão? Pouco distante daqui. Acredito firmemente que nos procuram ao norte do vulcão.

— Oh! virão deste lado. Os Araucanianos são excavadores.

Navarro orientava o pensamento na direcção do escriptorio de Don Angel Nicasio Morales. Os Araucanianos! O mestre fizera, por indiscreção, allusão directa, dirigindo a seu "filho" Salvador votos pela feliz realização da tarefa. Os Araucanianos! Seriam enganados como o noivo da morta. E seria mais devirtido illudir doze homens do que um só!

— Chegou o momento.

Jantaram. A noite estumara o espaço, e, no silencio religioso da solidão, apenas se ouvia os cascos dos cavallos arrastando-se nas pedras.

— Não será pesado! disse Ruiz.

Sorriram. Não seria pesado, com effeito.

— As cordas?

— Trago-as já no redor da cintura.

— Bem, Capajerra. Ah! É preciso ser agil. Como praticar?

— Eis como — resolveu Carlos, autoritariamente — Subo na agulha de pedra. Confiae em mim: sou da familia dos gatos. Fixo

(Continúa)